DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 1941

N. 14.410
ANO XLI

Intensificada inesperadamente a pressão alemã na bacia do Donetz

OS BATALHÕES DE TRABALHADORES TRANSFORMAM CADA ALDEIA RUSSA NUMA FORTALEZA

Samara, 23 (U. P.) — Entrou hoje no seu sexto mês a campanha russa. As forças soviéticas e alemãs encontram-se empenhadas nas mais gigantescas batalhas que a historia regista, numa frente que se estende desde Kalinin, no norte, até a Bacia do Donetz, no seu extremo meridional.

Coincidindo com o inicio do sexto mês de guerra realizou-se a primeira importante mudança no alto comando russo, substituindo-se o marechal Semyon Timoshenko no comando da frente central, pelo general Gregori Zukohoff, que ocupava o cargo de chefe do estado maior. Não foi fornecida qualquer especie de explicações acerca dos motivos desta mudança, nem se revelou se Timoshenko foi afastado de todos encargos militares ou se foi indicado para ocupar outro posto.

Esta noite a defesa de Moscou esteve sob o comando do general Gregori Zukohoff, verificando-se uma pressão inimiga sem precedentes. A frente atual, segundo comunicados russos, tem a forma de arco, partindo de Kalinin até Mojaisk e Malo-Yaroslavets, pontos que distam entre 100 a 120 quilometros da parte oéste de Moscou. Na dificil situação o general Zukuhoff conta com a colaboração direta do tenente-general Artemieff e da guarnição militar de Moscou.

À medida que os batalhões de trabalho, recentemente organizados, prosseguem sua tarefa de "converter cada aldeia numa fortaleza", a imprensa e o radio iniciaram vigorosa e inesperada campanha contra os sabotadores, espiões e contra-revolucionarios.

Estendeu-se a lei marcial aos suburbios de Moscou e as autoridades militares iniciaram o fuzilamento de homens acusados de abandonar seus trabalhos civis "frente ao inimigo" ou de outros crimes, como por exemplo, a má aplicação de fundos.

Ao entrar a ofensiva alemã contra Moscou em seu vigésimo segundo dia nota-se, em todos os setores, a intensificação dos preparativos que se efetuam no interior da Russia. A organização administrativa ao éste de Moscou foi duplicada e, em alguns casos, quadruplicada. Passa, frequentemente, para frente muito material motorizado. Para evitar um ataque pela retaguarda, contra a capital, o governo está concentrando grandes recursos e materiais. Não se tem qualquer idéia da quantidade e qualidade do material bélico empregado na titanica luta". Em face, porém, dos preparativos oficiais, acredita-se que sejam consideraveis.

A unica mudança importante na frente, anunciada pelos russos nas ultimas 24 horas, foi a repentina e violenta intensificação da pressão alemã na bacia do Donetz.

Despachos procedentes da frente mencionam o "carater sumamente grave" da situação na região de Stalino. Com uma advertência igual, a imprensa russa preparou, ontem, o publico para a noticia da evacuação de Taganro.

Na frente central, de Kalinin a Orel, os alemães prosseguem lançando novas tropas de reserva, apesar das fortes perdas sofridas.

A unica informação sobre a frente central está contida num despacho, da mesma frente, informando que os russos evacuaram Novgorod, há dois meses, e que, desde então, os alemães não conseguiram "avançar um só metro".

Neste momento luta-se nas ruas de Kalinin no extremo setentrional da frente. Muitas casas da cidade mudaram de mãos varias vezes — segundo informou o radio russo. Admite-se, como violenta, a pressão alemã, mas afirma-se que o inimigo sofre grandes baixas.

Juntamente com Mojaisk e Malo-Jaroslavets, Kalinin forma o nucleo principal da luta na frente central, onde se verificam furiosos e violentos ataques e contra-ataques.

Os russos informaram que os alemães estão, novamente, empregando paraquedistas com o fim de escolher campos de aterrissagem e facilitar a posse das comunicações e defesas anti-aereas. Os paraquedistas possuem roupas leves e conduzem alimentos concentrados, instrumentos para cortar arame, fusil-metralhadora, granadas de mão e, alguns deles, transportam estações de rádio. Acrescenta-se que os paraquedistas recebem, com frequência, tanques ligeiros e artilharia leve que são lançados em paraquedas. Afirma-se, porém, que são destruidos pelos batalhões especializados.

Depreende-se de todas informações militares que o ponto mais forte das linhas defensivas russas, em torno de Moscou, está em Mojaisk. A oéste, porem, segundo um despacho, uma brigada russa abriu caminho através das linhas inimigas que a cercara em Vyazma. Divulgou-se, ainda, que unidades de tanque alemãs foram destruidas no tentarem, por várias vezes, avançar contra Mojaisk, através da estrada principal. Doze tanques conseguiram romper as linhas russas, oito, porém, foram destruidos. Na zona de Mojaisk verificam-se combates contra a infantaria germanica, que está sendo atacada, sistematicamente, por colunas de tanques russos.

O ponto, nas defesas de Moscou, onde a situação parece mais grave é Malo Yaroslavets. Anunciam os russos que a "situação é sumamente seria" em virtude da chegada constante de reforços para o inimigos, não havendo sinais de que diminua a violencia do ataque.

É intensa a pressão alemã num ponto situado ao norte de Orel, assim como em toda a frente da Ucraina até a bacia do Donetz.

A brecha aberta na direção de Tula foi fechada pelos russos. Trava-se, porém, ao norte de Orel uma das maiores batalhas de tanques desta guerra. Os alemães concentraram aí duas divisões de tanques, apoiadas por aviões, artilharias e massas de infantaria. Admitem os russos a superioridade numerica dos inimigos. Afirmam, porém, que, até agora, não foi debilitado nenhum ponto nas suas linhas de defesa.

Pela primeira vez, em mais de um mês, os despachos russos fizeram, hoje, referências à luta no extremo meridional da Ucraina, sem mencionar, contudo, o ponto exato em que se desenvolvem essas operações.

Violenta contra-ofensiva de Zhukov

Samara, 23 (U. P.) — Comunica-se que os exércitos do general Zhukov lançaram violenta contra-ofensiva ao oéste de Moscou e irromperam através das linhas germanicas, obrigando os alemães a retrocederem varios quilometros.

Acrescentam os despachos que as forças germanicas tiveram que abandonar suas posições avançadas em torno de Mojaisk. Um forte destacamento rompeu o cerco na zona de Vyazma, a oéste de Mojaisk, ao mesmo tempo que outras tropas russas avançam em direção àquela localidade.

Informações da emissora de Moscou

Moscou, 23 (Reuters) — "Prosseguiram os combates ao longo de toda a frente de batalha, durante a noite de ontem" — informa uma emissão da rádio local, que acrescenta: "Depois de concentrar novas unidades na frente central, os alemães tentaram novamente romper através das defesas de Moscou, as vizinhanças de Mojaisk e Maloyaroslavets.

Vigorosos combates estão sendo travados diante de Moscou, nas vizinhanças dessas duas cidades. Os alemães estão arremessando unidades frescas à luta e fizeram uma nova tentativa de romper nossas linhas de defesa. Varios furiosos assaltos inimigos foram repelidos.

Durante os ultimos dias, os alemães e rumenos estiveram concentrando grandes forças nas proximidades do istmo da Criméia tendo-se agora lançado a uma vigorosa ofensiva e, não obstante a encarniçada resistência de nossas tropas e as perdas sofridas, as tropas inimigas têm conseguido fazer alguns avanços.

Toda a Criméia está em estado de alerta. Em toda a parte se vêm tropas. Canhões pesados foram colocados nos lugares menos esperados. As vizinhanças das cidades estão cercadas com peças de artilharia, arame farpado e numerosas armadilhas anti-tanques. Todas as noites, varias vezes numa mesma noite, os bombardeiros germanicos têm atacado o porto de Sebastopol.

Em Simfiropol, Kherch e Theodosia, as milicias civis aguardam a hora da batalha. Durante a noite, caminhões e mais caminhões cortam as estradas, transportando tropas de infantaria, artilharia e carros de assalto.

Durante toda a ultima noite estrugiram os canhões nas proximidades do istmo da Criméia. À tarde, grande numero de bombardeiros germanicos iniciou um violento ataque contra as defesas russas. Unidades selecionadas inimigas lançaram-se ao ataque contra o istmo. Essas tropas penetraram em uma das aldeias proximas e, pouco depois da meia noite, tentaram destruí-la.

Ao amanhecer, destacamentos navais russos expulsaram os alemães da referida aldeia, onde os mesmos haviam passado a noite. Numerosos cadaveres inimigos ficaram abandonados no campo da luta. Algumas horas mais tarde, os alemães lançaram um novo e impetuoso ataque. Nessa ocasião, nossas unidades de artilharia tiveram de suportar todo o peso do ataque inimigo. Travaram-se, então, furiosissimos combates. Não obstante as perdas sofridas, que foram enormes, os alemães conseguiram fazer retroceder as nossas tropas, encontrando forte oposição de nossa artilharia. Pouco depois, o ataque germanico esmoreceu, e suas tropas recuaram para as posições iniciais.

Cinco mil corpos de soldados rumenos foram encontrados no campo de batalha. Depois dessa terrivel luta foi menos reduzida a atividade inimiga contra a Criméia.

Apenas a guerra aérea prosseguiu. A aviação russa continuou a martelar incessantemente as concentrações de tropas e armamentos inimigos.

Uma das unidades russas, no primeiro estagio da batalha pela posse da Criméia, destruiu cerca de 40 canhões anti-aéreo, 90 caminhões, 10 carros especiais, 3 carros de assalto, ninhos de metralhadoras, carros blindados e matou grande numero de soldados inimigos.

Nos combates aéreos e nos aeródromos inimigos foram destruidos mais de 100 aviões germanicos.

A batalha que está sendo travada nas proximidades da bacia do Donetz atinge agora sua máxima intensidade. O inimigo já perdeu cerca de 10 mil homens nesses combates, bem como centenas de carros de assalto e outros armamentos. Novas tropas italianas, rumenas e hungaras estão sendo concentradas neste setor. Foram mortos tambem cerca de tres mil alemães nos violentos combates que se estão travando no setor de Kalinin, onde a luta dura já oito dias.

No assédio à cidade de Odessa, as forças atacantes perderam 12 divisões, 200 aviões, centenas de carros de assalto e numerosos canhões.

Chove e neva sem cessar

Londres, 23 (Reuters). — As ultimas noticias procedentes da Russia, e divulgadas pelos circulos autorizados desta capital, anunciam que prosseguem os violentos combates no setor central sem que se tenha registrado nenhum movimento notavel. As condições atmosféricas no setor central continuam péssimas. Chove ou neva durante todo o dia, e à noite cai a geada.

Mais ao sul, o avanço alemão em direção a Kharkov continua a ser detido, ao mesmo tempo que se anunciam pesados combates no istmo de Perekop, de onde os alemães tentam passar à Criméia. Na frente meridional, as chuvas são cada vez mais intensas.

A rádio de Moscou anunciou igualmente que os alemães lançaram uma nova ofensiva contra a Criméia e que, não obstante as suas enormes perdas, aliados com os rumenos, conseguiram fazer recuar as tropas russas.

Um comunicado especial em perspectiva

Estocolmo, 23 (Reuters) — Os meios germanicos desta capital declaram que as operações militares na região de Moscou prosseguem com êxito, mas que o alto comando alemão aguarda seu desvolvimento para distribuir um comunicado circunstanciado. Sábado próximo, acrescentou, provavelmente esse comunicado virá à publicidade, anunciando novos cercos e aniquilamentos de tropas russas.

Esforço supremo dos alemães

Londres, 23 (William King, da Associated Press) — Noticiou-se que a Alemanha atirou centenas de tanques, aviões e tropas paraquedistas na "melée" da batalha da frente oriental, num esforço para quebrar a resistencia moscovita ao avanço das forças germanicas sobre Moscou, que dura tres semanas.

Os despachos, de origem militar, falam de severos bombardeamentos às comunicações soviéticas e de tanques, carros blindados e pequenos canhões de campanha descidos na retaguarda das linhas para onde foram transportados por "aviões transportes". Admite-se que as tropas paraquedistas tenham sido atiradas sobre objetivos bombardeados, para fazerem "raids" terrestres sobre as colunas soviéticas de suprimentos. Todavia, a situação não apresentou, até agora, modificação sensivel, devido ao fato de continuarem os russos com a supremacia aérea.

O segundo esforço para conquistar Taganrog

Kuibyshev, 23 (Reuters) — A atual ofensiva germanica contra Taganrog é o segundo esforço do general von Runstedt para tomar a cidade, que é a primeira da qual se aproxima depois da captura de Mariopol.

Exceto em uma guerra de movimento talvez von Runsted se mostrava muito confiante quando a arrancada através do Dnieper e na Ucraina o levou diante de Mariopol e suas tropas encontraram-se em face de fortes posições preparadas nessa pequena cidade ocidental. Achando-se pouco aparelhado para mover-se em direção de Taganrog, o general von Runstedt pôs em campo reservas e atacou o inimigos de flanco, tendo essa operação fracassado.

Outra vez mudou de tática e, vendo que nesse setor qualquer avanço era impossivel, atacou o flanco direito russo, esperando maiores êxitos no norte. Em ambos os lados as suas forças estavam concentradas e a batalha teve inicio. Mas as perdas de suas forças foram elevadas e as tropas russas contra-atacaram e ocuparam várias localidades. Foi então que o general von Runstedt organizou sua segundo ofensiva, enquanto as tropas russas preparavam novas posições para as quais, foram agora forçadas a retirar-se diante da superioridade numerica do inimigo.

O que declara o comunicado alemão

Quartel General do Fuehrer, 23 (U.P.) — Do comunicado do Estado-Maior:

"Não obstante as condições desfavoráveis do tempo, foram quebradas durante os últimos dias desde o sudoeste e o oeste em uma ampla frente as posições defensivas de Moscou. Nossas avançadas levaram até pontos situados a sessenta quilômetros da capital soviética seus contingentes de assalto. A cidade de Moscou foi bombardeada ontem à noite com bombas explosivas e incendiárias."

Tempestade de neve em Leningrado

Londres, 23 (U.P.) — A rádio emissora de Moscou anunciou que uma violenta tempestade de neve está caindo na zona de Leningrado.

Um cálculo sobre as perdas alemãs

Samara, 23 (U.P.) — Anuncia-se que unidades das fôrças russas conseguiram romper o cêrco no setor de Vyazma.

A rádio governamental calcula que as baixas sofridas até agora pelos alemães excedem de ...... 4.000.000, entre mortos e feridos.

Não foram descobertos os autores do atentado de Nantes

Em vão as diligências das autoridades de ocupação com o auxílio da polícia francesa

Londres, 23 (De Robert Battefort, da AFI, para a Reuters) — Nas vésperas do primeiro aniversário da entrevista de Montoire, que, segundo os desejos dos homens de Vichí, deveria marcar uma nova fase da "colaboração" com a Alemanha, o comandante das tropas de ocupação, na França, recorre à peor das represálias: a execução de refens. Cumpre vêr nesse episodio um testemunho pungente, mas heróico, do espirito de resistência do povo francês àquela politica de cooperação com o inimigo.

Por outro lado, julga-se que se os alemães ainda alimentassem a esperança de integrar os franceses na "nova ordem" e de conseguir seu concurso, não teriam prometido a fabulosa recompensa de quinze milhões de francos à pessoa que os auxiliasse na captura dos culpados do atentado de Nantes, nem fuzilariam os cincoenta refens, com a ameaça de fuzilar outros tantos futuramente.

Acompanhando, cheio de horror, o desenrolar desses fatos, o povo inglês faz votos para que os franceses contenham seus impetos, pondo termo a esses gestos individuais, que, em última análise, fazem o jogo dos alemães e mesmo o de Vichí, provocando represálias. "O que é preciso — como acentuava, esta noite, um porta-voz da França Livre — é organizar com método e prudência os batalhões da libertação, que — na hora exata, nem um minuto antes, — abatam o inimigo".

Não deixa de ser lamentada a atitude do marechal Pétain e do almirante Darlan. Era natural, era, mesmo, elementar que ambos aconselhassem os franceses a não fazer justiça individualmente, afim de evitar represálias. Mas, considera-se incompreensivel que, fazendo êsse apelo, êles houvessem tido palavras de condenação para com o atentado de Nantes, e, paralelamente, silenciassem, em absoluto, sôbre a execução de refens.

Oxalá, em vez de acalmá-los, êsses apelos não venham excitar ainda mais os espiritos.

SEVERAS MEDIDAS NA CIDADE DE NANTES

Vichí, 23 (A.P.) — Despachos de Nantes informam que as tropas alemãs estabeleceram um cordão de isolamento em torno daquela cidade e arredores, enquanto o resto da França se acha debaixo de grande impressão, em face da iminência de serem fuzilados mais cincoenta refens, se não fôr encontrado o terrorista que assassinou o comandante Hotz, na segunda-feira.

O prefeito de polícia instituiu medidas no sentido de impedir que grupos de mais de duas pessoas estacionem nas ruas ou nos suburbios de Nantes.

Entre as 6 da tarde e as 8 da manhã, ninguem pode sair de casa e todos os serviços — à exceção dos de água, de gaz, de luz e das estradas de ferro — estão suspensos.

Os jornais de Nantes publicam, com destaque, as medidas tomadas pelas autoridades alemãs da cidade, em consequência do assassinato do coronel Hotz.

O "Phare de la Loire" escreve: "Ajoelhamo-nos ante o cadaver do coronel Hotz".

TOMBARAM DEANTE DOS PELOTÕES ALEMÃES DE FUSILAMENTO

Vichí, 23 (H.T.) — As autoridades alemãs deram publicidade aos nomes dos refens fuzilados em represália pelo assassinato do coronel alemão Holtz em Nantes, e que são os seguintes: Michel Charles, de Paris, deputado comunista; Poulmarch Jean, de Ivry-sur-Seine, secretário do Partido Comunista; Time Pietre, de Paris, idem; Vercruyose Jules, idem; Granet Desiré Vitry, idem; Carrel René, de Nantes, comunista; Grassineau Robert, idem, idem; Gil Joseph, idem, idem; Allano Maurice, idem, por violência contra soldados alemães; Lemoal André, de Saint Nazaire, idem; Ignastace Leon, de St. Herblain, comunista; Gardette Maurice, de Paris, idem; Grandel Joseph, de Genevilliers, idem; Auffret Jules, de Bonny, idem; Gueguin Pierre, de Concarneau, idem; Laforge Baymond, de Montargis, idem; Bastard Maximilien, de Nantes, idem; Lepanse Jules, idem, idem; David Emile, idem, idem; Moquet Guy, de Paris, idem; Pourchasse Henri, de Ivry-ser-Seine, idem; Renelle Vitor, de Paris, idem; Tenine Maurice, idem; Barthelemy Henri, de Thouars, idem; Tellier Raymond Armielly, idem; Boughis Marc, de Treguier, idem; Bartoli Titus, de Digoen, idem; Kerival Eugene, de Basse, idem; Houynk Kuong, anamita, de Paris, idem; Lalet Claude, de Paris, idem; Peuque Antoine, de Aubervilliese, idem; de la Vaquerie Charles, de Montreuil, idem; Lefebre Edmond, de Athis-Mons, idem, idem; Fourny Alexandre, idem, idem; Blouin Auguste Armand, idem, idem; Blot Jean Joseph, de Nantes, ação em favor de inimigo; Jost Leon Louis, idem, idem; Bierien Paul, idem, idem; Creuze Frederic, idem, idem; Glou Jean Pierre, idem, idem; Grolleau Jean, idem, idem; Dabat Michel, idem, idem; Platiau Jean, idem, idem; Cladecott Hubert Georges, idem, idem; Hevin Marcel, idem, idem; Labrousse Philippe, idem, idem; Ribourdouille André Charles, idem, idem; Saunier Victor, idem, idem.

Faltam dois nomes que ainda não foram revelados pelas autoridades alemãs.

INFORMAÇÕES GERMANICAS DESTINADAS AO ESTRANGEIRO

Berlim, 23 (H.T.) — Informação alemã, destinada ao estrangeiro, anuncia:

"As declarações do marechal Pétain e do almirante Darlan, a propósito dos novos atentados contra membros do exército alemão de ocupação, evidenciaram, como se constatou, hoje, em Wilhelmstrasse, diante dos representantes da imprensa estrangeira, o fato de que o exército de ocupação não pode ficar indiferente a tais acontecimentos, sobretudo se os mesmos se reproduzirem frequentemente, evidenciando ainda que os culpados devem ser considerados agentes que obedecem a influências estrangeiras.

Nos meios politicos desta capital, cita-se a declaração da emissora de Londres, que afirmou a propósito das sanções impostas pelas autoridades germânicas, que agora se tornara inevitável uma suspensão das relações franco-alemãs.

Sem falar no fato de que continuam a manter-se as relações diplomáticas entre a França e a Alemanha, declara-se, nos mesmos circulos, que a afirmação inglesa torna evidente a intenção dos britânicos de dificultar o mais possivel as relações franco-alemãs, com semelhantes ações.

Os culpados são dessa forma instrumentos de uma politica mal intencionada.

Tem-se, em conta, por outro lado, o critério da escolha dos refens, que deverão pagar por êsses atentados, devendo escolher-se elementos que se comprometeram com o serem surpreendidos na posse de armas proibidas, bem com a distribuição de boletins e outros atos identificados com as aludidas práticas.

Constata-se, nos meios competentes do Reich, que é possivel citar, a êsse respeito, os "cumplices intelectuais", que mantem relações com os meios que justamente teem o escopo de perturbar as relações franco-alemãs e a colaboração européia."

OS OUTROS PAGARÃO HOJE COM A VIDA

Vichí, 23 (A. P.) — O governador militar da França ocupada, general Otto von Stuelpnagel, deu ordem para serem fuzilados mais 50 refens, em represália ao assassinio de um oficial alemão, verificado em Bordéus, na última terça-feira.

A mesma autoridade notificou que serão executados outros 50 refens caso os autores do atentado não sejam capturados ou se entreguem até meia-noite do dia 26 de outubro.

Já foram executados 50 refens pelo assassinio do tenente-coronel Holtz, ocorrido em Nantes e as autoridades militares alemãs anunciam que às primeiras horas da madrugada de amanhã serão fuzilados outros 50 refens caso não tenham sido capturados os autores do crime até 0 hora do dia 24 de outubro.

Elevar-se-á, assim, a 200 o número de pessoas a serem executadas pelo assassinato de dois oficiais alemães, cujos matadores ainda não foram descobertos.

BELGAS CONDENADOS

Berlim, 23 (U.P.) — O jornal "Bruseler Zeitung" informou em sua edição de ontem que um tribunal militar alemão de campanha condenou à morte dois belgas, na segunda-feira passada, por se dedicarem a atividades favoráveis ao inimigo. Os dois condenados foram acusados de alojar e alimentar um aviador britânico obrigado a fazer uma aterragem forçada, e de mais tarde o auxiliarem a escapar. A sentença é inapelavel.

UM POR CENTO DA POPULAÇÃO NORUEGUÊSA

Estocolmo, 23 (U.P.) — Segundo um despacho da Noruega, publicado pelo "Social Demokraten", os partidários de Quisling formam apenas um total de 30.000 pessoas, ou seja 1 % da população norueguesa.

Esta cifra foi revelada em uma declaração dos funcionários do partido dirigida ao comissário do Reich. Revelou-se que o ministro da Propaganda de Quisling, sr. Lunde, em uma recente entrevista declarou que o "Nasjonal Samling" (Partido de Quisling), era em maior proporção que o Partido Nazista, quando êste tomou posse do poder na Alemanha.

Debatida na Camara dos Comuns a questão do auxílio á Rússia

O QUE AS FORÇAS BRITANICAS FIZERAM, PERGUNTA O LIDER DA OPOSIÇÃO, PARA AJUDAR AQUELE PAIS NA HORA DA NECESSIDADE?

Uma exposição realista de lord Beaverbroock sobre as perdas russas com a ofensiva alemã

Lord Beaverbrook, ministro britânico dos Suprimentos, e o sr. Anthony Eden, ministro do Foreign Office, que fizeram ontem importantes declarações na Câmara dos Comuns

Londres, 23 (Reuters) — A sessão hoje realizada na Câmara dos Comuns foi consagrada aos debates sobre a situação da guerra e, em particular, sobre o auxilio britanico à Russia. Como habitualmente, os debates foram abertos pelo lider da oposição e a Camara ouviu o sr. Noel Baker declarar:

"Há uma ansiedade que se propagou largamente a respeito da guerra na Russia e é de saber-se o que as forças britanicas fizeram para ajudar aquele país na hora da necessidade. Certos observadores qualificaram esse sentimento de cólera, mas o sentimento dominante não é a cólera e, sim, um sentimento generoso e amargo de malogro, de que ainda seria possivel para Hitler destruir as suas vitimas uma após outra.

Acredita-se que as suas forças militares e aéreas estão perigosamente disseminadas e que o Fuehrer está incorrendo em riscos colossais com elas. Talvez seja essa a ocasião da sua maior fraqueza e jamais será êle tão vulneravel".

O sr. Noel Baker, ao mesmo tempo, criticou os que recomendavam o estabelecimento de uma frente ocidental. Esperava que os despachos de Lord Gort os tivesse silenciado. Os ataques dos criticos, precisou, baseavam-se na ignorancia completa dos fatos basilares. "É certo, prosseguiu o orador, que se os russos se mantiverem, a luta se transformará numa guerra de atrito na mais vasta escala e a Russia deve ter certeza dos seus fornecimentos. Grande parte do auxilio econômico pedido por ela já foi de fato enviada. Remetemos aviões de caça às centenas, como declarou o primeiro ministro, e cedemos-lhe aeroplanos que vinham para o nosso uso dos Estados Unidos.

Cedemos-lhe igualmente tanques da mesma procedência e prometemos enviar-lhe aeroplanos, tanques e canhões em quantidade tal e continua que não fica longe da que foi pedida pelo governo soviético".

Lembrando depois que a ofensiva dos bombardeiros britânicos no ocidente tinha sido levada até o limite extremo que as condições atmosféricas o haviam permitido, o orador afirmou o que fôra feito era pouca coisa e perguntou se o governo, não obstante, compreendia suficientemente o "com urgência verdadeira" que a Russia não era um dos palcos importantes e, sim, o teatro vital da guerra. Acaso agira o governo, a contar de junho, com toda a rapidez e decisão requeridas? Compartilhava, nesse ponto, as dúvidas e ansiedade sentidas por grande parte do povo.

"Não é somente na Europa ocidental que o exército britânico pode auxiliar a Russia, continuou. A nossa fronteira é no Volga e no Don (aclamações). A India, o Irak, o Egito e a Africa, tudo isso deve ser defendido no Câucaso, e o Câucaso deve ser defendido na frente atual da Ucraina. Uma vez mantido o Câucaso até o próximo verão a guerra estará ganha. Temos presentemente forças poderosas no Oriente Médio. Não podemos empregá-las todas na Libia. O nosso povo ficaria satisfeito se parte daquelas forças pudesse ser enviada em auxilio ao exército soviético na Ucraina".

O sr. Noel Baker concluiu a sua alocução recomendando que a R. A. F. bombardeasse as reservas de petróleo da Alemanha, que não poderiam durar muito tempo.

Falando em seguida, o comandante Wheak Kinghall, nacional trabalhista e conhecido comentador naval, opinou tambem que o governo não devia se deixar influenciar por "clamores mal informados" para o estabelecimento de uma frente ocidental, mas chamou a atenção para "o apêndice chamado Itália que oferece possibilidades sobre as quais não quero me adiantar hoje".

O sr. Wedgewookd independente, observou que "a resolução britânica está em primeiro lugar e, depois disso confiamos para a nossa vitória na coragem russa. Espero que a nossa ajuda se concretisará por meio do auxilio direto de divisões britânicas combatendo no Câucaso, lado a lado com as da sua aliada". Era igualmente a favor da formação de uma frente, não somente na França e na Yugoslávia, como tambem talvez na própria Alemanha, e de que fosse desfechada uma ofensiva aérea noturna com grande número de aparelhos ao redor de toda a costa inimiga.

O membro conservador, Sir George Geffrey, que foi oficial comandante do sr. Churchill quando o primeiro ministro partiu para o exército na França, depois de demitir-se do posto de primeiro Lord do Almirantado, no governo Asquith durante a grande guerra, foi de parecer que havia terrenos onde o inimigo estaria colocado menos favoravelmente do que na Europa ocidental e que era possivel que forças atacantes bem equipadas e bem preparadas pudessem obter resultados consideraveis desde que conseguissem apanhar o inimigo de surpresa.

O sr. Aneurin Beven, trabalhista, declarou que a estrategia britânica devia ser baseada na necessidade de conservar a Russia em campo e ainda reabastecida pelas suas indústrias européias. Asseverou que o povo não confiava no governo e, depois de criticar Lord Halifax, disse que o sr. Churchil deve compreender que precisa desfazer-se de alguns desses homens que o arrastam para baixo juntamente com eles".

Respondendo às interpelações o sr. Anthony Eden, secretário de Estrangeiros, salientou: — :"Estamos determinados a fornecer à Russia todo o auxilio que estiver em nosso poder, por todos os meios". Acrescentou que o governo não se propunha a negociar com Hitler e os seus associados sobre qualquer assunto que fosse, simpatisava com os membros da Câmara que haviam pedido para ser aliviados das suas ansiedades por meio de uma declaração sobre algumas das intenções do governo, mas isso aumentaria os riscos do plano governamental, caso este se tornasse conhecido. Dissera à Câmara tudo o que podia ser dito.

Respondendo ao sr. Mander, o qual perguntara se haviam sido dados os passos necessarios no sentido de serem estudados os problemas suscitados pelos termos da Carta do Atlantico, com vista de tornar as suas propostas efetivas num período de tempo minimo depois da terminação da guerra, o sr. Creanwood, ministro sem pasta, declarou: "Os problemas suscitados pela Carta do Atlantico são objeto de estudos e inquéritos pelos quais sou o responsavel. Como o declarei na minha resposta de 18 de outubro, aguardo uma oportunidade favoravel para explicar os métodos do maquinismo que estamos usando". "Essa explicação será dada brevemente, em sessão da Camara?" e tornou a inquirir o sr. Mander.

"Certamente, na Camara, espero, na próxima sessão", — foi a resposta do sr. Greenwood.

FALA O CHEFE DA DELEGAÇÃO BRITANICA NA CONFERENCIA DE MOSCOU

Londres, 23 (Reuters) — Em a sessão de hoje da Camara dos Lords, o ministro dos Suprimentos, lord Beaverbroock, pronunciou longo e importante discurso, relatando o auxilio da Grã Bretanha à Russia:

"Minha tarefa — começou lord Beaverbroock — é fornecer uma declaração sobre a Russia. Deixai-me dizer, inicialmente, que os russos tiveram uma grande perda com a ofensiva alemã. Eles perderam grande parte de territorio e tambem grande parte da sua indústria. A Conferencia de Moscou tratou precisamente da indústria. Primeiro que tudo, os russos perderam grandes reservas de carvão, mas isto não é grave porque êles ainda possuem outras grandes reservas. Perderam ferro e aço. A indústria pesada está principalmente estabelecida em Leningrado, de modo que enquanto aquela cidade resistir a sua indústria continuará produzindo.

A perda de aluminio tambem é grave. Desapareceram os seus centros de produção de aluminio. A indústria textil está centralisada em Moscou, e Moscou está agora sob o ataque do inimigo. Em Moscou tambem estão as principais pequenas fábricas da União Soviética.

Uma grande fábrica de locomotivas que produzia "tanks" foi perdida em consequencia da evacuação de uma cidade, — Bryansk.

Essas perdas são realmente graves mas não devemos ficar abatidos por isso. Podemos comparar a posição de Moscou com a da Grã Bretanha em maio de 1940, quando, por algum tempo, perdemos grande parte da produção industrial deste país. Perdemos, então, toda a nossa bauxita, as materias primas para o aluminio e mais um quarto das nossas reservas de aluminio. Perdemos ainda tres quartas partes das nossas importações de aço e minério de ferro. Perdemos a maioria dos nossos minérios que procediam dos países dominados depois pelo inimigo; perdemos, ainda, a metade da nossa polpa de madeira, do nosso papel e das nossas peças de máquina que vinham da Suiça e da Suecia. Perdemos canhões, "tanks" e aviões.

Mas, como enfrentamos a situação? Voltamo-nos imediatamente para os outros países e reiniciamos as importações de material para a indústria. Devo salientar, agora que os Ministerios estão creditados com a tarefa realizada, mas que a força de reconstrução partiu do primeiro ministro. Na verdade, foi êle que reorganisou os nossos recursos industriais, trabalhando incessantemente.

Naquele critico periodo da historia britanica, o primeiro ministro agiu com tal vigor e com um tal espirito, que sempre parece quando recordo aqueles momentos, que êle era o chefe de uma orquestra. Foi êle quem fez os instrumentos produzirem música e que nos ensinou a tocar os instrumentos. A nação volta-se sempre para a questão do trabalho e quando criticais algumas vêses o trabalho, sob as condições existentes, desejo que recordeis como o trabalho foi feito em maio de 1940. Naquela época, grande número de mulheres e homens trabalharam incessantemente, reservando-se apenas poucas horas para o descanço.

Observando a grave situação da Russia, que sob muitos aspectos não difere daquela com que nos confrontamos em 1940, acredito, de minha parte, que os russos têm capacidade para reconstruir os seus recursos industriais, tal como o conseguimos sob a direção do primeiro ministro. Os russos têm sobre nós a vantagem de terem estabelecidos os seus arsenais sobre novas fábricas de aço. Existem ainda fábricas de aço a indústrias pesadas situadas a novecentas milhas ou mais das linhas alemãs, com capacidade para uma imensa produção. Existe tempo suficiente para remover as fábricas das areas vulneraveis para outras regiões seguras.

Stalin possue o que êle proprio denominou de industrias moveis, prontas para serem transferidas para frente ou para trás, desde que o inimigo avance ou recue. Certamente tal modalidade de indústria movel acarreta certas dificuldades, mas, no final de contas, dão oportunidade aos russos para reorganizarem a sua produção e atingirem talvez a mesma média conseguida antes do país ser invadido. Fomos à Russia, enviados pelo primeiro ministro, para observar a situação daquele país em face da invasão e as possiveis dificuldades que o mesmo sofreria em consequencia.

E, imediatamente depois do discurso do primeiro ministro, sobre a situação, um continuo abastecimento de guerra seguiu para a União Soviética. Esse abastecimento prosseguiu até a chegada da missão ao territorio soviético.

Quando nos apresentamos no Kremlin, procuramos saber do governo russo quais as perdas sofridas em "tanks" e aviões, em consequencia da invasão alemã. Stalin nos forneceu a produção de tanks e aviões antes da invasão, passou a se referir ás perdas e externou-se sobre as reservas existestes. Um imediato entendimento efetuou-se entre as missões britanica e americana, de modo que o governo russo recebeu a promessa de que todos os claros havidos seriam preenchidos pela Inglaterra e pelos Estados Unidos. Da Inglaterra e dos Estados Unidos, a Russia teria tudo, tudo, tudo. (Aclamações).

O que prometemos em tanques e aviões foi exatamente o que Stalin pediu, sem qualquer dubiedade, hesitação ou reserva.

O sr. Harriman, meu colega americano, foi um grande chefe e os americanos esplendidos companheiros nossos durante toda a conferência. Na realidade, o senhor Harriman iniciou a questão junto a Stalin, dizendo que a assistência americana à Russia somente se tornaria possivel se a Inglaterra abrisse mão da produção dos Estados Unidos reservada para este país. Imediatamente afirmei que estava autorizado pelo primeiro ministro a dispor daquela produção, mas convem observar que a declaração do delegado americano nos colocou em melhor posição para conferenciar com o chefe do governo soviético. Quando discutimos a questão dos tanques e aviões, incluimos tambem as munições de guerra, ou seja, canhões, baterias anti-aéreas, canhões anti-tanques e munição para os mesmos. Agora, permiti que narre um incidente digno de nota. Ao iniciar as conversações, ofereci a Stalin certa artilharia que a Inglaterra desejava lhe fornecer, mas ele respondeu que "possuia suficente reserva de artilharia e que não nos pediria tal material. Isto fortaleceu a confiança entre o chefe do governo russo e nós mesmos. Ele estava determinado apenas a pedir aquilo de que tinha urgente necessidade".

Disse o chefe do governo russo que os alemães estavam constantemente enviando novas divisões, e que muitas modificações tinham ocorrido nos metodos táticos de guerra dos germânicos. Por exemplo, salientou que os alemães não mais concentravam suas unidades de tanques, distribuindo-os, pelo contrário, ao redor das unidades da sua infantaria. Disse que esperava construir fortes posições com os tanques danificados, ligando-os à terra e construindo suportes ao redor dos mesmos. Considerou este metodo como bastante promissor.

Declarou que nenhum tanque alemão aparecera ainda nas linhas russas com uma couraça de mais de tres polegadas de espessura e que a blindagem dos carros mecanizados alemães variava de uma a duas polegadas, com apenas uma polegada no alto. Frisou que esses conhecimentos são necessários para a guerra mecânica.

Stalin declarou que não confiava muito nos grandes tanques alemães, facilmente atingidos e nos contou que os mesmos tanques e aviões lançados contra a França foram lançados contra os russos, e que ambos foram melhorados tanto em blindagem como em poder de fogo.

Na opinião de Stalin esta guerra será decidida pelos tanques; é essencialmente uma guerra de tanques. Mas, o chefe do governo russo salientou que a guerra poderia ser eventualmente decidida pela coordenação dos tanques e aviões, e que, no momento em que fôr conseguida uma completa coordenação entre aviões e tanques, a frente de guerra estará decidida.

Segundo o seu modo de ver, a guerra depende dos motores e o país capaz de produzir o maior número dos melhores motores será bem sucedido. Não preciso dizer que o sr. Harriman ficou satisfeito porque o seu país é inigualavel na produção de motores. Os americanos prometeram à Russia a essencia e o petróleo dos Estados Unidos, declarando que manteriam reservas suficientes com esse objetivo.

Quando fizemos estas promessas, o chefe do governo russo ficou naturalmente agradecido e o demonstrou. Nossa conferência realizou-se durante quatro dias. No decorrer desses quatro dias o sr. Harriman e eu passamos com o chefe do governo russo um to-

(Continúa na ultima pag.)

RECEIOS DE INVASÃO

ROMA, 23 (De Richard Massock, da Associated Press) — Embora os observadores neutros e italianos sejam unanimes em acreditar que a Inglaterra não planeja, pelo menos agora, operar qualquer desembarque em algum ponto da Italia continental, nem muito menos o que se poderia chamar uma invasão, o facto é que a Italia está se preparando seriamente para enfrentar uma tal emergencia. Ao que dizem numerosos viajantes chegados recentemente do litoral, todos os pontos accessiveis da costa peninsular estão sendo poderosamente artilhados e fortificados. Todos os recantos habitualmente procurados como balnearios estão praticamente transformados em outros tantos campos fortificados, e todos os restaurantes, cassinos e instalações congeneres estão adaptados para servir de alojamento de tropas, estando já varios deles empregados nesse fim. Todas as estradas são rigorosamente patrulhadas, o mesmo se dando com as praias do Tyrreno, do Golfo de Taranto e até do Adriatico, havendo numerosos recantos aos quais não é permitido o acesso de nenhum civil, e onde de longe se avistam algumas baterias anti-aereas, mais ou menos camufladas. Os golfos, as baias e as simples enseadas estão assim guarnecidos, sabendo-se que, além disso, muitos se acham minados. Tudo indica que, nas altas esferas italianas, as constantes referencias da imprensa norte-americana e ingesa a uma "invasão do continente" são dirigidas às terras fascistas e não aos territorios ocupados pelo Reich.

A França do futuro

O fuzilamento em massa de reféns inocentes para punir o crime de assassinos desconhecidos não tem evitado na França, nem em outro dos países ocupados, a reprodução do ataque pessoal a militares germânicos. É licito mesmo supor que vai estimulando êsses ataques.

Se o gesto homicida não se recomenda por nenhum principio, nem tão pouco pelos resultados, em suma negativos, que tenha o propósito de alcançar, muito menos ainda se justifica a represália com a pena de morte aplicada em larga escala, sem forma nem figura de processo, contra indivíduos inteiramente alheios ao crime praticado.

A fria simplicidade com que se tem visto o comando germânico anunciar que mandou fuzilar tantos franceses, em vingança do assassinato de um alemão, não apontando entre êsses tantos franceses nenhum suspeito sequer de simpatia pelo crime, adverte-a tal ponto o conceito moral da justiça que não há qualificativo para o ato. Dispenso-me, pois, de apreciá-lo. Basta referi-lo.

Mas vale examinar as profundas repercussões que tudo isso produzirá na criação da suspirada "nova ordem" européia.

O que se chama enfaticamente a "nova ordem" européia — só agora de resto invocada, pois a guerra que a Alemanha empreendeu buscava apenas destruir o tratado de Versalhes — teria de ser tentada na base de um acôrdo com a França. Houve alemães, tanto quanto franceses, sinceramente inclinados a êsse desfecho, mesmo depois do tratado de Versalhes.

Falhando o sistema das garantias, que deveria apoiar a cópia das boas intenções, admite-se que a Alemanha houvesse pretendido realizar o objetivo por meio de uma vitória militar. Constrangida a reconhecer sua derrota, a França aceitaria a paz ditada pela Alemanha.

Foi exatamente essa paz o que a Alemanha não soube conquistar. O armistício de junho de 1940 punha-lhe entretanto nas mãos o instrumento necessário ao golpe. Começou indiscutivelmente por ensejar a eliminação tácita da aliança franco-britânica. Digo ensejar e não estabelecer, porque ofereceu unicamente o esbôço de um plano a concluir. Pouco importa que muitos franceses legitimamente patriotas resolvessem, como resolveram, prosseguir na guerra, em harmonia com a Grã-Bretanha. O simples dissídio verificado na massa geral do país, embora reduzido à capitulação da minoria, abriria espaço a uma cunha...

A própria Alemanha, antes dos franceses, se encarregou, porém, de reatar nas almas a aliança franco-britânica. Impôs ao vencido o custeio de sua ocupação e até de sua guerra com os ingleses. Pela requisição de gêneros alimentícios e outras, entrou a esvaziar o país de toda a substância. Por fim, com material francês e mão de obra francesa, reproduzindo o que aliás fazia em qualquer território ocupado, organizou sua indústria de guerra.

Êsses fatores geraram o *clima*, como se diz, dos atentados pessoais. Depois de um ano de espera, que, em lugar de dissipar, agravou as inquietações, surgiu o primeiro exemplo de reação homicida. E os alemães incidem em segundo êrro procurando reprimir um atentado com vários outros em sacrifício de inocentes, de pessoas que mandam prender previamente ao acaso das batidas policiais, para responderem à custa de suas vidas pelo crime que não praticaram nem poderiam praticar, estando de antemão presas.

É incerto que tal procedimento reduza o número dos crimes. Até agora, pelo menos, só o tem acrescido. Mas é certo, certissimo, que deita a perder a famosa "nova ordem". A memória dos fuzilamentos dos reféns permanecerá na vida da França, tenha ela êste ou aquêle destino, como o terrível momento que marcará a barreira cada vez mais acentuada entre os dois povos. Se duas províncias perdidas em 1870 fizeram a França o que se sabe, imagine-se o que farão sôbre o espírito das gerações vindouras êsses espectros de inocentes. Estará talvez nêles a França do futuro.

Costa REGO

CONTRA UMA EXIGENCIA DE PAGAMENTO DO IMPOSTO DE RENDA

Em memorial dirigido ao presidente da República, reclamam Borghi & Filhos, sucessores de Rossi & Borghi, comerciantes e agricultores estabelecidos em Campinas, no Estado de S. Paulo, contra a exigência que lhes está sendo feita do pagamento de cerca de 60:000$000, do imposto de renda, no período que decorre de 1931 a 1938.

Alegam êles que o imposto foi calculado sôbre "contas de "Lucros em suspenso", que não constituem lucro certo, mas sim uma reserva em jogo, para cobrir inevitáveis prejuízos.

Informa a Diretoria do Imposto de Renda que pela firma em questão e depois pela sua sucessora foram usados todos os meios legais, nas instâncias administrativas, com o objectivo de anular os lançamentos referentes aos exercícios de 1931, 1932, 1933, 1935, 1937 e 1938, sendo entretanto, mantidos tais lançamentos, quer na primeira quer na segunda das instâncias. Naquela informação também consta que a firma reclamante, além de ter sonegado, nas suas "contas de lucros e perdas", êsses lucros, que em tres exercícios, somaram 553:967$900, êles beneficiou seus sócios com a distribuição dêsses mesmos lucros em suas contas particulares.

No parecer emitido a respeito, diz o ministro da Fazenda que não procede a reclamação, opinando pelo arquivamento do processo, com o que concordou o presidente da República.

O PETROLEO

Washington, 23 (Reuters) — Desaparecerá virtualmente a ameaça de uma escassez de petróleo, — declarou hoje o coordenador da produção petrolífera, sr. Ickes. Os fornecimentos de gasolina são superiores nos do ano passado — acrescentou — e a perspectiva geral no Atlântico é agora otimista.

Todavia, o sr. Ickes não anunciou quando terminará o racionamento da gasolina para as estações distribuidoras de combustível, as quais estão abertas apenas entre 7 horas da manhã e 7 da noite.

O sr. Ickes, no curso de suas declarações manifestou que, quando lançou seu programa, no verão passado, os depósitos de petróleo na costa oriental ascendiam a 9 milhões de barris a menos que na mesma época do ano passado, enquanto o inventario feito na semana que terminou em 18 de outubro, revelou que o déficit tinha sido reduzido a 4.760.000 barris.

AS MUDANÇAS DE NOMES PARA FINS COMERCIAIS

Como decidiu o diretor geral da Fazenda

O diretor geral da Fazenda aprovou, de acordo com os pareceres da Procuradoria Geral da Fazenda Pública, o aumento de capital da casa bancaria Fernandes da Silva & Cia., de Teofilo Otoni, no Estado de Minas Gerais, sucessora da casa bancária Silva Barros & Cia., daquela mesma cidade.

A certa altura, salienta o parecer do professor Ferreira de Souza, então adjunto procurador geral da Fazenda.

"Quando me veiu ás mãos o presente processo, não tive a menor dúvida em, procurado por um interessado, informar-lhe não admitir, por forma alguma, as tais mudanças de nomes para fins comerciais, vicio de que se ressente o comércio brasileiro: com grande prejuizo para terceiros, para o bom conhecimento das composições sociais e para a sinceridade com que se devem formar as firmas.

Conhecia, é certo, opiniões em sentido diverso. Mas a boa doutrina e a única compativel com a nossa legislação é a que quer se organizem as razões sociais com um ou mais nomes civis dos sócios. E o nome civil é o que constar do registo, com as alterações hoje feitas de acordo com a lei e mediante alvará do juiz competente.

Não há, não pode haver entre nós nome pessoal para fins exclusivamente mercantís. Os indivíduos possuem um nome só, como possuem uma personalidade única, uma só alma, um rosto só, uma única consciência, uma inteligência, um caráter, etc. O nome se liga à pessoa, acompanhando-a à morte. Não se troca, como se troca uma roupa.

Nesta falta incidia a reforma então submetida à minha apreciação. A firma Silva Barros & Cia, de Teofilo Otoni, Estado de Minas Gerais, resultava de diversas modificações onomásticas. Todo e qualquer sócio tomava, ou deixava, conforme o momento, um Silva ou um Barros, como se, a cada instante, estivesse cada um a mudar de família.

Compreendendo a lógica e a moralidade desse ponto de vista, foram os próprios requerentes que me pediram demorasse o meu parecer, pois estavam prontos a, mantendo-se sempre dentro da lei, atender a todas as exigências justas. E, cumprindo o prometido, trataram de fazer outra alteração do seu contrato, restaurando os sócios nos seus verdadeiros nomes e compondo de acordo com a lei a sua firma, que não é mais Silva Barros & Cia., mas Fernandes da Silva & Cia. Esta nova alteração não modificou outras partes da anterior reforma. Todos os demais requisitos legais estão satisfeitos. Não há que objetar contra a aprovação requerida".

NA PATRULHA DA NEUTRALIDADE

Recife, 23 ("Correio da Manhã") — Deixaram ontem este porto o cruzador "Memphis" e os destroiers "Jouett" e "Davis". Por outro lado, deu entrada no porto o navio tanque "Patoka", que traz doze mil toneladas de combustivel, para abastecer a patrulha da neutralidade.

PINGOS & RESPINGOS

Serão multados os aviões que trouxerem para o Brasil o "anopheles gambiae".

Se o mosquito quizer mesmo vir, tem que o fazer com as próprias... asas.

* * *

— Que é que há sobre a importação do "anopheles gambiae"?

— O mosquito não se "importa".

* * *

No juizo da 1.ª Vara Civel acaba de ser proposta uma ação de prestação de contas movida por Silvestre Gomes de Araujo contra o advogado Francisco João Jacinto Vicente Roque Cosme Damião Joaquim da Piedade do Coração de Jesus Furtado.

(Do Noticiario)

Polinômico advogado
Cujo nome se desdobra,
Pode você ser "Furtado"
Que ainda há nome de sobra.

* * *

Telegrama de Providence (R. Island) anuncia que se está providenciando para vir à América do Sul uma expedição afim de fotografar o eclipse do sol a 25 de janeiro de 1944.

O que significa que a expedição é francamente das "providências". É tambem providencial para afastar os espíritos das cogitações bélicas.

* * *

Foi submetida ao *Dasp* uma proposta estabelecendo modificação na lei de familia e que reza: "Entre o provimento de cargos extranumerários, terá preferência o candidato solteiro que tiver filhos reconhecidos".

Consequência: ficariam os candidatos "reconhecidos" aos filhos "extra-numerários".

* * *

Foi embarcado da China para Nova York um gato malaio gigantesco, pesando 90 libras, presente da Sra. Chiang Kai-Shek ao Zoo norte-americano.

(Telegrama)

Do presente se despreza
O preço, caro ou barato.
Mas, se vale quanto pesa,
Quantas "onças" pesa o gato?

Cyrano & Cia.

O que dizia o "Eixo" há um ano...

Outubro, 23 — 1940 — A rádio de Zeesen para os Estados Unidos: "Parece agora, segundo os discursos de Churchill, que a Grã Bretanha está não somente sangrando, como ainda coberta de cicatrizes, e ficou reduzida a uma massa irreconhecivel de fúria e de desespero, tão profundamente alterada pela preocupação e pela ira, para que seja reparada."

A rádio de Roma para a Itália e para os italianos no estrangeiro: "As autoridades britânicas parecem estar considerando com toda a seriedade o abandono da capital ingleza ao seu destino."

REDUÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE UM BANCO

O diretor geral de Fazenda aprovou a redução do capital social do banco Saback, Costa & C., desta capital, de 700 para 630 contos de réis.

Serão dois os escreventes substitutos

Por um decreto-lei assinado pelo presidente da Republica, serão em numero de dois os escreventes substitutos dos oficiais do registro civil das pessoas naturais da 11ª e 14ª circunscrições da justiça do Distrito Federal.

A letra "a" do n. 76 do regimento de custas passou ater a seguinte redação:

"a) — se o valor da escritura exceder de 200 contos de réis, mais mil réis por conto de réis, ou fração de conto, até o maximo (total) de rs. 1:000$000".

Apresentação de sorteados á 28ª Circunscripção de Recrutamento

Assinou o presidente da Republica um decreto-lei alterando, da maneira abaixo, a apresentação de sorteados à 28ª Circunscrição de Recrutamento, no Pará:

a) — os sorteados da 1ª chamada deverão apresentar-se no mês de dezembro do corrente ano; b) — os da 2ª chamada, se houver, se apresentarão até sete dias depois de expirar o prazo fixado na letra anterior; c) — os conscritos que se não apresentarem serão declarados insubmissos, no dia 6 de janeiro de 1942, se pertencerem à primeira chamada; no dia 10 desse mesmo mês se pertencentes à segunda chamada.

Fica a critério do comandante da 8ª Região Militar fixar a data da incorporação oficial dos conscritos designados para o 26º Batalhão de Caçadores.

A situação na Alemanha

Londres, 22 (Reuters) — "O prolongamento da guerra produzirá dificuldades insuperaveis para os alemães; na esfera financeira as finanças germanicas começam a sofrer efeitos de carater inflacionista", — é a conclusão a que chegou o famoso economista sueco, professor Gustav Cassel, num recente artigo publicado nas colunas do jornal "Svenska Dagbladet".

Baseando sua análise numa recente publicação mensal do Deutsche Bank, o professor Cassel começa o seu trabalho assinalando os aspectos favoraveis da posição alemã. É de particular interesse, escreve, o consideravel aumento de salarios da população alemã durante a guerra. A despeito de serem convocados milhões de trabalhadores do sexo masculino para serviço militar, muito maior soma de trabalho está sendo realizada na Alemanha do que em qualquer outra época. As horas de trabalho foram dilatadas; as mulheres partilham desse aumento de trabalho e os operarios mais velhos foram reinstalados nos seus antigos postos. O aumento de horas de trabalho semanais poderá, provavelmente, aumentar as rendas nacionais por um certo periodo, mas as experiencias, demonstram que, em industrias altamente racionalizadas, o excesso de trabalho não demora a produzir seus efeitos e o aumento na produção não pode ser atingido por esses meios por tempo demorado. Os impostos sobre salarios cobrados na Alemanha, durante o ano financeiro de 1940, produziram, ao que se informa, 12,5% mais do que durante o ano anterior, mesmo se os aumentos de impostos não forem tomados em consideração.

O imposto de renda produziu 73% mais, durante o segundo trimestre de 1941, do que durante o periodo correspondente de 1939, quando o aumento total dos impostos, em proporção, não alcançou 50%. Por causa do racionamento e outras medidas, o consumo foi, drasticamente, cortado e embora o imposto de renda tenha aumentado, muitas circunstancias ocorreram para o consideravel aumento de economias.

Os fundos oficiais de economias haviam, em fins de 1940, actumulado, conforme o Balancete de depósitos, 33 biliões de "reichmarks", contra 22 biliões em 30 de junho de 1939. Durante esse periodo tem havido, consequentemente aumento de 50% nos depósitos de economias.

As contas de depósito dos Bancos comerciais aumentaram, tambem, sensivelmente. Nas contas do Estado esse aumento de economias foi de molde a permitir o empréstimo de somas muito consideraveis. O débito nacional aumentou de 49 biliões e quinhentos milhões de reichmarks, em abril de 1940, para 89 biliões e setecentos milhões em abril de 1941.

O débito foi igualmente dividido entre a dívida consolidada e flutuante. Essa última era, naturalmente, menor mas, dentro do espaço de sete mêses os títulos do Tesouro produziram juros de 2.38% e no período de 20 mêses 2.78%. Sendo muito altos os impostos, renderam 27 biliões e 200 milhões de reichsmark, durante o ano financeiro de 1940-1941. Isto é substancialmente menos do que a soma emprestada. O Estado, entretanto, possue outras fontes de renda, entre as quais os impostos cobrados nos territorios ocupados. Calcula-se que metade das despesas pode ser coberta pelas rendas normais e metade por empréstimos.

De tudo isso pode-se inferir que até o fim do ano financeiro de 1940-1941, escreve o professor Cassel, tem sido possivel a Alemanha evitar, realmente a inflação financeira.

Esse resultado foi, contudo, atingido não só pelo pesado decréscimo do nivel de vida, como pelos estoques existentes, assim como pela dilatação da manutenção dos ativos do capital fixo.

Todos eses meios são, contudo, de tal natureza que não podem, continuamente, ser explorados sem diminuição dos lucros. É verdade que está sendo aplicado agora um drástico corte sobre o emprego de todo capital que não seja, absolutamente, necessario á economia de guerra. O côrte sobre as atividades de construções é de especial importancia a este respeito.

A chefia das industrias de construções ordenou que as edificações deverão ser reduzidas ao minimo e as construções á forma mais simples possivel. As edificações duraveis devem, em larga extensão, ser substituidas por outras de carater temporario. Basta absolutamente, que os novos edificios possam ser utilizados até o fim de uma guerra longa.

Nunca existiu a questão de criar o trabalho na Alemanha. O principal problema é o de encontrar a mão de operarios para esse trabalhos.

O numero de prisioneiros empregados [illegible] ascende á cifra de [illegible]. Além disso existem ainda 1.750.000 trabalhadores civis estrangeiros, não contando com os que trabalham nos paises ocupados, por conta dos alemães. Desta maneira, consideravel aumento de potencial humano, alem do seu proprio, obtiveram os alemães. Si esta contribuição adicional de trabalhadores demonstrará eficiência normal está para ser verificado. O trabalho produzido por escravos jamais foi tão barato como se poderia antecipar.

A economia de guerra alemã, sem dúvida, tem sido largamente facilitada pelos excedentes de mercadorias importadas dos paises ocupados. Essas mercadorias têm sido pagas em moeda alemã ou pelos créditos da mesma nação, os quais dentro de algum tempo vindouro não estarão mais acessiveis, o que faz com que o futuro se torne muito incerto.

O equilibrio de um tal comercio só poderá ser mantido, para os paises ocupados, mediante uma pesada diminuição dos seus estoques e pela baixa do seu nivel de vida.

Tais espoliações têm seus limites e sem dúvida achamos que esse método de financiamento não poderá ser utilizado indefinidamente.

Chega-se, assim, á conclusão de que a economia de guerra alemã, a despeito de toda a sua eficiencia e realismo, que, vantajosamente caracteriza o uso por ela feito das suas disponibilidades que não voltam mais e consequentemente o prolongamento da guerra e o inevitavel aumento do seu custo, ocasionará dificuldades insuperaveis. Mas, nada sinão isso, pode ser esperado.

Esforços enormes como os que têm sido exigidos da economia alemã, durante esta guerra, não podem ser suportados por um longo tempo.

A continuação da guerra exporá, em qualquer caso, a estabilidade da moeda alemã a uma séria compressão.

Informações correntes indicam que o financiamento da guerra está começando a apresentar os sintomas de inflacionismo.

Unificação e centralização dos serviços meteorológicos

Assinou o presidente da Republica um decreto-lei, pelo qual fica o Poder Executivo autorizado a entrar em acordo com os Estados e municipios, que mantêm serviços proprios de meteorologia, para a centralização e unificação de tais serviços, mediante a sua transferencia para a União. A transferencia será definitiva, passando os serviços a ser mantidos pela União, integrados no Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura. Os funcionarios efetivos pertencentes aos serviços serão aproveitados no referido ministerio e considerado federal, para todos os efeitos, o tempo de serviço estadual.

Recebida pelo presidente da República a diretoria do Sindicato dos Jornalistas

O presidente da Republica recebeu no palacio do Catete, ontem á tarde, a nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais que lhe foi apresentada pelo sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Respondendo á breve saudação do sr. Pedro Timoteo, o sr. Getulio Vargas disse que, quando toma medidas referentes á imprensa e aos jornalistas tem sempre em mente beneficiar a classe, que com tanto devotamento trabalha pelo engrandecimento do Brasil.

Suspensos os concursos para livre docência

O sr. Jurandir Lodi, diretor da Divisão de Ensino Superior, dirigiu aos estabelecimentos de ensino superior a seguinte circular: "De acordo com o respeitavel despacho do sr. chefe do gabinete, de ordem do excelentissimo senhor ministro da Educação e Saude, estão suspensos os concursos para livre docencia que, porventura, pretenda esse estabelecimento realizar, até promulgação da proxima reforma do ensino superior".

Convênio cultural Brasil-Japão

No palacio do Itamarati terá lugar, hoje, ás 16 horas, no salão dos Embaixadores, a cerimonia de troca das notificações do Convenio Cultural Brasil-Japão.

O chanceler colombiano ao comandante da Escola de Educação Física do Exército

O comandante da Escola de Educação Física do Exército, tenente-coronel Lima Figueiredo, recebeu do ministro das Relações Exteriores da Colômbia a seguinte carta, em que manifesta a sua impressão sobre aquele modelar estabelecimento militar:

"Senhor comandante da Escola de Educação Física do Exército. — Ao despedir-me de v. ex. quis expressar-lhe a efusiva gratidão com que recebi as cerimônias e a honra com que v. ex. enalteceu meu nome e lisonjeou meu espírito, em recordação de minha Pátria e reiterar a v. ex., que confirmou em meu ânimo o conceito de espiritualidade e de nobreza que sempre tive do Brasil e de v. ex. pessoalmente.

Com minha mais respeitosa e cordial saudação. — *Luiz López de Mesa*, ministro das Relações Exteriores da Colômbia".

ENSINO DA LITERATURA

A nomeação do dr. Alvaro Lins para catedrático do Colégio Pedro II

O presidente da República nomeou o escritor Alvaro Lins para, interinamente, exercer o cargo de professor catedrático de literatura do Internato do Colégio Pedro II. A escolha não podia recair em figura mais representativa da moderna geração dos nossos melhores homens de letras.

Espirito ágil, penetrante e culto, inteligência brilhante, da erudição dêsse novo educador se avaliará pelos ensaios de crítica literária que êle todos os sábados, de um ano para cá, vem publicando no *Correio da Manhã*. Em pouco tempo, pelos seus estudos, pela serenidade e elevação nos juizos e conceitos, cresceu a sua autoridade de ensaista e crítico, circunstância tanto mais digna de relevo á vista da seriedade e correção com que sempre encarou e tratou os nossos problemas de Arte e Literatura.

Compreende-se facilmente por que o ato do governo foi recebido nos meios intelectuais e universitários com aplausos de todos quantos conhecem e admiram o saber e a capacidade de trabalho do professor Alvaro Lins. Na cátedra irá êle continuar a prestar á cultura do país os mesmos serviços que já lhe estava dedicando através do livro e da imprensa.

Proibida a navegação estrangeira na costa das Indias Holandesas

Toquio, 23 (H. T.) — A Agencia Domei noticia que segundo telegrama enviado pelo governo das Indias Holandesas ao Ministério de Estrangeiros, o serviço de controle da navegação desse país proibiu o trafego de barcos estrangeiros, entre 28 de outubro corrente e 31 de novembro próximo, na extensão de uma milha maritima de cada lado da costa, numa linha partindo de 5º 50 minutos de latitude Sul, subindo até 115º e 5 minutos de longitude Oeste e outra linha partindo de 6º e 10 minutos de latitude Sul até atingir 113º e 5 minutos de longitude leste.

Dr. Paulo Bettencourt

Em companhia de sua senhora e filha, partiu ontem para os Estados Unidos, a bordo do *Uruguai*, o dr. Paulo Bettencourt, diretor-proprietário do *Correio da Manhã*.

A NACIONALIZAÇÃO DO ENSINO

A atuação do govêrno federal e dos governos estaduais

A propósito das respostas dos governos estaduais ao questionário do Ministerio da Educação e Saúde sobre nacionalização do ensino informa A agencia Nacional:

"Desde a sua criação, em fins de 1930, vem o Ministério da Educação dedicando especial atenção ao problema da nacionalização do ensino, que já anteriormente, havia exigido medidas por parte do governo federal e da administração em vários Estados.

De 1933 a 1938, concedeu a União auxilio aos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, na importancia total de 1.220 contos de réis.

Nos anos de 1939 e 1940, distribuiu o governo federal, a esses Estados, e, assim tambem aos de S. Paulo, Rio de Janeiro e Espirito Santo, auxilios no valor de 16.500 contos, isto é, mais de doze vezes o distribuido nos sete anos anteriores.

Com essas providências de auxilio, e nova legislação a respeito do importante assunto, (especialmente os decretos-leis nº 406, de 4 de maio de 1938, 4.010, de 20 de agosto de mesmo ano e 1.545, de 25 de agosto de 1939) a situação foi radicalmente modificada, como se verifica da documentação reunida pelo Ministerio da Educação, atravez do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos.

Ainda em 1937, verificava-se haver em funcionamento, em cinco Estados, 774 estabelecimentos de ensino que não vinham oferecendo a seus alunos as condições necessarias á sua perfeita e integral assimilação á cultura nacional. Desses, 103 estavam localizados no Rio Grande do Sul, 298, em Santa Catarina; 78, no Paraná; 284, em S. Paulo; e 11, no Espirito Santo.

Em 1940, registrava o Ministerio da Educação informações de que, em lugar dessas escolas, 876 escolas publicas estaduais se haviam aberto, para atender ás necessidades locais, isto é, mais 102 do que as anteriormente existentes, e cujo funcionamento não podia ser tolerado, a bem dos interesses da Nação. Esses novos estabelecimentos de ensino, assim se distribuiam: Rio Grande do Sul, 288; Santa Catarina, 472; Paraná, 78; S. Paulo, 51; e Espirito Santo 45.

O salutar movimento continuou em todos esses Estados e, ainda no do Rio de Janeiro, vindo a tomar, depois do auxilio federal de 1939 e 1940, especialmente destinado a construções escolares nos nucleos de descendencia estrangeira, orientação mais definida.

É o que se pode verificar das informações enviadas, agora, pelas administrações dêsses Estados ao Ministerio da Educação, em resposta a um questionario distribuido para a documentação necessaria aos trabalhos da Conferencia Nacional de Educação, a reunir-se, nesta capital a 3 de novembro proximo.

O Estado do Espirito Santo afirma que o problema aí reduziu enormemente as suas proporções graças especialmente aos grupos escolares rurais criados e instalados com o auxilio do governo federal.

O Paraná declara que as medidas tomadas pela administração estadual, em concordancia com as do governo federal extinguiu plenamente o ensino de carater não nacional. A difusão de novas escolas pelos nucleos de colonização foi facilitada pelo auxilio do governo federal.

A resposta do Estado de Santa Catarina diz: "O regime instituido a 10 de novembro deu ensejo ao governo do Estado para desempenhar o problema com medidas realmente eficazes". E, depois de descrever essas medidas, declara que foram fechadas mais de trezentas escolas particulares, havendo o Estado criado outras tantas escolas publicas, a maioria das quais excelentemente instaladas, com o auxilio concedido, em 1939 e 1940, pelo governo federal.

A resposta do Estado do Rio Grande do Sul reporta-se ao memorial recentemente apresentado á Comissão Nacional do Ensino Primario do Ministerio da Educação. Nesse memorial, muito documentado, verifica-se tambem a ação eficaz das medidas conjugadas da administração do Estado e do governo Federal.

Os nucleos de colonização mantinham, nesse Estado, há ainda alguns anos, numerosissimas escolas, onde não era ensinada a lingua do país. Desde 1937 as providencias da Secretaria da Educação fizeram modificar se estado de coisas. De maio de 1938 a março de 1939, cerca de 700 novas professoras foram nomeadas para esses nucleos.

O governo do Estado, com as dotações especiais que reservou para construções escolares, e o auxilio recebido do governo federal, iniciou logo a construção de dezenas de predios escolares, em cidades, vilas e zonas rurais.

O programa dessas construções, possibilitado, como se viu, em cinco Estados, pelo auxilio de 16.500 contos, distribuidos pelo Ministerio da Educação, veiu, realmente, permitir a extensão da rêde escolar, e dar novo prestigio ás escolas publicas, instaladas, assim, condignamente.

É confortador, como se vê, o resultado obtido, tanto no Rio Grande, como em Santa Catarina, onde o problema assumia maior porporção, como no Paraná e no Espirito Santo.

As ultimas informações referentes a São Paulo e Estado do Rio não chegaram ainda ao Ministerio da Educação. Pelas noticias mensalmente reunidas pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, sabe-se, porem, que a situação tambem aí se modificou radicalmente.

O ultimo decreto relativo a proibição de importação de livros didaticos, para o ensino primario, impresso em lingua que não a nacional, deu o ultimo golpe aos que, burlando a fiscalização do governo, ainda tentarem o ensino a domicilio.

A Conferencia Nacional de Educação verificará, assim, a utilidade dos esforços conjugados da União e dos Estados, no importante assunto, de importancia capital na vida da Nação".

Movimento dos quadros do Exército

PROMULGADA A LEI QUE O REGULA

O presidente da República, promulgando a lei do movimento dos quadros do Exército, assinou o seguinte decreto-lei que tomou o n. 3.752:

"Art. 1º — A presente Lei do Movimento dos Quadros tem por fim regular a passagem dos oficiais pelas diferentes funções militares, de modo a satisfazer ás necessidades do serviço e distribuir equitativamente os onus e vantagens dele decorrentes: a) — proporcionando a toda a oficialidade o indispensavel e perfeito conhecimento da tropa, o completo desenvolvimento do habito de comandar e a capacidade de instruir e administrar; b) — assegurando a presença constante nos estados-maiores, nos corpos, estabelecimentos e repartições militares de um quadro minimo, indispensavel para manter a continuidade administrativa e a atividade eficiente dos diversos orgãos; c) — garantindo ao oficial que sirva em localidades de condições de vida precaria, o direito de transferencia para guarnições melhores, além de outras compensações.

CLASSIFICAÇÃO TERRITORIAL EM ZONAS

Art. 2º — Para os efeitos desta Lei, as Regiões são grupadas em duas zonas de serviço assim constituidas: 1ª Zona — 3ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª e 9ª R. M. 2ª Zona — 1ª, 2ª, e 4ª R. M.

QUADROS MINIMOS

Art. 3º — Em regra, todos os corpos de tropa, estados-maiores, estabelecimentos, repartições e outros quaisquer orgãos militares, devem estar com a totalidade dos oficiais correspondentes aos seus quadros.

A redução no efetivo dos quadros normais só é admissivel por força das mutações da escala hierarquica e nas funções, ou de circunstancias imperiosas, não devendo, tanto quando possivel, descer a menos de dois terços na totalidade desses quadros.

Paragrafo Unico — O quadro ordinario deve, entretanto, sempre ser mantido completo.

Art. 4º — Os quadros minimos fixados no art. 3º devem ser constituidos da forma abaixo e computados entre os oficiais prontos no serviço, tomados esses separadamente entre combatentes, técnicos e os de cada especie de serviço: a) — nos estados-maiores — em cada grupamento de funções (chefe e sub-chefe de estado-maior, chefe e sub-chefe de secção, adjuntos); b) — nas repartições e estabelecimentos — em relação á totalidade de oficial do quadro respectivo.

§ 1º — Em se tratando de comando (chefia ou direção), levar-se-á em consideração, no computo do quadro minimo, a presença constante do comandante (chefe ou diretor) ou a do sub-comandante (sub-chefe ou sub-diretor).

§ 2º — O completamento dos quadros para atingir a totalidade dos efetivos previstos em tempo de paz, far-se-á rigorosamente na ordem seguinte: tropa, estados-maiores, orgãos especiais de serviços, repartições ou estabelecimentos. Para a tropa e os estados-maiores o completamento será feito na ordem númerica das zonas e a partir da primeira.

§ 3º — Enquanto houver falta de subalternos fica o ministro da Guerra autorizado não só a convocar oficiais da reserva, bem como a substituir aqueles em funções que não impliquem em comando, por capitães.

CONDIÇÕES DE SERVIÇO

Art. 5º — Todo oficial do Exército ativo deverá servir obrigatoriamente durante a sua carreira militar, na 1ª zona, até o posto de tenente-coronel inclusive, quer na tropa, quer nos serviços, quer em comissões diversas:

— O de Infantaria, Artilharia, Cavalaria e dos Serviços: — Como subalterno (inclusive aspirante) — 2 anos. Como capitão — 2 anos. Como major ou tenente-coronel — 1 ano.

— O de Engenharia: — Como subalterno (inclusive aspirante) — 2 anos. Como capitão — 1 ano. Como major ou tenente-coronel — 1 ano.

Paragrafo Unico — Os coroneis de quaisquer das armas ou dos serviços ficam sujeitos a servir na 1ª ou 2ª zona, desde que as necessidades do serviço assim o exijam.

CLASSIFICAÇÕES — TRANSFERENCIAS — NOMEAÇÕES

Art. 6º — As classificações, transferencias e nomeações de oficiais para as diferentes funções militares, serão feitas: — por necessidade do serviço; — por interesse proprio, de sua saúde ou de pessoa de sua familia; — por conveniencia da disciplina.

Art. 7º — As classificações, transferencias e nomeações por necessidade do serviço serão feitas exclusivamente: a) — para completar os quadros dos corpos, estados-maiores, repartições ou estabelecimentos; b) — para satisfação das exigencias do art. 5º da presente Lei; c) — para o desempenho de certas funções expressas em leis e regulamentos que exijam requisitos especiais do nomeado; d) — para atender á solicitação do oficial interessado, depois de dois anos de ininterrupto serviço nas guarnições constantes do art. 19.

Art. 8º — A transferencia por conveniencia da disciplina, será efetivada depois do oficial ser devidamente punido pela falta.

Art. 9º — O completamento dos quadros de uma guarnição far-se-á: a) — pela designação de oficiais que tenham obrigatoriamente de servir na zona a que ela pertencer; b) — na falta de oficiais nessas condições e de solicitações de conformidade com a letra *d* do art. 7º, pela designação dos que sirvam ha mais de dois anos em uma mesma guarnição de 2ª zona.

§ 1º — Nenhum oficial, com menos de dois anos de oficialato, poderá ser designado para servir nas guarnições previstas no art. 19.

§ 2º — Na falta de segundos tenentes nas condições fixadas no paragrafo anterior, poderão ser designados primeiros tenentes para essas guarnições.

Art. 10 — Todo oficial promovido será, em regra, classificado na 1ª zona, desde que haja vaga numa de suas guarnições, ou designado para funções a serem desempenhadas nessa mesma zona.

Paragrafo Unico — Excetuam-se da regra deste artigo os subalternos promovidos que já tenham o tempo exigido de zona, caso em que poderão ser classificados em outra.

Art. 11 — Nenhum oficial poderá ser designado para funções estranhas á tropa ou aos estados-maiores sem que tenha cumprido, no posto, as exigencias do serviço com relação á 1ª zona, salvo casos especiais a criterio do ministro.

§ 1º — Nenhum oficial dos quadros das armas poderá permanecer por mais de 6 (seis) anos consecutivos afastado da tropa.

§ 2º — Nenhum oficial de qualquer arma ou serviço poderá permanecer por mais de 12 (doze) anos consecutivos na Capital Federal (inclusive Niterói e São Gonçalo), salvo aqueles que, pela natureza de serviço ou de sua categoria, não possam servir em outras guarnições por falta de função inerente ao seu posto ou especialidade. Nas demais guarnições o tempo maximo de permanencia de um oficial será de 10 (dez) anos consecutivos. Para os fins do disposto acima os afastamentos iguais ou inferiores a um ano não interrompem os prazos estipulados.

Art. 12 — Somente por motivo de interesse imperioso do serviço e por ordem expressa do ministro da Guerra poderá o oficial ser transferido de uma guarnição para outra antes de um ano de permanecia naquela em que se encontrar.

Art. 13 — A movimentação dos oficiais obedecerá ao seguinte:

A — Oficiais superiores. — transferencia ou classificação nos quadros ordinario, suplementar (geral ou privativo) e Estado-Maior — decreto; — chefia de Estado-Maior Regional — decreto; — nomeação ou designação para funções que impliquem em chefia ou direção de unidade administrativa — decreto; — nomeação ou designação para funções de chefia nos Q. G., Diretorias, etc. — portaria, B — Oficiais do Quadro de Estado-Maior. — Pelo chefe do Estado-Maior do Exército, C — Capitães. — Pelo ministro da Guerra, por proposta das Diretorias das Armas ou Serviços, D — Subalternos. — Pelas Diretorias das Armas ou Serviços, em nome do ministro e ouvido este previamente.

§ 1º — Os oficiais são classificados na tropa ou nos serviços ou para eles transferidos, cabendo ao respectivo comandante ou chefe dar-lhes funções correspondentes ao posto, conforme as determinações regulamentares. Em principio, as substituições de função no interior dos corpos de tropa se fazem no fim de cada ano de instrução.

§ 2º — O oficial com licença para tratamento de sua saude ou de pessoa da familia continua pertencendo ao corpo, repartição ou estabelecimento em que servia ao ser licenciado.

Art. 14 — As classificações e transferências de oficiais efetuar-se-ão dentro de 15 dias após a ultima data de promoção do ano — 25 de dezembro.

Paragrafo Único — Fóra dessa época só serão admitidas classificações e transferencias pelos seguintes motivos: a) — reversão á atividade, reinclusão nos quadros do Exército, terminação de licença ou comissão, dispensa desta, conveniência da disciplina, por interesse da saúde do oficial e conclusão de curso ou desligamento de qualquer escola; b) — quando o oficial promovido não puder continuar na tropa ou comissão onde se acha, por incompatibilidade hierarquica ou funcional; c) — por efeito de matricula em qualquer Escola ou Centro, com prejuizo das funções, caso em que o oficial das armas será transferido para o Quadro Suplementar.

Art. 15 — O oficial transferido do Quadro Ordinário para o Suplementar geral, sem comissão determinada, permanecerá na guarnição onde se acha, até nova classificação ou nomeação, salvo ordem expressa do ministro, em contrário.

§ 1º — Quando se tratar de oficial de posto superior ao do comando da guarnição, passará êle, por determinação do Comandante da Região, a aguardar nova classificação ou nomeação adido á guarnição mais próxima de comando superior ao seu ou na séde da Região.

§ 2º — Ao oficial na situação compreendida neste artigo, será computado serviço em zona (1ª, ou 2ª) o tempo em que aguardar a nova classificação ou nomeação.

Art. 16 — O oficial que, por qualquer circunstância, atingir a primeira metade do quadro sem ainda ter satisfeito ás exigências de arregimentação, para efeito de promoção, tem o dever de solicitar sua transferência para uma das unidades com séde na 1ª zona, o que lhe não poderá ser negado.

Paragrafo único — Nenhuma reclamação poderá ser feita pelo oficial que, não tendo cumprido a obrigação imposta por este artigo, venha a sofrer restrições em seus direitos de promoção.

Art. 17 — O tempo de serviço em uma zona é contado do dia em que o oficial se apresentar na guarnição a que se destina e terminará no de seu desligamento por transferência, classificação, nomeação ou afastamento das funções por efeito de matricula em Escola ou Centro de Instrução, salvo o caso do § 2º do artigo 15.

§ 1º — Para o inicio da contagem do tempo, referido neste artigo, excetua-se o caso em que o oficial, após a apresentação, continue em gozo de trânsito, para o que vigorará a data em que se apresentar por terminação do referido trânsito.

§ 2º — Sòmente em serviço de justiça, inspeções, condução de contingentes, e escolas, comissões de serviço de remonta ou abastecimento, recebimento de numerário, captura de insubmissos ou semelhantes, férias quando gozadas na zona, delegações esportivo-militares, construção de estradas, obras de quartel, afastamento a serviço determinado por autoridade superior, serviço de Estado-Maior, exames de tiro de guerra e E. I. M. por prazo que não exceda de 60 (sessenta) dias em um ano (90 dias para os juizes do Conselho de Justiça), não se interrompe a contagem de tempo na zona do serviço.

§ 3º — No caso de deslocamento de tropa de uma zona de serviço para outra, será o serviço considerado: a) — como na zona da séde, se o afastamento fôr inferior a 30 dias; b) — como na zona de destino e a contar do dia, da partida ao de regresso, se o afastamento fôr superior áquele prazo.

§ 4º — Será computado, como se fôra em zona compulsoria, o tempo de serviço do oficial em operações, desde que durante elas se abone o terço de campanha.

Art. 18 — O tempo que os militares passaram ou vierem a passar afastados de suas funções, em consequência de ferimentos recebidos em combate ou moléstia adquirida em campanha, deverá ser computado como se o oficial ou praça o houvesse pasado no exercicio das funções que desempenhava no momento de ser afastado e na respectiva zona.

GUARNIÇÕES ESPECIAIS

Art. 19 — São consideradas guarnições especiais, em virtude de estarem situadas em locais de condições de vida precária, as seguintes:

Obidos, Coimbra, Foz do Iguasú, Cáceres, Casalvasco, Porto Velho, Guajára-Mirim, Porto Murtinho, Rio Apa, Tocantins, Içá, Tabatinga, Macapá, Cucuí, Rio Branco, Vila Bittencourt (Japurá), Três Lagôas e Oiapoque.

Paragrafo único — Além destas, outras poderão, mediante decreto, ser assim consideradas.

Art. 20 — Depois de dois anos de serviço numa dessas guarnições o oficial tem direito a solicitar transferência para outra de sua livre escolha. Não havendo vaga, será ela aberta com a transferência do oficial que, há mais de dois anos ininterruptos, sirva na guarnição escolhida, a começar pelo que tiver mais tempo de permanência nessa mesma guarnição.

Paragrafo único — Na impossi-

(Continúa na 5. pág.)

NOTAS HISTÓRICAS

A PRIMEIRA POSSE REPUBLICANA

Em curiosa situação ficou o governo provisório, quando quiz dar caráter jurídico á sua investidura. Tomar posse — perante quem? Não havia executivo nem legislativo em funcionamento. Decidiu-se que a solenidade seria realizada perante a câmara municipal da cidade do Rio de Janeiro, solução habilmente conciliatória.

Eis a cópia do termo de juramento, alterado apenas o sistema ortográfico:

— "Aos dezesseis dias do mês de novembro de mil oitocentos e oitenta e nove compareceu no Paço Municipal o Governo Provisório da República Brasileira composto dos cidadãos, digo, Provisório da República dos Estados Unidos do Brasil, composto dos cidadãos Aristides da Silveira Lobo, Ruy Barbosa, tenente-coronel Benjamin Constant Botelho de Magalhães, chefe de Divisão Eduardo Wandenkolk e Quintino Bocayuva, que declarou vir perante a Ilustríssima Câmara, reunida em sessão ordinária, fazer a promessa solene de sob a sua honra manter a paz e a liberdade públicas, os direitos dos cidadãos, respeitar e fazer respeitar as obrigações da Nação, quer no interior, quer no exterior. Em firmeza do que assinam os ditos cidadãos espontaneamente, com os Vereadores da mesma Ilustríssima Câmara, este compromisso para com o Povo Brasileiro, representado neste momento pela Municipalidade da Cidade do Rio de Janeiro. — Eu José Antonio de Magalhães Castro Sobrinho, secretário da mesma Câmara o subscrevi. Aristides da Silveira Lobo, Ruy Barbosa, ministro da Fazenda. Pelo chefe do Governo Provisório, Benjamin Constant, ministro da Guerra, Eduardo Wandenkolk, ministro da Marinha. Pelo ministro de Estrangeiros, Quintino Bocayuva, Ruy Barbosa. J. Ferreira Nobre, presidente. Dr. Antonio Dias Ferreira, vice-presidente."

Seguem-se centenas de assinaturas, dentre as quais as de José do Patrocinio (como vereador), Luiz Murat, alferes aluno Augusto Tasso Fragoso, barão Homem de Melo, primeiro tenente Augusto Ximeno Villeroy, capitão Antonio Ilha Moreira, Augusto Malta, etc. Alguns frisaram sua adesão á república "desde 1870", isto é, desde o manifesto republicano. Embora denominada "compromisso", a ata acima transcrita representa a verdadeira posse do governo provisório, salvo o chefe.

Roberto Macedo

Correio da Manhã
Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.
Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Mariaho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7592
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1059
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-6128
Portaria — Gomes Freire	22-8151
Contabilidade	42-8827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ..... 22-2190 e	42-8528
Publicidade e Almanaques — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1053
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 8.00
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES — Tomazina — Paraná — Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO — Sta. Rita de Sapucai — Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO — Sta. Maria de Suassui — Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO — Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRÁFICO — O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias: *Havas*, agencia francesa. *United Press*, agencia norte-americana. *Associated Press*, agencia norte-americana. *Reuters*, agencia inglesa. *Nacional*, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO — Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

SEMANA DA ECONOMIA DE 1941

Encerraram, ontem, os seus trabalhos, as comissões de que participaram representantes do secretário de Educação da Prefeitura e da Caixa Economica, constituidas para o julgamento dos concursos de desenho entre os alunos dos jardins da infancia e 1.ªs e 2.ªs séries primárias, em comemoração à "Semana da Economia de 1941", que será festejada de 25 a 31 de outubro corrente.

Para a realização desses concursos, a Caixa Economica providenciou a confecção de quase 100.000 impressos que foram distribuidos a todas as escolas publicas e particulares do Distrito Federal.

A comissão que apreciou os trabalhos dos alunos dos jardins de infancia, deu a seguinte classificação:

Prêmios de 30$000 — Lila Ramon Garcia — Instituto de Educação; Ivete Barra — Escola Campos Salles; Orlando Jesus — Colegio Franco Brasileiro; Dirceia Cesar Przybylsky — Escola Prudente de Moraes; Walkiria Martins Verdeguel — Instituto de Educação; Leni Pantaleão — Escola 13-8; Sergio Aurelio Peterson Paredes — Instituto Pasteur; Ricardo Assunção — Ginásio Engenho de Dentro; Augusto de Azevedo Seabra — Escola Campos Salles; Lydia Alba Silva — Instituto de Educação.

Prêmios de 20$000 — Expedito Hermes Rego Miranda — Escola Cristo Redentor; Maria Luiza Cortes de Barros — Externato Vidigal; Wilson Vidigal; Murillo Arnaldo Ramos Vidigal — Escola 9-18; Marly Ribeiro — Escola Monroe; Celia Abrahão — Escola Bettaris dos Santos; Cecilia Guelman — Instituto de Educação; Germana Lourdes de Souza — Col. N. S. de Lourdes; David Cofe — Escola Ipanema; Arlette Ferreira — Ginásio Copacabana; Wilson Farias Pessoa — Col. Madre Maria Bernardette.

Prêmios de 10$000 — Maria do Carmo Gonçalves Peixoto — Instituto de Educação; Sergio Durão — Externato Vidigal; Ester Barreto Leite — Instituto de Educação; Gerson Carlos da Fonseca Silva — Colegio Cristo Redentor; Marlene Lião — Instituto Petersen; Arquimedes Palma dos Santos — Instituto S. Jeronymo; Mary de Almeida — Prudente de Moraes; Neyde da Silveira Cardoso — Instituto de Educação; Walter Timoteo de Almeida — Colegio Santa Catarina; Joel Borges — Externato S. Jorge; Brian James Bosch — Colegio Franco Brasileiro; Terezinha do Carmo Silva — Instituto de Educação; Italo Altomare — Col. Italo Brasileiro; Marlene de Souza Fernandes — Instituto de Educação; Jairo Brasilino da Costa — Instituto Petersen; Amelia Alves Felipe — Instituto de Educação; Alirton Gomes Cardoso — Instituto de Educação; Sergio Fernandes dos Santos — Esc. 19-8; Helena Martins da Silva — Instituto de Educação; e Jorge Fellans — Esc. Cruzeiro do Sul.

ALUNOS PREMIADOS NAS PRIMEIRAS SÉRIES PRIMARIAS

A classificação do concurso para completar e colorir, destinado aos alunos das 1.ªs séries primárias, foi a seguinte:

Prêmios de 30$000 — Ieone Maria Alcaide Romero — Esc. Republica do Perú; Waldir Alves — Esc. Azevedo Junior; Mauricio Esteves Coelho — Esc. Mallet Soares; Leonel Penna Franca — Esc. Jacobina; Neuza Dias da Silva — Esc. Alagôas; Maria Seara Machado — Curso Sta. Rosa de Lima; Dulce da Silva Seabra — Colegio Henriques; Cyra da Veiga Costa — Esc. Panamá; Bento Baptista da Costa — Col. 7 de Setembro; Moysés Vieira da Silva — Instituto La-Fayette; Luciano Ramiro Ferreira — Esc. 7-9; Nicela Rodrigues de Souza — Colegio Rio de Janeiro; Moema Nery — Instituto Presidente Vargas; Leonel Araujo Albuquerque — Esc. Republica Argentina; Walter M. Veiga da Silva — Colegio Mallet Soares; Sebastião Machado da Silva — Col. São Paulo; Vera Toriéo — General Trompowsky; Nazareth Martins da Costa — Col. Portugal; Arlette de Oliveira Neves — Instituto Silveira da Mota; Isaura Teixeira de Freitas — Esc. 6-14; Pedro Augusto V. Franco — Esc. Minas Gerais; Edison Cambeiro — Esc. Almirante Saldanha da Gama; Orlando Sequeira — Esc. Tiradentes; Leika Togashi — Esc. 3-15; Eudosia Borges de Souza — Esc. Edgard Werneck; Natalina da Silva Mendes — Colegio Celini; Carlos Alberto de Souza — Instituto de Educação; Antonio de Oliveira Santos — Esc. Equador; Heleydir Veludo — Instituto Martins Pinheiro; e Adalmir da Silva — Esc. 14-11.

Prêmios de 20$000 — Dulcidéa Armanda — Orfanato Sagrada Familia; Jorge Miranda — Esc. São Sebastião; Maria Cunha — Col. 4 de Outubro; Jurandyr de Oliveira Castro — Esc. Bolivar; Sebastião Palmeiro de Carvalho — Esc. Paraná; Ana Maria Araujo — Jacobina; Angelo Marino — Colegio Italo Brasileiro. Maria Pia de Savoia; Anibe Bittencourt — Esc. Humberto de Campos; Gilsa Maria de Araujo — General Trompowsky; Mansueto Benassi — Esc. Gomes da Silva; Rosa Martins — Esc. 14-7; Rubem Murillo Silva — Col. Paulista; Luci Magalhães — Col. 7 de Setembro; Ecila Neiva — Col. 19 de Março; Madalena Sebastião — Externato Turiassú; Yolanda Soares da Silva — Esc. Bernardo Vasconcellos; Luci Machado Parreira — Esc. 5-10; Arentino de Paula — Esc. Luiz Delfino; Severo Carelli — Esc. Francisco Cabrita; Helena Giglio — Esc. Principe de Piemonte; Marilia da Silva Moura — Esc. Bezerra de Menezes; Edson Magalhães — Esc. Rio Grande do Sul; Tarcila Fontes Mendes — Esc. Chile; Neuza Vianna — Esc. 19-11; Maria do Carmo Rodrigues — Escola 19-11; Alayde Pereira — Escola 5-11; João de Sá Machado — Escola 7-11; Milton de Oliveira — Escola 5-11; Darcy Thiago Peres — Esc. 5-11; e Antonio Fernando dos Santos Souza — Esc. São Paulo.

Prêmios de 10$000 — Maria Alayde de Almeida — Colegio Bernardo Vasconcelos; Léa Alonso Sanchez — Col. Santa Cecilia; Lacy Guimarães de Moraes — Esc. Republica da Colombia; João Pessoa — Esc. Rio de Janeiro; Helio Gonzalez Mourão — Esc. Ruy Barbosa — 6-11; Ana Maria Iroso — Esc. 2-11; Regina Ross — Esc. Padre Antonio Vieira; Nair da Silva — Esc. Padre José de Anchieta; Marilia Soares de Souza — Esc. Acre; Terezinha Perez — Col. Chile; Paulo Anthero Barbosa — Col. Braga Carneiro; Terezinha de Jesus — Col. N. S. da Conceição; Jorge Isidoro da Silva — Esc. Humberto de Campos; Afranio de Freitas — Inst. Brasileiro de Ensino; Dinair da Conceição — Esc. Nascimento Silva; Zulelka Vieira da Cruz — Ext. Souza da Silveira; Osmar Baptista Coelho — Esc. 2-11; Norma Vieira — Esc. Rio Grande do Sul; Jair Cabral — Esc. 2-11; Octacilio dos Santos — Esc. 2-11; Amanda Furtado — Paroc. N. S. da Paz; Antonio Carlos Guimarães — Colegio Parisiense; Euridice Pinheiro Coelho — Educ. Gonçalves de Araujo; Anadyr Monteiro dos Santos — Esc. Rodrigues Alves; Codeia Dias da Silva — Esc. Nilo Peçanha; Pulquería de Assis — Col. Estados Unidos; Americo Silva — Esc. Santo Amaro; Neuza da Costa Bastos — Esc. Minas Gerais; Jayme Mendonça Velo — Esc. Estacio de Sá; e Rodolfo Preuss — Esc. Minas Gerais.

A comissão julgadora dos concursos das 2.ªs séries primárias, apresentou o resultado abaixo:

Prêmios de 30$000 — Arthur Figueira Tavares — Col. 19 de Março; Iracema Hoshina — Esc. 3-15; Fernando de Almeida Teixeira — Esc. Republica Dominicana; Yorivaldo Iorio — Col. Andrade; Aziza Mamed — Ateneu Colombo; Edgard Leão — Col. Guaiba; Guiomar de Almeida — Ateneu S. Luiz; Antonio Carlos Lima — N. S. Aparecida; José Queiroz — Esc. Minas Gerais; Walter Barreto Pinto — Col. N. S. de Lourdes; Jair Pina — Esc. Viana de Carvalho; Conceição Silva — Esc. Viana de Carvalho; Marly V. de Azevedo — Esc. Brasileira; Marta Menucci — Colégio Barcellos; Maria Barroso Mussafferri — Esc. São Paulo; Arthur Nunes — Cardeal Leme; Helio de Melo Alves — Esc. Deodoro; Vanda Cruz dos Santos — Esc. Deodoro; Lucia da Silva Rocha — Col. Chile; Ernesto Sara Silva — Esc. 19-8; Isaura Barbosa — Esc. Pedro Ernesto; Elanir Garrido — Esc. José Bonifacio; Ivo Gomes Vitorino — Esc. Oswaldo Cruz; Osmar Amarante — Esc. Goiaz; Aristides José Ferreira — Esc. Cruzeiro; Elias Mitre — Instituto Carioca; Maria G. M. Albuquerque — B. de Macaúbas; Maria Luiza Gonçalves — Esc. Sarmiento; Silvia de Oliveira — Esc. Almirante Saldanha da Gama; e Joaquina Marilio Azêredo — Cruzada Nac. de Educação.

Prêmios de 20$000 — Oto Raimundo — Col. Notre Dame; Lauro Rêgo Fernandes — Col. São Paulo; Jorge Moreira da Silva — Col. N. S. do Brasil; Maria da Gloria G. Galvão — Esc. Honduras; Dalila Carvalho Filho — Esc. Quintino Bocaiuva; Joaquina Rodrigues da Silva — Esc. Bezerra de Menezes; Vilma Ferreira Pessoa — Esc. Rio de Janeiro; Creusa Martins — Curso Primavera; Andrelina J. Leite — Anália Franco; Yolanda Matos — Esc. Imaculada Conceição; Manoel Luiz de Carvalho — Col. Bolivia; Maria da Gloria de Oliveira — Col. Andrade; Newton Correia — Col. Melo e Souza; Decio Walter Sobral — Inst. La-Fayette — Preliminar; Claudio Tavares Reis — Esc. Imaculada Conceição; Maria da Paixão — Esc. Medeiros e Albuquerque; Flordeliz da Silva — Esc. Boa Esperança; Cléa Pontes Rodrigues — Esc. Col. America; Hugo Cesar da Silva — Esc. Republica da Colombia; Ivo Charbel Rios — Esc. Esther de Melo; Luiz Fernandes Belo — Esc. Nilo Peçanha; Ligia da Silva — Esc. Medeiros e Albuquerque; Alcir Torres — Abrigo Francisco de Paula; Edgard Ramos — Escola Rosa Nunes — Instituto Brasil; Leonardo Bento Silva — Esc. Manoel Bonfim; Benigno Lagedo — Esc. 3-14; e Maria de Lourdes Lima — Esc. Almirante Saldanha.

Prêmios de 10$000 — Edith Gomes — Esc. 12-13; Marina Ferreira — Esc. Barão Homem de Melo; Antonio Rodrigues — Instituto Ens. Francisco de Assis; Roberto de Figueiredo Coutinho — Evangelina Duarte Baptista; Dalva Ferreira Elias — Esc. Epitacio Pessoa; Ariel Ferreira — Esc. Alagôas; João da Silva Rosa — Esc. 10-10; Jacy Pimentel — Esc. 15-15; Lauro Lisboa — Externato Bernadette; Aldir Martins — Esc. 20-10; Luiz Alvão de Azevedo — Esc. Paraná; Ari Antonelli — Esc. Republica Argentina; Dilma de Oliveira — Esc. Cruzeiro do Sul; Olivia da Conceição Machado — Esc. Silva Jardim; Lucilia Curvelo de Mattos — Esc. Rio Grande do Sul; Luiz da Silva Gonçalves — Esc. Raimundo Corrêa; Elisio Hall Calasans — Esc. Delfim Moreira; Alda Duarte — Anglo Americano (Filial); Paulo Corsino Neto — Esc. Maria Braz; Euridice N. do Souto — Esc. São José; Fernando Pimentel — Esc. Rezende; Helio José Serafim — Esc. México; Izabel Maria de Carvalho — Esc. Benedito Otoni; Marcita Mendonça — Ginásio Redentor; Alcidino Pereira da Silva — Esc. S. Francisco de Assis; Edgard Rosa Untoni — Inst. La-Fayette; Isis Pais da Silva — Almirante Saldanha da Gama; Maria Claudia Leite — Colegio Silvestre; Jovenil Arantes — Ginásio S. Geraldo; e Elvira Vicente de Souza — Esc. Honorio Gurgel.

RELAÇÃO DOS ALUNOS PREMIADOS DO CURSO PRIMÁRIO — TERCEIRA SÉRIE —

5 Prêmios de 50$000 — Ilma Silveira — Instituto Brasil; Lelia de Alvarenga Mafra — Instituto La-Fayette; Wilson Peixoto — Olavo Bilac; Jorge Rego Andrade — Escola Deodoro; Francisco Bolivar Lobo Carneiro — Athenêu Guanabara.

7 Prêmios de 30$000 — Magdalena do Nascimento — Escola Pedro Ernesto; Vera d'Alexandre — Esc. Ruy Barbosa; Anizia de Jesus Fernandes — Esc. Imaculada Conceição da Casa do Marillac; Maria Florita Pannain — Internato Sacré Coeur; Damião Messina — Esc. João Pinheiro; Virginia de Almeida — Esc. Almirante Tamandaré; Roberto Claudio Libano Soares — Colegio Sarmiento.

20 Prêmios de 20$000 — Francisco de Paula Lima — Esc. Prof. Artur Joviano; José Carlos Nabuco — Externato Hilda Werneck; Celso de Oliveira — Esc. Araujo Porto Alegre; Paulo Affonso Delecave — Esc. Padua Soares; Walter Xavier — Esc. José de Alencar; Elisa Machado — Esc. Moreira Dias; Haroldo de Castro Silva — Instit. Profissional G. Vargas; Humberto Gomes Damasceno — Col. Getulio Vargas; Eulino da Fonseca — Esc. Ruy Barbosa; Milca Iaskovitch — Esc. Israelita-Brasileira; Sebastião da Costa Lima — Esc. 10-10; Luiz Venancio Jansen de Melo — Esc. Pedro Lessa; Jorge Guedes de Oliveira — Col. Goiaz; Orencio Gabriel Peres — Externato Mixto Afra Gomes; Luciano Leitão Tavares — Col. Braga Carneiro; João Batista Soares — Esc. Bezerra de Menezes; Eliezer do Rego Barros — Ext. São Luiz Gonzaga; Lourenço da Vera Cruz — Extern. Santa Ignez; Paulo Duarte Franco Netto — Col. Sagrado Cor. de Jesus; e Maria Iracema Areias — Col. São João.

20 Prêmios de 10$000 — Yolanda Nunes — Esc. Prof. Visitação; Alvaro Fernandes — Esc. Azevedo Sodré; Lucia Gomes de Sant'Ana — Esc. Natureza; Sebastião Fabricio Rodrigues — Esc. Leitão da Cunha; Irene Morim da Silva — Esc. Leitão da Cunha; Celida Dias Martins — Inst. La-Fayette; Wilson Caetano de Almeida — Esc. Vianna de Carvalho; Iguatemy Marins — Esc. Leitão da Cunha; Miguel Cota Malheiros — Externato Americano; Jorge de Lima Vianna — Col. Independencia; Maria Amalia P. Amarante — Esc. Menino de Jesus; Rubem Pereira Guedes — Esc. Deodoro; Nilza de Azevedo Sampaio — Col. Cardeal Leme; Lair Batista Pereira — Extern. Ypiranga; Alva Fagerlund — Esc. Padua Soares; Afranio Lopes da Cruz — Esc. Meridional; Cidea Carvalho Pereira — Esc. Alberto Barth; Lidio da Silva — Esc. Nerval de Gouveia; Ely Ferreira Leal — Esc. Affonso Penna; e Milton Rodrigues de Almeida — Col. Deodoro.

RELAÇÃO DOS ALUNOS PREMIADOS DO QUARTO ANO PRIMÁRIO

Prêmios de 50$000 — Archimedes Rocha Rego — Escola Mexico; Mario Malatala — Externato Pará; Paulo Carvalho — Escola Acre; Gustavo de O. Castro Fº. — Esc. Acre; Crisogno de Castro Bezerra — Esc. Cruzeiro.

Prêmios de 30$000 — Paulo Azedo Moreira — Ginásio Pio Americano; Luiz Fernando P. R. de Matos — Col. Mallet Soares; Alcione Machado Juarez — Esc. Cuba; Dinabel Menezes Ribeiro — Esc. Quintino Bocayuva; Richard Paes de Lira — Esc. Julio de Castilhos; Ivana da Silveira — Ginásio 28 de Setembro; e Valentim Sarchounenko — Instituto Lafayette.

Prêmio de 20$000 — Joel de Brito — Colegio Mato Grosso; Elias Valença da Silva — Esc. 20-11; Andrelino Guimarães — Esc. João Barbalho; Laura Rodrigues — Esc. 13-12; Wilson Antonio Jabert — Esc. Sarmiento; Alvaro Domingos Souza — Esc. Rodrigues Alves; Ely Vetromile — Esc. Vis. Ouro Preto; Edison da Cruz Tavares — Esc. Bolivar; Ilgon Francisco da Silva — Esc. Sarmiento; Carlos Vieira de Souza Braga Fº. — Esc. Afonso Pena; Ana Lucia Tann — Esc. Menino Jesus; Helio Luiz Carvalho de Almeida — Atheneu Guanabara; Rolf Pieper — Anglo Americano; Alda da Conceição — Asylo da Misericordia; Helena de Azevedo — Esc. Bezerra de Menezes; Antonio Murilo Martins — Esc. Joaquim Nabuco; Almerinda Paiva Gonçalves — Esc. Prof. Visitação; Achilles Vieira da Gama Fº. — Esc. Republica do Perú; Zuleika Corrêa — Esc. Leitão da Cunha; e Laura Gomes da Silva — Recolhimento de Santa Therezinha.

Prêmio de 10$000 — Luiz Imbroisi — Ext. S. Luiz Gonzaga; Ariete Alice Cunha — Esc. Cruzeiro; José de Barros Braga — Esc. Cruzeiro do Sul; Darcy Ribeiro — Esc. Afonso Pena; Aldemar Machado — Esc. Benedito Otoni; Avelino Manoel da Graça — Esc. Vicente Licinio Cardoso; Nelson Moraes — Esc. Nilo Peçanha; Agnete Zeemann — Esc. Bennet; Antonio Adila da Conceição — Asylo Espirita Evangelista; José Augusto Meira — Esc. General Trompowsky; Eugenio Nascimento Fº. — Esc. Sarmiento; Iran Carvalho — Esc. Paraná; Helena Carvalho Rodrigues — Esc. Cardeal Leme; Diva Pinheiro dos Santos — Esc. Isabel Mendes; José Andrade Ribeiro — Esc. Francisco Cabrita; Robesio Alves Ferreira — Esc. Gonçalves Dias; Gilda Caldas — Esc. Deodoro; Jorge Pereira de Aguiar — Esc. Machado de Assis; Helio Roberto — Esc. Cócio Barcelos; e Almir Fernandes Assunção — Esc. Colombia.

RELAÇÃO DOS ALUNOS PREMIADOS NAS QUINTAS SÉRIES DOS CURSOS PRIMÁRIOS

Prêmio de 50$000 — Dora Franco Firmento — Instituto Menino Jesus; Amaury Machado Barrocay — Esc. Celestino da Silva; Steiner Timoteo de Almeida — Esc. Rio de Janeiro; Akhiiro Ogino — Esc. Paraiba; e Juvelino do Nascimento — Esc. Bilac.

Prêmio de 30$000 — Heleny Siqueira — Esc. Celestino da Silva; Gregorio Rosemeyer — Atheneu São Luiz; Nelson Neves Coutinho — José Carlos Rodrigues; Arail Ribeiro Jardim — Externato S. Luiz Gonzaga; Jorge de Souza Lima — Ginásio Enganho de Dentro; Margarida Robineto — Externato Americano; e José Augusto Saraiva — Esc. Bolivia.

Prêmio de 20$000 — Nilza Flores Umelino — Esc. Nicaragua; Maria José Leite — Esc. Deodoro; Gentil Canedo Lopes — Atheneu Brasileiro; Gil Canedo Lopes — Atheneu Brasileiro; Claudio Castano Rosalio — Atheneu Brasileiro; Roberto Matoso Cardoso — Ginásio Arte e Instrução; Lóide Pereira de Souza — Esc. Parisiense; José Pinto Mendes — Esc. Uruguai; Sebastião Augusto Matias — Ex. Santa Ignez; Justino Corrêa Pereira — Esc. Soares Pereira; Antonio Carvalho — Esc. Acre; Anthero Martins da Silva — Atheneu São Luiz; Paulo Annes — Ginásio 28 de Setembro; Edda Bellotti — Esc. José Verissimo; Paulo Moreira dos Santos — Esc. Isabel Mendes; Edison de Aguiar — Esc. Popular de São Bento; Julio Cesar Teixeira — Instituto Rabelo; Aderico Gonçalves — Colegio Excelsior; Lincoln Monteiro — Esc. Alagôas; e Olympio de Almeida Fº. — Esc. Medeiros e Albuquerque.

Prêmio de 10$000 — Antonio Marcelo de Magalhães — Instituto Julio Ribeiro; Cecilia Bastos Rio Pinto — Esc. Afonso Pena; Jorge Favila da Silva — Esc. Deodoro; Darcy Magalhães Queiroz — Esc. 7 de Setembro; Ivan de Castro Ayres — Curso S. José; Carlota Maria Vieira de Magalhães — Esc. Mexico; Alcidéa de Oliveira Borell — Esc. Mario Barreto; Naziazeno de Oliveira — Esc. Olympia do Couto; Alfredo Mitzumitczuk Jr. — Instituto Luiz de Camões; Edison dos Santos — Esc. São Paulo; Reinaldo do Carmo — Externato São Luiz Gonzaga; Walter Pinto Figueiredo — Esc. Santa Therezinha do Menino Jesus; Murilo Estallone Fernandes — Instituto Santa Helena; Jean Mac Canna — Colegio Bennet; Adhemar Soares Pinto — Colegio Margarida Faria; Edison de Araujo — Orfanato Presbiteriano; Neuza dos Santos — Colegio Conde de Agrolongo; Francisco dos Santos Mesquita — Esc. Prof. Gonçalves; Nilo Julio de Oliveira — Esc. José de Alencar; e Maria Antonio Palmeira da Silva — Esc. Pernambuco. (60264)

ORGANIZAÇÃO E PROTEÇÃO DA FAMILIA

Alterada a lei

O presidente da Republica assinou um decreto-lei alterando o artigo 42 da lei que dispõe sobre a organização e proteção da familia.

De conformidade com esta alteração, a execução dos artigos 28 e 29 da referida lei será iniciada depois que a sua materia for regulada.

Os artigos citados dizem o seguinte:

"Artigo 28 — A todo o funcionário publico, federal, estadual ou municipal, em comissão, em efetivo exercicio, interino, em disponibilidade ou aposentado, ao extranumerario de qualquer modalidade, em qualquer esfera do serviço publico, ou ao militar da ativa, da reserva ou reformado, mesmo, em qualquer dos casos, quando licenciado com o total de sua retribuição ou parte dela, sendo chefe de familia numerosa e percebendo, por mês, menos de um conto de réis de vencimentos, remuneração, gratificação, provento ou salario, conceder-se-á, mensalmente, o abono familiar de vinte mil réis por filho, se a retribuição mensal, que tenha, fôr de quinhentos mil réis ou menos, ou de dez mil réis por filho, se essa retribuição mensal fôr de mais de quinhentos mil réis, observada a disposição da alinea c do artigo 27 deste decreto-lei. § 1º — Ao inativo não será concedido o abono familiar a que, nesta qualidade, tenha direito, se entrar a exercer outro cargo ou função remunerada, a menos que desse exercicio só provenha gratificação que a lei permita receber além do provento da inatividade. § 2º — Quando tambem a mãe exercer, ou tiver exercido, emprego publico, as vantagens pecuniárias, que a ela caibam, serão adicionadas à retribuição do chefe da familia, para os efeitos deste artigo. § 3º — Poderão a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municipios, cada qual de acôrdo com as suas possibilidades financeiras, estabelecer, para os seus servidores, abonos familiares mais amplos ou mais elevados do que os fixados no presente artigo.

"Artigo 29 — Ao chefe de familia numerosa, não incluido nas disposições do artigo precedente, e que, exercendo qualquer modalidade de trabalho, perceba retribuição que, de modo nenhum baste às necessidades essenciais e minimas da subsistencia de sua prole, será concedido, mensalmente, o abono familiar de cem mil réis, se tiver oito filhos, e de mais vinte mil réis por filho excedente, observado o disposto na alinea a do artigo 37 deste decreto-lei. Paragrafo único — Enquanto não for constituido de forma definitiva o sistema financiador dos abonos familiares, correrá o pagamento do abono a ser concedido a cada familia, nos termos deste artigo, por conta em parte da União, e em parte do Estado e do Municipio em que ela tenha domicilio, sendo, respectivamente, de cincoenta por cento, de quarenta por cento e de dez por cento as contribuições federal, estadual e municipal. No Distrito Federal, será de cincoenta por cento a contribuição local; e no Territorio do Acre, de noventa por cento a contribuição federal".

CONSELHO CONSULTIVO DO D. N. C.

Um voto de louvor pelo êxito da politica do café

Reuniu-se, ontem à tarde, às 15 horas, na séde do Departamento Nacional do Café, o Conselho Consultivo daquela instituição, que ora realiza a segunda sessão ordinaria do corrente ano.

Na ausencia do seu presidente efetivo, sr. J. de Oliveira Franco, representante do Estado do Paraná, dirigiu os trabalhos o sr. José Mendes de Oliveira Castro, representante da praça do Rio de Janeiro e vice-presidente do Conselho.

Na reunião de ontem, o Conselho recebeu o oficio do Departamento Nacional do Café, acompanhando o projeto de orçamento, elaborado pela Diretoria, para o futuro exercicio, iniciando a seguir, o estudo das diversas verbas.

Esteve presente o sr. Jayme Fernandes Guedes, presidente do D. N. C., que comunicou aos conselheiros o resultado da reunião da Junta Interamericana do Café, ontem tambem realizada. O Conselho aprovou, por unanimidade, um voto de louvor à ação do presidente do D. N. C., pela maneira como vem executando a politica do café do governo federal, salientando-se, por esta ocasião, o valor inestimavel da colaboração do delegado norte-americano na resolução agora tomada em Washington.

O sr. Figueira de Melo, representante de São Paulo, salientou, a seguir, a satisfação da lavoura com a politica que vem sendo seguida em materia cafeeira e deu apoio ao voto de louvor do Conselho.

CRIADA UMA ESCOLA DE INSTRUÇÃO MILITAR EM COPACABANA

A sua inauguração terá lugar hoje com a presença do ministro da Guerra

O ministro da Guerra acaba de dotar os bairros do Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon, com uma escola de instrução militar, tendo em vista a indispensável necessidade em que se encontravam os jovens daquela populosa zona sul. A inauguração dessa escola, cuja séde é na rua Francisco Sá, ns. 32-38, no Posto 6, revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer o ministro Eurico Dutra e demais altas autoridades civis e militares e representantes da imprensa, todos especialmente convidados. A criação dessa Escola, que virá aumentar a reserva do Exército, é resultante de uma reminiscência dos atos do ministro da Guerra sobre a última Semana do Serviço Militar e que só agora se realiza em vista da demora na aquisição dos aparelhos necessários ao eficiente funcionamento da mesma escola, a qual funcionará anexa à "Associação de Cidadãos Martins Ramos, sob a direção dos professores srs. J. B. Martins Ramos, presidente da Associação, e José da Silva Aranha, diretor da E.I.M.; e como instrutor o tenente Helio Mafra. O número de matriculados na nova Escola já se eleva a mais de 800 jovens.

A SECRETARIA DE FINANÇAS DA PREFEITURA VAI MUDAR-SE

Caracteristicas do atual Palacio da Municipalidade

Dando cumprimento às determinações do prefeito no sentido de desocupar o palacio da Prefeitura, que, brevemente, será demolido, o sr. Mario Melo, secretario geral de Finanças, encontrou o local apropriado para alojar as repartições dependentes da sua Secretaria. O predio escolhido, segundo S. S. nos declarou, é o Edificio São Borges, situado à rua Evaristo da Veiga, proximo da avenida Rio Branco, e que se encontra em vias de ser totalmente concluido. Ainda, pelas informações prestadas pelo sr. Mario Melo, no referido predio ficarão instalados, dentro de 60 dias, seu gabinete e as repartições subordinadas à Secretaria de Finanças, com exclusão das Diretorias de Rendas Diversas e de Renda Imobiliaria, que ficarão onde já se acham em funcionamento. Ontem o sr. Mario Mello em companhia do sr. Francisco Semeão de Castilho, diretor do Tesouro, esteve em visita de inspeção no local, tomando providencias necessarias à comodidade não só aos seus subordinados como, principalmente, para os contribuintes municipais. A mudança de onde se encontram as repartições para o novo predio, deverá ser realizada de modo que o serviço não venha a sofrer o menor transtorno, nem atropelo.

O 5º Distrito de Arrecadação, onde são cobrados os impostos de Obras, Motores, Patrimonio, recolhida a renda dos Casinos, dos Distritos Fiscais, venda de selos de expediente (rigolôs) e selos de diversões, irá mudar-se, conforme tivemos oportunidade de noticiar há dias, para o predio da rua Santa Luzia n. 11, onde diversas dependencias municipais se encontram em pleno funcionamento.

DADOS SOBRE A CONSTRUÇÃO DO EDIFICIO DA PREFEITURA

O primitivo edificio da Prefeitura do Distrito Federal, foi inaugurado em 1825 com a instalação da Câmara Municipal da "Mui Leal e Heróica Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro" no então campo de Sant'Anna. Ocupava uma área mais ou menos da terça parte do atual.

O decreto n. 6 de 16 de Janeiro de 1893 permitiu aumenta-lo. A idéia de se construir um grande prédio para alojar a Administração Municipal é bem antiga. Várias administrações pensaram no asunto até que em 30 de Dezembro de 1902 tomou posse do cargo de Prefeito o dr. Francisco Pereira Passos. A idéia passou a ser realidade, e em 2 de Janeiro de 1905 começaram as demolições para dar lugar a área em a qual seria lançada a pedra fundamental do ainda atual edificio da Prefeitura, em 20 de Maio de 1905. Continha esta uma caixa de chumbo dentro da qual uma outra de madeira em que foram depositadas várias moedas nacionais de diferentes valores, em curso, e exemplares de todos os jornais publicados na cidade. O novo prédio aumentava em área a do antigo de 1.560m2 para 3.880m2 em área de construção. Foi feita a publicação da concorrência pública, para a construção do mesmo. O resultado não foi satisfatório aos interesses municipais, por contarem as propostas recebidas preços exagerados, muito superiores aos orçamentos organizados, que importavam em 1.322:672$967. À vista dêsse resultado fez o grande Prefeito iniciar as obras por administração. Durou a construção mais de dois anos (construção, instalação e mobiliários) custou a quantia de 2.508:537$780.

O MAIOR EMBARQUE DE LIVROS JAMAIS REALIZADO EM PORTUGAL

O "Cuiabá" transporta cem mil volumes para a Exposição do Livro Português

Informações telegraficas diretas, de Lisboa, noticiam que se efetuou, ontem, a bordo do "Cuiabá", o maior embarque de livros jamais realizado em Portugal. Nada menos de oito mil obras, num total que ascende a 100.000 volumes, vêm a caminho do Brasil, para figurar na próxima Exposição e Quinzena do Livro Português. Se se contarem os embarques feitos no "Cabo de Hornos", que recentemente tocou na Guanabara, e a fazer-se no "Niassa", o primeiro navio a zarpar de Lisboa, com destino ao Brasil, podemos ter a antevisão do colossal esforço realizado pelos autores e editores, como pelo governo português para dar ao Brasil uma idéia, tanto quanto possivel completa, da vida mental portuguesa, de todas as épocas e demonstrar quão desvelado carinho merece e quão singular simpatia inspira, à gente portuguesa, tudo quanto se refere ao Brasil.

A iniciativa da Exposição, como da Quinzena, em que colaboram brasileiros e portugueses, homens de pensamento, como os de ação, apresenta, agora, uma faceta inédita, no aspecto prático de consumação dessa grandiosa obra de união de povos que falam a mesma lingua: dum lado, a unanimidade de colaboração de quantos trabalham no livro; doutro, o mais tocante, porque vem da alma — a expressão sentimental dessa colaboração.

De todas as cidades de Portugal, onde vive um autor ou trabalha uma editora, saiu, pelo menos, uma obra para vir participar da Exposição.

Reunir mais de 8.000 obras diferentes, para uma Exposição, só é possivel, quando pensamentos e sentimentos pares agitam as almas — quando se vibra por dedicação a uma obra e por simpatia a uma ação.

Brevemente, nos salões da Biblioteca Nacional, especialmente cedidos pelo sr. ministro da Educação, para se realizar a exposição, os brasileiros como os portugueses terão, uma oportunidade impar, para a visão impressiva da vida intelectual portuguesa.

O FALIDO EMBARCOU PARA A EUROPA

Foi requerido o sequestro dos seus bens

A. Ribeiro & Comp. Ltda., estabelecidos à rua Florencio de Abreu n. 285, capital de São Paulo, credores de Damazo Pereira Dias, estabelecido à rua Presidente Wilson n. 194, com escritório à rua México n. 164, 3º andar, sala 26, pela quantia de 45:591$500, requereram no Juizo da 14ª Vara Civel a decretação da falencia do referido negociante e o sequestro dos livros comerciais, correspondencia e todos os bens do devedor, proibindo-se qualquer alienação, afim de impedir seja delapidado o acervo.

Os requerentes juntaram uma certidão da Policia Maritima, em que prova ter Damazo embarcado no dia 14 do corrente, a bordo do "Cabo Buena Esperança", com destino a Portugal, abandonando seu estabelecimento comercial. Alegam mais os requerentes que o falido para alcançar tal fim trocou o nome para Damazo Pereira Dias Lopes Coelho. Finalmente, pedem os requerentes, sejam tomadas providências junto ao chefe de policia para a captura do falido.

O NOVO EMBAIXADOR DO URUGUAI CHEGOU ONTEM

Passaram pelo Rio o ex-presidente da República Basca e os tripulantes de um navio torpedeado

Procedente de Buenos Aires e em viagem de regresso a Nova York, o "Uruguai" passou ontem pelo Rio.

Como estava sendo esperado, a bordo chegou o novo embaixador do Uruguai no nosso país, sr. Cesar Gutierrez, que teve concorrido desembarque.

Entre as pessoas presentes estavam o representante do ministro Oswaldo Aranha, das Relações Exteriores; secretarios da embaixada uruguaia, consul e as figuras mais representativas da colonia uruguaia.

Ao desembarcar, o embaixador Cesar Gutierrez, que estava acompanhado de sua esposa, falou rapidamente aos jornalistas para dizer, apenas, da sua imensa satisfação de vir servir no Brasil, país que muito admira e que é verdadeiramente amigo do seu, ao qual está preso por sentimentos cordiais, e interesses comuns.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA BASCA

Entre os passageiros que viajam no transatlântico norte-americano é o sr. José Antonio Aguirre o que maior interesse despertou dos jornalistas.

Trata-se do ex-presidente da República Basca (Euzkadi era o seu nome), que desapareceu com a subida ao governo da Espanha do general Ramon Franco. Forçado a seguir para o estrangeiro, o sr. José Antonio Aguirre foi para a França, onde o foi surpreender a declaração de guerra. Sua familia achava-se na Belgica e ele resolveu ir buscá-la. Dois dias depois de ali chegar, foi o referido país invadido pelos exércitos alemães. Teve que fugir e o que lhe pareceu mais prudente e seguro foi ir para a Alemanha. Viajou com outro nome que não o seu e ficou em Berlim enquanto lhe foi possivel. Seguiu, mais tarde, para Escandinavia, onde conseguiu embarcar no navio que o trouxe à América do Sul.

Na capital brasileira esteve com outra identidade, pois no passaporte não figurava o seu verdadeiro nome e sim outro. Viajou depois para Buenos Aires, onde permaneceu até o momento de embarcar no "Uruguai".

O sr. José Antonio Aguirre vai, agora aos Estados Unidos, onde lecionará direito politico e social na Universidade de Colombia.

NAUFRAGOS DE UM NAVIO TORPEDEADO

Embarcados em Santos, estão a bordo do transatlântico da Frota da Boa Vizinhança 31 naufragos do navio holandês "Marken", que foi torpedeado por um submarino alemão no sul da Africa.

Recolhidos em alto mar pelo "Stavanka Manilla", navio panamense, foram deixados em Santos.

Entre os naufragos figura o comandante do navio torpedeado capitão A. Kokke.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

A pauta da sessão plena de hoje

O Tribunal de Segurança realizará hoje mais uma sessão plena, sob a presidencia do ministro Barros Barreto, devendo ser julgados os seguintes feitos: arquivamentos, nos processos 1.593, 1.736, 1.784, 1.835, 1.872, 1.884, 1.886 1.983 e 1901. Exclusões, nos processos 1.696, 1.877 e 1.755. Apelações nos processos 1.768, 1.732, 1.790, 1.613, 1.826, 1.898, 1.827, 1.847, 1.557, e 1.821.

Condenação — O juiz Maynard Gomes presidiu ontem o julgamento do processo 1.825, em que eram réus Ruchino Albano, Domingos Albano e Vitor Albano chefes da casa bancaria Irmãos Albano, acusados de gerencia fraudulenta. A acusação foi sustentada pelo procurador Joaquim de Azevedo e a defesa pelo advogado Medrado Dias. O juiz condenou Ruchino e Domingos a dois anos de prisão e multa de dez contos de réis.

O Ministério Público, após a manifestação do Tribunal Pleno, sobre os recursos interpostos ex-oficio, requereu lhe fosse dada vista do processo, afim de mandar apurar a responsabilidade dos fiscais federais junto à referida casa bancaria, por não terem comunicado à repartição competente as irregularidades de escrita, conforme consta do laudo pericial. O requerimento foi deferido pelo juiz.

Para que o México possa desenvolver o seu sistêma rodoviário

Washington, 23 (U. P.) — O secretário do comércio, sr. Jesse Jones, anunciou que a Corporação de Reconstrução Financeira decidiu conceder um empréstimo de 30.000.000 dolares — a ser entregue à razão de 10.000.000 por ano — ao México para que o referido país possa desenvolver o seu sistema rodoviário.

NO CONSELHO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

A situação dos estrangeiros entrados no país sob o regime do decreto n. 24.258

Esteve reunido, no Itamaratí, o Conselho de Imigração e Colonização.

No expediente figurava uma comunicação do Ministério das Relações Exteriores, remetendo recortes de jornais de Buenos Aires, de 18 e 19 de setembro últimos, relativos a diversas medidas administrativas que regulam a imigração e o controle de estrangeiros na Argentina, "em consonância com os altos interesses sociais e politicos do país, neste momento de convulsão universal".

Dentre essas medidas se destaca a criação de um Conselho de Imigração, composto de tres membros, com poderes para "autorizar ou recusar ingresso no país de estrangeiros imigrantes, transmigrantes ou turistas".

Na ordem do dia, foi aprovada a seguinte resolução: "O Conselho de Imigração e Colonização, considerando que o chefe do Serviço de Registro de Estrangeiros de Curitiba consultou como proceder em relação ao registo de estrangeiros que entraram no Brasil valendo-se das facilidades conferidas pelo art. 6.º, letra h, do decreto n. 24.258, de 16 de maio de 1934,

Resolve:

Os estrangeiros entrados no país sob o regime do artigo 8.º, letra II, do decerto n. 24.258, de 16 de maio de 1934, ficam considerados como estando legalmente no Brasil, e podem obter o registro como permanentes".

O sr. Arthur Hehl Neiva apresentou um parecer relativo à situação de Richard Harold Rawlings, sobre a qual fora o Conselho consultado pela Delegacia de Estrangeiros de Porto Alegre por figurarem no passaporte desse estrangeiro, entrado pela primeira vez no país em 14 de Janeiro de 1938, dois vistos consulares; um de acordo com a letra h do artigo 8.º do decreto n. 24.258, de 16 de maio de 1934, outro segundo a letra c do mesmo artigo. Dilante da alegação do interessado de se referir esta última classificação à pessoa de sua esposa, que teria viajado posteriormente mas utilizando-se do passaporte do marido, o qual lhe fora por este remetido pelo correio para Buenos Aires, o relator opinou que fosse preliminarmente o Conselho esclarecido pela autoridade consular brasileira naquela capital sobre a pessoa em favor de quem concedeu, na realidade, o segundo visto. Esse parecer foi aprovado.

Em seguida, o sr. Ernani Reis apresentou um parecer sobre um processo encaminhado ao Conselho pelo Departamento Nacional de Imigração e referente a um auto de infração lavrado contra a Empresa de Navegação del Sur. Após estudar o caso, o relator conclue pela dispensa da multa aplicada. O parecer foi aprovado.

Sobre a majoração das taxas de água e esgotos

Foi assinado pelo presidente da Republica um decreto-lei determinando que o Serviço Federal de Aguas e Esgotos organizará, para vigorarem a partir de 1942, as tabelas das taxas de agua e das de esgotos no Distrito Federal, de modo a ser obtido o aumento médio de arrecadação, respectivamente, de 50% e de 100%, autorizado pelos artigos 1º e 2º do decreto-lei n. 2.646, de 1º de outubro de 1940. Se não estiverem aprovadas essas tabelas até a época normal da cobrança das taxas de agua e esgotos, relativas a 1942, serão as mesmas cobradas, nesse exercicio, pela aplicação das taxas atuais majoradas de 50% em relação às de agua e 100% em relação às de esgotos. No corrente exercicio as atuais taxas de agua e esgotos serão cobradas sem majoração. Aquele serviço organizará, tambem, para vigorarem a partir do exercicio de 1942, as tabelas de taxas de base relativas aos serviços de agua e esgotos a serem, a partir de 1º de janeiro de 1942, aplicadas aos terrenos não edificados em logradouros publicos pelas respectivas canalizações. Estas taxas serão reduzidas quando as canalizações publicas tiverem sido custeadas pelos respectivos proprietarios.

A Prefeitura do Distrito Federal alterará, para vigorarem a partir do exercicio de 1942, as atuais taxas de serviços municipais cobradas conjuntamente com os impostos predial e territorial, de modo a produzir redução equivalente, aproximadamente, ao valor das majorações das taxas de agua e esgotos de cada imovel, verificadas em virtude do decreto-lei agora assinado.

Aberto mais um consulado norte-americano

Washington, 23 (H. T.) — O Departamento de Estado anunciou a abertura de um consulado em Antigua, possessão britânica situada nas Pequenas Antilhas. Nessa região — como se sabe — o governo norte-americano concluiu a construção de uma base naval, na parte da ilha cedida em consequência do acôrdo pelo qual foram entregues à Grã-Bretanha cinquenta destroiers.

NA ACADEMIA DE CIENCIAS DE LISBOA

Uma exposição do sr. Julio Dantas sobre a visita ao Brasil

Lisboa, 23 (U.P.) — A Assembléia da Academia de Ciências de Lisboa ouviu hoje o seu presidente Julio Dantas expôr pormenorizadamente sua recente missão ao Brasil, depois dos academicos Rebelo Gonçalves e Julio Dantas felicitarem o secretário geral, dr. Joaquim Leitão, pela sua eleição como membro correspondente da Academia Brasileira.

O dr. Julio Dantas não tinha visitado o recinto depois de seu regresso do Brasil. O ilustre escritor teceu elogios aos academicos recentemente falecidos, especialmente o sr. Malheiro Dias "glória das letras portuguesas e brasileiras e legitimo orgulho de sua geração". Seguidamente o dr. Julio Dantas transmitiu à assembléia as saudações fraternais enviadas pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, referindo-se ao esplendor da cordialidade com que ambas corporações congêneres receberam a missão que presidiu como embaixador extraordinário e também ao ambiente de simpatia e comovedor afeto que por toda parte a missão encontrara nas universidades, academias, institutos de alta cultura, magnificos solares da inteligência brasileira e do pensamento latino-americano. Prosseguindo, o dr. Julio Dantas manifestou ter imposto com verdadeiro jubilo a insignia das palmas de ouro ao antigo e eminente embaixador extraordinário brasileiro às festas centenárias portuguesas, general Francisco José Pinto, colares academicos aos sete novos membros brasileiros da Academia Brasileira de Ciências, acrescentando também sua satisfação pela entrega à Casa de Machado de Assis de um exemplar especial do vocabulário ortográfico da lingua portuguesa, que já merecera dos filologos brasileiros penhorantes referências. Referindo-se especialmente à politica da lingua portuguesa, o dr. Julio Dantas expressou quanto lhe fora grato trocar impressões sôbre o assunto com os ministros das Relações Exteriores e da Educação, respectivamente srs. Oswaldo Aranha e Gustavo Capanema, dotados de mentalidade superior e forte, prestigiosas figuras cujas palavras radicaram no seu espirito a convicção de que para maior glória das duas nações e suas respectivas culturas estava plenamente assegurada a unidade inter-continental da lingua portuguesa escrita, consequência do glorioso acôrdo diplomático de 30 de maio de 1931.

Depois o dr. Julio Dantas informou que pretende conversar oportunamente com as comissões academicas sôbre a revisão da gramatica e do dicionário.

Portugal fez quanto lhe cabia dentro de suas possibilidades no zelo e culto que os poderes públicos, as instituições academicas, universitárias e intelectuais brasileiras teem pelos tesouros linguisticos e pelo patrimonio comum.

Finalmente o dr. Julio Dantas entregou à Academia a medalha de sua congênere brasileira, oferecida pelo dr. Levi Carneiro, comunicando também à Assembléia a doação feita pela familia Andrada, de um busto de bronze do Patriarca da Independência do Brasil paar ser inaugurado oportunamente com solenidade na Academia de Ciências de Lisboa.

Vários oradores se referiram elogiosamente ao acôrdo cultural luso-brasileiro, recentemente assinado no Rio de Janeiro.

AS COLONIAS DE FERIAS

"Ao lado dos bens materiais da paz, com que se póde afrontar a guerra, urge criar um outro bem maior: o da saude e da felicidade"

Muitos países mantêm a instituição da Colonia de Ferias, com um desvelo particular. Ha-as na Europa como na Asia e na Africa. No Brasil, o professor João de Camargo tem sido o seu grande propugnador, criando em Paquetá a primeira que se organizou no nosso meio, e depois ampliando-a em Terezopolis. Seria interessante ouvir o maior amigo dessa obra no Brasil.

— Sempre me impressionei, disse-nos o professor Camargo, com o que de longa data faziam a França, a Italia e a Peninsula Iberica. Antes da guerra civil da Espanha, só os municipios de Bilbão e Barcelona gastavam mais de oito milhões de pesetas com a organização das colonias de férias. Nas praias de Jerusalém, elas são lindas: parecem acampamentos festivos de milhares de crianças. Mas na nossa América do Sul, cumpre lembrar o que me referiu o ministro do Equador: ha multas colonias de ferias no seu país, das praias do Pacifico às montanhas de Quito e seus arredores. Quanto à Argentina, abriga, como se sabe, nas suas *Colonias de Vacaciones* mais de cem mil crianças. O presidente Justo converteu a da Quinta de Olivos numa Escola de Revezamento e Saúde...

Prof. João de Camargo

E o professor Camargo salienta o seguinte:

— Essa colonia de revezamento e saúde é exatamente do tipo que ha mais de vinte anos vivo idealizando no Brasil. Já era tempo de realizarmos, neste vasto campo, o que nos sobra em obras que despertam a admiração de outros povos, que servem de modelo a outros do mundo — nossos asilos e penitenciarias, nossos ministérios, nossas oficinas e arsenais. Ao lado desse bens da terra, que são o fomento da nossa lavoura, da indústria e do comércio, desses bens da paz, com que se póde afrontar e suportar a guerra, urge criar o poder maior da vida, da saúde, do bom humor, da alegria e da felicidade dos homens.

Em seguida, o nosso entrevistado aborda outro ponto interessante:

— Os homens têm procurado regularizar o trabalho da criança. Ora, não é menor a importancia de aproveitar os dias de folga da infancia, as suas férias, para aumentar esse valor real do trabalho e torna-lo mais eficiente. Assim, os descanços semanais da criança, os de quinta-feira e domingo, as pequenas ferias de São João e as maiores do Natal, devem preocupar todos os homens que têm cerebro e têm coração. Não seria excesso de poesia, dizer que talvez fosse Deus, com o seu paraiso, quem deu o modelo de uma colonia de ferias...

Outra questão que não póde ser esquecida:

— Nem sempre é bastante, muitas vezes é prejudicial à vida do lar o aconchego da familia, quando ela vive confinada em casebres, quartos escuros e apartamentos pobres, já não se falando no que vai nas casas de habitação coletiva — que valem por verdadeiras sepulturas da criançada ainda viva... E a essa questão se liga a dos pais que deixam os filhos perambular, nos dias de folga, pelas ruas do arrabalde em que morem, quasi sempre em más companhias, ou com escalas pelos cinemas baratos da grande cidade. O problema é demais conhecido na sua gravidade. Já o governo tem iniciado uma série de providências em alguns Estados, como de São Paulo, Espirito Santo e Baía, mas não devo silenciar a bôa vontade do comandante Ernani do Amaral Peixoto, que foi aclamado o presidente de honra na Campanha pelas Colonias de Ferias, que acaba de ser iniciada, em solene conferencia, nesta capital.

Em resumo: o amparo dos poderes públicos à obra tão necessaria não deve ficar apenas em mandar crianças para passar as suas ferias nas colonias, ainda tão pobres de recursos. É preciso alguma coisa mais, facilitando instalações adequadas, com as quais se possam prestar à infancia da nossa terra os beneficios completos que as Colonias de Ferias, bem organizadas, proporcionam, como fonte de saúde e de alegria. Só assim o espirito ha de ver no trabalho, não um castigo, mas o justo premio com que se engrandecem os homens.

CHEGARAM DOIS EX-TRIPULANTES DO "NIKOLINA MACKOVITICZ"

Alguns detalhes da viagem do cargueiro iugoslavo

Na manhã de ontem chegou ao Rio o vapor chileno "Antofagasta", trazendo regular carregamento para a praça, além de dois passageiros, que aqui desembarcaram. Eram eles o telegrafista brasileiro José Manolino Gomes e o maritimo português João Cintra. Ambos fizeram parte da tripulação do navio iugoslavo "Nikolina Mackoviticz", que em principios do ano, zarpára clandestinamente do nosso porto, sendo até hoje desconhecido o seu destino. A imprensa pela época, noticiou o fato, dada a sensação causada pela façanha do "Nikolina Mackoviticz".

O telegrafista José Manolino Gomes, em palestra com os jornalistas, declarou que o navio iugoslavo, após ter saido da baía de Guanabara, rumou ao porto de Sidnei, no Canadá. Dali partindo, atravessou o Canal de Panamá indo ter ao porto de Balbôa, onde êle procurou os representantes consulares do Brasil, decidido a ergressar ao nosso país. Como não conseguiu ser atendido, viu-se forçado a reembarcar no cargueiro iugoslavo. Em Iquique, ficaram pelo espaço de quatro meses, de onde, em companhia do português João Cintra, abandonando o "Nikolina Mackoviticz", regressou, tomando passagem a bordo do cargueiro chileno "Antofagasta".

Quanto ao vapor iugoslavo declarou ter saido do Chile com os porões abarrotados de salitre, rumo a um porto desconhecido, no Pacifico.

O seu companheiro português ficou detido a bordo, em virtude de irregularidades nos papeis. Ambos referem-se elogiosamente ao tratamento que lhes dispensaram em Iquique e a bordo do "Antofagasta", mostrando-se agradecidos aos seus companheiros chilenos.

AINDA O DESVIO DE SELOS ADESIVOS

A conclusão do inquérito administrativo

O presidente da Republica aprovou as conclusões do D. A. S. P. no caso de desvio de selos adesivos por funcionarios da Casa da Moeda.

O processo administrativo instaurado na Casa da Moeda, e levado a efeito concomitantemente com o policial, foi estudado pelo D. A. S. P., que concluiu pela demissão, a bem do serviço publico, do servente José Guerra Pardal, por haver lesado os cofres publicos; pela suspensão por 90 dias, do tesoureiro do sêlo, Francisco de Paula Lobo; pela suspensão por 60 dias dos ajudantes de tesoureiro, em comissão, Antonelli de Abreu Coutinho e José de Moura Valim, e por 30 dias, os ajudantes de tesoureiro, tambem em comissão, Ganganelli de Abreu Coutinho e Plinio de Abreu Coutinho.

O D. A. S. P., sugeriu, ainda, alem da criação de nova comissão para o estudo dos assuntos não convenientemente esclarecidos no processo, o cancelamento do elogio feito pelo diretor da Casa da Moeda à Comissão de Inquerito, à vista das falhas e omissões verificadas nos seus trabalhos.

O PROCESSO CONTRA UM DEPOSITARIO PUBLICO

O crime é de peculato e não de apropriação indebita

Depois de convenientemente verificado e apurado, em inquerito policial, o desfalque de que era acusado o depositario publico Alfredo Paulo Ewbanck, foi o mesmo denunciado pelo promotor Ribeiro Mariano, junto à 6ª Vara Criminal. Na sua promoção e antes, na denuncia, o representante do ministério público havia sustentado tratar-se de crime de peculato; pois era considerado funcionário público. O juiz prolator da sentença, entretanto, entendeu de modo diverso e figurou o delito como de apropriação indebita, condenando o réu a seis meses de prisão.

O promotor, não se conformando com a sentença, apelou para o Tribunal de Apelação, onde o caso foi ter à 1ª Câmara Tribunal Criminal, distribuido o recurso ao desembargador Carneiro da Cunha. O julgamento foi realizado e a sentença reformada, para condenar o réu a 4 anos e 8 meses de prisão, por se tratar de peculato e não de apropriação indebita.

A ODISSÉIA DE ALGUNS MARITIMOS BRASILEIROS

Enfrentaram diversas vezes multiplos perigos

Recife, 23 ("Correio da Manhã") — Viajam no "Cayrú", que ontem deu entrada neste porto, os maritimos Luiz Bergano de Figueiredo, Alvaro Santos, Julio Rosenfeld, Moacir Rocha de Oliveira, João Santana e Francisco Santos, que faziam parte da tripulação do navio grego "Alexandria". Contam a sua odisséia, enfrentando os perigos de guerra. Recusaram-se a continuar embarcados. Passaram seis meses no "City of Halifax". O "Alexandria" foi atacado duas vezes por submarinos. Depois de grandes sofrimentos, foram finalmente repatriados graças à intervenção do nosso ministro no Canadá, sr. João Alberto.

Livros traduzidos

Vem do Rio Grande do Sul a notícia de que se planeja ali um regime novo de coordenação e sistematização das traduções dos melhores livros estrangeiros aparecidos no momento, sejam êles de literatura ou erudição, isto é de arte ou de ciência, com fins evidentemente instrutivos e pedagógicos. O projeto visa, antes de tudo, pôr ordem na desordem reinante, consubstanciando iniciativas que apurem cada vez mais o gôsto pela leitura dos bons autores internacionais, sem os riscos das versões enxertadas ou improvisadas ao sabor da cobiça e dos lucros imediatos com as vendas e revendas das obras selecionadas.

Não se há de negar que, nos derradeiros anos, considerável tem sido, entre nós, o número dessas traduções. Sem insistirmos no Estado acima aludido, São Paulo é o Distrito Federal são os centros de maior trabalho para os tradutores em evidência. As edições são sucessivas e indicam que o mercado, acessível e recompensador, aberto num instante de feliz inspiração, vai de ano a ano tornando-se mais amplo, o que prova felizmente que se lê e se tem vontade de saber. Escritores com uma bagagem literária ou científica já consagrada, como os senhores Monteiro Lobato, Anizio Teixeira e Érico Veríssimo, por exemplo, que se conheciam e identificavam pelas suas produções originais, não se diminuem em dedicar-se agora quase exclusivamente a traduzir os autores ingleses e norte-americanos mais procurados, o que é bem uma prova de que nessa tarefa êles sentem que igualmente estão sendo uteis à riqueza do patrimônio espiritual de sua gente e de sua terra.

Os editores Pongetti, aos quais já se deve uma soma regular de excelentes livros passados para o nosso idioma, preparam, ainda para o fim dêste ano, três obras de renome mundial, ou seja uma para cada mês dos que ainda restam: *David Copperfield*, de Charles Dickens, o glorioso romancista da não menos gloriosa éra vitoriana, tradução de Costa Neves; *Com amor e ironia*, de Liu Yutang, obra que deu fama ao filósofo chinês, versão de Carlos Domingues, e *Jane Eyre*, de Charlotte Brontë, criação de uma escritora a quem a crítica especializada aponta como uma das mais penetrantes investigadoras das *nuances* da alma feminina, confiado ao critério e à capacidade de Sodré Vianna. Este, pelo que já fez com a *Thaïs*, de Anatole France, dispensa referências. De sua nova incumbência, sem dúvida, êle se desobrigará com o mesmo êxito.

Vale a pena refletir um pouco nas idéias e nos empreendimentos ligados à nossa evolução cultural. A tradução de um livro superior é alguma coisa de excepcional que não se avalia apenas pelos lucros mercantis que disso possam advir a quem a realiza e a quem a põe à venda. Carece de ser guiada por um alto e nobre idealismo, que é o seu melhor título de recomendação. Todo escritor — o princípio está universalmente admitido — tem o dever de dar à sua língua, isto é trazer para ela, pelo menos uma obra prima, vertendo-a para o seu próprio idioma de maneira clara, correta, brilhante e honesta. Assim o fez Eça de Queiroz, com *As minas de Salomão*. O maior sensacionista de Portugal, tão minucioso e paciente nos seus romances originais, autor de tantos volumes que o glorificaram mesmo em vida, achou que, sem uma tradução, qualquer falha lhe ficaria no imenso e infatigavel labor literário de cerca de quatro decênios. O resultado foi que ao livro de Rider Haggard, para se fazer a *reclame*, basta lembrar que é tão belo e sedutor que um literato como Eça de Queiroz se honrou em transferí-lo para o português.

Gide, o louvado, atacado e discutido André Gide, traduziu Joseph Conrad e Afranio Peixoto com os seus magníficos e admirados cincoenta ou sessenta volumes de arte e ciência, fez o mesmo com *Tristão e Isea*, de Joseph Bédier. Amyot deu à França uma versão dos *Varões*, de Plutarco.

Nenhum dêsses intelectuais ilustres precisava das bagatelas para fazer rendimento em espécie. Seus livros lhes asseguravam ou asseguram a independência econômica. Ruy Barbosa, intervindo no incidente episcopal que o Império transformou na mais grave questão político-religiosa do Brasil, traduziu o *Papa e o Concilio*, tarefa aliás realizada de maneira tão surpreendente que a sua contribuição, à guisa de introdução, em corpo tipográfico bastante miúdo, é duas ou três vezes maior que o original alheio. Supera-o na quantidade e até, diga-se a verdade, na qualidade.

Traduzir, portanto, não é missão secundária. Nem apaga a auréola de ninguem. Ao contrário. Com os precedentes que se celebrizaram, não sendo exclusivamente uma homenagem ao autor escolhido, é, bem entendido, um magnífico serviço à educação e à cultura generalizadas, o que importa em declarar que vale por uma cooperação à opulência do espírito do país que as aproveitam. É gesto de patriotismo e para o ato se perpetuar na memória de todos, o indispensável é que o pratiquem com a competência honesta, leal e sincera que se exigem de iniciativas desta natureza.

Mas há traduções e traduções. Algumas, que por aí se encontram nos mercados livrescos, estão abaixo da crítica. O mais curioso é que nelas figuram como responsáveis os nomes de pessoas que em hipótese alguma fariam o trabalho manco, defeituoso e viciado, se não fosse a ambição. Outras são marteladas apressadamente. O original estrangeiro é transplantado para o nosso idioma sem gôsto nem cuidado, não raro em estilo de exercício de classe de aula primária, o que torna o sentido, o alcance, a compreensão da obra difíceis, senão impossíveis. Quem é que lendo, na tradução brasileira, o volume de Stefan Zweig sôbre Maria Antonieta, e confrontando-o depois com o que está em francês, de onde se fez a tradução, dirá que a obra é a mesma na magia de sua narração, na elegância de seus raciocínios, na finura de suas observações e na segurança de seu desenvolvimento? Ninguem. Zweig, agora familiarizado com a nossa vida intelectual, ficará naturalmente acabrunhado ao ver o seu livro tão maltratado. Isto dando de barato que êle o reconheça...

A coordenação e a sistematização das traduções dos melhores livros estrangeiros ultimamente publicados, com o objetivo de interessar a cultura brasileira no movimento dos estudos modernos, são providencias dignas de aplausos. Não virão delas, porém, os benefícios desejados se antes um processo de depuração não ficar estabelecido, evitando-se que os máus tradutores, os que colaboram, infestam e deformam os trabalhos originais, por ganância ou inconciência, comprometam e desacreditem o regime em boa hora começado.

M. Paulo Filho

24 DE OUTUBRO

Há onze anos, precisamente, e pela manhã, circulava em todo o país a notícia da vitória da revolução brasileira, baseada nos anceios do povo e principalmente no sentir recondito da nossa gente. Ela não foi obra de grupos nem se fez para grupos que lhe monopolisassem ou deformassem os objetivos. Sua finalidade não foi programada. Estava na conciência de cada um de quantos por ela se bateram, não poucos sucumbindo antes de a vêr chegar ao fim, enquanto a maioria experimentava o travar dos insucessos em várias tentativas frustras, até ao êxito final.

Neste dia, pois, não vamos rememorar êrros e culpas. As nações seguem o seu rumo e não o seguem em geral por estradas largas. Nem todos os que as levam na marcha para a frente sabem ao certo o caminho a tomar, e por isto, no caminho que o Brasil trilhou, alguns guias erraram por errar, outros querendo acertar se transviaram — e o roteiro era muito longo, por estar na proporção da grandeza de destinos que desejamos para a nossa pátria. Por isto mesmo, não será demais que uma vez ou outra ainda hoje nos embaracem as bifurcações; mas é fora de dúvida que chegaremos ao ponto de referência, para nos colocarmos definitivamente na posição de relevo ainda maior do que esta em que indiscutivelmente nos encontramos.

O fato é que a ância de crescer dos brasileiros os conduziu ao limiar de uma nova éra no dia 24 de outubro de 1930. As esperanças com que essa data lhes acenou detêm-lhes um maior alento para que buscassem as soluções dos seus grandes problemas. Assim, pois, neste período que se seguiu ao acontecimento que correspondeu à satisfação das aspirações gerais por um impulso mais vigoroso para a frente, podem alinhar-se fatos que constituem a estrutura do Brasil que aspiramos a ver ainda em nossos dias. Êles compreendem a consolidação da unidade que foi um grande legado dos fundadores da nossa nacionalidade; o desenvolvimento das comunicações acordes com os progressos da atualidade; o encaminhamento da ordem social; o desenvolvimento da vida econômica; o aproveitamento das enormes riquezas do solo e do subsolo; a utilização das terras flageladas pelas secas; o saneamento das zonas insalubres; o âmparo aos que trabalham; o auxílio à produção; o rumo decisivo em favor da educação e cultura das massas; a elevação do *standard* financeiro; o cuidado pela eugenia; a transformação em altamente industrial de um país "essencialmente agrícola"; o renascimento em moldes perfeitos da atividade dos estaleiros; sobretudo o reaparelhamento das fôrças armadas de terra, mar e ar, nos moldes necessários a que possa a nação garantir o seu próprio lugar ao sól.

* * *

Em todos êsses sentidos, as cifras que podem apresentar-se indicam o que se conseguiu nos onze anos promissores que vieram após as lutas vivificadoras em que os nossos compatriotas se chocaram no campo das idéias, divididos, extremados, mas estranhamente movidos pelo mesmo desejo de engrandecimento e, sem o notarem, inspirados pelos mesmos sentimentos que não mentem aos motivos tradicionais da nossa formação.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às duas horas de terça

Distrito Federal e Niterói — Tempo, instavel, passando a bom, nublado. Temperatura, em pequena elevação. Ventos, de nordeste a noroeste, frescos.
Maxima, 21°2, minima, 11°6.
Estado do Rio — As mesmas previsões.

Aplicação de saldos

Não sabemos se no Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais já foi proposta qualquer indicação, quando menos como base de estudos, relativamente a restrições, sobretudo de ordem geográfica, para aplicação de saldos por meio de empréstimos. Neste jornal o tema não é novo. Por várias vezes, e sempre a propósito de empréstimos concedidos para fora do Estado em que a Caixa tem a sua séde e onde faz a sua colheita de depósitos, temos mostrado que essa iniciativa redunda em prejuizo dos depositantes, considerados em globo, isto é como população que deveria ter o direito de preferência para o emprêgo de suas economias.

Não procede o argumento, que se poderia invocar como justificativa dessa praxe, de acabar o compromisso das Caixas Econômicas, com os seus clientes, na satisfação pontual dos juros sôbre o capital que lhes é confiado. Esse é um dever de ordem contratual, muito diverso de outros deveres complementares, decorrentes do principal a que aludimos. Dentro das *fronteiras economicas* das Caixas, para nos servirmos de uma expressão muito sugestiva, não escasseiam meios para a aplicação dos saldos, em proveito da comunhão dos depositantes, com a mesma segurança das outras aplicações, geralmente em benefício de empresas ou mesmo de particulares.

Estas observações não podem parecer absurdas ou impertinentes, porquanto consta de um dos últimos relatórios que fôra suspensa, pela Caixa Econômica desta capital, qualquer operação para fora do Distrito Federal. Com as Caixas Econômicas de alguns Estados os precedentes continuam a autorizar a praxe de *exportar* a aplicação dos saldos, em operações ou empréstimos que nem de longe se relacionam com o interêsse público local.

E essas operações, condicionadas à aprovação do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, são em regra aprovadas sem impugnação ou debate. Seria de desejar que o assunto merecesse melhor atenção do Conselho, no sentido em que orientamos êste comentário. Está claro que não devem existir fronteiras econômicas dentro dos limites geográficos do país, em cujo território a cooperação não pode distinguir divisas. Nem por isso deve ser regra fazer da economia de muitos o gozo ou proveito de poucos, residentes fora do Estado que é séde da Caixa beneficiadora.

Técnicos de café

O esfôrço para obter o bom café, colocando-o em condições de enfrentar a concorrência nos mercados internacionais do artigo, resume o mais importante problema econômico nêsse setor agrícola do país. E são muitas as iniciativas a considerar para obter o café. Já existem, no Brasil, algumas lavouras emancipadas da rotina que produzem cafés moles, produto que é sempre bem reputado e procurado. O que é preciso, todavia, é que a técnica oficial coopere com o esfôrço isolado dos poucos produtores que estão no bom caminho, lutando sozinhos.

Quando se trata, porém, de café, os técnicos designados para orientar o produtor bem intencionado não devem ser de importação. Dispomos no país de entendedores do assunto, mesmo entre os numerosos produtores que perderam longos anos em cogitar apenas da *quantidade*, e não da *qualidade* do café. O ideal era produzir muito e exportar o máximo possível, sem levar em consideração os prejuizos que semelhante modo de agir acarretava ao produto, acabando por levá-lo ao refugo dos mercados de bom paladar.

Se há técnicos de café no país, qual será, então, a iniciativa de que, por enquanto não se cogitou? A resposta é colegial, mas talvez não fosse ainda proferida: a mobilização dêsses técnicos. A formação, simultaneamente, de novos técnicos, especializando-se no assunto muitos dos agrônomos que fazem cursos teóricos nas escolas nacionais.

Essa mobilização de técnicos poderia constituir um departamento especial do Ministério da Agricultura, em entendimento com o Departamento Nacional do Café, para melhor distribuição e aproveitamento das funções.

Em tôrno da importação

Mais um exame sucinto dos vários aspectos do intercâmbio. O ano de 1940 transcorreu já em plena guerra, começada em setembro de 1939. Nada obstante, o total geral da importação brasileira, quer em valor, quer em volume, é praticamente equivalente ao de 1936. Tratando-se de matérias primas, resulta do confronto equivalência no decurso do quinquênio, ocorrendo mais ou menos, o mesmo com a classe dos produtos manufaturados. Relativamente aos produtos alimentares, não se fez sentir a equivalência no valor, embora pudesse ser admissível quanto ao volume. Verifica-se que a cifra representativa do valor decaiu de 6 milhões e 318 mil libras ouro, em 1936, para 4 milhões e 494 libras em 1940.

Demonstra ainda a estatística que, na classe dos produtos manufaturados, a tendência era para maiores aquisições. Esse aumento se acentuava principalmente em relação às máquinas, aparelhos, ferramentos, manufaturas de ferro e aço, demonstrando o fáto um aumento do nosso patrimônio para o desenvolvimento cada vez mais intensificado de nossas fôrças econômicas. Donde se deve concluir que o crescimento da importação nem sempre traduz um fator de depressão ou desequilíbrio, maxime quando os produtos que adquirimos nos mercados externos se destinam à valorização e multiplicação de nossas energias em prol da expansão econômica, pelo aproveitamento de todas as riquezas do solo.

Sob êsse aspecto ainda não temos motivos para maldizer a guerra, considerada do ponto de vista do intercâmbio, que por si mesmo se vai reajustando às contingências sobrevindas ao comércio mundial.

Cruzada de realizações

A Cruzada Nacional de Educação, já tão assinalada pelo estôrço de uma campanha de realizações em prol da alfabetização, tem por norma de sua propaganda comemorar sempre uma data, com a criação de novas escolas em vários pontos do país. Foi assim que, solenizando a data natalícia do sr. Getulio Vargas, a Cruzada somou a instalação de cêrca de 1.215 escolas, no litoral e no interior, desde o ponto extremo norte ao ponto extremo sul do Brasil.

O material educativo então oferecido pela Cruzada Nacional de Educação pode ser utilizado por 120.000 crianças. Dêsse total, já 80.000 alunos receberam, doados pela Cruzada, livros lapis, cadernos e mais objetos indispensáveis nos trabalhos escolares.

Isso não é apenas fazer propaganda; é empreender realizações e contribuir, de modo positivo, para instruir os brasileiros, reduzindo ao mínimo a percentagem dos analfabetos.

Tuberculose e habitação

É consideravelmente elevado o número de óbitos causados pela tuberculose no Distrito Federal, mais se acentuando a significação dêsse número depois de conhecido o efetivo da população carioca, inferior ao estimado.

Em 1938, segundo as estatísticas definitivas, morreram no Rio 5.653 tuberculosos. Se considerarmos que o censo de setembro do ano passado, contando pouco mais de um milhão e 780 mil habitantes, permite assegurar que, no início do ano anterior, a população carioca não seria superior a um milhão e 740 mil almas, chegaremos à conclusão de que o obituário devido à tuberculose ascendeu a 3,25 por mil habitantes no aludido ano de 1939.

Êsse coeficiente fica pouco abaixo do registrado atualmente em Belém do Pará, e que com justo alarme foi comentado pelo médico diretor dos Hospitais de Isolamento daquela capital nortista.

Aí está mais uma retificação motivada pelo censo que, entretanto, não se limitará nêsse particular a carregar um pouco nas tintas de um problema sanitário dos mais importantes. Além de várias informações úteis para o estudo da questão, o Recenseamento Geral de 1940 reuniu dados fundamentais nêsse sentido. É que as pesquisas do inquérito predial e domiciliário, constantes das cadernetas dos agentes recenseadores, fornecerão uma idéia completa e exata das condições de habitação na Capital Federal, como aliás em todo o país.

O fator *habitação*, cuja influência é inegavel, passou por uma observação profunda, e dos respectivos resultados haverá muitas lições a extrair.

A Central e a agiotagem

Os funcionários da Central, que servem no tráfego, movimento e tesouraria, são obrigados à fiança, maior ou menor, de acôrdo com a classe a que pertencem. Mas tal exigência regulamentar, bastante antiga, perdeu hoje a sua razão de ser.

Primitivamente os serventuários da Central não tinham garantia de espécie alguma, nem mesmo eram considerados funcionários públicos. Agora, com o Estatuto dos Funcionários, a situação melhorou: a Central é uma repartição como outra qualquer e, se em outras há funcionários arrecadadores de rendas não afiançados, o mesmo sistema se impõe na nossa principal ferrovia. Muitos inconvenientes seriam evitados.

De acôrdo com a lei, a fiança só pode ser em dinheiro ou apólice da dívida pública; ora, raramente o funcionário se acha em condições de obter fiança própria, o que o força a arranjar fiador, pagando o juro por fora. Na administração Aarão Reis concedeu-se autorização à Associação de Auxílios Mútuos e posteriormente à Caixa dos Jornaleiros e do Movimento para afiançarem seus associados. Descontava-se uma quota proporcional e ao cabo de algum tempo o funcionário se convertia automaticamente em seu próprio fiador.

Criada porém a Caixa de Pensões e o Instituto dos Servidores do Estado, não seria mais lógico atribuir-lhes a prerrogativa de afiançar seus associados, dado que o govêrno não queira abrir mão do sistema de fiança para o serventuário da Central?

Por que a dualidade? Digamos mais claramente: por que a concorrência?

Eis aí uma fonte de agiotagem, por meio da competição com o próprio poder público. Algumas dessas sociedades particulares estão mesmo a exigir providências para garantia de seu patrimônio malbaratado.

O sal gêma

A indústria salineira tem assumido grande incremento em vários Estados brasileiros, notadamente no Rio Grande do Norte, Sergipe e Estado do Rio, isto em razão principalmente dos métodos modernos que vão sendo aplicados na construção das salinas. Ligada estreitamente a outra indústria nacional — a do xarque — conseguimos, na associação destas duas atividades, reais proveitos para a economia do país.

Já agora se vem pesquisando com grande interêsse as minas de sal gêma em Sergipe, as quais ficam localizadas precisamente na região denominada o *rio do sal*, oferecendo perspectivas animadoras os incipientes resultados lograrios até ao momento. Assim, neste período em que as riquezas minerais do Brasil se vão ampliando sensivelmente, a produção do sal gêma poderá suscitar o aproveitamento intensivo do produto visando diversificadas aplicações no campo da química industrial como em múltiplas outras utilidades.

Todavia, ao estudar-se a possibilidade da exploração do sal gêma no país, cumpre assinalar que esta indústria apresenta aspectos complexos, por isto que as instalações para a extração do produto são de largo porte e talvez de custosa aquisição atualmente nos mercados exteriores. Daí, tornar-se necessário um grande esfôrço no sentido de assegurar nosso próprio fornecimento para o consumo interno do sal gêma brasileiro, libertando-nos da produção estrangeira, mesmo porque as importações do grande centro produtor — a Espanha — vêm se tornando cada vez mais difíceis e dispendiosas.

A TRAGÉDIA DOS PLANTADORES

Anterior editorial do *Correio da Manhã* comentou a absorção das culturas canavieiras pelas usinas, durante a vigência da lei 178, ora em via de substituição por texto legal menos propiciador da extinção da classe dos fornecedores.

A seguir, certa figura de relêvo da indústria açucareira, julgando-se atingida pelos nossos comentários, fez em nossas colunas larga explanação das causas daquele fenômeno, que, na só usina daquele industrial, reduziu de 156 para 30 o número dos fornecedores de canas, isso no curto espaço dos quatro anos de vigência daquela lei.

Dos termos da publicação em aprêço se infere ser o caso dessa usina de origem genérica, idêntico portanto ao das demais 58, que como ela absorveram em fortíssima proporção terras e culturas dos seus fornecedores. Esta circunstância permitirá, já agora e diante dos esclarecimentos prestados pelo dito industrial, que completemos a nossa própria exposição do fato debatido, buscando-lhe as causas reais.

Afirmámos àquele propósito, servindo-nos de algarismos não contestados pelo autor da aludida publicação, que a absorção das culturas se processara por efeito de ação dos industriais. Estes, pela pena de um dêles, procurando eximir-se de responsabilidade a tal propósito, atribuiram o ocorrido a fatores ligados a causas naturais.

Para justificação dessa tese foi afirmado que o empobrecimento das terras canavieiras, aliado a fatores climáticos, reduziu a tal ponto a produtividade dessas terras e a regularidade dos fornecimentos que a lavoura dos fornecedores acusava *deficits* crescentes, forçando as usinas ao adiantamento de milhares de contos de réis aos seus fornecedores, para sustentar-lhes uma atividade agrícola *cujos prejuizos se avolumavam de ano para ano*.

Êsse depoimento evidenciou que os fenômenos geradores da situação em que se debatia a lavoura fornecedora não eram de natureza ocasional, mas sim continuados e de intensidade progressiva. A permanência dêles era, pois, perspectiva à vista e de molde, portanto, *a agravar de ano para ano* a economia dos lavradores e donos de engenhos.

Dessa mesma explanação ainda consta que, ao cabo de vários anos, as dívidas dos plantadores, resultantes daquela situação, montavam a tais proporções que as usinas se viram forçadas a entendimentos com seus devedores para a liquidação dos respectivos débitos por meio da entrega dos bens dos mesmos às usinas, em troca da quitação das dívidas, recebendo os plantadores, por vezes, algum pequeno saldo.

A cada liquidação correspondia, por conseguinte, a supressão de um fornecedor e, como os devedores em tais apertura eram a quase totalidade dos plantadores, essas liquidações resultaram no desaparecimento virtual do fornecimento na mor parte das 59 usinas que, ao presente, moem percentagem de canas próprias muito superior ao limite previsto no ante-projeto da nova legislação canavieira.

Esta foi a explicação dada pelo industrial à extinção das culturas dos seus fornecedores. Examinemo-la à luz de critério imparcial, em face das realidades brasileiras, como nos cumpre.

Evidentemente e diante daquelas declarações, o quadro *à vista dos industriais*, ao entrar em vigor a lei 178, não lhes permitia alimentar ilusões a respeito do soerguimento econômico dos fornecedores, por meio de recursos próprios, *porque os não possuiam*. Vem a propósito acentuar que, para as deficiências dessa lei, influira decisivamente a ação dos industriais, como já foi dito de público por opinantes autorizados. Assim sendo, não podiam os usineiros *deixar de considerar e prever* o progressivo decrescimo da produtividade das terras dos seus fornecedores, nos anos subsequentes, porquanto a êsse tempo, e qual foi dito pelo usineiro questionado, *já existiam os fatores por êle apontados* como causa daquele fenômeno.

Aos industriais, portanto, ao ser promulgada a lei 178, *que não providenciára para a solução do impasse*, "et pour cause", se deparava esta alternativa: aplicar os recursos de que dispunam à solução do problema do suprimento de matéria prima *pelos fornecedores, ou a supressão das culturas dos mesmos*.

Na primeira hipótese, aplicariam os recursos de que dispunham em adiantamentos *para melhoria das terras dos plantadores e dos seus processos agrícolas*, com as garantias que a estabilidade econômica dos devedores faria eficientes.

Desde que dispunham destes recursos, como se vê da própria publicação em aprêço, era o que deveria ter sido feito pelos industriais, se desejassem, sinceramente, dar ao caso solução humana e socialmente aceitável, normalizando ao mesmo tempo suas relações com os fornecedores.

Não o fizeram e, colocados na alternativa de financiar o ressurgimento econômico dos plantadores ou o aniquilamento dos mesmos, preferiram favorecer a ruina total dos seus fornecedores por efeito do crescimento ânual das dívidas destes, mantidas as condições defeituosas da respectiva lavoura. E para tal aplicaram aqueles recursos — que não eram poucos, porque na só usina que apontámos para exemplo subiam a vários milhares de contos de réis, segundo declaração do seu proprietário — em adiantamentos continuados durante anos, para suprir os *deficits* da cultura rotineira em terras cansadas. Dessarte, a cada adiantamento correspondia mais um grau de declínio na posição econômica do fornecedor.

Bastou levar por diante essa política, visivelmente sistemática, até que os devedores, em falta absoluta de qualquer outra solução, se vissem acuados ao pagamento da dívida pela entrega das suas terras e culturas ao credor.

Se agora atendermos, de um lado, às amputações feitas na redação primitiva da lei 178, por influência dos industriais, e, do outro, ao procedimento que vimos de descrever, posto em prática para forçar a extinção das culturas dos fornecedores, não poderemos fugir à evidência da estreita relação entre ambos êsses factos.

E a conclusão a impôr-se está em que a fórma de "*auxilio*" preferida teve por objetivo, calculada e friamente executado, o fortalecimento e a ampliação dos latifúndios usineiros.

Esta é a verdade, dolorosa embora, sôbre o assunto, que nenhuma alegação de assistência social, prestada ao respectivo proletariado, consegue apagar; mesmo porque ela não representa ato espontâneo mas sim efeito de imperativo legal, ou de injunção da própria ordem social brasileira. Ao demais, seja dito de passagem, os respectivos benefícios só atingem, praticamente, o operariado das fábricas. Dêles continua privada a massa dos obreiros rurais.

Aí temos, claramente definidas, as responsabilidades no caso em aprêço, para que se não iluda a opinião, nem o Poder Público, sôbre as origens da espoliação maciça, praticada no setor canavieiro contra milhares de plantadores e donos de engenhos, uns e outros, literalmente, esmagados entre as engrenagens da voracidade capitalista, tal qual sucede às canas passadas nas moendas usineiras.

Tratados comerciais

O nosso comércio com o Canadá até há muito poucos anos — ou seja ainda no período imediatamente anterior à guerra — se processava inexpressivamente; não obstante se tratasse de países de produção acentuadamente diversa, não se haviam objetivado medidas oportunas destinadas a fomentar em ambos o intercâmbio comercial. Nestes dois últimos anos, porém, fácil será observar, pelo exame das cifras constantes da pauta de exportação, o enorme incremento que vão obtendo as relações mercantis entre os dois países continentais da América, com reais e indiscutiveis vantagens recíprocas.

Já agora e de acôrdo com o tratado de comércio recentemente assinado entre nosso país e o Canadá, tudo fará crêr que o desenvolvimento do intercâmbio venha a lograr grande impulso, passando o Canadá a constituir-se bem mais importante comprador de matérias primas e gêneros alimentícios no Brasil, em permuta de artigos industriais, setor em que excede a produção canadense.

Eis um evento de incontrastável significação, principalmente num momento em que se vai tornando característico pelo intensivo progresso das atividades comerciais interamericanas.

Difusão radiofônica

Quem percorre o interior do Brasil fica surpreendido ante a grande difusão lograda pelo rádio, porquanto aparelhos receptores são encontrados hoje não só nas cidades e vilas, como em quase todas as fazendas, engenhos e usinas de açucar, e também nas estâncias do sul e nos latifúndios de Mato Grosso, Pará e Amazonas.

A verdade, porém, é que a utilidade destes aparelhos é ainda bastante restrita porquanto, pelo menos em relação a alguns Estados do norte, se observa a deficiência quando não a carência de estações transmissoras.

Nota-se ainda que, devido à ausência de uma estação de grande potencial no Rio, as notícias desta capital para vários Estados do nordeste e do norte do país são ouvidas somente em adiantadas horas da noite, quando geralmente os homens que vivem nos campos já descansam desde há muito das labutas quotidianas. Daí suceder que, não obstante a popularisação do rádio no interior do país, as suas difusões ainda se conservam distantes da grande utilidade que podem atingir fornecendo informações, notícias e entretenimentos às populações do *hinterland* brasileiro.

Transportes terrestres

Um dos problemas que se apresentam no momento como de singular importância no Brasil é o da ligação, por meio de vias terrestres, das zonas norte e sul do país, visando não só interêsses de ordem econômica como providências de carater estratégico. Não se compreende que regiões das mais importantes do país continuem a ter intercomunicação apenas por via marítima, quando em momentos como o presente as vias terrestres, inclusive o nosso continente, são aquelas que apresentam maiores perspectivas de segurança, permitindo em todo e qualquer tempo o refôrço das permutas comerciais internas como das comunicações de outra ordem, proporcionando a facilidade das migrações e dos transportes militares.

Por isto não padece dúvida que o desdobramento da Central do Brasil de Montes Claros para o norte, tanto como a intensificação dos trabalhos de construção da rodovia Rio-Bahia se impõem como obras de inteira oportunidade, tornando-se deveras urgente a realização destes empreendimentos.

ETERNAMENTE NA EXPECTATIVA

A politica japonêsa em face dos desejos de Reich

Nova York, 23 (De Frank Oliver, da Reuters) — A irritação demonstrada pelos alemães pelo fato de não estarem os estadistas nipônicos favorecendo os planos de Berlim vem lançar uma nova luz sobre a situação nipônica.

A secção estrangeira do "Weekly", sempre muito bem informada, relata hoje quanto irritou aos alemães o fracasso do general Tojo em organizar um gabinete composto somente de ministros notoriamente partidários do eixo, e tambem o fato de estarem continuando as conversações entre Tóquio e Washington.

"O eixo está terrivelmente desapontado com seu parceiro mais novo", declara o "Weekly". Diz o periódico mencionado que o govêrno de Washington é de opinião que a única intenção do Japão é melhorar sua situação durante a guerra européia, e que, para ele, é assunto secundário se tal objetivo se conseguirá, entrando em acordo com o eixo ou com as democracias. Acrescenta que há boas razões para acreditar que a política nipônica tem sido uma pressão limitada sobre as democracias, para ver qual o seu grau de reação.

Os japoneses esperam fortalecer sua posição na Indochina, enquanto observam cuidadosamente a reação dos governos de Londres e Washington e tambem esperam provocar inquietações na Inglaterra a respeito do Thailand, para medir o grau de interesse inglês e até que ponto iria a Inglaterra em defesa daquele país contra uma agressão japonesa.

"Do mesmo modo, — prossegue a correspondência, — o Japão está fazendo uma guerra de nervos contra a Rússia. O rádio anuncia que há concentrações de tropas nipônicas no Manchukuo, enquanto a imprensa japonesa descobre, de repente, que o Japão tem "tradicionais direitos" sobre a Sibéria."

O governo de Tojo, entretanto, está procurando entrar em contacto com o governo de Chungking, com a idéia de negociar a paz, acreditando que os chineses estariam dispostos a isso, depois do descontentamento produzido pelas conversações nipo-americanas.

Mas, na verdade, não se pode falar em descontentamento dos chineses contra os Estados Unidos, pois o governo de Chang-Kai-Chek deve compreender perfeitamente que as conversações com Tóquio significam para os americanos um tempo ganho antes das coisas tomarem um rumo diverso, e que cada mês que passa corresponde ao fortalecimento da marinha de guerra dos Estados Unidos.

Em linhas gerais, prevê-se o fracasso absoluto de qualquer tentativa japonesa para dominar a resistência chinesa pela sinuosa via dos entendimentos diplomáticos. Não só os chineses demonstram a resolução absoluta de continuarem lutando contra o agressor, como têm lutado, como os Estados Unidos não admitiriam qualquer política que se baseasse no sacrifício da China. Toda tentativa de se pôr em prática semelhante política teria a reprovação do povo norte-americano.

O ABANDONO DA ROTA DE VLADVOSTOCK

Shanghai 23 (U. P.) — Em meios bem informados desta cidade acredita-se que o abandono da rota de Vladvostock por parte dos navios norte-americanos se deve tanto aos desejos externados pela Rússia, afim de eliminar possiveis atritos com o Japão, como a uma medida de precaução dos Estados Unidos, e possivelmente tamoem constitue um gesto conciliatório de Washington para com Tóquio, já que o mencionado porto russo figura entre os fatores de contenda nas relações entre ambos os países.

Sabe-se que, de acordo com a ordem da Comissão de Marinha Mercante dos Estados Unidos, tornarão sem efeito sua projetada escala em Shanghai dois transatlanticos da União Americana, o "Presidente Kalor", que devia chegar domingo, e o "Presidente Madison", que foi chamado a Honolulú e que em sua travessia atual tocará em Hong-Kong e depois em Manila, suprimindo Shanghai de seu itinerário.

Segundo as informações de que se dispõe nesta cidade, a ordem enviada ao primeiro destes navios foi dada por intermédio da Marinha de guerra norte-americana, a qual, ao que parece, deseja manter toda a navegação do país longe da rota do Pacifico Norte.

Acrescenta-se nas mesmas esferas que a supressão do tráfego pela rota de Vladvostock não afeta de forma alguma o auxilio dos Estados Unidos aos Soviets, pois o porto de Arkangel pode ser utilizado durante todo o ano, sendo, além disso, a travessia mais curta.

Terapêutica e premunição da tuberculose

THIERS RIBEIRO

No quadro das doenças, uma há que preocupa constantemente os governos e as autoridades sanitárias — a tuberculose. É uma perda constante do coeficiente humano a desfalcar numericamente as energias de todos os povos e a enlutar perenemente todos os lares, desde os mais modestos aos mais suntuosos. Partindo de um interêsse geral, devemos particularizar para nós brasileiros, também, a parte que nos toca do sacrifício. Por êsses motivos, muito curiais, é que se justificam certos debates, que deveriam ficar restritos mais ao ambiente das sociedades médicas, em jornais leigos, para que os doentes direta ou indiretamente, possam, de certo, modo, buscar qualquer orientação em seu proveito.

Por seu importante papel orientador, junto ao grande público, cabe à imprensa uma responsabilidade bem grave na divulgação de conceitos sôbre tratamentos que podem comprometer fundamente a saude, já não digo somente individual, mas coletiva. Na nova Alemanha, a difusão de noções úteis à saude da população é feita de propósito e permite aos doentes a possibilidade de apreciar, em parte, seus próprios tratamentos, não aceitando cegamente aquilo contra que seu organismo reage de modo negativo.

Bem compreendemos que, em questões de saude, se deve pairar bem alto, sem ressentimentos ou idéias fixas e irremoviveis. Apregoar curas milagrosas de certas doenças, como a artério-esclerose ou o desaparecimento de paralisias de compressão, fato que não é raro, é condenavel, porque orienta mal êsses enfermos em benefício de interêsses comerciais.

Entre muitos médicos predominam uma grande dóse de boa vontade e mesmo de boa fé para tudo que vem de fora e uma grande parcela de pessimismo para o que é nosso. Reconheçer os valores onde quer que estejam, está certo; mas não devemos rejeitar o que é brasileiro, quando sua aprovação é reconhecida, não só oficialmente, mas ainda apoiada em documentação experimental, que a qualquer hora pode ser comprovada pelos entendidos, como também no domínio da clínica privada ou hospitalar, em que os doentes podem verificar sua eficiência.

No caso da tuberculose há variados métodos de tratamento, sujeitos todos êles às preferências de cada um. Se, de um modo geral, não há doenças e sim doentes, entretanto na tuberculose sua origem ou sua etio-patogenia é bem conhecida, embora sua terapêutica tenha sofrido grandes reveses e profundas decepções, desde a tuberculina de Koch até ao tão falado BCG. Não devemos pois, alimentar ilusões nesta variedade terapêutica, que por aí anda, mas buscar novos recursos de controle dos quais não devemos recear consequências nocivas próximas ou remotas, para a saude dos que dêles usarem.

Há no Brasil, desde muitos anos, em estudos constantes de laboratório e provas diárias da clínica, uma vacina denominada Vacina MB do dr. Eugenio de Almeida Magalhães, médico do Corpo de Saude do Exército, ex-diretor do Sanatório Militar de Itatiaia e chefe de Clínica do Hospital N. S. das Dôres, da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, *que não é tuberculina nem contém toxinas, mas uma suspensão de vinte e cinco milésimos de miligramos de micrococo ácido-resistentes MB, mortos pelo calor, em solução de gluconato de cálcio, perfeitamente estabilizado*.

O micrococo MB é a cultura das granulações (ácido-álcool resistente) do bacilo de Koch, de *inconteståvel valor vacinante*, segundo nosso sábio patrício professor Antonio Fontes. Much previra para essas granulações um importantíssimo papel na terapêutica tisiológica, mas para isso era necessário previamente separá-las do protoplasma bacilar e cultivá-las, o que não se conseguira até então. Ao dr. Eugenio de Almeida Magalhães coube essa descoberta; empregando técnica inteiramente diversa das que vinham sendo usadas logrou isolá-las e cultivá-las em meios nutritivos apropriados, obtendo dêste modo culturas perfeitamente puras, que são empregadas na preparação de *Vacina MB*.

O *micrococo MB* é uma nova forma do germe da tuberculose, que não produz lesões evolutivas, mesmo quando inoculado *vivo e em doses maciças* — o que foi reconhecido pelo diretor do Instituto Oswaldo Cruz, professor Antonio Cardoso Fontes, em artigo publicado na *Revista de Higiene Tuberculosis* e transcrito em *La Clínica*, ano VI, n. 10, de outubro de 1929.

Eugenio de Almeida Magalhães inoculou dezenas de cobaias com o micrococo MB, verificando que a intradermoreação de Mantoux era positiva, entre 36 e 40 dias. As cobaias, inoculadas com o micrococo MB, posteriormente inoculadas com bacilos de Koch virulentos, não adquiriram tuberculose, ao passo que as de um outro grupo, não inoculadas previamente com o micrococo MB, quando recebiam injeções dos bacilos de Koch, sucumbiam de tuberculose generalizada entre 30 e 40 dias.

Essas experiências demonstram claramente o papel antigênico do micrococo MB, determinando um estado permanente de alergia e contribuindo eficazmente para a cura da tuberculose. *Essas observações podem ser repetidas a qualquer momento, se isso fôr necessário para uma demonstração desejada.*

Os estudos do dr. Eugenio de Almeida Magalhães, pode-se afirmar, têm tido maior projeção no exterior do que entre nós.

O dr. J. Weissfeiler, do Instituto Central de Tuberculose de Moscou, escreveu interessante trabalho sôbre as formas não ácido-resistentes do germe da tuberculose, transcrito, em resumo, no *Zentralblatt fuer die gesamte Tuberculoseforshung*, Bd. 38, Heft 718, abril 933, fazendo referências aos estudos de Eugenio de Almeida Magalhães.

J. Baldor, da América do Norte, em artigo publicado na Revista Médica Cubana de dezembro de 1935, escreveu: ..."*el micrococus MB, llamado a traer, en un futuro no muy lejano, una verdadera revolucion en el campo de la terapeutica tisiologica...*"

Também o professor Rudolf Eiselt, da Faculdade de Medicina da Universidade de Praga, entre outros, refere as teorias ibero-americanas de Eugenio de Almeida Magalhães sôbre a evolução do virus tuberculoso, porque este médico brasileiro, partindo das granulações de Much, conseguiu o micrococo MB, que se desdobra em bacilo de Koch, quando completa seu ciclo evolutivo.

Essa demonstração poderá também ser documentada uma ou mais vezes, como já o foi por um eminente bacteriologista patrício, docente de nossa velha Faculdade e presidente de importante organização farmacológica nacional.

A esta altura, deve-se falar francamente aos brasileiros, porque diz de perto aos interêsses de cada um, os quais não pódem ser prejudicados por convicções errôneas ou conveniências pessoais.

A Vacina MB do dr. Eugenio de Almeida Magalhães, deve ser largamente ensaiada nos Hospitais Militares e civis do Brasil, para que as autoridades confirmem na prática ser útil no tratamento dos tuberculosos, e nas escolas públicas e particulares afim de servir para a premunição de todos os escolares, organizando-se um fichário como o existente na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, sob a competente direção de um dos mais eminentes tisiólogos brasileiros, aquele que tem formado escola e criado com a sua intuição clínica um núcleo de discípulos e admiradores no Brasil e no exterior — o professor Afonso Mac Dowel.

ATACADO SEM AVISO PREVIO

Declarações do comandante do "Lehigh" na Serra Leoa

Freetown (Serra Leoa), 23 (A. P.) — O comandante do cargueiro norte-americano "Lehigh", torpedeado e afundado ao largo da costa da Africa, na noite de domingo último, declarou hoje que aquele navio foi atacado sem aviso prévio, tendo o submarino que o torpedeou desaparecido imediatamente, sem ao menos oferecer socorro á tripulação.

O capitão Vincent Arkins declarou, ao chegar a este porto da Africa Ocidental, que nenhum sinal da unidade atacante foi visto antes ou depois do "Lehigh" ter sido atingido, ás oito horas e cincoenta minutos da manhã de domingo. É esta a versão do capitão Arkins sobre o afundamento do cargueiro norte-americano:

"O mastro principal foi derrubado pela explosão, levando consigo a antena do rádio de bordo. Um dos porões encheu-se dágua e o barco começou a afundar rapidamente. O rádio - operador transmitiu o sinal de SOS, empregando para isso a antena de ondas curtas, mas disse acreditar que não tinha sido ouvido. Todos os quatro botes salva-vidas que se encontravam a bordo foram lançados ao mar e ocupados pela tripulação ás nove horas e quarenta e cinco minutos. Esses botes se afastaram do navio e ás dez e quinze minutos da manhã o "Lehigh" foi ao fundo."

Os alemães anunciam o afundamento de quatro navios britanicos

Nova York, 23 (Reuters) — Numa irradiação do rádio de Berlim, captada nesta cidade, o locutor germânico anunciou que "no decorrer dos últimos dias os submarinos alemães operaram com êxito no Atlântico, afundando quatro navios britânicos, num total de 32 mil toneladas, que formavam num comboio fortemente protegido. Entre as unidades afundadas encontrava-se o transporto "Aurania".

"Com este último golpe contra os navios de suprimentos britânicos, os submarinos alemães afundaram, no curso dos últimos cinco dias, umas 126 mil toneladas."

COMUNICADO ITALIANO

Berna, 23 (Reuters) — Segundo informam de Roma, os quarteis generais do Duce emitiram o seguinte comunicado:

"Caças italianos metralharam eficientemente, na tarde de ontem, aviões inimigos, aterrissados num aeródromo, em Micaba, na ilha de Malta.

No decurso de uma operação bem sucedida, aparelhos combatentes da nossa aviação acometeram uma formação britânica abatendo 6 "Hurricanes", que tombaram em chamas. Ainda outro aparelho inglês, que foi certeiramente atingido, deve ser considerado como fóra de combate. Todos os aviões italianos tornaram ás suas bases, sendo que apenas um deles foi danificado.

Durante a noite, o aeródromo de Micabba voltou a ser alvo de nossas bombas. Na Africa do Norte, por ocasião de ações locais na frente de Tobruk, foram feitos diversos prisioneiros. A Luftwaffe, por sua vez, bombardeou objetivos da cidadela de Tobruk provocando explosões. Durante um raid efetuado contra Tripoli, segundo se noticiou no comunicado do dia 12 do corrente mês, um aparelho britânico foi derrubado. Na Africa Oriental, registraram-se escaramuças favoraveis aos italianos, que infligirum baixas ao inimigo."

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

IMFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

A SEMANA DA ASA

IMPONENTES AS SOLENIDADES DO CAMPO DOS AFONSOS

O presidente da Republica diante da oficialidade da Escola de Aviação, no Campo dos Afonsos, a prova sensacional de paraquedas duplo pelo chefe paraquedista Charles Astor e duas das paraquedistas equipadas para as provas.

O "Dia do Aviador", que ontem transcorreu, teve imponente comemoração. Além das provas realizadas em Manguinhos e que vão descritas noutro local, o que se pode considerar como a maior festa da "Semana da Asa", efetuou-se no campo dos Afonsos. Nem podia ser de outro modo, pois a data de 23 de outubro é a data do nascimento da aviação. A memoravel façanha de Santos Dumont no seu "14 Bis", foi rememorada, dessa forma, com solenidade á altura do acontecimento, sobresaindo-se a grande homenagem que a Força Aerea Brasileira prestou ao presidente Getulio Vargas, o "amigo da aviação" e que tem sido, no Brasil, o maior animador do seu progresso.

As solenidades dos Afonsos começaram com a missa por alma de todos os aviadores mortos no cumprimento do dever. Foi imponente a cerimonia religiosa. Num dos hangares improvisou-se uma ampla catedral. O altar foi erguido ao fundo, sobre duas asas metalicas, que despontavam de ambos os lados como em pleno vôo, completando-se esse quadro magnifico com uma enorme bandeira brasileira que pendia duma trave de cimento armado. Do lado esquerdo de quem entrava, tres outros aviões N. A. limitavam a nave daquela igreja rustica, e entre esses aviões e o lado da parede ficou uma multidão constituida de altas autoridades, de familias, de cadetes da Aeronautica, de oficiais aviadores e de soldados da guarnição da Escola e do 1º regimento de Aviação.

A missa foi celebrada pelo bispo de Taubaté, D. José Alcoverde. Na primeira fila de cadeiras, estavam o ministro da Aeronautica e senhora Salgado Filho, o brigadeiro do ar Armando Trompowsky, diretor da Aeronautica Naval, os coroneis Amilcar Pederneiras e Samuel Ribeiro, diretores das Aeronauticas militar e Civil, o tenente coronel Henrique Dyott Fontenelle, comandante da Escola de Aeronautica, o coronel Pinheiro Andrade, comandante da Escola de Especialistas de Aeronautica, o major Guilherme Ribeiro, diretor do Parque de Aeronautica dos Afonsos, e numerosos outros oficiais da Força Aerea Brasileira. Quando foi levantada a hostia, os soldados compondo um côro orfeonico, sob a regencia do chefe da banda de musica, cantaram a marcha do aviador, deixando funda impressão na assistencia.

Ao findar o oficio religioso e ao som da banda, cantaram o hino nacional.

Pouco depois subia ao pulpito, levantado num dos angulos do hangar, monsenhor dr. Benedito Marinho, para produzir uma bela oração sobre a homenagem que se acabava de tributar a todos os martires da aviação militar, naval, civil e comercial. Rememorou as principais etapas que marcam a tenacidade do homem na conquista dos ares, desde a primeira ascenção do padre Bartolomeu de Gusmão, até a invenção do aeroplano por Santos Dumont, e de 1906 aos dias atuais, quando as distancias foram suprimidas pelo avião, a voz chega no mesmo instante, vinda de povos antipodas, e a letra atravessa o sem fio para no atrazer noticias do mundo.

Estamos vivendo a éra da maquina, e o homem deve aproveita-la numa missão de concordia e de paz, e não transformando-a em arma de morticinio e de choques sangrentos.

O orador fez um ligeiro historico da vida de Santos Dumont e concluiu concitando os jovens a que sirvam á sua patria, na paz e na guerra, com o mesmo espirito de sacrificio com que se lançam aos espaços, afrontando todos os perigos.

O ministro da Aeronautica vôa para o Aeroporto Santos Dumont

Terminada a missa, o ministro da Aeronautica, acompanhado da sra. Salgado Filho, e do seu ajudante de ordens tenente Fritsch, tomou um avião Lockeed da F. A. B., sob o comando do capitão Nero Moura, seu assistente militar, e foi para o aeroporto Santos Dumont, onde presidiu á cerimonia do batismo do avião "Campos Sales".

O salto dos paraquedistas

A numerosa assistencia que se via no Campo dos Afonsos, a esta altura, aguardava com ansiedade a exibição dos paraquedistas. Eles já andavam pelo campo, no seu caracteristico uniforme branco, cercados pela curiosidade do povo. Quatro moças tambem envergavam o mesmo uniforme, e para elas se dirigia a maior atenção, principalmente para a mais jovem de todas, Joaninha Castilhos, conhecida pelas suas façanhas mas, que nem por isso, deixava de causar admiração, perguntando-se todos, se tambem ia se atirar de paraquedas "aquela creança". O edificio do Casino, bem em frente ao local escolhido para o salto, ficou repleto de familias, vendo-se gente até no telhado, que é um estrado de cimento com balaustrada. Comodo lugar, portanto, e de magnifica vista sobre a amplidão.

Charles Astor, o instrutor dos paraquedistas paulistas, saiu com eles a correr rumo aos aviões. Dividiram-se pelos tres bi-motores da F. A. B. Os aviões subiram perderam-se nas nuvens foram muito longe, e depois voltaram em planos diferentes, mas dando a impressão que voavam juntos um do outro. Estavam a uma altura, seguramente, de uns oitocentos metros. Pouco além do meio do campo, teve inicio a prova. Toda gente tinha os olhos voltados para o alto. Mas quando os paraquedistas começaram a deixar os aviões — doze ao todo — a sensação que se apoderou da assistencia foi a de um aparecimento inesperado e fantastico. Naturalmente porque não houve ninguem que désse o sinal de começar... Assim, o primeiro momento foi de surpresa. Depois veiu a emoção, quando os paraquedas se abriram e vieram baixando lentamente. Por ultimo, foi a alegria, foi a satisfação, o entusiasmo que fez com que muitos corressem pelo campo a dentro para abraçar e vitoriar os realizadores da façanha.

Parecia um bolido

A assistencia ficou tranzida com o que aconteceu a um dos paraquedistas. Ele havia pulado do avião e vinha se aproximando do solo como um bolido, sem que o paraquedas se abrisse. A subita impressão que se teve, era a de que o paraquedas tivesse engulçado. A uns trezentos metros porém, abriu, as pernas do homem, tão finas como as pernas de um mosquito, balouçaram no ar, e a assistencia sentiu um alivio. Era Charles Astor. Fizera, apenas, um numero de sensação. Nada de anormal ocorrera com o paraquedas. Dez minutos depois, Rosa Schorling atirou-se sosinha num paraquedas duplo. Um dos paraquedistas, ao alcançar o solo, machucou-se, sendo imediatamente socorrido. Uma torsão no pé, segundo nos informaram.

Assim terminou a grande demonstração. Não entusiasmou, apenas, a assistencia civil. Os oficiais aviadores não esconderam tambem a excelente impressão que tiveram da prova, vendo nela os primeiros ensaios de um futuro promissor para esse genero audacioso do sport aereo e que é, igualmente, um dos recursos das guerras modernas.

REIVINDICANDO A PRIORIDADE DE VÔO COM A MAIS PESADO QUE O AR EM BENEFICIO DE SANTOS DUMONT

Com a finalidade de rememorar as realizações aeronauticas de Santos Dumont e fundamentar, pela idoneidade dos documentos investigados, as razões de defesa da prioridade brasileira na descoberta do vôo com o mais pesado que o ar, o Ministerio das Relações Exteriores acaba de editar duas importantes publicações. Uma, de documentos e depoimentos sobre os trabalhos desse grande brasileiro e outra, de autoria do escritor Aluizio Napoleão, que tambem faz parte dos quadros do Itamaraty e foi, nessa qualidade, incubido pelo governo de estudar os aspectos mais interessantes da questão.

O livro do sr. Aluizio Napoleão aparece precisamente no momento em que, com intenso jubido, comemoramos em todo o país o 40.º aniversario do premio Deutsch e o 35.º do premio Archdescon, que deram a Santos Dumont a prioridade dos dois meios de locomoção aerea. Nele, o autor, baseado em documentos irrespondiveis, refuta a prioridade que se quer conferir aos irmãos Wright no vôo com o mais pesado que o ar, trazendo-a ao patrimonio do Brasil, na pessoa do seu maior inventor. Ressalta ainda o sr. Aluizio Napoleão a inestimavel contribuição do presidente Getulio Vargas para a glorificação da figura de Santos Dumont.

Realmente, era o sr. Getulio Vargas que, a 25 de julho de 1935, como chefe do então governo provisorio decretava luto nacional por tres dias pelo falecimento de Alberto Santos Dumont, considerando-o o "inventor da direção dos balões e do vôo mecanico." Era ainda ele que, a 4 de julho de 1936, sancionava a lei que instituiu, no Brasil, o Dia do Aviador, a ser celebrado em 23 de outubro de casa ano, mandando acentuar, em todas as comemorações, "a iniciativa do notavel brasileiro Santos Dumont, quanto á prioridade do vôo em aparelho mais pesado que o ar."

Levantada a prioridade em favor dos irmãos Wright, era ainda o governo do presidente Vargas que, por intermedio da sua diplomacia, recusava o convite para que o Brasil se fizesse representar nas comemorações do Dia Pan Americano da Aviação, por reconhecer que si o Brasil se associasse a tal celebração importaria em reconhecer a prioridade dos irmãos Wright em detrimento do "pai da Aviação".

O trabalho do sr. Aluizio Napoleão, pelo cunho de que se reveste, é destinado a ter grande repercussão no Brasil e no estrangeiro, principalmente nos países do hemisfério ocidental, onde contamos com apoio unanime á nossa reivindicação.

BATISMO DO AVIÃO "CAMPOS SALES"

Realizou-se ontem no hangar do Departamento da Aeronautica Civil, o batismo do avião de treinamento "Campos Sales", doado ao Aero Clube da Paraiba do Norte pelos irmãos Pereira de Barros. O ato teve a presença do ministro Salgado Filho, que se fazia acompanhar de sua esposa, de altas autoridades civis e militares e familias.

A SESSÃO CIVICA DE HOJE. SOB OS AUSPICIOS DO DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA, NO PALACIO TIRADENTES

E' hoje que se realiza, no Palacio Tiradentes, ag rande sessão civica, promovida pelo Touring Club do Brasil e Aero Club do Brasil e sob os auspicios do Departamento de Imprensa e Propaganda, em memória dos pioneiros nacionais da conquista do ar.

Todas as altas autoridades, quer civis quer militares, instituições culturais, colégios e estabelecimentos de ensino foram convidados a tomar parte na solenidade, que promete alcançar brilhante êxito. Cada orador discorrerá durante cinco minutos. E' o seguinte o programa da solenidade:

a) — Canto do hino nacional, pelo Orfeão da Escola de Aeronautica;

b) — Abertura da sessão pelo ministro Salgado Filho;

c) — "A Aviação e o presidente Getulio Vargas", pelo dr. Demetrio Mercio Xavier, vice-presidente da Comissão de Turismo Aereo do Touring Clube do Brasil. a) — "A Aviação e a Imprensa" pelo dr. M. Paulo Filho. a) — "Bartholomeu de Gusmão", pelo Cengo Marinho; f) — "Santos Dumont", pelop rofessor Fernando de Magalhães; g) — Hino do Aviador, pelo Orfeão da Escola de Aeronautica; h) — Encerramento da sessão.

HOMENAGEM DA AERONAUTICA AO CHEFE DO GOVERNO

Assinalando a passagem do "Dia do Aviador", dentre as comemorações da Semana da Asa, a Aeronautica do Brasil prestou, ontem, ao presidente Getulio Vargas uma grande e homenagem. Os aviadores da F. A. B., sob a presidencia do ministro Salgado Filho, concretizando essa manifestação, ofereceram, ontem, ao chefe do governo, em um dos hangares da Escola de Aeronutica, um almoço que teve, ainda, a presença dos ministros da Marinha e da Guerra.

Chegando áquele estabelecimento, em companhia do ministro Salgado Filho, do comandante Otavio de Medeiros, do major V. de Matos Vanique e do capitão aviador Adamastor Cantalice, o presidente da Republica foi recebido pelo comandante coronel Henrique Fontenelle, pelos diretores das aeronauticas militar e civil e pelas altas patentes.

Demorando alguns momentos no gabinete do comando, o chefe do governo passou, a seguir, revista á oficialidade, ao corpo de cadetes, a guarnição da Escola do regimento de Aviação e á tropa, enquanto se fazia ouvir o hino nacional.

Visitando, depois, o estabelecimento, o presidente Getulio Vargas trocava impressões com o coronel Henrique Fontenelle, coronel Amilcar Pederneiras e com os demais oficiais sobre os trabalhos da Escola, para, em seguida, ouvir uma detalhada exposição sobre as obras que ali serão realizadas, em novembro, de acordo com a orientação do ministro Salgado Filho, que é poder alojar, na atual séde do 1º regimento de Aviação, todos os cadetes da Aeronautica.

Durante a demorada visita o presidente da Republica assentou com o ministro Salgado Filho varias providencias e medidas tendente sa incrementar os trabalhos que estão sendo realizados.

A inauguração do retrato do capitão Rubens

A oficialidade da FAB. aproveitando as comemorações do Dia do Aviador, resolveu inaugurar, no Salão Nobre da Escola, na presença do presidente da Republica, professores, alunos e respectivas familias, o retrato do capitão Rubens de Melo e Souza, um dos mártires da aviação brasileira.

O chefe do governo presidiu a cerimonia, ladeado pelas altas autoridades civis e militares.

O coronel Ajalmar Mascarenhas proferiu uma oração, revivendo a brilhante atividade do capitão Rubens de Melo e Souza.

Falou, em seguida, o sr. Melo e Souza, irmão do oficial morto, salientando a gratidão da familia pela homenagem prestada ao bravo capitão.

O almoço

Ás 14 horas tinha inicio o almoço.

O presidente Getulio Vargas tomou lugar entre os ministros Salgado Filho e general Eurico Gaspar Dutra, vendo-se, ainda, o ministro Henrique Aristides Guilhen, comandantes de corpos da Aviação e os assistentes do ministro.

Em outras mesas, além de toda oficialidade da Aviação que se encontra no Rio, tomarám lugar os cadetes.

O ágape teve, assim, uma grande expressão de confraternização.

O ministro Salgado Filho, ao champagne, proferiu um longo discurso, saudando, em nome da Força Aerea Brasileira, o chefe do governo.

O presidente Getulio Vargas, em rapidas palavras, agradeceu de improviso a homenagem da Aeronautica enaltecendo o trabalho patriotico que todos realizam e que dia a dia, com a creação do Ministerio da Aeronautica, vem tendo maior vulto.

As homenagens dos cadetes

Quando o chefe do governo se retirava, os cadetes, em forma, prestaram-lhe as continencias do protocolo. Deixando o hangar, o presidente da Republica caminhou até o portão principal da Escola retirando-se cerca das 15 horas, depois de congratular-se com o ministro da Aeronautica e todos os aviadores pelo grande trabalho que realizam em prol do engrandecimento da aviação e do país.

O DISCURSO DO MINISTRO DA AERONAUTICA NOS AFONSOS

O discurso pronunciado pelo ministro Salgado Filho no almoço oferecido, ontem, ao presidente da Republica foi o seguinte:

"Sr. presidente! A Aeronautica Brasileira quiz celebrar, no dia em que se comemora o grande feito de Santos Dumont, dedicado ao Aviador, a união realizada por v. ex. da Aeronautica Militar, provinda do Exercito e da Aeronautica Naval, cuja origem fôra em nossa Marinha de Guerra. E, nessa comemoração, não podia olvidar a personalidade de v. ex., que tudo tem emprendido pela Aviação no Brasil. Assim, no instante em que festejamos o notavel acontecimento da unificação da Aeronautica Brasileira, é natural que tivessemos querido render justa amerecida homenagem ao seu grande patrono, ao amigo numero um da Aviação e que é v. ex.

Nesse preito, não poderiamos, do mesmo modo, esquecer os colaboradores eficientes dessa unificação, que foram e não deixaram de ser, na continuidade da Aeronautica unida, os srs. ministro da Guerra, general Gaspar Dutra, e ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem.

A eles devemos, tambem, apresentar nossos agradecimentos em nome da Aviação Brasileira, pela cooperação que nos vêm dando, util e proficuamente, na gestão do Ministerio da Aeronautica. E bem a proposito foi escolhido este centro de formação de aviadores para que nele nos congregassemos nesta celebração festiva, porque neles estão concentrados os melhores esforços da nossa aeronautica militar para conseguirmos o de que tanto precisamos: pilotos para o Brasil.

V. ex. sr. presidente, não só pelas suas palavras, considerando a aviação predestinação historica do Brasil, mas, sobretudo, o que, aliás, é caracteristica de v. ex., pelos seus atos e a prática frequente de vôos, tem proporcionado ao desenvolvimento da aviação no país, um impulso, que só mesmo um presidente como v. ex lhe poderia dar, confiante que é nos aparelhos de que nos utilizamos e de que se serve em suas viagens como certo que está da competencia, da pericia de nossos aviadores.

Essa demonstração de segurança oferecida por v. ex. tem sido e continuará a ser uma das principais causas do surto da aeronautica em nossa terra, que da aviação tanto carece para tornar-se cada vez mais unida, como v. ex. o deseja, podendo, assim, o Brasil, com mais facilidade, cumprir suas altas finalidades.

Não houve, ainda, um áto solicitado de v. ex. pelo Ministério da Aeronautica, que, apezar de nossa situação financeira não ser de natureza a permitir grandes gastos, não fosse imediatamente atendidas.

V. ex. não regateou um só de nossas pretensões e a sua preocupação quotidiana vem revelando o alto interesse, o patriotico interesse que v. ex. tem para que possuamos uma aviação capaz dos transportes de que carecem as nossas distancias, como sobretudo, uma aviação militar que corresponda ás necessidades de nossa defesa.

É necessario pôr em destaque, neste momento, o alto interesse que v. ex. sempre patenteou pelos nossos aviadores, não só pelos oficiais graduados, como pelos que pertenciam á Reserva Naval Aérea e que, por deliberação de v. ex., foram trazidos ao Corpo de Oficiais Aviadores, proporcionando-lhes uma carreira e um futuro que lhes garantissem os imperativos da existencia, sabendo-se que não pára ai o zelo de v. ex., que se estende aos demais oficiais, aos sargentos e ás praças. Todos merecem seus cuidados e o seu carinho.

Há poucos dias, quando falavamos na organização das Companhias de Guardas, para guarnecerem as bases aéreas, v. ex. chamou-me a atenção para a situação dos sargentos da Força Aérea Brasileira, afim de que fossem eles os escolhidos, mesmo que fosse preciso pequeno curso, para o oficialato dessas companhias. Deste modo o futuro deles, que se cingia, até agora, ao oficialato mecanico, vai ter, nas Companhias de Guardas, mais amplitude, simultaneamente ao que ocorre no Corpo de Fuzileiros Navais.

Temos, pois, que não só os oficiais aviadores, os nossos primorosos pioneiros do ar, incumbidos da defesa do Brasil, mas tambem as praças, que guarnecerão nossas bases aéreas terão um porvir promissor.

Por todas essas atitudes de v. ex., que não se circunscrevem a palavras, v. ex. merece da Aviação Brasileira o mais profundo reconhecimento.

E é de tal natureza o que v. ex. tem feito e demonstrado, que não passou isso despercebido ao povo brasileiro, que vem acudindo, á nossa campanha pela aviação civil, com as doações de aparelhos para instrução dos nossos patricios, não apenas devido aos apelos que se lhes faz numa propaganda eficiente, mas precisamente pela confiança que inspira o governo de v. ex., e o seu proprio exemplo que nela confia.

Sr. presidente, receba, pela minha palavra, o reconhecimento da Força Aérea Brasileira bem como da Aviação Civil, pelo muito que lhe tem proporcionado e que, estamos certos, em seu beneficio ainda fará, afim de que, em colaboração com as demais forças armadas do país, sirvam, denodadamente, para o resguardo de nossa dignidade, do nosso patrimonio moral, co mo seu acendrado amor ápatria, sempre revelado no passado e que é garantia do futuro."

AS PROVAS DE HOJE EM MANGUINHOS

Do programa de hoje, constam, em Manguinhos, ás 8 horas, provas de acrobacias para moças e demonstrações de vôo em planadores.

Na prova de acrobacias está inscrita apenas, a senhorita Joana Castilhos.

Haverá tambem saltos de paraquedas estando inscritas Rosa Shorling e senhora Asteria Braga.

RESULTADO DO "CIRCUITO CRUZEIRO DO SUL"

A prova "Circuito Cruzeiro do Sul", teve o seguinte resultado: 1º lugar — Leda Batista; 2º lugar — Hellyet S. Walker; 3º, — Lydia M. Guimarães e Edméa Denzone; 4º lugar Ada Rogato; 5º lugar — Rosa Schorling; 6.º — Floripes Prado; e 7º Carolina de Assis.

AS OUTRAS PROVAS

O resultado das outras duas provas foram os seguintes: Caça aos balonetes — 1º lugar, Antonio Belizario Tavora e 2º, Sylvio Niemeyer.

Lançamento de Mensagem — 1º lugar, Ismael de Oliveira, do Aero Clube de Juiz de Fora; 2º, Antonio Belizario Tavora; 3º, José Carvalho de Castilho, ambos do Aero Clube do Brasil; 4º, Roldão Aguirre; 5.º, Ewaldo Amaral; e 6.º Carlos Almichio, todos do Aero Clube de São Paulo.

A FUNDAÇÃO DO CLUBE AERONAUTICO

Outro acontecimento do dia de ontem, como parte das comemorações da Semada da Asa, foi a fundação do Clube Aeronautico pelos oficiais da Força Aerea Brasileira.

A reunião de instalação realizou-se na séde do Aero Clube do Brasil com grande concurrencia. Abrindo os trabalhos, o coronel Neto dos Reys em breves palavras explicou que o Clube Aeronautico seria para os oficiais aviadores o mesmo que representam para o Exercito e para a Marinha, os Clubes Militar e Naval. A sua finalidade será a de congregar todos os oficiais da F. A. B. no sentido de estabelecer entre todos uma mais intima camaradagem e de trabalhar pelo progresso da aviação militar no Brasil. Por indicação da assembléa, formou-se uma mesa diretora, presidida pelo coronel Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronautica Militar, e secretariada pelo coronel Pinheiro Andrade, comandante da Escola de Especialistas do Galeão. Em seguida, procedeu-se á eleição para a constituição de uma diretoria provisoria, a cargo da qual, ficará a elaboração dos estatutos da nova entidade.

Feita a votação, apurou-se o seguinte resultado: presidente, coronel Eduardo Gomes, vice-presidente, tenente coronel Henrique Dyott Fontenele; 1º secretario, major Clovis Travassos; 2º secretario, major Henrique Fleuiss; 1º tesoureiro, coronel Pinheiro Andrade; 2º tesoureiro, major Fernandes Barbosa.

Elegeu-se tambem o conselho diretor, que ficou assim constituido: brigadeiro do ar Armando Trompowsky; coroneis Amilcar Pederneiras e Fernando Vitor do Amaral Savaget; tenentes coroneis Fabio Sá Earp e Netto dos Reys; majores Orsine Coriolano e Guilherme Telles Ribeiro; e o capitão Antonio Proença.

Ao encerrarem-se os trabalhos, o major Ismar Brasil propoz e foi aprovado um voto de louvor ao coronel Pederneiras, pelo modo eficiente como orientou a sessão de instalação.

O coronel Pederneiras agradeceu a distinção que lhe era conferida e aproveitando a oportunidade, expressou os agradecimentos de todos os presentes ao Aero Clube do Brasil, na pessoa do seu presidente, coronel Dias Costa, pela cessão da séde para a fundação do Clube Aeronautico.

Informações telegráficas

CONVITE PARA OS PILOTOS BRASILEIROS PARTICIPAREM DAS JORNADAS AERONAUTICAS ARGENTINAS

Porto Alegre, 23 ("Correio da Manhã") Chegou hoje a esta capital, devendo amanhã continuar viagem para o Rio, o sr. Marcelo Amadeu Vendela, vice-presidente da Federação de Aeronautica Argentina.

Viaja num avião particular, por ele proprio pilotado, em companhia da esposa e do engenheiro Miguel Vera. É portador de um convite para os aviadores civis brasileiros participarem das Jornadas Aeronauticas, que se realizarão em Buenos Aires, no proximo mez de março.

O vice-presidente da Federação Aeronautica Argentina assistirá ás comemorações da Semana da Asa. Foi muito homenageado nesta capital, por parte de elementos da aviação civil e militar.

A LIÇÃO DE GUYNEMER

Vichy, 23 outubro de 1941 — (H. T.) — Por via aerea — O governo do marechal Pétain comemorou recentemente em Vichy o 24º aniversario da morte de Georges Guynemer, o mais glorioso dos aviadores francezes na guerra de 1914-1918.

Toda a França, como acontece todos os anos, associou-se a essa homenagem. Poude-se constatar nessa ocasião a força de certas lembranças e tradições e o alcance de certos ensinamentos. Para os soldados aos quais seus chefes têm frequentemente feito a leitura, em solenidade, de 26ª a 27ª citações de Guynemer; para os escolares aos quais seus mestres, nesse dia, contam os atos de bravura do jovem herói; para todos os francezes que se debruçam sobre a historia de seu país, desde as jornadas de junho de 1940 afim de convencer-se do carater acidental de sua derrota, esta evocação de uma figura legendaria se reveste nas presentes circunstancias, da mais alta significação.

A lição de Guynemer não será nunca demasiadamente relembrada aos franceses e especialmente para bem o compreender é preciso inicialmente voltar-se ao aparecimento dessa curta e magnifica existencia.

Aluno do Colegio Stanislas, o jovem Guynemer obtem cada fim de ano uma imponente palma de merito. Os registros do colegio registram sua "Inteligencia clara, viva e justa". Por outro lado dizem que ele era "lepido, irrequieto", algo descuidoso." Não se suspeita ainda nessa criança a tendencia pelo impossivel, pelo sobrehumano, a paixão pelos altos sacrificios.

Ele, porém, teve já para si sua revelação. Será aviador. "Uma manhã, contará ele alguns anos mais tarde, de um dos corredores internos do Colegio Stanislas vi um avião que passava voando. Não sei o que se passou comigo. Senti uma emoção tão profunda, uma emoção quasi religiosa."

No inicio da guerra de 1914, Guynemer encontrou grande dificuldade em alistar-se, em razão de sua constituição franzina. Mas, já então, sua divisa era lutar, fazer face a tudo.

Finalmente conseguiu ser admitido, com licença para voar. Depois dos primeiros ensaios, o comandante de sua turma fez a seu respeito as seguintes anotações: "Excesso de confiança, loucura, tendencia ao fantastico."

Os que testemunharam as experiencias de Guynemer não confirmarão, decerto, esse julgamento demasiado sumario. Ao contrario, a celebrarão sua maravilhosa inteligencia nos combates e a especie de razão fria, que contrabalança, em seu espirito, a temeridade dos seus sentimentos.

Guynemer avulta, sobretudo, como um dedicado; ele dirige os aviões, que lhe confiam, deles tira o melhor partido, sonha em aperfeiçoa-los. Aos 22 anos, Guynemer é capitão, após haver abatido cinquenta aviões.

Comquanto ele se mantenha miraculosamente bem por força de uma energia de ferro, seus pais e seus amigos suplicam-lhe que repouse, no interesse mesmo de suas futuras vitorias. Todos se empenham em mostrar-lhe que ha um limite para as forças humanas...

Guynemer, a proposito, tem essa resposta, que bem lhe resume admiravelmente o espirito:

"— Sim, ha um limite, que é preciso ultrapassar... Quando não se deu tudo, nada foi dado..."

Essa vida, cheia de realizações magnificas, necessitava realmente um epilogo de apoteóse. Esse epilogo se encontra na ultima citação de Guynemer, cujo texto vibrante, incisivo e sonoro, parece feito para ser lido entre dois toques de clarim ou entre dois estribilhos da Marselheza.

"Herói lendario, morto em pleno ceu da gloria, depois de tres anos de luta incessante e ardente. Ficará como o mais puro simbolo das qualidades da raça: tenacidade indomavel, energia feroz, coragem sublime. Animado da mais intensa fé na vitoria, ele lega aos soldados franceses uma lembrança imperecivel, que lhes exaltará o espirito de sacrificio e provocará as mais nobres emulações.

Tal é a lição de Guynemer. No aniversario de sua morte, todos os jornais franceses a têm recordado e comentado. E, destacamos especialmente, entre esses comentarios, estas linhas do "Journal de Debats": "Se é necessario que a media dos homens tenham o desejo de servir, é desejavel que um pequeno numero pelo menos tenha a paixão, o entusiasmo que leva até o sacrificio supremo. Nas epocas em que as multidões se limitam a assumir o facil papel de espectadores, o exemplo de Guynemer deve ser recordado com brilhantismo e dedicação."

Fechamento de todos os consulados de Honduras na Alemanha

Berlim, 23 (H. T.) — Urgente — O governo alemão pediu ao governo de Honduras que tome as medidas necessarias para o fechamento de todos os consulados desse país na Alemanha, anuncia o rádio germanico.

UMA RECEPÇÃO NA SÉDE DO TOURING CLUBE DO BRASIL

Homenagem á memoria de Santos Dumont e saudação aos aviadores estrangeiros

Um flagrante da festa realizada no Touring Clube do Brasil

A tradicional recepção que o Touring Club do Brasil oferece aos aviadores nacionais e estrangeiros, por ocasião da "Semana da Asa" revestiu-se este ano, de brilho invulgar, tendo reunido figuras de destaque na Aviação Civil e Militar.

Ás 17 horas de ontem, estava cheio de convidados o salão de Diretoria do Touringu Clube, tendo sido aberta a sessão pelo dr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente dessa prestigiosa entidade, o qual tinha a sua direita o capitão aviador Nero de Moura, representante do ministro Salgado Filho, e á sua esquerda o brigadeiro do ar Armando Trompowsky, diretor da Escola de Aviação Naval. Depois de ter saudado os presentes em nome do Touring Clube do Brasil, o dr. Juvenal Multinho Nobre deu a palavra ao general Newton Braga, presidente da Comissão de Turismo Aéreo, o qual historiou os esforços desse orgão técnico em prol da Aviação Nacional, desde a fundação da "Semana da Asa" em 1935 até os nossos dias. Foi — disse o general Newton Braga — em grande parte graças aos esforços da Comissão da Turismo Aéreo que se formou, em nosso país, a mentalidade aeronautica, tão sabiamente aproveitada pelo governo Getulio Vargas que lhe deu novos e poderosos impulsos.

Depois do discurso do general Newton Braga, o presidente do Touring Clube agradeceu a presença das altas autoridades, aviadores e jornalistas aos quais convidou para tomar uma taça de champagne.

Á mesa, fizeram uso da palavra os srs. Berilo Neves, vice-presidente do Touring Clube, que saudou os srs. coroneis aviadores Neto dos Reis e Ismar Brasil e dr. Mario Morais Paiva, elementos dos mais valiosos da "velha guarda" da Comissão de Turismo Aéreo, os quais foram chamados a colaborar no gabinete do ministro da Aeronautica! O general Newton Braga, que saudou os adidos aeronauticos estrangeiros srs. ten. coronel Raul J. Solá, da Argentina; coronel A. J. Miley da Inglaterra; comandante Aurelio Celedon do Chile; coronel Cipriano Oliveira do Uruguay; o coronel Solá adido argentino pediu um minuto de silencio em memoria de Santos Dumont, e o dr. Demetrio Mercio Xavier, que levantou o brinde de honra ao sr. presidente Getulio Vargas.

O ten. coronel Lysias Rodrigues saudou a imprensa, ao uem tanto deve a causa da aviação no Brasil, tendo respondido, em nome dos jornalistas presentes, o nosso colega Amorim Netto, da redação do "Imparcial".

MOVIMENTO DOS QUADROS DO EXERCITO

(Continuação da 2.ª pág.)

bilidade absoluta de abertura de vaga na fórma estabelecida por este artigo, será o solicitante disso cientificado e poderá, então, escolher outra guarnição, procedendo-se de modo analogo.

Art. 21 — Durante os dois primeiros anos em que permanecer ininterruptamente em serviço em uma mesma guarnição do artigo 19, terá direito o oficial á contagem desse tempo, pelo dobro, para efeitos de transferencia para a reserva ou reforma e a 60 dias de férias no fim do segundo ano.

Paragrafo único — A contagem referente ao acrescimo do tempo, deve ser feita "ex-oficio", pelas Diretorias das Armas e Serviços e sómente para fins de assentamentos nas fés de oficio dos interessados.

DESLIGAMENTO

Art. 22 — O desligamento do oficial será feito:

a) — no mesmo boletim que publicar a transferência, nomeação ou classificação, nos casos de não haver carga a passar, salvo se o oficial estiver em serviço de justiça ou em gozo de férias. Nesses casos, o desligamento se efetuará no boletim que dér a apresentação do oficial, por terminação das férias ou dos encargos de justiça; b) — dentro dos prazos fixados pelo Regulamento de Administração do Exército nos demais casos; c) — em prazo fixado no áto de transferênca, nomeação ou classificação; d) — dentro de 8 (oito) dias para o oficial médico, na falta de outro médico militar na guarnição.

§ 1º — O prazo para o desligamento do médico será contado a partir da chegada de um substituto na guarnição.

§ 2º — Se o oficial estiver em gozo de férias, os prazos acima estipulados serão contados da data da apresentação.

§ 3º — Os comandantes dos Corpos, Chefe de Repartições e Estabelecimentos, só serão desligados satisfeitas as condições dos paragrafos anteriores e com a autorização da autoridade imediatamente superior.

§ 4º — Esgotados os prazos consignados neste artigo, será o oficial desligado e se ainda não houver terminado a passagem de carga, será nomeada pelo comandante de corpo, chefe da repartição ou do estabelecimento, uma comissão para sua conferência.

§ 5º — Poderão ser concedidos ao oficial chegado á guarnição de destino até oito dias de dispensa do serviço, para instalar-se.

§ 6º — Se o oficial transferido, classificado ou nomeado tiver direito a férias, poderá gozar na guarnição onde servia e neste caso serão as mesmas concedidas na mesma data em que ficar libertado da passagem de cargo.

§ 7º — Mediante concessão do Diretor da Arma ou Serviço e desde que o oficial se venha a movimentar para a nova guarnição antes de completar o prazo de trânsito estipulado no R. I. S. G., poderá ser-lhe permitido gozar o restante desse prazo, seja na localidade de destino, seja em qualquer outra ao longo do itinerário que tenha de seguir. No primeiro dos casos encarados, deixa de ser aplicavel ao oficial a disposição contida no § 5º. Na hipotese última, o acrescimo de despesas de viagem, devido a interrupção, correrá por conta do interessado.

Art. 23 — Serão responsabilisados pecuniaria e disciplinarmente, todos os oficiais ou funcionários que, no corpo, repartição de origem ou repartição pagadora, intervierem na confecção ou pagamento de folhas de vencimentos ou vantagens devidas aos oficiais que hajam excedido os prazos de desligamento e trânsito para seguir a destino, consignados no art. 22 e seus paragrafos da atual lei.

Paragrafo único — Igual sanção será aplicada ao comandante ou chefe que retardar por mais de 48 horas a publicação de áto oficial de transferência, nomeação ou clasificação que chegue ao seu conhecimento.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 24 — A publicação do áto de transferência, nomeação ou classificação implica na cassação da dispensa do serviço em que se encontre o oficial.

Paragrafo único — Durante o trânsito ou após sua conclusão não poderão ser concedidas férias ou dispensa de serviço, salvo a prevista no § 5º do art. 22.

Art. 25 — A presente lei entrará em vigôr na data de sua publicação.

Art. 26 — Para os efeitos da presente lei serão computadas todas as frações de tempo já passadas pelos oficiais nas zonas de serviço compulsorio.

Art. 27 — Os acrescimos de tempo de serviço consignados no art. 21 são computados a partir de 1 de julho de 1938.

Anteriormente áquela data, vigorarão os acrescimos consignados na lei n. 23.825, de 3 de fevereiro de 1934.

Art. 28 — Será computado como em zona compulsoria o tempo de serviço já passado anteriormente pelos oficiais em zona assim considerada pelos decretos-leis ns. 624, de 18 de agosto de 1938, 1.958, de 10 de janeiro de 1940, e 3.466, de 25 de julho de 1941.

Art. 29 — Revogam-se as disposições em contrário.

DISPOSIÇÃO TRANSITORIA

Art. 30 — Os capitães de Infantaria, Artilharia e dos Serviços que na data da entrada em vigor do presente decreto-lei estejam na primeira metade dos respectivos quadros ou que já hajam satisfeito ás exigências do artigo 5º do decreto-lei n. 1958, de 10 de janeiro de 1940, ficam dispensados do novo prazo exigido pelo artigo 5º deste decreto-lei.

Dos Estados

PERNAMBUCO

Suprimindo um cartorio do juri

Recife, 23 (*Correio da Manhã*) — O sr. Agammenon de Magalhães, interventor federal, assinou decreto suprimindo o 3.º cartório do Tribunal do Juri.

Excursão á Cachoeira de Paulo Afonso

Recife, 23 (*Correio da Manhã*) — Na última reunião-almoço do Rotary Club de Pernambuco, foi debatido o problema da educação secundária. O Rotary decidiu empreender uma excursão á Cachoeira de Paulo Afonso.

O caça-minas "Camaquan"

Recife, 23 (*Correio da Manhã*) — Encontra-se ancorado neste porto o caça-minas *Camaquan*.

MINAS GERAIS

A séde dos Correios e Telegrafos de Uberaba

Uberaba, 23 (*Correio da Manhã*) — O sr. Landri Sales, diretor dos Correios e Telégrafos assegurou em entrevista ao representante da Associação Comercial que no ano próximo será construido o prédio da séde das referidas repartições nesta cidade, melhoramento há muito reclamado.

RIO GRANDE DO SUL

Vultosa transação de lãs

Porto Alegre, 23 (*Correio da Manhã*) — Informam de Alegrete que se realizou a primeira transação vultosa de lã, no corrente ano. O barraqueiro João Leal, representante dos moinhos santistas, adquiriu de diversos criadores cem mil quilos de lã, na base de 19$000 a arroba.

Querem o aumento do café pequeno

Porto Alegre, 23 (*Correio da Manhã*) — Foi enviado á Comissão de Abastecimento Público um memorial dos proprietários de cafés, pedindo para ser elevado o preço do café pequeno para 300 réis.

Dados estatisticos de Porto Alegre

Porto Alegre, 23 (*Correio da Manhã*) — Em 1940, em Porto Alegre, faleceram 5.849 pessoas e nasceram 5.763, havendo 2.265 casamentos. E segundo dados da repartição de Estatistica, a população em 31 de dezembro do mesmo ano, era de 276.000 habitantes na capital.

Para regulamentação da profissão de caixeiro viajante

Porto Alegre, 23 (*Correio da Manhã*) — A União dos Caixeiros Viajantes dirigiu-se ao governo federal, pedindo a regulamentação da profissão de caixeiros viajantes, visto haver muitos funcionários públicos e bancários que, nas horas vagas, se dedicam ao comércio de consignação.

Destruida pelo fogo, uma fabrica em Porto Alegre

Porto Alegre, 23 "*Correio da Manhã*" — Pouco depois de escurecer um grande incendio destruiu a fabrica de chapéus Rener, onde trabalhavam centenas de operarios. Os prejuizos são avultados. Na ultima enchente a fabrica em questão ficára com o seu interior coberto por mais de dois metros dagua e ha poucas semanas reiniciára completamente as suas atividades.

Uma grande data histórica de Portugal

Lisboa, 23 (Reuters) — A captura de Lisboa, então em poder dos mouros, realizada há 794 anos passados por Don Afonso Henriques, rei de Portugal, será comemorada no sábado. A cerimônia do hasteamento da bandeira no velho Castelo mourisco de São Jorge simboliza a ação na qual, pela primeira vez na história, os cruzados britânicos lutaram com os portugueses.

MOVIMENTO IMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

A sessão de ontem — Transferencia de Socios Efetivos para a Categoria de Socios Proprietarios

Foi bastante intenso o movimento de ontem na Bolsa de Imoveis que registrou 112 negocios, com um comparecimento de 20 corretores oficiais, dos quais 18 apregoaram, verificando-se numerosos interesses.

Referindo-se á inauguração do busto em bronze do chefe do governo que a Sociedade dos Amigos do Rio de Janeiro ofereceu á Bolsa, o sr. Gentil Fernando de Castro, presidente desta entidade, comunicou aos srs. corretores presentes ter sido marcado o dia 10 de novembro proximo para essa solenidade.

A seguir o presidente da Bolsa comunicou á casa que os corretores drs. Renato P. F. Guimarães e Togo A. de Mattos Pimenta, há pouco inscritos na categoria de socios efetivos do quadro social, haviam decidido transferir-se para a categoria dos socios proprietarios, habilitando-se para isso na forma dos estatutos. Ressaltou s. s. a significação desse fato, tanto mais expressivo porque os novos socios proprietarios há menos de uma quinzena ingressaram na Bolsa, demonstrando com a decisão que vêm de tomar, compreensão altida da alta finalidade que a Bolsa de Imoveis desempenha na vida economica e social da cidade.

Um busto em bronze do presidente Vargas na Bolsa de Imoveis

SUA INAUGURAÇÃO EM NOVEMBRO

Está definitivamente marcada a data de 10 de Novembro próximo, por ocasião da passagem do undécimo aniversário da implantação do Estado Novo, para a inauguração do busto em bronze do chefe do governo, que a Sociedade dos Amigos do Rio de Janeiro ofereceu à Bolsa de Imóveis.

O referido busto, trabalho do escultor brasileiro Humberto Cozzo, permanecerá em lugar de honra, na Secretária da Bolsa que é tambem séde da Sociedade ofertante.

Ao ato, que será solene, comparecerão os associados daquelas instituições e Exmas. Familias e tambem, devidamente incorporada, a diretoria da Sociedade dos Amigos do Rio de Janeiro, constituida dos snrs. Raymundo de Castro Maya, Octavio Guinle, Octavio Rocha Miranda, Miran Latif, Mattos Pimenta, Marcelo Roberto, Eduardo V. Pederneiras e Manoel Ferreira Guimarães.

Foram feitos ontem, pelos Corretores Oficiais, os seguintes pregões, devendo o público interessado nos negócios apregoados dirigir-se diretamente aos escritórios dos corretores:—

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.º S S. 510/11)

VENDO — 125 contos, junto á Av. Jardim Botanico, terreno de esquina, próprio para pequeno prédio de apartamentos, com 22 x 17,50.

VENDO — 240 contos, junto á Av. Tijuca, — prédio recem-construido, de finissimo acabamento, com 5 dormitórios, 3 salas, banheiro em cor, de luxo, 2 quartos de criados etc, em terreno de 10x40.

VENDO — 90 contos, junto á Av. Jardim Botanico, terreno de 12x 31. Facilito 50 % pela Tabella Price.

VENDO — 45 contos, Copacabana, junto a Pompeu Loureiro terreno de 11,40x9,50.

VENDO — 220 contos, Copacabana, Posto 4, prédio novo, com 4 apartamentos, em terreno de 10x23,50, com 2 frentes, — rendendo 26:400$000.

VENDO — 450 contos, Russel, terreno de 38x 70, com prédio de 3 pavimentos, — de ótima construção — e em bom estado.

VENDO — 1.850 contos Flamengo, prédio de apartamentos rendendo 200 contos aproximadamente.

VENDO — 220 contos, Jardim Botanico, esquina da Praça Pio XI terreno de 34,50x22.

VENDO — 650 contos, próximo á Av. Copacabana, terreno de 20 x47 com 2 prédios rendendo 48 contos.

VENDO — 500 contos, Glória, prédio novo, com 12 apartamentos, rendendo 55 contos.

VENDO — 200 contos, Copacabana, — á rua Saint Romain, prédio de 2 pavimentos, com garage, em centro de terreno de 11x55.

VENDO — 1.800 contos Av. Atlantica, terreno de 2 frentes, com 23,70 x 42.

VENDO — 160 contos, Petrópolis pequeno sitio, com 147x90, todo cercado, c/ prédio novo, ainda não habitado, c/ 3 quartos, 2 salas, água quente em todas as dependencias, casa de empregados etc.

VENDO — 100 contos, Jardim Botanico, Praça Pio XI, terreno de 17 x 22.

VENDO — 110 contos, Av. Atlantica, apartamento de frente, no 8.º andar, de edificio já construido — com 2 quartos, 2 salas, quarto de criados, etc., facilito parte do pagamento.

VENDO — 90 contos, Petrópolis, — Alto da Serra, prédio de 1 pavimento, com 3 salas, 6 quartos, etc., em centro de terreno com 16 x 66.

COMPRO — Até 200 contos — Copacabana, Ipanema ou Urca, prédio de residencia c/ garage.

COMPRO — Até 1.200 contos, centro, terreno com 12 mts de frente no minimo.

JOSE' DA SILVA OLIVEIRA

(ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.) — AV. RIO BRANCO, 128, 11.º — S. 1114)

VENDO — 800 contos, Laranjeiras, prédio de apartamentos acabando de construir em terreno de 21x33.

VENDO — 460 contos, Gavea, transversal de Marquês de São Vicente, prédio de apartamentos em fim de construção.

VENDO — 40 contos, Campos do Jordão, estação de Santo Antonio do Pinhal, esplendida residencia com todos requisitos modernos, construida em terreno medindo mais de 2.000 mts2.

VENDO — Desde 95 contos, — pela Tabela Price — apartamentos em Ipanema, Copacabana, Leme, Botafogo, Flamengo e Glória

VENDO — 120 contos, Ipanema, Av. Ataulfo de Paiva, terreno medindo 10x30, lado da sombra.

VENDO — 16 contos, Ramos, perto da estação, lotes de terrenos, medindo 12x30.

COMPRO — Até 600 contos — Copacabana prédio de residencia em centro de terreno.

COMPRO — Até 160 contos, Rio Comprido, Tijuca e Vila Isabel, terreno medindo 20 x 100, em rua de pouco movimento.

COMPRO — Leme, terreno com frente para Av. Atlantica e Gustavo Sampaio com minimo de 12 mts. de frente.

COMPRO — São Cristovão, noza industrial, área de 2.000 mts2.

ALCIDES L. DE MORAES

(AV. RIO BRANCO, 52 — 7.º — S. 71)

VENDO — 85 contos, Rio Comprido, em rua transversal á Barão de Petrópolis, prédio de 1 pavimento, recentemente construido com 1 sala, 3 qts., banheiro, cozinha, quarto de empregado e garage. Em terreno de 9x21,50.

VENDO — 95 contos, Leblon, ótimo lote de terreno medindo 13 x 30.

VENDO — 155 contos, Lagoa, Sacopã, na Av. Epitacio Pessoa, lote com 15,50 de testada.

VENDO — 28 contos, Teresópolis — Granja Guarani, — lote com 1.250 mts2. Facilito o pagamento.

VENDO — 110 contos, Ipanema, Av. Vieira Souto, ótimo apartamento com 1 sala, 3 qts, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado.

RENATO P. F. GUIMARAES

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º)

VENDO — 180 contos, rua dos Inválidos, junto da Av. Mem de Sá, prédio velho rendendo 20 contos brutos anuais, terreno de 7,50 x 41.

VENDO — 190 contos, junto á rua São Clemente, belo lote plano e muito arborizado de 20 x 84.

VENDO — 230 contos, junto á Praia do Flamengo, esquina com 7,50x44, com prédio de 3 pavimentos, rendendo 15:060$000 anuais sem contrato.

COMPRO — Até 600 contos, Zona Sul, residencia nova, com 5 dormitórios e 2 banheiros completos.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO 117, 3.º, S. 322)

VENDO — 70 contos, São Gonçalo, sitio de 180.000 mts2. com 11 casas, distante 30 mts. das barcas, grande pomar, luz elétrica, dando boa renda. Terreno plano.

VENDO — 120 contos, Copacabana. Posto 2, colonial, lindo panorama, acesso por grande escadaria.

OFEREÇO — Quaisquer quantias sobre garantia hipotecária, juros a combinar, de Cascadura a Leblon.

BARROS & KRANCHER

(AV. RIO BRANCO, 173 — 6.º)

VENDO — 250 contos, localizada nas imediações da rua Itacurussá uma grande e confortável casa de 2 pavimentos, recuada 7 mts. por jardim, em centro de terreno plano de 16 x60, tendo em cima, ampla varanda coberta no angulo, 3 salas, 5 quartos, quarto de banho completo, copa e cozinha. Em baixo, igual varanda, 2 espaçosas salas, 3 amplos quartos, outro quarto de banho completo, copa, cozinha, demais dependencias; esse pavimento é todo ótimamente taqueado, tem forro de concreto e adapta-se perfeitamente a um laboratório. — Ampla garage, bom quintal, e inumeras benfeitorias. Facilito 150 contos, pela Tabela Price.

VENDO — 160 contos, localizado nas proximidades da rua Gonzaga Bastos, em ótima rua residencial — um magnifico bungalow, que pela sua disposição adapta-se para instituto ou laboratório, recuado 4 mts. e em centro de terreno plano de 11x55, construção de 1935, concreto geral, assim como ótimo taqueamento. Em cima, 7 independentes quartos e quarto de banho completo. Em baixo, 5 espaçosas salas e demais dependencias. Fóra, garage ampla, bom quarto de empregada sobre a mesma. Está ocupada presentemente por familia de tratamento. Entrega-se desocupada. Facilito 90 contos pela Tabela Price.

VENDO — 160 contos, localizado próximo da rua Maria Amalia, um lindo bungalow de 1 pavimento — concreto geral (1939), recuado 3 mts. por jardim, em centro de terreno plano de 12x50, varanda coberta em toda a frente, 2 salas, 4 quartos, quarto de banho completo todo colorido, copa, etc. Fóra, no bem cuidado quintal, com parte bem cimentada, magnifica garage, com 1 completo apartamento independente. Há muita benfeitoria de plantações, parreiras, galinheiro, etc. Alegre vegetação rodeia o bungalow.

VENDO — 150 contos, Petrópolis, Av. Barão do Rio Branco, antiga Westfalia, um pouco antes do Retiro, magnifica casa residencial de bom gosto, soberbamente colocada e recuada 8 mts. em centro de bom terreno de 24x638. De 1 pavimento, com espaçosas acomodações, 2 salas, 3 quartos, quarto de banho completo e demais dependencias. Muitas benfeitorias, bem cuidado jardim, garage, etc.

VENDO — 130 contos, Muda, quase junto da rua Conde de Bonfim, ótima casa de 2 pavimentos recuada 5 mts. em centro de terreno de 10x36, plano, com boa garage no grande quintal.

VENDO — 90 contos, quase junto da rua Conde de Bonfim, localizada numa praça, uma casa de 1 pavimento, isolada em terreno de 8,70x25, com 2 salas, 3 quartos, quarto de banho completo, etc. Não tem garage nem local.

VENDO — 60 contos, Ilha do Governador, — elegante bungalow moderno, de 1 pavimento, recuado 3 mts. em centro de terreno plano, de 22x50, completamente bem mobilado; graciosa varanda coberta em angulo, espaçosas acomodações, 1 sala, 3 quartos, copa, cozinha, quarto de banho completo etc. Fóra 2 quartos de empregados, com serviços sanitários. Garage, ótimo pomar com 20 árvores frutiferas, produzindo. Bondes e ônibus á porta e a 20 minutos da Ribeira. — Facilito a metade.

VENDO — 80 contos, Petrópolis, localizada á rua Washington Luis e próximo á rua Cruzeiro com Avenida Quinze, boa casa de 1 pavimento, em centro de terreno de 12x20, chegado á rua, com servidões laterais, tendo 2 salas, 5 quartos, etc. Fóra, quarto de empregado com serviço sanitário. Não tem garage nem local.

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS — Realizamos comuns e pela Tabela Price. Documentação criteriosa e desempenho total, sem delongas, — pela nossa firma.

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º)

VENDO — 450 contos, junto á praça São Salvador, zona de 6 pavimentos magnifico terreno de 30x40, com 2 prédios antigos.

VENDO — 25 contos, Golf-Club de Petrópolis, excelente lote de terreno.

VENDO — 700 contos, ou sejam 500$000 o m2, á rua do Catete, próximo ao Largo do Machado, ótimo terreno com prédio rendendo ainda 30 contos sem contrato.

VENDO — 800 contos, Copacabana, uma das mais belas e ricas residencias do bairro.

VENDO — 210 contos, Botafogo, casa muito confortável e bela, em centro de terreno de 11x50, 3 salas, 4 dormitórios, grande biblioteca, ampla copa, cozinha, garage para 2 carros, 3 bons quartos de empregados, 2 banheiros completos.

COMPRO — De 100 a 300 contos, residencia velha com bom terreno.

COMPRO — Até 10.000 contos, 1 a 3 prédios de apartamentos.

COMPRO — De 1.800 a 2.200 contos, casa de apartamentos, de preferencia na Zona Sul, com renda de 7% ou pouco menos, mas de construção boa.

COMPRO — Até 350 contos, Laranjeiras ou Santa Teresa, boa residencia com 6 dormitórios.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 91, 6.º SS. 1 a 13)

VENDO — 92 contos, Lagoa, nas imediações da praça, junto á rua Eurico Cruz, esplendido terreno de 12x34 próprio para construção de bela residencia, em bairro aristocrático.

VENDO — 520 contos, Copacabana, Posto 5, na melhor residencia do bairro, — laudêmio por conta do comprador, esplendido palacete, com máximo conforto, em terreno de 16,50 x 42.

VENDO — 155 contos, Teresópolis á Avenida Delfim Moreira, — na parte alta, esplendida vivenda de verão, em terreno de 25x110.

VENDO — 150 contos, Leblon, junto á praia, e á Av. Ataulfo de Paiva, ótima esquina de 24x12. Esplendido local para construção de pequeno edificio para renda.

VENDO — 80 contos, Botafogo, junto aos ônibus e bondes, ótimos lotes de terrenos para construção de pequenos edificios de apartamentos, para renda.

VENDO — 150 contos, Copacabana, rua Barbosa Lima, terreno de 27 mts. de frente, descortinando maravilhosa vista para a montanha.

VENDO — 150 contos, Lins de Vasconcelos, na parte alta, com ônibus e bondes á porta, prédio confortável, de construção recente em terreno de 11x60. O terreno comporta construção de outra residencia nos fundos, descortinando soberba vista para o poente. Facilita-se 60 contos, com juros, a 5 anos de prazo.

VENDO — Jacarépaguá junto ao bonde e á estrada de rodagem confortável propriedade, no centro de magnifico parque com árvores frutiferas. Presta-se para pensão, colégio, sanatório, residencia de campo, etc.

VENDO — 50 contos, Botafogo, San Michele, futuro bairro aristocrático da Zona Sul, lotes de 10 a 20 mts. de frente, com grande facilidade de pagamento

COMPRO — Copacabana ou Ipanema, prédios residenciais com máximo de 4 quartos.

LEOPOLDO ZACCONI

(AV. RIO BRANCO, 128 — SS. 1212/13)

VENDO — 130 contos, Haddock Lobo, junto á rua Dr. Satamini, ótimo lote com 12x32, lado da sombra. Facilito 30% de entrada.

VENDO — 135 contos, Santa Teresa, rua Almirante Alexandrino, prédio antigo, edificado em grande terreno, com 42x50, dando de 1:400$ mensais.

VENDO — 275 contos, Ipanema, á rua Prudente de Moraes, magnifico prédio moderno para familia de tratamento, com 5 quartos, 3 salas, copa, etc., construido em grande terreno.

E. FRAGA CRUZ

(ASSEMBLÉIA, 104, 11.º — S. 1112)

VENDO — 260 contos, Urca, Av. João Luiz Alves, bela residencia c/ 3 salas, 4 quartos, banheiro de luxo, garage, etc.

VENDO — Av. Suburbana, grande e ótima área toda plana, c/100 mts. de frente e área de 18.000 mts2.

VENDO — 125 contos, Praia de Icaraí, ótimo lote de 19x29, no melhor local.

VENDO — 550 contos, Centro, próximo á Cinelandia, prédio antigo em terreno de 7,10 x40, sem contrato.

VENDO — Cinelandia, frente para a Av. Rio Branco em construção um andar c/ área de 600 mts2. — Facilito 70% a longo prazo pela Tabela Price.

VENDO — 180 contos, Castelo, um salão já construido c/120 mts2 de área util. Facilito 100 contos pela Tabela Price.

COMPRO — Tijuca, terreno plano, localizado depois da Praça Saenz Peña, com metragem minima de 50x50.

COMPRO — Até 500 contos Jardim Botanico, ou Marquês de São Vicente prédio confortável em centro de terreno c/ 3 salas, 4 quartos, garage, etc.

COMPRO — Entre 250 e 300 contos, Botafogo em boa rua, 2 prédios c/ 2 salas, 4 quartos, garage, etc.

COMPRO — Até 500 contos Copacabana ou Botafogo, em transversal, prédio moderno em centro de terreno c/ 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, garage, etc.

COMPRO — Centro, Senador Dantas, Evaristo da Veiga, — prédio mesmo em mau estado c/ minimo de 12 metros de frente e área de 400 mts2.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3.º — S. 1)

VENDO — 90 contos, junto á rua Lino Teixeira, bungalow novo, com sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, entrada para auto, em terreno de 12x35.

WALTER BERGER

(RUA DO ROSARIO 129, 4.º)

VENDO — 300 contos, Engenho Novo, vila nova, com 10 casas, dando mais de 9% liquidos.

VENDO — 300 contos, Av. Mem de Sá, terreno no centro de 16x16, ocupado por 2 prédios antigos, sem contrato, rendendo 1:400$ por mês.

VENDO — 195 contos, Largo dos Leões, rua Diogenes Sampaio, — magnifico prédio residencial de apenas 6 meses de construção, 3 salas, 3 dormitórios, banheiro de luxo em cor, garage, quarto de empregado, etc.

COMPRO — Até 300 contos, Laranjeiras — bom prédio residencial situado no alto.

COMPRO — Até 250 contos, Botafogo, prédio residencial com todo conforto.

JOÃO PROENÇA

(RUA BUENOS AIRES, 41 — 9.º)

VENDO — 600 contos, Petrópolis, perto da Catedral, confortável residencia em centro de ótimo terreno.

VENDO — A 2:500$000 o mt2, á Ladeira do Ascurra, próximo ao Silvestre, lotes de terrenos com qualquer frente.

VENDO — 40 contos, Petrópolis próximo ao Cortiço, — terreno de 15.000 mts2.

VENDO — 98 contos, transversal á rua Humaitá, lote de terreno plano medindo 12,50 x 35.

COMPRO — Até 600 contos Flamengo, Laranjeiras ou Botafogo, residencia com 6 quartos, em centro de terreno.

COMPRO — Até 300 contos, residencia antiga, no Morro da Glória, com frente para o mar.

COMPRO — Até 200 contos, Catete ou Laranjeiras, prédio de residencia com 3 quartos e 2 salas.

COMPRO — Terreno com 50 a 100 mts de frente, em lugar alto e fresco longe de ruidos.

COMPRO — Até 60 contos, terreno em Petrópolis ou residencia até 150 contos, — com 6 quartos no minimo.

PAULA AFFONSO S/A.

— (RUA SÃO JOSE', 70 — 1.º)

VENDO — 75 contos, Copacabana, Posto 4, á Av. Copacabana, esquina da rua Bolivar, apartamentos de frente com 7 peças, prontos para serem habitados. Pequena entrada e o restante em prestações de 520$000 pela Tab. Price.

VENDO — 420 contos, Botafogo, rua aristocrática, uma das mais belas residencias do bairro.

F. PONCE DE LEON

(AV. RIO BRANCO, 137 5.º — S. 511)

VENDO — 220 contos, São Clamente, magnifica esquina medindo 16 x 29,50.

COMPRO — 300 contos podendo ser no suburbio, avenida ou grupo de casas dando renda regular.

COMPRO — 150 contos Botafogo ou Laranjeiras, prédio de residencia, com algum terreno e 3 quartos no minimo.

HIPOTECAS — Empresto qualquer quantia com garantias de prédios bem situados a partir de 50 contos, juros de 9% ao ano.

TOGO A. DE MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO 108, — 13.º — S. 1304)

VENDO — 600 contos, zona do Cais do Porto, rua Dr. Sá Freire, lote de terreno de 3.800 mts2.

VENDO — 260 contos, Ipanema, junto da Av. Vieira Souto, bem localizado lote de terreno de 20x40.

VENDO — 500 contos, Flamengo em uma das principais ruas e a 50 mts. da praia, residencia antiga, mas de boa construção, em terreno de 11x38.

COMPRO — Cais do Porto, grande área de terreno de aproximadamente 2.000 mts2.

COMPRO — Cascadura ou Madureira, — em ruas onde passem bonde e ônibus, terreno c/ dimensões minimas de 22 x 50.

COMPRO — De 1.000 a 2.000 contos, Zona Sul prédio de apartamentos, rendendo 8% liquidos.

W. MOREIRA

(RUA MIGUEL COUTO, 27-A — 5.º S. 503)

COMPRO — Base 500 contos, Gavea ou Santa Teresa, área com 20.000 mts2.

Copacabana

AV. COPACABANA — Vendo 120 contos apart. em final de construção, com frente para 2 ruas, com 2 varandas, hall, sala, 3 qts., q. e banh. emp., etc. Facilito parte: Inf. 25-6006.

COPACABANA — Vendo de 155 a 270 contos, otimos aparts. de frente, em Ed. de esq., sem lojas, com garage, construção adiantada. Financiamento 70 %. Plantas. Inf. 25-6006.

AV. COPACABANA — Vendo 100 contos otimo apart. c/ sala, 3 qts., q. e ban. emp. etc. Facilito parte. Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 5804) CV 700

AV. COPACABANA — Vendo 170 contos, no ultimo andar, apart. c/ 3 salas, 3 qts., copa, coz., q. e ban. emp. e garage (box). Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 5805) CV 700

VENDE-SE apartamento na Av. Atlantica, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, quarto banho de criado e demais dependencias. Preço 120 contos. Tratar com o sr. Gilberto. 47-1252. (Y 4809) CV 700

TERRENO á Avenida Atlantica — Vende-se magnifico para apartamentos com frente tambem para a rua Domingos Ferreira, medindo 10m70 pela Avenida Atlantica; 10m50 pela rua Domingos Ferreira e 62m00 de extensão de rua a rua, existindo no mesmo um predio aproveitado, com o n. 562, pela Avenida Atlantica, em leilão pelo Palladio, dia 28 de outubro de 1941, ás 16 horas. O predio pode ser visitado todos os dias uteis, das 14 ás 16 horas, mediante cartão de apresentação que deverá ser procurado pelos srs. pretendentes, no armazem do leiloeiro á rua do Carmo n. 81. (Y 5774) CV 700

Gávea

Lagôa — Vendo, 140 contos, magnifico terreno 15x24,20, á rua Fonte da Saudade esq. rua Almeida Godinho, com projeto aprovado pela Prefeitura para confortavel residencia. Inf. 25-6006. (Y 5808) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo, 300 contos, luxuosa residencia de 2 pavts., em centro terreno de 26 mts., frente, com hall, 2 salas, 4 qs., ban. côr, copa, coz., desp., 3 varandas, entrada automovel, etc. Pinturas a oleo e grafitex. Facilito parte. Inf. 25-6006. (Y 5808) CV 1001

GAVEA — Vendo, 310 contos, confortavel residencia moderna, em centro terreno 12x38, c/2 salas, 4 qs., 2 banheiros, dep. emp., abrigo automovel. Facilito parte. Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 5806) CV 1001

GAVEA — Vendo 160 contos confortavel residencia estilo colonial mexicano, em centro terreno, c/ 3 salas, 2 qts., ban., coz., varandas, garage e dep. emp. Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 5800) CV 1001

GAVEA — Vendo por 65 contos, terreno de 15 x 25, á rua Piratininga. Facilito parte. Inf.: 25-6006.

JARDIM BOTANICO — Vendo 38 contos, terreno 12 x 31, plano, á rua Abade Ramos. Facilito parte. Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 5811) CV 1001

GAVEA — Vendo 75 contos, otimo terreno 15 x 50, proximo á rua Marquês S. Vicente. Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 5810) CV 1001

Ipanema

IPANEMA — Rua Prudente Morais — Vendo, 260 contos, magnifico terreno 20 x 40. Inf. 25-6006 — Freitas Valle. (Y 5812) CV 1300

Praça da Bandeira

VENDE-SE um bom edificio de apartamentos, na praça da Bandeira, com renda anual de 84:000$; preço 700:000$. Trata-se á rua do Rosario n. 142, sobrado, sala 3, das 15 ás 17 horas. (Y 5786) CV 1000

Tijuca

TIJUCA — Terreno em transversal á rua Conde de Bomfim, plano, pronto para construir, lado da sombra, medindo 18,30x27,50 mts. em zona moderna. Preço 88 contos. S. Stockler e Clyto Lemos de Azevedo. Ed. Nilomex s. 702. 22-7221. (Y 7176) CV 2500

ALTO DA BOA VISTA, vende-se casa para verão. Estrada das Furnas, 223, telefone 38-8559. (Y 8983) CV 2500

TIJUCA — Vendo, 170 contos, luxuosa residencia estilo colonial mexicano, proximo á Saens Pena, c/2 pavts., 2 salas, 3 qs., ban. côr, dep. emp., copa, coz., arm. emb., 3 varandas, garage, lustros de ferro batido, pinturas a oleo e grafitex. Facilito parte. — Inf. 25-6006.

CONDE BOMFIM — Vendo, 160 contos — Confortavel residencia c/2 pavts., 2 salas, 6 qs., 2 bans., etc., abrigo para carro, terreno 14x28. — Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 5814) CV 2500

TIJUCA — Vendo, 150 contos, perto condução, luxuosa e confortavel residencia, estilo Colonial, construção 1939, descortinando deslumbrante panorama, c/3 salas, 3 qts., ban., copa, coz., 3 varandas, etc. A parte garage c/ otimo quarto, ban., etc. Facilito parte. Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 5813) CV 2500

Subúrbios da Central

VENDE-SE UM TERRENO, á rua Fernando Portugal, 11ms,50 x 30, em Inhauma, na Estrada Automovel Clube, trata-se com Alberto á avenida Rio Branco, 91, 9º and., sala 5. Tel. 43-3795. (Y 3969) CV 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUÁ — Vendem-se lotes de terrenos prontos a construir no melhor lugar, um minuto do bonde na Avenida que vai ao Grajaú, Tres Rios 29. Tratar á rua Marquês de Valença, 28. (Y 7150) CV 3001

Ilhas

VENDE-SE um lindo terreno, na Ilha do Governador, no Jardim Guanabara, proximo ao mar, preço de ocasião, tratar Avenida Rio Branco, 108-13º and. Sala 1301 com J. Mendonça. — Fone: 42-8967. (Y 4789) CV 3400

Fazendas e sítios

TERRENOS em zona industrial entre diversas fabricas, vende-se grande área, Vasconcelos, Uruguaiana n. 96, 3º andar. (Y 4837) CV 3700

VENDE-SE

Casa rua S. Vergueiro, 272 — Trata Almte. Tamandaré, 20, apart.º 24, entre 12 e 14 h. Negocio direto. (Y 3994) 91

VENDA DE PREDIOS

Srs. Proprietarios desejando vender predios ou terrenos de qualquer valor em condições rapidas e vantajosas, despesas minimas com adiantamento do dinheiro para regularizar documentos, queiram dirigir-se ao escritorio do corretor da Bolsa, M. Sayer, *Jornal do Comercio*, 3.º, s. 322. (Y 3859) 91

ESCRITORIOS NO CASTELO

Vende-se muito proximo da Avenida, otimos escritorios em majestosos edificios com a construção iniciada, proprios para medicos, dentistas, advogados e escritorios comerciais. — Pequena entrada inicial e o restante financiado a longo prazo pela Tabela Price. Mendes Figueiredo & Cia. Ltda. Rua 13 de Maio, 38, 4.º and. (Edif. Colombo) — Telefones 22-3452 — 42-2147 — 42-4372. 91

APARTAMENTOS, CASAS E TERRENOS

Informamos varios para alugar ou vender — Informadora Comercial e Imobiliaria — Tel. 43-6298. (Y 5783) 91

TERRENO 16 x 35

Vende-se á Avenida Visconde Albuquerque — Leblon — Tratar á Rua 13 de Maio, 33/35, 5.º andar, das 12 ás 18 horas. ANDRADE. (Y 4819) 91

COPACABANA APART. NO LEME

Com 4 quartos grandes, 4 salas espaçosas, varandas de 8,50, por 1,90, dois banheiros, um completo em cor verde claro, excelente garage com terraço atrás, grande cozinha, copa e quarto de empregada, 2 por andar, 3.º pavimento. Preço 185 contos, entrada 57:500$, com 105 financiado, construção a terminar. Tratar: Barros e Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6.º a. (Y 4842) 91

GRANDE AREA BOTAFOGO

Vende-se grande predio em terreno de 34 por 63, sito rua Conde de Irajá 110, proprio para vila ou incorporação. — Tratar no local. (Y 5788) 91

PETRÓPOLIS

VENDE-SE confortavel predio de construção moderna, em centro de terreno de 25m.00 x 80m.00, com 3 otimos quartos, duas grandes salas, quarto para criados, 2 terraços, 3 varandas, garage, instalações sanitarias completas, demais dependencias e lindo jardim, podendo ser visto á qualquer hora, á rua Santos Dumont n.º 285. Para mais informações Tel. 43-4848 ramal 230 nos dias uteis. (Y 4818) 91

LARANJEIRAS

Vende-se os predios da rua Ribeiro de Almeida 10 e 12, juntos ou separados em leilão, amanhã, ás 5 horas em frente aos mesmos. Inf. Tel. 25-8140. (Y 5819) 91

TERRENO EM ZONA INDUSTRIAL

A' 10 minutos do Centro e do Cais do Porto vendo para oficinas ou pequena industria. Tratar á rua Sete de Setembro, 68, 1.º andar, com o dr. Pedro. (Y 5798) 91

SÃO LOURENÇO

Vendo 230 contos, hotel com 38 quartos mobilados, com agua corrente. Facilito 50% a 9%. Inf. 25-6006. (Y 5816) 91

ANÚNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO? T. 48-3612 Escapa gás? O gasista Carlos conserta, limpa e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612. (Y 7101)

GELADEIRA

6 Pés 2:000$, uma menor moderna, 2:500$. Visconde Inhauma, 99, prox. Avn. Casa Dario, 43-2070. (Y 7120)

— COMPRAM-SE —

Porcelanas, cristais, bronzes, tapetes, pinturas a óleo, geladeiras, enceradeiras, aspiradores, moveis de estilo, joias antigas, pratas, etc. Alberto, 47-0570. (Y 3929)

Sua maquina de costura tem defeito? T. 48-0893

O MELO vai a domicilio, conserta, coloca mesas novas, transforma-se para qualquer tipo, faz sua maquina nova, tambem troca velhas por novas, a prestações. (Y 5760)

PRATARIA

OPORTUNIDADE — mais BARATO QUE EM LEILÃO: Taboleiros, BANDEJAS, Serviço Chá, CANDELABROS, etc. R. Sachet, 6. (Y 7200)

FABRICA - MATERIAIS

Ladrilhos, marmorite, granitina, azulejos, etc. Melhores preços na fabrica: "Ladrilhos Carioca Ltda. R. S. Luiz Gonzaga, 113. Tel. 48-3152. Aceitamos vendedores e operarios-ladrilheiros e marmoristas. (Y 4000)

PÉROLAS

GRANDE ESTOQUE, COLARES E AVULSOS — OPORTUNIDADE: — R. Sachet (Trav. Ouvidor) 6. (Y 7201)

Emprego de capital

Pessoa idonea quer empregar certa quantia em negocio serio e licito — Carta na portaria do jornal, com todos os dados p.ª 5791. (Y 5791)

COLEÇÃO DE SELOS

De colonias francesas, completas a 200 réis o franco, estão vendendo Santos Leitão & Cia. Rua Rodrigo Silva 9. (Y 5790)

DESENHISTA

Precisa-se de um que fale francês ou inglês. Tratar na Companhia Vidreira do Brasil — Covibra — Praça 15 de Novembro, 20, 5.º andar, com dr. Lins. (Y 7146)

ESTOFADOR

Estoque permanente. Reformas, consertos. Aceitam-se encomendas. Atende-se a domicilio. Facilita-se o pagamento. Catete, 146, 182 e 184. Tel. 25-6700. (Y 7178)

TO LET

For refined couple or single gentleman in private apartment furnished room with terrasse excelent food. Copacabana refer. 47-3035. (Y 5723)

N. A, B,

Vende-se um lote de ações da Comp. Navegação Aerea Brasileira, cartas para a portaria deste jornal n.º 03976. (Y 3976)

JOVEN FRANCESA

Educada dá aulas particulares de Francês no seu apartamento com hora marcada. — Tel. 22-3816. (Y 4767)

CENTRO PRECISA-SE

Pequeno quarto ou lugar reservado em 1.º andar ou terreo, para guardar amostras de artigo limpo. Cartas com informações para o n.º 04766, neste jornal. (Y 4766)

CASA BOTAFOGO

Aluga-se rua 251 Real Grandeza, 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, garage — aluguel 1:000$, taxas. Trata-se D. Mariana 67, fone 26-4549. (Y 4779)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — No Uruguai — Mexico e Bolivia, peça informes gratis — DR. LUIS MEDAL. Bartholomé Mitre, 430 — Es. 217. — Buenos Aires (Argentina). (Y 3493)

ALBUMINOL

ESPECIFICO, ALBUMINURIAS E DISSOLVENTE MAXIMO ACIDO URICO. (Y 27501)

MOLESTIA DE HANSEN

Tratamento geral e especializado feito em domicilio. Informação com o Dr. J. MACHADO .Rua Buenos Aires, 130, 1.º andar — Rio, de 8 ás 11 e de 2 ás 4. (Y 5099)

RADIOS EUROPEUS

como Philips, Telefunken, Blaupunkt, Mende, etc. Oficina especializada. — Oficina Carioca, Ltda. Rua General Polidoro, 156-A — Tel. 26-7114.

Chave da Felicidade

A Livraria "O Pensamento" envia GRATUITAMENTE pelo correio, este precioso livrinho que ensina a obter a saude do corpo e do espirito. Pedidos á rua Rodrigo Silva, 140, SÃO PAULO (Estado de São Paulo).

LIVRARIA ALVES

RUA DO OUVIDOR N.º 166
Livros colegiais e academicos.

Radio Eletrola 1941

Vende-se uma por 2:000$. Movel de luxo, valor 7:800$ compl., nova. Ondas curtas, medias e longas. Pegando Europa bem, até sem antena. Ver a qualquer hora. Rua Itapiru' 365, c. 1. — Tel. 48-3843. (Y 5820)

RADIOS

Philips — Philco 1942 — Radio-Vitrolas automaticas — Valvulas — Consertos — Trocas.

Geladeiras

Eletricas, Norge, Philips, Kelvinator, G. E. — Vendas a longo prazo sem fiador.
AGENCIA PHILIPS PHILCO
38 — RUA SETE SETEMBRO — 38
Tel. 43-4171. (Y 1835)

CAUTELAS

E JOIAS, pulseiras, broches, relogios, ouro, platina, com brilhantes grandes ou pequenos — PRATARIA, PEDRAS. Mesmo EMPENHADAS — Procurem, para oferta — O MAIOR COMPRADOR — Rua Sachet (T. Ouvidor), 6. (Y 7202)

OUVIDOR, 147

Aluga-se o 2.º andar com elevador e entrada independente. (Y 4799)

Precisa-se para alugar de um "grupo Diesel" de 100 HP. acoplado a um gerador, de preferencia de 220 v., 50 ciclos. Tratar com a SERVIX ELETRICA LTDA. — SENADOR POMPEU N.º 46 — RIO. (Y 5716)

DATILÓGRAFO (A)

Precisa-se, com experiencia prévia, em firma estrangeira para correspondencia em português e serviços gerais de escritório. Comparecer com carta indicando nacionalidade, estado civil, referencias, etc. á Avenida Rio Branco, 128, 11º andar, s.' 1102 das 9 ás 10 horas. (Y 4792)

Mecanico de radio

Importante firma americana, oferece algumas vagas de mecanico de radio. Escrever para a caixa deste jornal, para EMPRESA, dando experiencia, referencias e ordenado desejado. (Y 58202)

RAPIDO MINEIRO

Serviço de Passageiros em Automoveis Ford V-8 Super-luxo, para: RIO DE JANEIRO — PORTO NOVO — LEOPOLDINA — MURIAÉ PORTO SANTO ANTONIO

PONTOS DE PARTIDAS

RIO DE JANEIRO — Agencia: Michel-Hotel — Tel. 22-8341 — Rua da Constituição, 35 — (Perto da Praça Tiradentes).
PORTO NOVO — Agencia: Rua Marechal Floriano, 66-A — Tel. 119.
LEOPOLDINA — Agencia: Largo da Estação — Tel. 156.
MURIAÉ — Agencia: Grande Hotel Ideal — Tel. 40.

HORARIO:

	Partidas		Partidas
Rio - Muriaé	7,00 hs.	Porto Novo - Rio	7,00 hs.
Rio - Porto Novo	7,00 hs.	Muriaé - Rio	8,30 hs.
Rio - P. Novo (2º carros)	16,00 hs.	P. Novo - Rio (2º carro)	12,00 hs.

SERVIÇO DE ENCOMENDAS
EM LEOPOLDINA BALDEAÇÃO COM O ONIBUS DE UBA.

Edifício Embaixador

AVENIDA ATLANTICA, 790

Na parte recentemente construida, apartamentos luxuosos dotados de todos os mais modernos requisitos, com 4 quartos e 3 salas de grandes proporções, bar completo, artisticamente acabado. 2 salas de banho equipadas com os melhores aparelhos "Standard" de côr. Aparelhos de iluminação espécialmente fabricados pela Casa Bertholdo. Agua quente corrente nos banheiros, cozinha, copa e serviços. Jardim privativo para crianças. Garage espaçosa, Serviço irrepreensivel. Aluga-se. (Y 7195)

PIANO PLEYEL 1/4 CAUDA

VENDE-SE UM, COMPLETAMENTE NOVO, peça unica no Rio, para pessoa de fino gosto. Preço baratissimo. N. B. — Chamamos a atenção dos grandes maestros e alunos do Inst. N. de Musica para apreciarem este soberbo piano, premiado com medalha de ouro na Exposição de Paris. — AV. PASTEUR N. 397. Tel. 26-3763. (Y 5822)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instituida na Agencia do "Correio da Manhã", Gonçalves Dias, 5.

Nossa felicidade ainda é maior quando della participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Oeidente n.º 134 — Catumbi.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbi.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 185.
Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira n.º 264, fundos — Cascadura.
Maria Batista.
Aurea Costa.
Ignes de Ataide, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.
Maria Rocca.
Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiró Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.
A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessoas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Cristovão.
Arminda P. da Silva, r. Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos.
Sem recursos para sustentar os filhos.
Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaborai n. 62 — Vila Rosalí.

Casas de comodos no centro

LOJA — Precisa-se alugar para oficina mecanica com o minimo de 500 metros quadrados — tel. 23-1523. (Y 3995) 1

APARTAMENTOS — Alugam-se no "Edificio São Francisco de Paula", r. Riachuelo 252. Trata-se na Secretaria da Ordem, no largo de S. Francisco de Paula, das 11 ás 17 horas. (Y 03993) 1

ALUGAM-SE 2 ótimas salas, instaladas modernamente, para consultorios medicos ou dentarios, no Edificio Metropolitano, á rua Alvaro Alvim, 31, 6º, sala 602. Tratar no local. (Y 7191) 1

Andaraí e Grajaú

ALUGA-SE boa casa para pequena familia á rua Ferreira Pontes, 3. Chaves no armazem da esquina. Tratar á rua Ouvidor, 57, 3º, 11 ás 11 1/2 e 4 ás 5. (Y 8041) 3

URUGUAI — Alugam-se á rua Maxwell, 419, ainda não habitados, apartamentos confortaveis com sala, saleta, dois quartos e demais dependencias. Bomba eletrica e duas caixas com abundancia dágua. Onibus á porta. — IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. — Rua México, 98. — Tels. 22-6399 e 42-4666. (3)

Botafogo e Urca

Aluga-se, Humaitá, ampla e luxuosa residencia para familia de tratamento. Centro de terreno, garage. Ver e tratar rua David Campista, 79 ou rua B. Aires, 24 (tel. 23-3001). (Y 4826) 4

Cattete e Gloria

APARTAMENTO mobilado, ótima vista, 5 peças. Aluga-se. Ladeira da Gloria, 123, 5º, apt. 52. (Y 3086) 5

ALUGA-SE lindo quarto mobilado em casa de senhora só, ou senhor de posição. Tem telefone. Rua Hermenegildo de Barros, 29. (Y 4831) 5

Copacabana-Leme

ALUGA-SE para familia de tratamento confortavel apartamento com moveis completamente novos, constando de quatro quartos, duas salas, copa, pequena despensa, cozinha, dependencias para empregados e otimo terraço com jardim de inverno. Rua Oto Simon, 102, apt. 5. Informações pelo telefone 47-3780. (Y 4768) 8

COPACABANA, 1418 — Aluga-se, mobilado, o apartamento 304 do Edificio Norte, com 3 quartos espaçosos, 2 salas e demais dependencias. Tratar á Caixa de Previdencia, Av. Rio Branco, 125, 14º andar. Fone 42-0900. Das 11 ás 17,30 horas. (Y 5793) 8

Gavea

LUXUOSA RESIDENCIA, com belissima vista sobre a Lagoa, com seis amplos quartos, tres salas, tres banheiros e grande quintal. Rua Tabyra, 28. Saltar na rua Jardim Botanico, 700. Tratar na Secção de Administração de Imoveis da Caixa Economica do Rio de Janeiro. Rua 13 de Maio, 33-35, 7º. Fone: 42-7032. (Y 3750) 11

EM predio de estilo apart. independente, aluga-se com seis peças e demais dependencias. Quarto e W. C. de criada, quintal, c| ou s| garage e enorme terreno. Marquês S. Vicente n. 327. (Y 5826) 11

Ipanema

OTIMA RESIDENCIA — Aluga-se residencia para familia de tratamento, perto do mar e do Country Club. Otimas acomodações. Garage. Rua Paul Redfern n. 24, Ipanema. Informações com o sr. Susarte, á rua da Quitanda n. 80, 3º andar (esquina Ouvidor). Edificio "Sul America". (Y 4844) 12

Lapa

QUARTOS — Alugam-se mobilados a cavalheiros, agua corrente e café pela manhã, preços modicos. Joaquim Silva, 69 (Lapa). (Y 5775) 15

Santa Teresa

STA. TERESA — Perto de Vista Alegre, aluga-se por 380$000 e taxas, apartamento muito conveniente para duas pessoas sossegadas. Rua Monte Alegre n. 408. (Y 5777) 23

Tijuca

TIJUCA — Alugamos á rua José Higino, 227, as casas estilo apartamento ns. 38 a 41, com 2 quartos, sala, saleta, quarto e W. C. de empregada, cozinha, área citanque e varanda. Aluguel 500$000. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, 98, 8.º. Tel. 42-4666, e 22-6399. (27)

Manicures

MANICURE — MASSAGISTA — 42-2366 — ELZA. (Y 9162) 93

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS —
TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS
DR. JORGE A FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz
67 — QUITANDA, 6.º ANDAR, 2 A's 5. TEL. 43-7516.

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo, 49, 1.º, ás 14 hs. 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias, Blenorragia e complicações — Hemorroidas — Doenças ano-retais. — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas. 80

SANATORIO MINAS GERAES
Diretores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa
TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE
C. POSTAL, 597 — FONE 0087 — BELO HORIZONTE
(Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha 42, sala 1009 Fone 42-6327) 80

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES — ECZEMAS
EDEMAS — INFILT. DURAS — ERISIPELA E SUAS COMPLICAÇÕES — FLEBITE. TRATA SEM OPERAÇÃO, SEM DOR E SEM REPOUSO
CORAÇÃO — O sr. vai fazer grandes empreendimentos, negócios, viajens, esportes, enfim, quer saber se seu coração suporta a vida seguida? Vá ao Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos, e faça o seu EXAME VITAL DO CORAÇÃO e viva despreocupado. Uma consulta vale pouco e seus compromissos valem muito. O fim deste exame é evitar surpresas e dizer como se deve viver. Fone 42-7871. Das 10 ás 12 e 15 ás 19 horas. **RAIOS X**
ELECTROCARDIOGRAMA — QUITANDA, 26 - 1.º (Y 3938) 80

Empregos diversos

PEDREIRA — Precisa-se carregador de fogo e motorista acostumado a trabalhar com caminhão, de aros maciços e Ford bigorna. Trata-se á r. Carlos Seidl n. 32. Bonde Cajú. (Y 5700) 53

Achados e perdidos

PERDEU-SE uma pulseira de platina com brilhantes, e um medalhão do mesmo metal e brilhantes, em um embrulho, juntamente com os modelos em gesso, no trajeto da rua Gonçalves Dias até a rua da Assembléia, Edificio Kastia. Gratifica-se bem a quem encontrou. Comunicar-se pelo telefone 22-0625, ou no endereço, rua da Assembléia, 98, 2º, sala 20, com Leonidas. (Y 4893) 61

PERDEU-SE a cautela n. 505.936 da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (Y 5718) 61

Automóveis de ocasião

VENDE-SE baratíssimo Ford V-8, 6 logares — 85 H.P. Otimo estado, á vista: 13:000$000. Tel. 22-3245 e 47-3003, sr. Alvaro. (Y 7148) 64

VENDE-SE um automovel, sedan, duas portas, Opel-Kadete, equipado, em perfeito estado e licenciado. Preço 7:000$. Ver e tratar á rua Gonçalves Crespo, 18, Tijuca, das 8 ás 11 horas, nos dias uteis. (Y 4825) 64

Dinheiro

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar. Rua da Quitanda, 85, 1º. (Y 5006) 73

CASA BANCARIA — Empresta sob promissórias e duplicatas. Juros bancários, máximo sigilo e rapidez, rua Miguel Couto, 37, 1º andar (antiga rua dos Ourives). (Y 4717) 73

HIPOTECAS

Empresto aos Srs. Proprietarios sobre predios bem localizados mesmo em inventario, adianto dinheiro para regularizar documentos. M. Sayer, *Jornal Comercio* 3.º, s. 322, da Bolsa Imoveis. (Y 3868) 73

Diversos

APRENDA RADIO! — Estudando em sua propria casa por correspondencia. Envie hoje mesmo nome e endereço para Caixa Postal 1215, Rio de Janeiro, e receberá informações gratis. (Y 7169) 74

MASSAGISTE FRANÇAISE — Madame Louisette. Telefone 22-0330. (Y 3030) 74

APARELHOS DE ILUMINAÇÃO — Abat-jours, desde 25$, lustres de madeira e ferro batido, bacias, globos, lustres cromados; á r. 13 de Maio, 9 A. (Y 5715) 74

MASSOTERAPIA — Psicologia — Madame Riché, rua Andrade Pertence n. 20. (Y 3876) 74

MASSAGISTA ALEMÃO. Tel. 43-1230, das 11 ás 15 horas. Sr. Benno. (Y 7123) 74

JOVEN FRANCESA

Educada, dá aulas particulares de francês no seu apartamento com hora marcada. Tel. 22-3816. (Y 3796) 74

CALAFATE — Encerador — José Francisco, raspa, calafeta, em qualquer bairro, centro e suburbios. Recados para 29-4030. (Y 5789) 74

Instrumentos de musica

PIANO — Compro, alemão ou americano, qualquer marca, em qualquer estado. Negocio urgente. Quarto 35 — Telefone 22-4178. (Y 5823) 75

PIANO

alemão, vende-se rico e superior, quasi novo e sem uso, com armação de metal, cordas cruzadas, três pedais, teclado de marfim e 88 notas, peça soberba e maravilhosa; preço de ocasião, facilita-se na rua Uruguaiana, 190. (Y 05802) 75

Ouro e joias

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS
Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.
JOLHERIA OLIVEIRA
86. Rua São José 86 (Y 3849) 76

Antiguidade — Jóias antigas — Brilhantes —

quem paga o melhor preço é a
JOALHERIA ÚNICA
a casa dos bons brilhantes
54 - RUA 7 DE SETEMBRO - 54 (Y 4683) 76

JOIAS, BRILHANTES — Cautelas. Vendam lucrando só na Casa Leil. 96, Ouvidor, 96, junto á Casa Nazaré. (Y 7114) 76

CAUTELAS E JOIAS

TRAVESSA OUVIDOR (Rua Sachet) 6
Procure-nos (Y 7203) 76

BRILHANTES

PEQUENOS, VENDA JÁ — APROVEITE A ALTA, PLATINA A 70$ a grama. OURO a 23$500 a grama.
JOALHERIA GOMES
RUA DA CARIOCA, 57
Compram-se cautelas da Caixa Economica (Y 7160) 76

BRILHANTES JOIAS VELHAS

Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador,
14, L. São Francisco, 14
Atenção, não temos compradores em domicilios. 76

MME. D. CESANI

Parteira

Diplomada pela Facult. de Buenos Aires — Enf. Obstetra pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Rua Catete 30, 6.º and. apt.º 606. — Tels. 25-7721 — 22-1244. (Y 1564) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 172. De 1 ás 7 (Y 1806) 80

Consultório do DR. Cesar Esteves
CLINICA ESPECIALIZADA SO' PARA SENHORAS
Consultas diárias da 1 ás 5
Rua da Assembléia, 115 —
Fone: 22-0862. 80

DR. ATAULFO MARTINS
— ESPECIALISTA —
Clinica Exclusiva
ASMA — BRONQUITES ASMATICAS E CRONICAS, COMPLICAÇÕES. Quitanda, 20, 4.º, S. 401. De 2 ás 6. Tel.: 22-0049.

Máquinas diversas

Maquinas para coser recondicionadas
BEMOREIRA
Vendas a prazo com pequena entrada.
Rua Luiz de Camões, 42 78

MAQUINAS SINGER para bordar e coser, desde 160$ até 800$. Trocam-se e compram-se. Frei Caneca, 82. Telef. 22-1312, oficina e deposito. (Y 7143) 78

Móveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios Casa André. Tel. 43-6332. (Y 7133) 83

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teofilo Otoni n. 120. (Y 4733) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 48-0096. (Y 7140) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (Y 3874) 83

DORMITORIO de jacarandá, estilo rustico com 10 peças, vende-se por Rs. 2:800$000. Preço de verdadeira ocasião. Rua da Quitanda, 31.

VENDE-SE uma magnifica sala de jantar folheada a imbuia, buffet de 1,80 cristaleira, mesa, 8 cadeiras, 2 poltronas por Rs. 1:300$000. Ocasião unica rua da Quitanda n. 31. (Y 4840) 83

VENDO urgente por qualquer preço: moderno dormitorio folheado e sala de jantar tipo colonial. Riachuelo, 418. (Y 5817) 83

GELADEIRA FRIGIDAIRE, de 4 pés, G 38, Radio possante, curtas e longas, sala de jantar, 12 peças 700$, dois dormitorios incompletos e outras peças avulsas, vendo urgente; á rua Goulart, 62, apt. 61. Tel. 47-0416. (Y 5782) 83

URGENTE — Vendem-se ocasião, 1/3 do preço, 1 esplendida sala de visitas Laubbach Hirt, 1 artist. consolo marm. el ferro niq., mesa para chá, galerias imbuia c/ rigolas. Travessa Sta. Leocadio, 19, apt. 30, tel. 47-2302. (Y 5773) 83

Professores

Inglês - Francês — Senhora brasileira, com estudos feitos na Europa e vinte anos de prática, ensina pessoas de fino trato em sua residencia, apto. 302: 46, Ferreira Viana. Flamengo Telefone 25-8870. (Y 3730) 87

PROFESSOR DE PIANO

1.º premio "Concurso Carlos Werba" — Para aulas: 25-2010 de 10 ás 14 h. Diariamente. (Y 4821) 87

ALEMÃO — Professora formada pela Universidade de Berlim ensina o seu idioma com resultados rapidos. — Fone 47-1574. (Y 4813) 87

INGLES — Ensino concursal, num tempo verdadeiramente record, fantasticamente facil, fora da imaginação de todos os que não conhecem "BRIGHT'S SYSTEM". 42-42-24. Atende das 8 ás 10. (Y 5824) 87

DEPOSITE SEU DINHEIRO EM CONTA CORRENTE PRAZO FIXO 1 ANO COM RENDA MENSAL NA **9%**
CASA BANCARIA
ABELARDO DE LAMARE
RUA DE SÃO BENTO, 10 — RIO
TEL. 23-4744

FRACOS E ANEMICOS
VINHO CREOSOTADO
do ph. chimico — SILVEIRA

"SINGER BICHADAS"

Reformam-se maquinas desde 80$ até 400$. Trocam-se e compram-se. — Frei Caneca 82. Tel. 22-1312. Oficina e Deposito. (Y 5821)

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal 22-2121
Corpo de Bombeiros 22-2044
Socorros urgentes da Policia .. 42-4042
Falta dagua 22-5858

FALTA DE GAZ

De dia:
Agencia Assembléa 22-1620
Agencia Catete 25-0595
Agencia Praça da Bandeira . 28-5005
Agencia Copacabana 27-0378
Agencia Meier 29-4607
De noite:
Domingos e feriados 28-9590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana .... 22-1800 e 23-1800
Zona suburbana 29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo 23-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis 43-5550
E. F. Leopoldina 23-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):
Informações no Rio, até as 4 horas da tarde 23-3192
Informações em Niterói, tel. 3012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone 42-6384

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 42-2686

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:
Petropolis — Telef. 23-4605, 43-4111 e 43-6785
São Paulo 28-0790
Belo Horizonte 43-0067
São Lourenço e Caxambu' 23-1425
Juiz de Fóra ...... 43-7731 e 43-0057
Muriaé .... 43-4674 e 43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina 43-4676
Piraí 23-4806
Da rua dos Andradas para:
Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmira) 42-3502
De Niterói para:
Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 2 horas da tarde.
(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).
Friburgo, passando por Cachoeira: 6.10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde.
Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas prévíamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas-feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Das 11 as 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

"O registro é feito no andar terreo do Ministério do Trabalho.
Serviço de menores na industria — Idade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração de função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministério do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 as 5 horas.
Serviço de menores no comércio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã as 5 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Histórico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia as 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.
Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 as 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.
Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia as 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.
Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico as quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem três zonas. No pretorio á rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:
10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 8.
11ª. — Freguesia de Inhauma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa, 455.
12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 455.
13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.
14ª. — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 508-B.
O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para faze-lo e a mãe 45.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 as 14 horas, e nos domingos do meio dia as 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:
CENTRO 1 — Portaria — Rua do Rezende, 128, telefone 22-8872. Notificações — Rua do Rezende, 128, telefone 22-4401.
CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33, telefone 43-6634. Notificações — Rua Camerino, 33 telefone 43-2878.
CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-3860. Notificações, Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2291.
CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano n. 91, telefone 26-2338. Notificações. Rua General Severiano, 91, telefone 26-5600.
CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elizabeth, 249, tel. 27-8980.
CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-3719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller), telefone 28-0765.
CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4235.
CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4376. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-3209.
CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiás, 408, telefone 29-1385. Notificações — Rua Goiás, 408, telefone 29-3828.
CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 994, telefone 29-8189.
CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754, telefone 30-2532.
CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 239, telefone 30-5017.
CENTRO 13 — Portaria — Bangu' — Rua S. Cardoso, 145, telefone, Bangu' 90.
CENTRO 14 — Distrito Sanitário — Campo Grande — R ua Augusto de Vasconcellos, 88.
CENTRO 15 — Distrito Sanitário — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.
A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos do "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.
A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº 206 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.
Pronto Socorro, praça da Republica, n. 111 — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.
São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna, nº. 375 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.
Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.
S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas da tarde.
Psiquiatrico, avenida Pasteur — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.
A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 as 5 horas.
Central da Marinha, Ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia as 4 horas.
Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 as 4 horas.
J. G. Rodrigues, rua Miguel Frias, nº. 57 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.
N. S. da Saude, rua da Gamboa nº 293 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.
N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 509 — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.
N. S. das Dores, Cascadura, rua C. as 3 horas da tarde e aos domingos de 1 as 3 horas.
São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.
Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.
Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.
Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.
Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente das 1 as 16 horas nos Postos de Limpeza Urbana, situados na ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Tereza, Avenida Paulo de Frontin, nº. 480 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR

Na sede do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas nº. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Pegam informações pelo telefone 22-5029.
Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:
Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 37.
Campo Grande — Dispensario do Campo Grande — Tel. 28.
Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 229.
Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.
Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 265.
Meier — Dispensario do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.
Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0066.
Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2226.
Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.
Guaratiba — Posto da Ilha e da Pedra.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.
Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:
Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Russel nº. 66, sobrado, telefone 45-5088.
Praia do Jequiá — nº. 471 — Ilha do Governador — Telefone 70.
Rua Coronel Rangel — nº. 429 — Telefone 29-3550.
Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada da Magarça — Telefone Campo Grande 240.
Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0908.

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone ás secções abaixo:
Inspetoria Geral de Policia.... (22-7826 (22-6279
Diretoria Geral de Investigações 43-4042
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social 22-2360

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça Saens Pena, Pavilhão Mourisco, rua dos Cardosos, em Cascadura, rua Visconde de Pirajá, rua Ipanema, praça Barão de Tefé, praça José de Alencar, praça Coronel Xavier de Brito, na Tijuca, e rua Fonseca Guimarães, em Santa Tereza.

CAIXA DE AMORTISAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia, hoje, são as seguintes:
Uniformizadas miudas, 5 %... 720$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %. 806$000
Diversas Emissões miudas .... 734$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 % .... 811$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 % .... 806$000
Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom. .... 725$000

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES

Resultado dos exames efetuados ontem — Aprovados: Alvaro Antonio Weber, Salvador Negris, Antonio Cesar Taroni Bastos, Joaquim Rodrigues, Helena Pinheiro de Andrade, Afonso Moreira Sobrinho, Renault Vianna de Paula, Branca Theresa de Carvalho, Sebastião Marcondes, Octucilio Miranda de Souza, Ruben Guanabara, Louis Georges de Bure, Irma Maria Penna Firme, Sebastião Mendes, Arlindo Seixas, Cecinio Ferreira dos Santos, Fernando Costa Junqueira, Antonio Martins Figueiredo, Lourdes Luiz da Silva, Plinio Tisi Ferraz.

MULTAS

Desobediencia ao sinal — P 229 — 4784 — 6390 — 7058 — 7268 — 8304 — 8863 — 11027 — 11901 — 13857 — 12903 — 18581 — 13612 — 13797 — 15919 — 15990 — 16220 — 16537 — 17610 — 17318 — 17661 — 18671 — 19098 — 22802 — 23011 — 24179 — 25688 — 26243 — 28402 — 29758 — 28049 — 29258 — 30860 — 31379 — 31734 — 33318 — 33217 — 34230 — 35085 — 35950.
Excesso de velocidade — P 164 — 34026 — 35217.
Não diminuir a marcha — P 10125.
Estacionar em local não permitido — P 76 — 210 — 212 — 418 — 775 — 1189 — 1539 — 1687 — 1780 — 2430 — 2626 — 2876 — 3497 — 3825 — 3933 — 4140 — 4198 — 4424 — 5388 — 5600 — 5950 — 6301 — 7004 — 7194 — 7874 — 8132 — 8504 — 8846 — 9098 — 10634 — 11582 — 11762 — 13284 — 13335 — 15534 — 16015 — 17018 — 18025 — 19238 — 19248 — 9728 — 20035 — 22251 — 22718 — 22812 — 23268 — 24100 — 24243 — 25159 — 25371 — 25380 — 26006 — 26140 — 26884 — 27061 — 26830 — 29336 — 29077 — 29716 — 30215 — 30284 — 30835 — 30881 — 30980 — 30943 — 31219 — 31277 — 31436 — 31441 — 31930 — 33480 — 33422 — 33518 — 34408 — 34553 — 35063 — 35183 — 35183 — 35239 — 35265 — 35315 — 35778 — 35805.
Contra mão — P 4203 — 1246.
Contra mão de direção — P 15182 — 32185 — 35801 — MG 16666.
Falta de atenção e cautela — P 33376 — 33395 — 35016.
Desuniformisado — P 8457 — 20083.
Abandonado — P 2314 — 3394 — 7392.
Formar fila dupla — P 1831 — 8310 — 11251 — 10343 — 23829 — 33361 — 28507 — 25521 — 30254 — 33820 — CD 21.
I. A. P. E. T. C. — P 6288 — 16410 — 17026 — 19256 — 18583 — 8152 — 33228 — 34421 — SP 1-57684.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:
N. 3.734 (decreto lei), dispensando, nas condições que menciona, o pagamento das restituições que especifica.
N. 3.735 (decreto lei), abrindo, pelo Ministerio da Agricultura, o credito especial de seiscentos e seis contos de réis para atender ao pagamento de gratificações de magistério.
N. 3.725 (decreto lei), reproduzido por ter saido com incorreções, extinguindo o Arsenal de Marinha do Estado do Pará.
N. 8.069, para retificação do que foi publicado em 9-10-941.
N. 8.082, concedendo reconhecimento á Faculdade de Farmacia e Odontologia de Pelotas.
N. 8.084, aprovando o regulamento n. 13, para o Emprego da Artilharia, 3ª parte — Instrução Geral para o Tiro de Artilharia.
N. 8.088, cassando o reconhecimento á Faculdade de Direito do Maranhão.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as seguintes farmacias:
Azevedo & Leão Ltda. — Marquês Sapucahy 265. — Silvio Duarte — dos Santos — Mateus 15. Manfredo Correia Filho — Maria e Barros 440. Cardoso Baptista Ltda. — Maria e Barros 980. Antonio M. Lopes & Cia. — Comendador Monteiro 90. Aguiar Figueiredo Bastos — Machado Coelho 78. Stefanini & Maia Ltda. — Haddock Lobo 1. Almeida & Coelho & Cia. Ltda. — Laranjeiras 181. Lula Azevedo — Catete n. 172. Costa Mello & Cia. Ltda. — Alice 7-A. Figueiredo Costa Ltda. — Joaquim Silva 106. Orlando Ramos — Praia Botafogo 400. Sta. Maria — Mar. Cantuaria 6-A. [illegible] — Olinda 95-B. Felix — Praça Santos Dumont 142. Pinto — Vol. Patria 361. Sta. Lucia — Humaytá 42. [illegible] — Patria 588-A. Brasil & Paiva — Av. N. S. Copacabana 442. [illegible] — Marina — Siqueira Campos 119-A. Jardim, Lemos & Cia. Ltda. — [illegible] 25-B. [illegible] — Av. Rodolpho Dantas 1... [illegible] — Vila Guarany 162. [illegible] — Bello 78. Alberto Caetano & Neves — S. Cristovão 329. [illegible] — Carvalho & Maldonado — S. Januario 69. N. S. Bomfim — Ana Nery 4. [illegible] — Av. 28 de Setembro 226. [illegible] — Pereira Nunes 279. Cristal — Barão Mesquita 588. [illegible] — Barão Mesquita 1.058. [illegible] 198-A. Pontes — Av. Julio Furtado 118. Independencia — Geremias Roca 180. [illegible] — Conde Bomfim 474. [illegible] — Ana Nery 1.009. [illegible] — Paganini — Mundo 24. [illegible] — 24 de Maio 1.020. José de Mesquita — [illegible] — Lopes Soares — [illegible] — Arquias Cordeiro 272. Americo Vale — Capitão Resende 177. M. J. Pinto — Piauhy 269. João Costa Rodrigues — Goyaz 659. Carvalho Barbosa Cia. — Av. Suburbana 2.220. Manoel Paulo Silva — Chatuba de Miranda 99. [illegible] — Av. Suburbana 2.521. Suburbana — João Vicente 115. J. Justino — Av. Automovel Club 2.864. Amaral — Nerval Gouvêa 488. Lua — Divisoria 82. Vale Lobo — Est. Marechal Rangel 847. Nemeopolis — Maria Freitas 24. Marechal Hermes — Carlos Chagas 79. — Carolina Machado 974. Cavalcanti — Maria Passos 118. Triunfo — Praça Pereira 128. Sta. Maria — Praça Quiróz 10. Bacelar Bastos — Av. Suburbana 7.880. Irene — Cap. Couto Menezes 99. São José — Est. Barros Vermelho 227. N. S. Vitorias — Av. Automovel Club 2.207. Rebel — Est. Otaviano 266. Moderna — Av. Governador Dantas 652. Margaridas — Estrada Lojões 35. Riviera — Cavalcanti Ltda. — Goulart Andrade 8. Ferreira Castro & Cia. — Jaquarituba 1631. Castro & Lima — Est. Nazareth 88. Sant'Anna & Oliveira — Barroso Damasceno 29. Santos Melo & Chaves — Senador Camará 41 — Trindade Joaquina de Oliveira — Felipe Cardoso n. 122.

PUBLICAÇÕES

Estudos Brasileiros — Saiu o n. 18, maio-junho, da revista **Estudos Brasileiros**, orgão do Instituto homonimo. Traz o periodico cinco conferencias realizadas na entidade: **A sociedade fluminense em 1852**, pelo sr. **Marques dos Santos**; **Silvicultura, celulose e papel**, pelo sr. Orlando de Almeida Prado; **Um Cristo a quem devemos**, **Brasileiros**, **dobrado devoção**, pelo sr. Carlos da Silva Araujo; **Aproveitamento integral das florestas brasileiras**, pelo sr. Virgilio Campello.

Recebemos, mais: **Transito**, outubro, S. Paulo; **Lazer Praia Club**, outubro, Niteroi; **Publicações farmacenticas**, outubro, S. Paulo; **Boletim do Ministerio das Relações Exteriores**, 30 de setembro, Rio; **O raid de Silva Navarro**, Rio; **A Defesa Nacional**, outubro, Rio; **Comunicações na Imprensa Nacional**, Rio.

Escapou de ser gravemente ferido

Shanghai, 23 (A. P.) — O sr. J. B. Powell, diretor da publicação americana "China Weekly Review", que muitas vezes tem criticado o programa de expansão japonesa na China, escapou de ser gravemente ferido, quando uma granada de mão, atirada por um desconhecido, o atingiu no ombro, sem, entretanto, explodir.

O sr. Powell caminhava da redação para o Club americano da concessão internacional, cercado pelos seus guarda-costas chinesas quando foi realizado o atentado contra a sua vida.

PIANO BECHSTEIN 1/4 DE CAUDA

Leilão

Magnifico peça, todo em caixa de jacarandá cirê, estado de novo, 88 notas, otima sonoridade, ocasião rara, será vendido no grande leilão de espolio, que o Ernani fará 3.ª feira, 27 do corrente, ás 20 horas á Rua Real Grandeza 87. (Y 5784)

MAQUINA PARA COPIAR PLANTAS

Vende-se perfeita e garantida, preço vantajoso. — Tel. 43-9533. (Y 5785)

CHEVROLET 1938

Coupé — Vende-se por 11 contos, em perfeito estado, por motivo viagem. — T. 36-3143 — para ver Praia de Botafogo 242, das 9 ás 12 horas da manhã — Tem radio. (Y 5776)

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

COMPRA-SE titulos deste Club a 1:600$000 e debentures a 65$000, com o Corretor Moniz, á rua General Camara n.º 41 — Loja. (Y 4837)

CASA — LAGOA

Aluga-se otima casa com 2 salas, 4 quartos, banheiro, quarto de empregados, garage e mais dependencias. — Aluguel 1:200$000 e taxas, tratar á avenida Almirante Barroso n.º 90, 9.º — Telefone 22-1055 com o sr. Santos. (Y 4820)

ROUPAS USADAS

Compram-se, de homem
Paga-se bem.
ATENDE-SE A DOMICILIO
Telefonar para 22-5568. (Y 9176)

CASA EM CAXAMBÚ

Aluga-se em CAXAMBÚ, otima sede do todo mobilado, 2 salas, 4 quartos, demais dependencias, 3 minutos do Parque das aguas. — J. GONÇALVES, Caixa Postal 8. (Y 9174)

MAQUINAS SINGER PARA CIRZIR SACOS

Vende-se garantida, á vista ou a prazo. Examine na SECÇÃO INDUSTRIAL BEMOREIRA — Rua da Conceição, 17, esquina rua Luis de Camões, Telefone 43-1202.

COSER Á MÃO

Com 30$000 mensais a senhora possuirá excelente maquina de coser. Procure o novo "Piano BEMOREIRA" e defenda a sua economia domestica. Rua Luiz de Camões, 42.

COLÉGIOS

CURSO DE ADMISSÃO

No **COLÉGIO BATISTA** estão funcionando turmas pequenas para preparar alunos para os exames de admissão aos cursos Ginasial e Comercial. Turmas pequenas, ensino intensivo, 20$000 por mês. Se deseja matricular filhos no internato, visite o Colégio Batista — Rua José Higino, 416 — Telefone 48-3660 — Expediente das 5 ás 21 horas. 3711

CINEMAS

VARIAS NOTAS

UMA OTIMA COMEDIA — "Ordinario... Marche!" se resume nisto: 1 hora e meia das mais gostosas gargalhadas. O filme é o melhor remédio para um figado

Uma cena de "Ordinario Marche"

caregado, neurastenia crónica, ótimo acelerador da circulação, enfim, "Ordinário... Marche!" deve ser visto por velhos, moços e crianças, é positivamente o filme mais engraçado que foi exibido até hoje. "Ordinário... Marche!" estará na tela do Cinema Plaza na próxima segunda-feira.

—□—

Johnny Weissmuller e Mauren O' Sullivan em "A Companheira de Tarzan", que o Pathé exibirá a partir de segunda-feira. E' um celuloide da Metro Goldwin Mayer

—□—

O "METRO COPACABANA" ABRIRÁ SUAS PORTAS COM "BALALAIKA"! — E' certo, totalmente fóra de dúvida que a estréia, dia 5 de novembro próximo do "Metro Copacabana", á Avenida Copacabana n. 749, se dará com "Balalaika", a opereta inesquecivel que Nelson Eddy viveu com Ilona Massey e Frank Morgan. O público vai assim, assistindo a opereta inconfundivel, travar conhecimento com o cinema que é diferente de todos os padrões de casas cinematográficas existentes entre nós, só tem mesmo similares nos Estados Unidos.

—□—

SINDICATO DAS EMPRESAS EXIBIDORAS CINEMATOGRAFICAS — Terá lugar, hoje, ás 5 horas da tarde, no gabinete do ministro do Trabalho, a cerimônia da entrega da carta sindical do Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas, do Rio de Janeiro, em que vem de se transformar o antigo Sindicato Exibidores Cinematográficos. A esse ato, que se revestirá de solenidade, comparecerão autoridades, convidados e todos os exibidores cinematográficos desta capital.

—□—

"CUPIDO PERIGOSO" — A Columbia que tambem é campeã de bons filmes lança agora no Cinema Colonial, mais uma pelicula da série da Familia Bumsteads,

Uma cena de "Cupido Perigoso"

com Penny Singleton, Arthur Lake e Larry Simms. Tudo isso foi dito, só o titulo desta grande comédia não foi dito. Pois bem, trata-se de "Cupido Perigoso", não se esqueçam, é o próximo cartaz do Colonial.

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

A "PRIMEIRA" DE HOJE NO REGINA — E' hoje no Teatro Regina a *primeira* da comedia *Sinfonia Inacabada*, original do escritor A. Casona, versão brasileira de Odilon Azevedo. Dulcina de Morais interpreta o papel de Condessa Esterhazi e de Odilon o de Schubert. O espetaculo de hoje está sendo esperado com interesse em todos os meios teatrais.

—:—

COMPANHIA VICENTE CELESTINO — Prosseguem no Teatro Carlos Gomes os espetaculos da companhia Vicente Celestino. A peça *O Ebrio* canção teatralizada em 2 atos e 9 quadros, já entrou nas suas 115 representações. Vicente Celestino desempenha o principal papel da peça. Diversos outros elementos da companhia tomam parte na representação.

—:—

A TEMPORADA DE ALDA GARRIDO NO JOAO CAETANO — E' hoje no João Caetano a festa artistica de Alda Garrido, a querida e festejada *estrela* do teatro brasileiro. Subirá á cena a revista de Freire Junior, *Chave de Ouro*. Haverá ainda um ato variado com o concurso de Eva Tudor, Vicente Celestino, Maria Amorim, Iracema de Alencar, Afonso Stuart, Odaléia Sodré, Heber de Boscoli e outros. Domingo será a despedida da companhia.

—:—

"PÃO DURO" NO TEATRO SERRADOR — A peça de Amaral Gurgel, *Pão Duro*, uma comedia interessantissima, continua a atrair um grande publico todas as noites ao Teatro Serrador. Procopio e Bibi desempenham os principais papeis, tomando parte ainda no espetaculo diversos outros elementos da companhia.

—:—

SOL DE PRIMAVERA NO RIVAL — Com o concurso de Eva Tudor, Afonso Stuart, Iracema de Alencar, Rodolfo Arena, Ramos Junior, Maria Isabel e outros artistas que fazem parte da companhia, teremos hoje no Rival mais uma representação da comedia de Luiz Iglezias, *Sol de Primavera*.

—:—

RECORD MUNDIAL CIRCUS — O Record Mundial Circus armado á rua Julio de Castilhos, (Posto 6) em Copacabana, continua atraindo um grande publico, todas as noites, aos seus espetaculos. O Circo é dos melhores que têm vindo ultimamente ao Rio com um programa atraentissimo.

Visita do embaixador do Brasil á Reuters

Londres, 23 (Reuters) — O embaixador do Brasil nesta capital, sr. Moniz de Aragão, foi homenageado na manhã de hoje pelos diretores gerais da Reuters. Entre outras personalidades de relevo que compareceram ao *lunch*, que lhe foi oferecido, incluem-se Sir John Chancellor e o general Sir Hubert Gough.

A recepção realizou-se na sala de refeições dos diretores da Reuters, no alto do edificio desta empresa, de onde se descortinam a catedral de São Paulo e a City.

Em seguida, o embaixador do Brasil fez uma visita ás últimas instalações para recepção e transmissão rádio-telegráficas, demonstrando particular interesse pela secção responsável pelo noticiário da Reuters para a América Latina.

O sr. Moniz de Aragão viu quando esta mensagem foi preparada e assistiu, segundos após, á sua transmissão para o Brasil e outros paises latino-americanos.

Notícias sem fundamento

Recife, 23 ("Correio da Manhã") — A Delegacia Fiscal neste Estado, forneceu nota á imprensa, dizendo sem fundamento a notícia de que aquela repartição não providenciava sobre as irregularidades, que se diziam ocorrer na repartição do Dominio da União e na Contadoria seccional da delegacia do imposto da renda. Acrescenta que tais repartições não mais estão subordinadas áquela Delegacia.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

O Estatuto dos Funcionarios fluminenses — O interventor federal no Estado assinará, no proximo dia 28, o decreto-lei do Estatuto dos Funcionarios Publicos Civis daquela unidade nacional, elaborado em obediencia aos preceitos da lei da União. A materia foi devidamente estudada pelo orgão federal competente. Em principio, o projeto apresentado pelo interventor Amaral Peixoto mereceu integral aceitação por parte da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, do Ministerio da Justiça, cujo parecer foi aprovado pelo presidente da Republica.

As inovações do projeto, mesmo as recusadas pelo fato de terem sido consideradas como materia de natureza extra-estatutaria, foram sempre, como acentuou o ministro da Justiça, inspiradas na melhor doutrina ou experiencia. Figurarão como contribuição e subsidio ao novo direito administrativo em pleno desenvolvimento no Brasil. Da exposição que fez ao presidente da Republica o ministro da Justiça, destacamos o seguinte trecho: — "Foram, pois, em sua maioria, aceitas as sugestões e iniciativas do Estado do Rio de Janeiro, cuja contribuição á construção do nosso Direito prolonga uma tradição imemorial que muito o honra". O projeto teve total aprovação no tocante ás particularidades locais, contendo, por isso mesmo, algumas novidades em relação á lei congenere federal.

Estabelece, por exemplo, que só estão excetuados do concurso, orientado pelo Departamento do Serviço Publico, os cargos da magistratura; que os funcionarios são obrigados a morar na séde da repartição em que tenham exercicio, salvo autorização especial para residir em localidade vizinha; que as diferentes funções do gabinete do chefe do governo serão exercidas, por funcionarios ou não, com as gratificações pelo mesmo fixadas, dentro dos recursos orçamentarios proprios; que as funções do chefe e oficiais de gabinete nas Secretarias de Estado e no D. S. P., estabelecida a obrigatoriedade de pelo menos um dos oficiais de gabinete ser funcionario do Estado; que, quanto á aposentadoria para os funcionarios de mais de 35 anos de serviço, esta poderá verificar-se em cargo de comissão desde que o interessado haja servido mais de uma vez em cargo de confiança e de direção e que á época da expedição do ato de aposentadoria conte mais de dois anos de ininterrupto e efetivo exercicio no cargo em que tenha de ser aposentado.

Em virtude de exigencias federais, ficará restabelecido o criterio da promoção alternada por merecimento e antiguidade, em consequencia do que, serão alteradas as carreiras dos funcionarios, desaparecendo os varios gráus existentes, que lhes proporcionava um aumento quinquenal na respectiva classe.

Com a decretação do Estatuto, o governo fluminense unificará todas as normas atinentes a deveres, direitos e obrigações do funcionalismo estadual, que assim fica perfeitamente equiparado ao da União, graças ao ponto de vista nacional que esses assuntos hoje têm no Brasil.

Cargo extinto — O interventor federal no Estado do Rio assinou ontem decreto extinguindo um cargo excedente da carreira de escriturario dactilografo, vago em virtude do falecimento do funcionario titular.

Inquerito para apurar irregularidades — O secretario de Justiça e Segurança Publica do Estado do Rio, atendendo a uma representação feita pelo diretor da Penitenciaria de Niteroi, designou os srs. Admario Alves de Mendonça, René Peetre e Dalmo Soares de Oliveira para, sob a presidencia do primeiro, procederem a um inquerito administrativo, afim de apurar irregularidades verificadas no fornecimento de generos de consumo áquele estabelecimento penal.

Fornecimento de mudas pela Secretaria de Agricultura — Em despachos ontem exarados, o chefe do governo fluminense autorizou a Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio a fornecer, gratuitamente, 1.000 mudas de laranjeiras para a Escola de Pesca Darci Vargas, de Marambaia, e Aprendisado Agricola, de Sacra Familia, bem como 173 exemplares de "ficus" para uma escola rural de São Gonçalo.

Passagens mais baratas para operarios fluminenses — Por solicitação de operarios fluminenses, que se servem dos trens da Central do Brasil nas zonas de veraneio, o comandante Ernani do Amaral Peixoto encaminhou ao diretor daquela via ferrea um pedido sobre os preços das passagens. Tomando na devida consideração a justa pretenção da classe operaria, o major Napoleão de Alencastro Guimarães comunicou ao interventor federal no Estado do Rio haver resolvido conceder uma redução provisoria da tarifa atual até a distancia de 35 quilometros, ficando, dessa maneira, solucionada a situação dos operarios que viajam no trecho compreendido entre Paulo Frontin e Barra do Piraí.

Nomeado governador de Loanda

Lisboa, 23 (A. P.) — O comandante Armando Ernesto da Fonseca Lourenço foi nomeado governador da provincia de Loanda, em Angola.

VIDA CATÓLICA

SÃO RAFAEL, ARCANJO

24 DE OUTUBRO

São Rafael, espirito de luz intensa, é um dos sete arcanjos que vivem deante do trono de Deus, na qualidade de seus emissarios diretos para os grandes cometimentos da divindade. Dois outros nomes de igual fulgor figuram neste numero previligiado: São Miguel, o principe da milicia celeste e São Gabriel o feliz arauto da anunciação da incarnação do Verbo de Deus no seio virginal e purissimo da excelsa Virgem Maria.

São Rafael delegado do Eterno, ao tempo de Tobias tomou fórma humana, no desempenho da missão que recebeu de servir de guia a Tobias o moço filho do velho de igual nome. É ele o patrono dos que, como vicentinos, se ocupam de praticar a caridade com o proximo.

Sua proteção, pelo valor que tem junto ao Altissimo, é das mais preciosas. Nós, os viajores deste mundo, precisando continuamente, de amparo, que costumamos ser como cegos ou aleijados, por principio de alta prudencia nos devemos colocar sob a égide de semelhantes protetores. Os Tobias andam por aí aos milhares, carecendo de conselhos e luzes do alto. São Rafael é um farol divino, colocado por Deus no mar desta vida, afim de evitar que sossobrem os que lhe buscarem a luz providencial da sua prestigiosa proteção.

Ele está bem proximo de Deus, deante do seu trono eterno. Não é preciso dizer-se mais, do valor do seu amparo nesta vida.

Sejamos, todos nós que temos fé, seus fiéis e sinceros devotos. E um dia, o dia eterno da eterna felicidade, havemos de bendizer o momento em que nos colocámos sua proteção.

IRMANDADE DOS MARTIRES SÃO CRISPIM E SÃO CRISPINIANO

Promovida pela mesa administrativa, terá lugar sabado e domingo, proximos a festa dos padroeiros dessa Irmandade, com as solenidades abaixo, descritas:

Dia 25 — ás 9 horas — Missa festiva em louvor a S. Crispim e S. Crispiniano.

Dia 26 — ás 11 horas — Missa solene em louvor aos mesmos santos padroeiros, pregando ao Evangelho monsenhor dr. Gonçalves de Resende. Ás 20 horas, solenissimo "Te-Deum Laudamum" com sermão por monsenhor Henrique de Magalhães.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO, NA MATRIZ DE INHAUMA

Como fecho dos exercicios que neste mês estão celebrando em louvor da excelsa Rainha do SS. Rosario na matriz de Inhauma, haverá no dia 26 os seguintes atos:

Ás 8 horas — Missa solene com grande orquestra e comunhão geral. Ao Evangelho, sermão por monsenhor dr. José Antonio Gonçalves de Resende. Recepção de novos membros para a arquiconfraria dessa paróquia.

Ás 17 horas — Procissão com o andor de Nossa Senhora. Ao entrar, prégação e benção do SS. Sacramento.

FESTA DE CRISTO REI

Aviso da Federação Mariana

A Federação Mariana, de ordem do sr. cardial arcebispo avisa que todas as congregações marianas devem comparecer com o maior numero de seus congregados, levando a bandeira, á missa de comunhão geral, do domingo dia 26, festa de Crito Rei, que será celebrada por s. em. o cardial ás 7. 3|4 horas, da manhã na igreja do Colégio da Imaculada Conceição, á Praia do Botafogo.

Todos os congregados marianos que são socios da Ação Católica têm obrigação de comparecer, devendo, porém, ficar junto aos respectivos ramos a que pertençam, sem ostentarem insignias.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA MILITAR

Concurso de admissão

De ordem do comandante deverão comparecer na secretaria da Escola, com a maxima urgencia, munidos dos respetivos cartões de inscrição, os seguintes candidatos:

Amarilio de Vasconcelos Pereira de Souza, Amadeu de Paula Castro Filho, Antonio Augusto Coqueiro Simas, Arthur Soluri, Ary Rodrigues Parada, Arlindo Saltiel, Brasiliano de Oliveira Tiburcio, Carlos Alberto de Campos Portugal, Evaristo Martins de Araujo, Fernando Paciello, Francisco Franklin de Oliveira, Harley Silva Machado, Humberto Benites, Hayglon Marhy, Helio da Silva, Joaquim Antonio Candeias Junior, João Pereira Franco, Léo Guedes Etchegoyen, Luis Edmundo Tarrisse da Fontoura, Nicolau Angelo Viceconde, Newton Virgilio de Carvalho, Paulo Afonso Fonseca Viana, Rubens de Moraes, Ulisses Lagos Ramos e José Eugenio Prestes de Macedo Soares.

BOLSAS DE ESTUDO PARA ESTUDANTES LATINO-AMERICANOS

Nova York, 23 (A. P.) — O prefeito La Guardia anunciou que foram creadas, para estudantes latino-americanos, vinte e cinco "bolsas anuais de estudos", em colegios e escolas de Nova York, sendo o respectivo financiamento a cargo da Municipalidade, com a cooperação das principais firmas comerciais da cidade.

ESCOLA TECNICA DE SERVIÇO SOCIAL

Continuam sendo levadas a efeito, na Escola Nacional de Belas Artes, as provas orais, com que as alunas da Escola Técnica de Serviço Social, se candidatam ao diploma de assistencia social.

Até agora foram arguidas, tendo obtido distinção os seguintes alunos: Nair Rocha, Maria Graziella Pedreira, Esmeralda Moura, Lilian Vianna, Clarisse Lavrador, Vicente Moacyr Domingues, Yvonne M. Teixeira, Léa Leal e plenamente Eugenia Ferreira, Marina Popovici, Francisca Uras, Irma Cristofaro, Maria Augusta Abreu Lima, Nair Mourão do Valle Dart e Herondina B. Fonseca.

As bancas examinadoras foram presididas pessoalmente pelos professores Olinto de Oliveira, diretor do Departamento da Criança; dr. Ernani Agricola, membro do Conselho de Serviço Social; dr. Saul de Gusmão, juiz de Menores; dr. Edson Cavalcanti, inspetor-chefe do Departamento Nacional do Trabalho; prof. Augusto Bracet, diretor da Escola N. de Belas Artes; dr. Rubens Porto, diretor da Imprensa Nacional; coronel Walter de Magalhães Frankel, diretor da Escola Técnica Secundaria Visconde Cayru'; senhora Ilka Labarthe, chefe de secção da Divisão de Radio; dr. Alberto Russell, juiz de Menores substituto; dr. Abel Noronha, chefe do 3º Distrito Medico Pedagogico; coronel Agricola Bethlém; dr. Waldir Niemayer; d. Jeronyma Mesquita; dr. Meton Alencar Netto e dr. Costa Miranda, diretor da Secção de Estatistica do Ministerio do Trabalho

No Ministério da Guerra

Atos ministeriais — Pelo ministro da Guerra foram concedidos mais trinta dias para entrega dos inqueritos de que são encarregados o tenente coronel Eudoro Corrêa, major Carlos dos Santos Gomes e capitão José Carneiro Duarte.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, do 2º G. A. Dorso para o 4º R. A. M., o capitão medico Nelson de Almeida e mais os capitães Luiz de Abreu Lins do 10º B. C. para o 13º R. I.; Hipates de Campos, do 6º R. I. para o III|4º R. I.; Ernesto Leite Machado, do Btl. Escola para o 17º B. C.; Oscar Franklin, do Regimento Sampaio para o Batalhão Escola e por interesse proprio, Murilo Borges Moreira do 26º B. C. para o Regimento Sampaio.

— Foi designado instrutor chefe da secção de Educação Fisica do Colegio Militar o capitão Renato Costa Mendes, cumulativamente com as funções de auxiliar de Tiro.

— O 1º tenente Ovidio Abrantes foi designado ajudante de ordens do general Silvestre de Melo.

— Passou á disposição da Diretoria de Moto-Mecanização afim de dirigir a organização do futuro Parque de Moto-Mecanização o capitão Homero Del Camine Bertucci.

— Foi designado o major Ernani Mazzini da Silveira Freire para representar o Ministerio da Guerra nos átos relativos ao recebimento de um terreno a ser doado pela Prefeitura de Livramento, no Rio Grande do Sul para a construção do Hospital Militar dessa guarnição.

Na Diretoria de Engenharia — Foram nomeados para uma comissão interna os seguintes oficiais: coronel Rodolfo Vilanova Machado, capitão Vinitius Nazareth e 1º tenente José Elpidio Nogueira. Apresentaram-se por diversos motivos o major Mirabeau Pontes, capitães Eucildes Pontes e Newton Faria Ferreira e 1º tenente Otavio Ferreira Queiroz. Seguiu para S. Paulo e Santos a serviço, o major Sady Martins Viana.

No Estado Maior do Exercito — Foi designado para servir como adjunto de sub-secção da 1ª secção o major Aristoteles Ribeiro.

Na primeira Região Militar — Foram classificados nos: Regimento Sampaio os segundos tenentes da reserva Djalma Calafange Castelo Branco e Newton Monteiro Brandão; 2º R. I. — 2º tenente Oberland Felipone Farrula; 3º R. I. — 2º tenente Ney da Costa Palmeira.

Adjuntos dos Serviços Veterinarios Regionais — Determinou ontem o ministro da Guerra, em aviso n. 3.139, que os Serviços Veterinarios Regionais de chefia de major terão como adjuntos um capitão e um primeiro tenente.

Cartões de identidade dos alunos dos Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar — O ministro da Guerra, em aviso n. 3.170, determinou o seguinte: — 1 — Atendendo á necessidade de se adotar um modelo unico para os cartões de identidade dos alunos dos tiros de guerra e escolas de instrução militar, a expedição dos referidos cartões fica, a partir da presente data, exclusivamente a cargo do Serviço de Identificação do Exercito. 2 — Os alunos dos Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar pagarão diretamente ao Serviço de Identificação a quantia de 3$000, ao lhes ser entregue o cartão de identidade. 3 — O presente aviso diz respeito aos Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar cuja séde coincide com a da chefia do Serviço de Identificação do Exercito ou de Gabinete Regional. 4 — A diretoria de Recrutamento baixará as instruções que julgar necessarias para a perfeita execução do disposto neste aviso.

A chefia do Serviço de Saude Regional — Passou a responder pela chefia do Serviço de Saude Regional, durante a ausencia do major medico Virgilio Tourinho Bitencourt Filho, que seguiu para os Estados do Rio e Espirito Santo a serviço, o major medico Alceu de França Navarro, adjunto do mesmo Serviço.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

Montarias e cotações

As montarias prováveis e cotações oficiais para a corrida de amanhã, no hipódromo da Gávea, são as seguintes:

Prêmio Mandão — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Casino — A. Gomez	52
40	Conjurada — R. Urbina	48
35	Nickel — O. Macedo	55
40	Decidido — M. Tavares	56
30	Marumbi — R. Freitas	54
35	Garço — O. Santos	53
40	Kisber — O. Fernandes	54
35	B. Baroso — E. Coutinho	50

Prêmio Thankerton — 1.400 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
30	Quatiay — C. Brito	56
30	Dalita — D. Ferreira	54
60	Velhinho — W. Cunha	56
35	Otario — J. Zuniga	56
40	Dulciné — G. Costa	54
22	Geniparana — J. Morgado	54
22	Cabuassú — J. Canales	56

Prêmio Mulata — 1.200 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
25	Bougainville — C. Brito	56
22	Opalz — J. Zuniga	56
40	B. Coeur — R. Freitas	54
60	Anira — E. Silva	54
35	Marcelina — J. Canales	54
50	Campista — R. Silva	54

Prêmio Barulhento — 1.400 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
25	Boleador — A. Brito	56
80	Inhanduhy — D. Ferreira	56
30	Luminoso — W. Cunha	56
50	Biapicú — J. Canales	56
40	Zurik — R. Freitas	56
50	Tekla — C. Morgado	54
70	Barbara — E. Silva	54
60	Ampel — I. Souza	54
50	Capoeira — R. Silva	54
50	Tiberium — S. Batista	56

Prêmio Gurjahú — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
27	Valmy — O. Fernandes	58
60	Oceano — W. Cunha	56
40	Taipú — J. Morgado	53
35	Xintan — S. Batista	51
50	Glorista — J. Santos	58
50	Acdo — H. Soares	48
40	N. Duca — W. Lima	49
50	Galantre — X. X.	57
35	Marabout — J. Martins	57
50	Mandão — D. Ferreira	52
70	Tenquevê — G. Costa	54
40	Seymour — A. Henriques	52
40	Gabino — O. Coutinho	58

Prêmio Cadenera — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Bienvenue — R. Urbina	54
40	Tennis — W. Cunha	58
60	Lilith — C. Brito	53
60	Sonata — A. Araujo	51
30	Solterona — R. Freitas	54
50	Sugestivo — O. Fernandes	56
60	F. Day — G. Costa	52
80	Controle — O. Coutinho	52
50	Matapan — S. Godoy	54
70	Dominó — L. Leighton	53
70	Axum — R. Benites	51
35	Caroá — I. Souza	58
70	D. Carlito — E. Coutinho	53
60	Relato — A. Brito	58
70	Igarité — O. Macedo	50
30	M. Alvo — W. Lima	54
30	Gateada — S. Batista	58

Prêmio Lido — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
50	Susan — W. Lima	40
30	Meuarco — R. Freitas	50
80	B. Boy — M. Tavares	52
60	Chipietro — R. Benites	51
50	Bradador — C. Brito	57
80	Onyx — A. Dias	52
60	Myathan — A. Brito	51
40	Resera — S. Godoy	52
50	Serodina — O. Macedo	49
30	B. Keaton — A. Araujo	56
70	Discordia — O. Fernandes	48
40	Maroim — R. Urbina	49
40	Q. Borba — R. Silva	58

DIVERSAS INFORMAÇÕES

OUTRA VALIOSA AQUISIÇÃO PARA A NOSSA ELEVAGE

Os srs. Roberto e Nelson Seabra, proprietários do Haras Guanabara, em organização no município paulista de Bananal, acabam de adquirir na Inglaterra, para principal pastor desse estabelecimento de criação, o cavalo Tout Change, 7 anos, filho de Vatout em Quick Change, ganhador da Newbury Summer Cup, em 2.413 metros e 1.275 libras de prêmio; do Mildrath Handicap, Newmarket, em 2.413 metros e 228 libras; e do Turlow Handicap Newmarket, em 2.418 metros e 369 libras; e segundo de Cantatrice, no Trundle Stakes, Goodwood, em 2.413 metros; de Nettlewood, na Bilbury Cup Salisbury, em 2.413 metros; e de Maranta, no Hare Park Stakes, Newmarket, em 2.413 metros.

LUNAR VENCEU O DERBY URUGUAIO

O Gran Premio Nacional, o Derby Uruguaio, de 12.000 pesos ouro de dotação, disputado domingo último, no hipódromo de Maroñas, foi levantado pelo potro tordilho Lunar, filho de Stayer em Lucema, de propriedade do criador paulista sr. José Paulino Nogueira, que sob a direção de Justino Batista, percorreu os 2.500 me-

VARIAS ESPORTIVAS

OS PROXIMOS JOGOS

Para domingo próximo, a rodada inicial do último turno do Campeonato da Cidade, é a seguinte:

Bangú x Botafogo — No campo da rua Ferrer.

Madureira x Flamengo — No estadio Moscoso.

Vasco x Fluminense — No estadio de S. Januario.

O CIRCUITO DE SANTA FÉ

Buenos Aires, 23 (H.T.) — Encerraram-se as inscrições para o Terceiro Circuito da Cidade de Santa Fé, que será disputado no próximo domingo.

Estão inscritos 37 corredores. O "az" brasileiro Manuel de Teffé chegou a Santa Fé, sendo recebido na estação, pelos membros da Comissão de Corridas, além de numerosos aficionados.

De acordo com o regulamento estabelecido para o certame, todos os corredores deverão, no dia 25, submeter-se á prova preliminar de classificação, afim de proceder-se á disposição das diversas séries.

PARA O TIRO DO FLUMINENSE

De acordo com as instruções recebidas da Inspetoria de Tiro, acham-se abertas as matriculas na Escola de Instrução Militar 185, anexa ao Fluminense F. C. até o dia 31 do corrente.

As inscrições são feitas, em qualquer dia util, das 9 ás 6 horas da tarde, na secretaria do clube, onde os interessados poderão obter as informações necessárias.

DE PERNAMBUCO

Recife 23 ("Correio da Manhã") — A Federação Pernambucana de Desportos promoverá um torneio extra, com a participação dos clubes Santa Cruz, Esporte, Nautico, Tramways, e Great Western.

— É provável que fique assim constituido o selecionado pernambucano: Vicente, Mulatinho, Zago, Pitota, Pelado, Furlan, Plinio, Ademir, Pirombá, Tará e Pinhegas.

I. P. C. x IRAPURÚS

O Icaraí Praia Clube que vem comemorando com extraordinário brilho o seu 9º aniversário de fundação, organizou para a noite de sábado próximo, uma significativa homenagem ao seu valoroso co-irmão de lutas esportivas o Clube Irapurús, da Capital Federal. Nessa noite serão realizados dois amistosos encontros de volley — um feminino e outro masculino — entre as fortes equipes. Tambem aos associados do clube visitante, ofertará o I.P.C. uma elegante soirée dansante, logo após a parte esportiva.

O ingresso ás festividades far-se-á mediante rigorosa apresentação da carteira social e respectivo recibo do corrente mês.

UM CONTO E OITOCENTOS DE MULTAS

A rodada de domingo último, rendeu à F.M.F. em multas aplicadas á diversos profissionais, a importancia de 1:800$000, conforme a relação que damos a seguir: Spinelli (Fluminense) 500$000; Bioró (Fluminense) 400$000; Sabino (Botafogo) 400$000; Machado (Fluminense) 200$000; Geraldino (Botafogo) 200$000; Cataldi (Madureira) 100$000.

APROVADOS TODOS OS JOGOS

Foram aprovados ontem, na F. M.F. todos os jogos do Campeonato da Cidade, realizados no último domingo.

NOVA DATA PARA UM JOGO EXTRA

Os clubes Vasco e Bonsucesso, de comum acordo vão realizar no dia 30 de novembro próximo, os jogos transferidos dos torneios Extra e Reserva.

TAÇA MONTEIRO DE REZENDE

Para os jogos de hoje, do Campeonato Carioca de Basketball são estes os prognosticos fornecidos pelos nossos companheiros que estão concorrendo ao trofeu acima:

D. F. Gomes — America 39x23; Fluminense 25x17; Botafogo F. C. 31x25.

Bento F. Gomes — America 26x19, Fluminense 38x19; Botafogo F. C. 29x27.

Humberto Coutomb — America 26x24; Fluminense 52x28; Vasco 36x32.

Georgino S. Peres — C. R. Botafogo 32x28; Fluminense 50x24; Botafogo 36x34.

Julio Silva — America 37x31; Fluminense 44x17 e Vasco 33x27.

OS TREINOS DE ONTEM

Foram realizados na tarde de ontem, vários treinos que tiveram os seguintes resultados: no Vasco os reservas venceram os efeti-

FUTEBOL

CAMPEONATO BRASILEIRO

Domingo próximo, o seu inicio

Após alguns anos de intervalo, quando o futebol no país esteve controlado pela extinta Federação Brasileira, volta a Confederação Brasileira de Desportos a organizar e dirigir o mais importante dos certames nacionais, com a união de todos os Estados filiados á sua bandeira, para disputar o Campeonato Brasileiro de Futebol de 1941, cuja importancia é ainda maior pela aproximação das partidas internacionais que teremos contra os argentinos e uruguaios, para seleção dos jogadores que devem formar o scratch brasileiro.

O certame deste ano, promete partidas magnificas, onde será dado a apreciar os efeitos das últimas exigências feitas pela entidade mater, em obediência ás regras internacionais.

Depois de amanhã, em cinco capitais dos Estados inscritos será aberto o torneio nacional, com a realização de partidas, que muito interesse vem despertando entre os dez centros disputantes, obedecendo á seguinte ordem organizada pela C.B.D.:

Em Fortaleza — Ceará x Rio Grande do Norte.

Em S. Luiz — Maranhão versus Piauí.

Em Recife — Paraíba x Pernambuco.

Em Belém — Pará x Amazonas.

Em Salvador — Alagoas versus Sergipe.

BASQUETEBOL

PELA TAÇA "SANTOS DUMONT"

Tijuca x Escola de Aeronáutica

O Tijuca Tenis Clube mantém uma cordial competição de basquetebol com a Escola Naval, em disputa da taça" Benjamin Sodré".

No inicio deste ano foram instituidas mais duas taças, a "Duque de Caxias", disputada a primeira vez em junho deste ano contra a representação da Escola Militar e a "Santos Dumont", que será disputada pela primeira vez no próximo dia 1 de novembro, ás 21 horas, no novo campo de basketball do gremio da Tijuca.

Estas competições têm marcado verdadeiros acontecimentos esportivo-sociais no elegante clube e estamos certos de que, o início do intercambio esportivo entre o Tijuca e a Escola de Aeronáutica dê ensejo a que a sociedade carioca aprecie um dos mais belos espetáculos no genero.

A taça "Santos Dumont" é de fina prata e foi oferecida pelo comendador Mario Parmiagiani, diretor da Cinzano S. A. e será exposta num dos principais estabelecimentos do centro da cidade, durante a semana entrante.

Aos rapazes da Escola de Aeronáutica serão oferecidas pelo Tijuca Tenis Clube medalhas de prata com o escudo do clube em esmalte e uma rica flamula de sêda.

O jogo será controlado por juizes da Federação Metropolitana de Basquetebol, havendo uma preliminar, com inicio ás 20 horas.

O MÁU TEMPO PREJUDICANDO O CAMPEONATO

O máu tempo tem prejudicado a regularidade dos jogos do Campeonato Carioca de Basquetebol e os que deviam ser realizados na última terça-feira foram adiados para o dia seguinte, quando tambem não puderam ser disputados devido ao mesmo motivo — a chuva.

Dessa maneira, a temporada já tem sete encontros adiados para o fim da tabela, cujo número ainda pode vir aumentar, caso persista esse inconveniente natural, entretanto, o que presentemente se observa constitue uma nova advertência aos clubes, que teimam em não cobrir os seus rinks oficiais.

Nesta capital, possuimos dezenas de clubes que praticam o basquetebol, mas não chega a meia duzia, os que possuem rink coberto, isto é, para jogos em dias dias de chuva, dando assim maior comodidade aos seus defensores e associados, e evitando despesas de condução dos adversários, que são obrigados a comparecer ao local dos jogos, só para ouvir pessoalmente do juiz a nota da tranferência.

tros, distancia da prova, em 154" 2|5, pista pesada. Em segundo, a corpo e meio, entrou Latero (N. Lalinde) pertencente ao turfman carioca sr. Jayme Muniz de Aragão, e em terceiro, a quatro corpos do segundo, classificou-se Profano (E. Moreira), seguido de Garboso (A. Avero) e Sombreador (B. Morteyrú).

MUDOU DE PROPRIETARIO

O cavalo Jagunço, 4 anos, filho de Funchal em Catta, foi adquirido pelo sr. Joaquim Ferreira Real ao criador sr. Antonio L. dos Santos Werneck.

O SWEEPSTAKE PAULISTA

Por ocasião da disputa do grande prêmio São Paulo, de 200:000$ de dotação, será extraido um sweepstake sob o patrocinio do Jockey-Club de São Paulo, que terá o prêmio maior no valor de 500:000$000.

vos por 5x2; em Bangú o team efetivo venceu o de reservas por 6x3 e finalmente o Olaria marcou no ensaio, o escore de 3x2 para o team principal.

A RODADA DE HOJE

Para hoje, á noite, estão marcados os seguintes encontros oficiais do Campeonato Carioca de Basketball, dirigido pela Federação Metropolitana: C. R. Botafogo x America, no rink da praia de Botafogo; Fluminense x Carioca, no ginasio de Alvaro Chaves Chaves e Vasco x Botafogo F. C. em S. Januario.

REMO

A REGATA DOS CAMPEONATOS DE 1941

Os treinadores dos clubes disputantes do certame de domingo

Estâmos a 24 horas do mais importante cotejo do remo carioca, pela disputa da Regata dos Campeonatos, que terá lugar depois de amanhã, pela manhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas, entre os filiados da Liga de Remo do Rio de Janeiro.

O preparo para esse certame foi intenso e ocupou todo tempo disponivel dos diretores e defensores dos clubes concorrentes, que se prepararam para dar amanhã o máximo dos seus esforços e dedicação, para cobrir de gloria os seus pavilhões sociais.

Durante esta semana, as 32 guarnições inscritas realizaram proveitosos ensaios, onde sobresairam os "tiros "sob as vistas dos seus técnicos, que se mostram bastante otimistas, quanto aos provaveis resultados que devem colher amanhã nas raias daquele lindo local.

E as sete disputas que vão ser travadas pelos titulos que a entidade náutica oferece, prometem ser magnificas, onde se evidenciará o trabalho dos que em geral quasi sempre são esquecidos, e cujos nomes só se conhecem quando os seus pavilhões sobem vitoriosos no mastro principal: são os treinadores das guarnições.

Ninguem póde avaliar o sacrificio desses dedicados que, perdendo suas horas de descanso e comodidade que oferece seu lar e sua familia, tudo abandona para servir desinteressadamente ao seu clube, para muitas vezes por um desses azares da sorte, não receber o premio a que fazem jús, muito ao contrário até.

E é justo que, antecipadamente aos resultados da regata de domingo, se preste uma homenagem aos que tomam a peito o referido encargo, cada qual ministrando a dezenas de moços os ensinamentos que possuem para a conquista de uma vitória.

E entre os que maior número de embarcações levarão amanhã á mais importante regata da Liga de Remo, nota-se: o velho comandante Irineu, cuja competência te maido tantas vezes posta á prova na direção do seu querido Guanabara; no Vasco, Amaro Miranda da Cunha (Mocotó) que atualmente é o timoneiro mais vitorioso desta capital, juntamente com Victorino Carneiro, tambem remador ao qual o Vasco da Gama tanto deve; no Internacional, José Correia dos Santos (Piaba), tambem patrão dos mais competentes que possuimos, é o dedicado orientador das guarnições do C.L.R.; no Natação de Regatas, Alcides Ferreira Martins, um veterano "jagunço", é o preparador dos conjuntos rubros, sempre olhados com respeito pelos seus adversários; no vovô do esporte náutico, Tasso Moreira, um velho servidor da causa botafoguense é quem teve a seu cargo o preparo do "4 com patrão" que abrirá o programa da regata e do seu "8" que intervirá na "Clássica Luiz Aranha"; no Flamengo, que é o único clube que possue um treinador pago de origem alemã, vemos Arnaldo Costa (Cabeça) que embora não seja treinador diréto dos conjuntos rubro-negros, é contudo o orientador dedicado e o organizador, por cujo pavilhão não mede sacrificios.

Para esse punhado de amadores dedicados, cuja soma de sacrificio não tem limites, desde que redunde em beneficio dos seus clubes, os aplausos dos que acompanham a trilha vitoriosa dos seus respectivos pavilhões.

TENIS

INICIA-SE AMANHÃ A TEMPORADA INTERNACIONAL

Os jogos marcados para as quadras do Tijuca e do Fluminense

Conforme vem sendo amplamente noticiado, inicia-se amanhã á tarde, nas quadras do Tijuca Tenis Clube, a temporada internacional de tenis, organizada pela Confederação Brasileira de Desportos, da qual figuram os principais tenistas norte-americanos, como sejam: Sarah Cook, Dorothy Bundy, Katharine Winthrop, Mc Neil, John Kramer e E. Coock.

Serão disputados nessa importante competição, nada menos de dez jogos, sendo cinco, realizados na tarde de amanhã, no Tijuca, e os demais, depois de amanhã, tambem á tarde, nos courts do Fluminense F. Clube.

Convidados pela C.B.D., participarão desses jogos, enfrentando os norte-americanos com vivo interêsse, os nossos principais elementos, como sejam Minnie Monteath, Florence Teixeira, Manoel Fernandes, R. Pernambuco, Alcides Procopio e Humberto Costa.

O programa organizado para o referido certame é o seguinte:

OS JOGOS DE AMANHÃ

Estadio do Tijuca Tenis Clube, a partir das 3 horas da tarde:

Sarah Cook x Minnie Monteath.

Mc Neil e Kramer x Alcides e Manoel Fernandes.

E. Cook x Humberto Costa.

E. Coock e Sarah Cook x Sofia Abreu e M. Fernandes.

Mc Neil x Kramer (exibição).

AS PARTIDAS DE DOMINGO

No Estadio do Fluminense, a partir das 3 horas da tarde:

Dorothy Bundy x Florence Teixeira.

J. Kramer x Alcides Procopio.

Mc x Manoel Fernandes.

E. Cook e Mc Neil venceu Umberto Costa e R. Pernambuco.

E. Cook e Sarah Cook x Krame e Katharine (exibição).

OS TENISTAS AMERICANOS CHEGAM HOJE

A representação dos tenistas norte-americanos, que viaja no "Argentina", deverá chegar hoje á tarde, á esta capital.

Aos jogadores visitantes está preparada carinhosa recepção.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 1º delegado auxiliar. Tel. 22-3302.

AGREDIDO A PALMATORIA

Duca Aristides, de cor branca, 53 anos, casado, iugoslavo cigano, caldereiro, residente á rua Cuchambí 150, deu entrada ontem no posto de Assistencia do Meyer, apresentando contusões e escoriações diversas, em consequencia de agressão a palmatoria na delegacia de Nilopolis, no Estado do Rio.

Depois de medicado, retirou-se.

FERIDO A FACA

Domingo passado, no logar denominado Rocinha, na Estrada da Gavea, quando se divertia no jogo da bola, foi Oswaldo Alves agredido e ferido a faca nas costas por um individuo conhecido pelo vulgo Pernambuco. O criminoso foragiu-se, sendo de estranhar que a policia do 1º distrito não tenha tomado providencias, tanto mais quanto á vitima está em estado grave.

ATROPELADO POR CAMINHÃO

O menor Ariel, de côr branca, 7 anos de idade, brasileiro, filho de Luiz José de França, residente á travessa Carlos Xavier 284, foi ontem colhido por um caminhão na rua Visconde de Niteroi, recebendo ferimento contuso na cabeça, além de contusões e escoriações generalizadas, tendo sido medicado no posto de Assistencia do Meyer.

LARAPIOS EM AÇÃO

Daniel Fellippe Miguel Simão, morador á rua [illegible] Bom Retiro n. 406, [illegible] queixou-se á policia do [illegible] distrito de que os larapios entraram em sua casa e carregaram uma bolsa para senhora com cem mil réis em dinheiro, uma placa de platina com brilhantes e um anel do mesmo metal com brilhantes.

DESILUDIDOS DA VIDA

Domingos Pereira Rodrigues entrou na Beneficencia Portuguesa e se dirigiu aos fundos da casa, onde ingeriu um toxico.

Empregados do hospital foram encontra-lo, caido ao chão, sem vida.

Ao seu lado havia um bilhete redigido nos seguintes termos: — "Peço fazer o meu enterro. Situação precaria. Os meus filhos que fiquem na miseria".

A policia do 4º distrito fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

VITIMAS DOS AUTOS

Em frente ao n. 346 da rua Senador Euzebio, Custodia dos Reis se viu vitimada por um auto, sofrendo fratura da perna esquerda.

Depois de medicada na Assistencia foi internada no Hospital Carlos Chagas, por não haver vaga no Pronto Socorro.

RECEBEU QUEIMADURAS

O menor Luiz, filho de Dorvalina Bittencourt, na travessa Figueira n. 21, onde reside, entornou uma panela com leite que fervia, recebendo queimaduras de 1º e 2º gráus.

Apos os curativos na Assistencia foi internado no Pronto Socorro.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a 2ª delegacia auxiliar.

VITIMADO POR UM CHOQUE ELETRICO

Na rua Alfredo Backer, em São Gonçalo, ontem, o eletricista Daniel Cardoso, residente no Alcantara e empregado da Cia. Brasileira de Energia Eletrica, quando trabalhava no alto de um poste, tocou em um fio, tendo recebido violento choque eletrico, em consequencia do qual foi atirado no solo.

Removido para o Pronto Socorro local, aí veiu a falecer, em consequencia do choque eletrico, não obstante os socorros medicos que lhe foram prestados.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Por motivos ignorados, ontem, tentou suicidar-se por ingestão de um toxico, Jovias Ramos, solteira, de 17 anos de idade e residente á rua Sá Carvalho n. 743, em S. Gonçalo.

Depois de medicada no Pronto Socorro local, retirou-se.

VITIMAS DE QUEDAS

Em consequencia de quedas, foram medicadas, ontem, no Pronto Socorro, as seguintes pessôas:

Eunice, de 7 anos de idade, filha de Bernardino Corrêa, residente á rua Dr. March n. 630, com fratura incompleta do humero esquerdo.

Maria Madalena de Jesus, de 52 anos de idade, residente no morro da Bôa Vista, com fratura de uma costela esquerda;

— Isidoro, de 10 anos de idade, filho de Flaviano Lopes, residente á travessa Costa n. 370, com fratura dos ossos do ante-braço direito.

Para o Fundo Nacional de Proteção á Criança

A campanha pela defesa da maternidade, da infancia e da adolescencia continua a se processar por todo o país. O Ministério da Educação e Saude, através do seu orgão competente, o Departamento Nacional da Criança, já distribuiu, nos dois últimos anos, a quantia de 7.200 contos a municipios do interior, afim de promover a construção de Postos de Puericultura, Maternidades Municipais, etc. Para o ano de 1942, uma verba adequada está sendo distribuida, por aquele orgão federal. E enquanto o governo assim age, desenvolve-se paralelamente, no seio da opinião publica, um intenso movimento de cooperação. O presidente Getulio Vargas apelou para a iniciativa privada e esta está se concretizando, através das doações ao Fundo Nacional de Proteção á Criança, o seu intenso interesse por esse problema, vital para o Brasil.

Agora mesmo o Banco do Brasil acaba de comunicar ao professor Olinto de Oliveira, diretor-geral do Departamento Nacional da Criança, ter posto á disposição do F. N. P. C. a importância de dez contos de réis. Outros donativos estão sendo recolhidos.

A propósito da recente crise política colombiana

Roma, 23 (A. P.) — A Legação da Colômbia desmentiu as noticias publicadas pela imprensa italiana, de que a interferência americana causou a crise de gabinete em Bogotá, no dia 18 de outubro.

A legação colombiana enviou, a "Il Messagero", a seguinte nota:

"Em primeiro lugar, a renúncia do gabinete colombiano foi motivada, única e exclusivamente, por questões de politica interna, para ajudar o presidente a formar o gabinete de acôrdo com o resultado das eleições municipais de 5 de outubro.

Em segundo lugar, a viagem do "Boyaca" não foi secreta, mas discutida publicamente e aprovada pela Câmara dos Representantes.

Em terceiro lugar, a crise ministerial colombiana não tem ligação com a politica internacional da Colômbia ou com as suas relações com os Estados Unidos.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Luiz Lopez de Mesa, não apresentou renúncia do seu cargo e continúa a desempenhá-lo".

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

DECRETOS DO PREFEITO

O prefeito assinou decreto isentando o Liceu Literário Português do imposto predial sobre os 1º e 2º pavimento do edificio de sua propriedade, á rua Senador Dantas N. 118, ocupados por por dependência daquele Liceu, a partir do exercicio de 1938 e enquanto atender, exclusivamente, ás finalidades culturais e de ensino gratuito que o caracterizam.

Tambem baixou decretos, aposentando o instrutor de disciplina — Henrique Paiva dos Santos e o trabalhador Domingos da Silva e demitindo o trabalhador José Manoel Gonçalves.

VAO ESTAGIAR EM BUENOS AIRES

O prefeito, tendo em vista o oficio do secretario de Saude e Assistência, resolveu designar o dr. Jarge Carvalhal, para estagiar, durante 60 dias, na clinica do professor José Arce, em Buenos Aires. Pelo mesmo motivo designou, tambem, o dr. Silvio Frederico Brauner, chefe da clinica do Hospital geral Carlos Chagas, para estagiar naquela clinica pelo espaço de 30 dias.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Prefeito — Federação Metropolitana de Atletismo — Deferido. Ao Departamento de Fiscalização; Exercito de Salvação — Deferido. Policlinica Geral do Rio de Janeiro — A isenção do imposto predial só poderá recair sobre as partes do imovel, ocupadas pela Policlinica, para serviços gratuitos; Sindicato dos Logistas do Rio de Janeiro — Trata-se de materia, esclarecida pelos orgãos tecnicos, e sobre a qual já houve deliberação. Arquive-se; Colégio Braga Carneiro — Indeferido. Há despesas que deverão correr por conta da requerente e cuja despesa não é admissivel; Riedel & Cia. Ltda. — Reduzo a multa a (125$000), em face do parecer, obedecidas as prescripções legais; Pablo Marroig — Cancelem-se os autos lavrados contra Emilia de Andrade Marie, em face do parecer, obedecidas as prescripções legais.

Geraldina de Araujo Pinto — Cumpra-se; Jorge Maria da Conceição — Deferido, tendo em vista o parecer do Secretário Geral de Administração, obedecidas as prescripções legais; Rivadavia Braga — Autoriso a posse condicional, nos termos do parecer, obedecidas as prescripções legais; Manuel Barbosa dos Santos — Autoriso, nos termos dos pareceres da Procuradoria da Prefeitura e do Secretário Geral de Administração, obedecidas as prescripções legais.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor

Pedro Ludovino dos Santos — Apresente a certidão de casamento devidamente retificada, afim de que possa o pagamento de sua remuneração ser realizado. Nelly Ribeiro Moreira Lopes — Indeferido, por falta de amparo legal. Palmira Couto Maggioli Maia e outras — Aguarde-se liquidação do processo referido. Sebastião de Oliveira e Silva — Arquive-se, visto como não há que se considerar, no momento. Euclides Gomes dos Santos — Mantenho o despacho proferido em 29 de abril do corrente ano, tendo em vista a falta de autoridade de quem deu exercicios em fevereiro de 1940.

Lélia Reis de Oliveira — Aguarde pagamento das gratificações de janeiro e fevereiro deste ano. Nazir Cardoso da Fonseca — Aguarde pagamento das gratificações reclamadas. Maria Duncan de Lima Rodrigues e Rosalina da Costa Peixoto Rocha — Aguarde pagamento das gratificações requeridas. Zorilda Carneiro de Andrade — Indeferido, a requerente não compareceu á inspecção em dia prèviamente determinado incidiu na penalidade prevista no parágrafo unico do artigo 163 e artigo 243, do Estatuto. Anizio Alves da Costa — Aguarde o pagamento de novembro.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje, os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

461 —	589 —	1390 —	1640 —
1683 —	2508 —	2858 —	3014 —
3777 —	3931 —	3986 —	4134 —
5484 —	5857 —	6246 —	6250 —
6563 —	6565 —	6599 —	7095 —
7287 —	7778 —	8506 —	8771 —
9424 —	10073 —	11062 —	11664 —
11929 —	11977 —	12137 —	13707 —
13909 —	13946 —	14534 —	15187 —
15228 —	15241 —	15424 —	15489 —
15511 —	15735 —	15813 —	15913 —
15944 —		16290 —	16718 —
17014 —	17545 —	18313 —	18715 —
18911 —	20275 —	20469 —	20523 —
20574 —	20717 —	20724 —	20749 —
21151 —	21373 —	21379 —	21577 —
21588 —	23423 —	23880 —	24380 —
24798 —	24877 —	25150 —	26455 —
26725 —	27176 —	27210 —	27377 —
27440 —	27495 —	27519 —	27580 —
27750 —	28086 —	—	28979 —
29422 —	29850 —	30246 —	30344 —
30400 —	30441 —	30670 —	30732 —
31270 —	32782 —	41267 —	42086 —

ATRAZADOS

1613 — 65605 — 8733 — 16897 — 20887.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO

Foram designados os desenhistas extranumerários — Alex Pereira Graell e Rubens de Morais e os oficiais administrativos extranumerários — José Mavia Gomes de Castro — Wilson Cordeiro Bastos — Amelia Fernandes Brederodes — Sonia França dos Anjos — Sylvania Gomes Pires — Rita Pires de Matos — Nair Carneiro da Silva — Aloysio Barbosa do Nascimento — Ernani Augusto do Valle Correia — Fany Cohen — Beatriz Ferraz Rego e Rubem da Fonseca Oliveira — para terem exercicio no Departamento da Renda Imobiliária.

DESPACHOS

Joaquim Ferreira Guimarães — Aceitem-se os titulos oferecidos para a fiança, Heitor Guedes de Melo — Deferido, de acôrdo com o parecer do diretor do DET.

A RENDA DE ONTEM

Atingiu a importancia de 789:035$700, a renda arrecadada ontem, pelos diversos Distritos, para os cofres municipais.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DESIGNAÇÃO

Para ter exercicio no Departamento de Educação Primária, o professor extranumerário Durval Martins Sayão.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Helena Brunier Valentim — Aguarde oportunidade.

Genoefa Paula Sabrosa — Deferido, em face das informações.

Ana Teixeira Alves — Zenobio Kocianski. — Mauricio Tiago de Sant'Ana, — Nize Pinheiro Vieira — Maria José de Carvalho — Maria Emilia Carneiro Campelo — Maria Marques — Nicia Machado Braga — Maria Maximiana de Oliveira — Naricildes Campos Maciel — Ilnah Aglais de Moreira e Barbosa — Cecilia de Cavalcanti — Irene Pereira — Myrtha Monassa — Rachel Orind — Kathleen Wilson Buckers — Xavier Magalhães de Freitas — Walter Torres — Francisco Honorio de Vasconcelos — Antonio Jorge Abdúch — Carlos Durra — Amadeu Cesar de Morais — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Designações — Das professoras de curso primário — Celina Pinto Guedes — para o colégio 1-6 "Gonçalves Dias", núcleo 277, lote 7.

Elza da Silveira Magalhães — para a escola 5-13 "Coelho Neto" nucleo 633, lote 9.

Da trabalhadora — padrão 13 — Umbelina da Silveira Martins — para a escola 13-8 "José Scaras Dias" nucleo 466, lote 0.

DESPACHOS DO DIRETOR

Alice Fernandes Donato da Costa — Defiro, quanto á falta do dia 30, de acôrdo com as prescripções estabelecidas.

Lair de Souza Nobrega Cardoso — Indefiro, de acôrdo com as prescripções estabelecidas.

ENSINO PARTICULAR

Iza Dias da Cruz Azevedo (Colégio Dias da Cruz) — Registre-se, provisoriamente.

Expedito Ramos Rogéa — Maria Edina de Mourão Estevão — Orlando Palazzo — Wilson Lavra de Magalhães — Registre-se.

Maria Helena Pinheiro Guimarães — Levante-se a perempção.

A SEMANA ANTI-ALCOOLICA

Conferência de um oficial médico do Exército

Entre as conferências realizadas ontem nesta capital, sobre a semana Anti-Alcoolica, patrocinada pela Liga Brasileira de Higiene Mental, destaca-se a do capitão médico do Exército, dr. Jurandir Manfredini, pelo microfone da Rádio do Ministério da Educação, abordando o têma "As classes armadas e o combate ao alcoolismo". Depois de referir os maleficios decorrentes do uso imoderado do alcool, o orador frisou a circunstância altamente elogiosa para as nossas classes armadas, de ter sido banido por completo o alcoolismo nas casernas, graças ás medidas educativas adotadas com clarividência pelas altas autoridades militares, que bem compreenderam a magna importância do problema sob o ponto de vista da defesa da raça e do engrandecimento do país.

Tambem falou, pelo microfone da mesma emissora, ás 7 horas da noite, o dr. Oswaldo Camargo, assistente do diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, focalisando o têma "Humberto de Campos e a luta anti-alcoolica", em que recordou atuação do saudoso escritor em todas as campanhas da Liga Brasileira de Higiene Mental, colaborando com a sua pena em diversos orgãos da imprensa e assinando artigos magistrais como aquele intitulado "Quebremos os cópos".

Hoje, ás 5,10 horas da tarde, falará na referida emissora o professor dr. Silvio Aranha de Moura, sobre "Alcoolismo, fator de desajustamentos sociais", e ás 8,30 horas o dr. Adauto Botelho, diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, sobre "Alcoolismo, fator de loucura". Pelo microfone da Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, ás 6,30 horas da tarde, falará o dr. Odilon Gallotti e, ás 8,30, o dr. Julio Paternostro.

DEBATES NO RIKSDAG

Estocolmo, 23 (H. T.) — No decorrer da discussão sobre politica geral que marcou a reabertura da sessão ordinária do Riksdag, depois de uma pausa de quatro meses, oradores de todos os grandes partidos exprimiram sua adesão á politica de neutralidade seguida pelo governo de união nacional e salientaram a importancia vital para a Suecia de manter a solidariedade nacional e continuar os esforços comuns desenvolvidos no sentido de manter o país e o povo longe do teatro da guerra.

Diversos oradores, especialmente os representantes do Partido Conservador e os agrarios pediram medidas radicalissimas contra os extremistas politicos, assinalando a esse respeito a atividade do Partido Comunista e os recentes atos de sabotagem e espionagem.

Os oradores sociais-democratas se declararam dispostos a discutir a possibilidade de dissolução dos grupos extremistas sob a condição de que essa medida abrangesse todos os grupos, tanto os da esquerda como os da direita; emitiram, todavia, dúvidas sobre a eficiencia dessa medida e manifestaram certa hesitação de principio. Entre as diversas questões discutidas podem ser mencionadas a do reabastecimento do país, a da necessidade de adaptação estrita da economia á gestão financeira do Estado, a de harmonizar os interesses dos produtores e consumidores, no sentido de evitar uma carencia maior da vida, e a da proteção de valor da moeda nacional.

Durante a discussão a proposito da proibição de funcionamento do Partido Comunista, reclamada pelos partidos conservadores e agrarios, o primeiro ministro sr. Hasson, declarou que o governo, em vista da importancia que atribue á solidariedade nacional tornará a abordar as questões tratadas durante o debate mas frisou que não via razão de discutir sobre medidas que podem ser julgadas necessarias.

Salientou por fim ser importante que a democracia se defenda contra seus inimigos mas era tambem importante que a democracia se defendesse de suas proprias leis e principios. A Constituição sueca — disse o primeiro ministro — não é somente uma Constituição da Suecia mas tambem a da Democracia sueca.

OS DIAMANTES

Nova York, 23 (H. T.) — A importancia da cidade de Nova York como centro do comércio de diamantes não deixou de aumentar desde a invasão [illegible] européus.

Em tempo de paz, nos grandes centros de Antuerpia e Amsterdam, havia 25.000 a 30.000 operários especializados que trabalhavam em diamantes e produziam mais de 90 °|° das pedras lapidadas que se vendiam no mundo. Mas se a Alemanha dispõe agora [illegible] de Londres continua a controlar quasi a totalidade dos diamantes brutos, dos quais envia grande parte para os Estados Unidos.

Os Estados Unidos são há muito tempo os maiores compradores de pedras do mundo inteiro e três quartas partes das suas importações são constituidas por diamantes industriais. A indústria do côrte de diamantes em Nova York está em grande atividade neste momento, não só por causa das necessidades criadas pelo programa do rearmamento mas tambem porque o mesmo programa provocou por seu turno uma éra de prosperidade entre o público americano. O comércio de joalheria tambem registrou em 1941 uma alta de 40 °|° nos seus negócios em relação aos do ano passado. Calcula-se que as 15.000 ourivesarias dos Estados Unidos venderão este ano três vezes mais diamantes do que no periodo da crise de 1933.

Todavia, a falta da mão de obra especializada já se faz sentir na industria diamantifera.

Neste momento há cerca de 400 cortadores de diamantes em Nova York, aos quais se devem juntar cerca de 300 que conseguiram sair da Europa. Mas este numero, evidentemente, não póde produzir uma quantidade de pedras talhadas equivalentes á manipulada pelos 25.000 ou 30.000 operários belgas e holandeses. Além disso, sendo muito elevados os salários dos operários especialisados americanos — alguns deles ganham por semana 125 dolares e mais — manifestou-se uma grande falta de pedras pequenas, pois estas pedras constituiam a especialidade dos operários cortadores europeus, cujos salários eram bem inferiores aos dos seus colégas dos Estados Unidos. A importância deste problema provém de que o custo destas pedras se decompunha da seguinte maneira: mão de obra, 90 °|° diamantes, 10 °|°. Os desenhadores de joias têm sido, portanto, obrigados a empregar menos diamantes. Quanto ao problema da formação de novos operários, é muito complexo, pois requer longos anos de aprendizagem e além disso, o direito de se fazerem inscrever como aprendizes depende do controle dos sindicatos de talhadores de pedras.

A questão dos fornecimentos não está em jogo, pois a Grã-Bretanha tem mantido normalmente as suas expedições para os Estados Unidos. Acresce que grande numero de operários especialisados europeus que conseguiram refugiar-se nos Estados Unidos trouxeram consigo o seu "estoque".

Se a guerra continuar parece que o Rei Diamante, que 2.000 anos governa o reino das joias, estabelecerá permanentemente a sua capital em Nova York.

De regresso o chanceler colombiano

Barranquilla, 23 (U. P.) — O chanceler Lopez de Mesa chegou a esta cidade, onde foi recebido pelas autoridades e povo. Conduzido ao Hotel del Prado, o chanceler telefonou para o presidente Santos, informando que chegará a Bogotá ás 9,30 horas de hoje.

Ouvido pelos jornalistas, o ministro declarou ser "unanime o ambiente de simpatia de que goza a Colombia em toda a América do Sul".

BÚLGAROS NA GRECIA

Berna, 23 (Reuters) — Despachos de Sofia informam ter o governo búlgaro decidido "estabelecer elementos búlgaros" nas partes da Grecia ocupadas pela Bulgaria.

O decreto do governo búlgaro declara que todas as terras e outras propriedades pertencentes á búlgaros, na Tracia, os quais as tenham abandonado na guerra passada, ou de gregos que as deixaram no atual conflito, são colocadas á disposição dos búlgaros que se irão estabelecer ali.

Afim de encorajar os novos colonos, o decreto salienta que "grandes vantagens" serão oferecidas aos que concordarem em se estabelecer na Tracia, como, por exemplo, habitações e instrumentos agricolas de que necessitarem.

A LEOPOLDINA

Londres, 23 (U. P.) — Na assembléia anual de acionistas da estrada de ferro Leopoldina, o respectivo presidente sr. C. A. Barson declarou que a redução registrada nas exportações de café, em virtude do fechamento dos mercados europeus, determinou a diminuição do trafego no total de 46.275 toneladas, o que motivou a redução das rendas da Companhia em 6.377 contos.

Indicou que em compensação o transporte de outros produtos [illegible] nas receitas.

Declarou finalmente que em vista das restrições economicas realizou-se uma reunião dos portadores de debentures afim de negociar uma extensão da moratória, que de acôrdo com o prazo concedido, termina no dia 1 de janeiro proximo.

Empréstimo ao México

Nova York, 23 (H. T.) — O Banco de Importação e Exportação concedeu um empréstimo de trinta milhões de dolares ao governo do México, para melhoramentos de estradas. O acôrdo concluido a respeito foi assinado na semana passada.

Os créditos necessários serão postos á disposição do governo mexicano em parcelas de dez milhões de dolares cada uma.

Acredita-se que o México comprará aos Estados Unidos grande números de máquinas destinadas á construção e conservação de estradas.

Declarações

SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE

SESSÃO ORDINARIA DE ASSEMBLÉIA GERAL EM 2ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente, Dr. Tancredo Tostes, peço o comparecimento dos Srs. consocios que se acham em pleno gozo de seus direitos de acordo com o Estatuto, para a sessão ordinaria de Assembléia Geral que se realisará a 27 do corrente, ás 21 horas, na Séde social, á Avenida Rio Branco, 183, afim de se eleger o Terço do Conselho Deliberativo, que vigorará até 1944, e ás 22 horas, haverá sessão extraordinaria tambem de Assembléia Geral para aprovação da redação final do novo Estatuto.

Rio, 22|10|1941.

R. Marques da Cunha
Secretario Geral

(5751)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS, NO RIO DE JANEIRO

Pagamento de juros Apolices ao portador de 7%

Serão pagas, nêste Departamento, hoje, das 12,30 ás 15 horas, correspondentes aos juros de 7% das apolices ao portador, de todos os decretos, vencidos em 30 de setembro ultimo, as seguintes relações:

De cupões, até o n. 1316.

De cautelas, até o n. 161.

Rio, 21 de outubro de 1941.

(Y 5750)

Assistência do Clube Militar

Em nome do Exmo. Snr. General Presidente do Clube Militar, levamos ao conhecimento dos snrs. associados que, foram pagos os seguintes peculios: Almirante Amphilophio Reis ...... 15:000$000, Generaes Melchisedech de Albuquerque Lima 15:000$000 e Francisco de Borja Pará da Silveira 3:500$000, Coronel Joaquim Alves Cavalcanti 13:500$000, General Pericles de Albuquerque .. 15:000$000, General Luiz Soares dos Santos 13:500$000, General Dr. José de Araujo Aragão Bulcão 13:500$000, Coronel Fabio Fabrizzi 13:500$000, Major Antonio de Souza Nunes Filho 5:000$000, Capitão Hormindo Pinto da Silva 13:500$000, Major João Pedro Vicenzio 15:000$000, Capitão Francisco Ferreira Chaves 12:000$000, 1º Ten. Rolando Lemgruber .... 1:500$000, 1º Tenente Raymundo Nonato do Rego Barros 1:500$000; todos estes pagamentos foram feitos no periodo de Agosto a Outubro corrente. A Assistencia está rigorosamente em dia com os pagamentos dos peculios. Existem em carteira dois processos: Major Osorio Leal de Oliveira Pimentel e 1º Ten. Pedro Watson Coronel Martins, os quaes dependem de apresentação de documentos.

Todos os demais compromissos estão rigorosamente pagos, assim como, está a Assistencia satisfazendo pedido de emprestimos para seus consocios, independente de inscrição.

Rio, 22 de Outubro de 1941.

Coronel João da Rocha Maia — Diretor.

Mal. Dr. Alfredo Gomes Sapucaia — Sub-D. Tesoureiro.

(5714C)

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BCLSA

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importações as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	No fechamento
Libra AREA	78$720	78$350
Dolar	16$600	16$570
Marco	$800	$800
Peso argentino	4$600	4$680
Peso uruguaio	9$180	9$200
Peso chileno	$660	$655
Franco suiço	4$650	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	16$720	16$700
Libra AREA	78$800	78$700

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$650 para vendas e o 78$650 para compras e para o dolar á vista o de 16$500, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	16$400	16$540	16$560
Marco		$590	
Peso argentino	—	4$600	—
Peso uruguaio	—	9$020	—
Peso chileno		$620	
Libra AREA	78$230	78$630	78$720

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$480	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	7$660	—
Libra AREA	65$010	65$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia á vista a 20$600 e cabo a 20$650.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A vista	19$560	16$500
60 dias	19$543	16$497
90 dias	19$526	16$474
90 dias	19$510	16$400

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 28$100 por gramo

Ontem	—
De 1 a 22	335.122,303
Até o dia 23	335.122,303

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 22-10-941)

	A' vista Oficial	Livre
Libra AREA	—	79$720
Nova York	16$500	19$694
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	0$040
Japão	—	4$850
Portugal	—	$502
Suiça	—	4$688
Buenos Aires	—	4$081
Suecia	—	4$735
[illegible] AOS BANCOS		
Libra AREA	—	70$020

Cambio Livre Especial

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES

(Dia 22-10-941)

Escudo	—	$805
Dolar	—	20$602
Unterstnotzungsmark	—	3$745
Peso argentino	—	5$000
Libra AREA	—	79$721
Lira	—	1$000
Peso uruguaio	—	0$318
Franco suiço	—	5$600
Reichsmark	—	8$000

Cambios estrangeiros

LONDRES, 23.

Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por £ (livre)	40.55	40.55

[illegible]

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 23.

[illegible]

	Hoje	Anterior
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %. 1935	17.0.0	17.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.11.0	2.11.0
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.17.4 1/2	0.17.4 1/2
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.3.6	1.3.6
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1937/47	44.0.0	44.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %. Deb. Stock (ex dividendo)	101.0.0	101.0.0

Títulos estrangeiros

	Hoje	Anterior
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %. P. 220.00 P. 220.50 ex. div	106.10.0	106.10.0
Consols., 2 1/2 %. ex. dividendo	82.12.6	82.10.0

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 23 de outubro de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

Do Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	2.255	
Pela Leopoldina	750	3.005
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina		250
		3.255
Até o dia 22:		
De São Paulo	17.518	
De Minas Gerais	40.571	
Do Estado do Rio	16.688	
Do Espirito Santo	8.194	88.971
Até esta data:		
De São Paulo	17.518	
De Minas Gerais	40.576	
Do Estado do Rio	16.938	
Do Espirito Santo	8.194	92.226
Existencia anterior — dia 21		344.387
Entradas hoje		3.255
Café entregue pelo D. N. C. — Bonificação Chile		580
		348.222
Embarques:		
Am. do Norte	3.519	
Cabot. Norte	70	
Soma	3.619	3.619
Até o dia 22	63.668	
Até esta data	67.287	
Consumo local diario	600	4.219
Existencia ás 18 horas		344.003

O mercado desse produto funcionou, ontem, em posição sustentada sem modificação nas cotações e com regular procura. Os negocios registrados foram de 2.254 sacas, ao preço de 29$500, por 10 quilos do tipo 7.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	31$500
Tipo 4	31$000
Tipo 5	30$500
Tipo 6	30$000
Tipo 7	29$500
Tipo 8	29$000

Pauta — E. de Minas: cafés comuns, 23$800 e finos 44$100; E. do Rio: Cafés comuns 23$800 [illegible]

CAFE EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, calmo.

Preço n.º 4, disponivel: ontem, por 10 quilos, mole, 42$000; duro, 40$000; anterior, mole, 42$000; duro, 40$000; mesmo dia no ano passado, duro, 16$800; mole, 17$800.

Embarques: ontem, 42.651 sacas; anterior, 25.409 sacas; mesmo dia no ano passado, 31.717 sacas.

Entradas: ontem, 11.265 sacas; anterior, 12.423 sacas; mesmo dia no ano passado, 37.675 sacas.

Existencia: ontem, 301.272 sacas; anterior, 620.672 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.396.512 sacas.

Saidas:	Sacas
Para os Estados Unidos	77.850
Total	77.850
Foram retiradas da existencia	214

NOVA YORK, 23.

Santos, café para entrega:	Ant.	Abert.	Fech.*
Em dezembro	12.06	12.06	12.33
Em março, 1942	12.24	12.24	12.50
Em maio, 1942	12.34	12.33	12.57
Em julho, 1942	12.44	12.44	12.67
Em setembro 1942	12.54	12.54	12.77
Vendas	17.000	—	33.000

Posição do mercado: anterior, apenas estavel; abertura, estavel; fechamento, firme.

Na abertura, o mercado acusou baixa parcial de 1 ponto; e no fechamento, alta de 23 a 27 pontos.

NOVA YORK, 23.

Rio, café para entrega:	Ant.	Abert.	Fech.*
Em dezembro	8.12	—	8.42
Em março, 1942	8.28	—	8.54
Em maio, 1942	8.43	—	8.69
Em julho, 1942	8.53	—	8.79
Em setembro 1942	8.63	—	8.89
Vendas	1.000	—	1.000

Posição do mercado: anterior, apenas estavel; abertura, paralizado; fechamento, firme.

Na abertura o mercado, inalterado; no fechamento, alta de 26 a 30 pontos.

ACUCAR

(RIO)

Ontem, esse mercado funcionou firme, mas, sem alteração nos preços e com procura de pouca monta.

Entraram de Pernambuco 17.780 sacos, de Campos 6.627, de Maceió 1.014 e de Minas Gerais 330. Total 25.751 sacos.

Saíram 6.877 sacos e ficaram em deposito 51.147 ditos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, 65$000 a 68$000; demerara de 56$000 a 58$000; mascavinhos, não há; e mascavo de 44$000 a 48$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

[illegible]

ALGODÃO

(RIO)

[illegible]

A BOLSA

[illegible]

FIXADAS AS QUÓTAS DE CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS

Foram, afinal, fixadas ontem as quotas de importação do café, no mercado dos Estados Unidos, durante o segundo ano de vigencia do convenio realizado entre os paises produtores americanos. Depois de tres reuniões infrutiferas, desde 30 de setembro, a Junta Inter-Americana do Café conseguiu levar a termo os trabalhos daquela fixação, vinte e tres dias depois da data em que se deveria ter iniciado o periodo em que as quotas teriam vigencia. Realmente, tendo expirado em 30 de setembro o primeiro ano-quota, o segundo se deveria iniciar no dia seguinte. As quotas agora ajustadas o foram a partir de hoje.

Desta vez, como das outras, o noticiario e as declarações dos interessados não pecavam pela prodigalidade. Sabia-se que o nucleo da diferença de opiniões que se formou residia na incorporação á quota basica de 15.900.000 sacos do aumento de 20%, o segundo feito, acordado já quando ia em meio o primeiro ano-quota. Os paises produtores entendiam, a justo titulo, que aquele aumento se referia ao periodo para o qual tinha sido aprovado e se destinava a atender condições ocasionais do mercado norte-americano. A isso se opunha o representante norte-americano, para quem o aumento era da ordem daqueles definitivamente incorporados á quota-basica, exigindo, portanto, para a sua revogação, unanimidade de votos. E' de ver que, colocada a questão nesses termos, só m compromisso a resolveria, parecendo que foi a isso que se chegou ontem.

Pelas informações existentes, parece que foi conservado o primeiro aumento feito, este definitivo, de 5%. O outro, de 20%, foi reduzido tambem a 5%, dando em resultado um aumento global de 10%. A quota do Brasil foi fixada em 10.223.000 sacas. A Colombia, segundo fornecedor do mercado norte-americano, disporá de 3.496.500. As informações chegadas até agora, ainda extra-oficiais, nada dizem sobre os cafés não americanos, de produção colonial.

O compromisso a que se chegou já nos viera sob a forma de boato. Não se podia duvidar, e isso declaramos, de que as diferenças surgidas seriam afinal ajustadas. A posição do nosso país foi, desde o inicio, bastante clara. Todas as manobras tendentes a modificar a paridade comercial entre os nossos e os cafés de outras procedencias contariam com a nossa desaprovação. No mais, a nossa atitude seria a da mais larga compreensão e conciliação dos interesses de produtores e consumidores. E' de se esperar que, no seu segundo ano, o convenio continue a corresponder ao espirito de solidariedade economica entre os paises das Americas, espirito esse que constitue a sua razão de ser.

[illegible]

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

[illegible]

FALENCIAS E CONCORDATAS

[illegible]

Assembléia de credores

Está marcada para hoje, á 1 hora da tarde a seguinte:

9ª vara civel — Alberto da Silva Gordo.

OFERTAS NA BOLSA

[illegible]

CONVENIO CAMBIAL BRASIL-ARGENTINA

Foi afixado ontem pela Fiscalização Bancaria o seguinte aviso:

"Levamos ao conhecimento dos interessados que esta Fiscalização Bancaria, recusará as faturas comerciais emitidas em Buenos Aires, a partir de 5 de setembro de 1941, que não obedecerem as seguintes normas:

1.º) — O valor "FOB" da mercadoria deverá ser mencionado em dolares americanos, constituindo uma parcela.

2.º) — O valor correspondente ao "Frete & Seguro", poderá ser mencionado em qualquer moeda, constituindo outra parcela.

3.º) — No valor "FOB", deverão ser incluidas as importancias relativas ás despesas com o embarque da mercadoria inclusive visto consular, certificado da Camara de Comercio, etc."

PARA O DESENVOLVIMENTO DA NOSSA INDUSTRIA DE BORRACHA

Washington, 23 (U. P.) — Um funcionario do Departamento de Agricultura declarou á "United Press" que a "Firestone Rubber Co." oferecerá ao Departamento um milhão de sementes de cauchu' da Liberia para o desenvolvimento da industria da borracha no Brasil. Acrescentou que a oferta será feita sexta-feira proxima, constituindo este um novo gesto de amizade das empresas interessadas em que os governos dos Estados Unidos e do Brasil desenvolvam tal produção. As sementes deverão embarcar para o Brasil sabado proximo.

O PROBLEMA DAS CARNES NO BRASIL

Na séde do Conselho Federal de Comercio Exterior, realizou-se a primeira reunião da Comissão Organizadora do Plano de Industrialização Animal, constituida afim de dar cumprimento a uma Resolução daquele Conselho, aprovada pelo presidente da Republica, para que se possa chegar a aplicação das medidas mais indicadas em beneficio da economia nacional e, em particular, da pecuaria.

A sessão foi aberta pelo ministro Joaquim Eulalio do Nascimento e Silva, diretor geral do Conselho Federal de Comercio Exterior, que, a seguir, passou a direção dos trabalhos ao conselheiro Benjamin do Monte, membro do Conselho.

Compareceram os srs. Dario Brossard, pelo governo do Estado do Rio Grande do Sul; José Saddi, pelo governo do Estado de Goiás; Durval Garcia de Menezes, pelo Ministerio da Agricultura; Angelo Crosato, pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem; João Pacheco Fernandes, pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil; Mario azzei Guimarães, pela Comissão Executora das Resoluções do 1.º Congresso Pecuario do Brasil Central; Milton Vilela, pela Sociedade Rural Triangulo Mineiro; Iris Neinberg, pelo Sindicato dos Invernistas e Criadores de Barretos; e mais os srs. Franklin de Almeida e Gabriel Pedro Moacir, como estudiosos e interessados na solução do problema das carnes no Brasil.

A Comissão assentou as seguintes diretrizes para seus trabalhos:

I — Não deverão ser objeto de estudo especial por parte da Comissão as questões relativas á melhoria dos rebanhos e aperfeiçoamento tecnico da produção animal, á defesa sanitaria, á inspeção de produtos e outras que constituirem atribuições perfeitamente definidas do Departamento Nacional de Produção Animal, do Ministerio da Agricultura e outros orgãos estaduais.

II — Para a elaboração do plano a seu cargo, a Comissão considerará os aspectos economicos do problema das carnes no Brasil, que serão estudados por sub-comissões.

III — As sub-comissões serão em numero de seis e se ocuparão dos seguintes assuntos: Produção e Comercio de Gado, Industrialização, Transportes, Consumo Interno, Comercio Internacional de Carnes do Brasil e Credito.

As sub-comissões deverão estudar os diversos aspectos dos problemas enumerados, submetendo á apreciação da comissão as conclusões a que chegarem.

Os trabalhos da Comissão Organizadora do Plano de Industrialização Animal e de suas sub-comissões serão assessorados pela Secção de Pesquisas Economicas do Conselho Federal de Comercio Exterior.

EXPORTAÇÃO DE MANGANÊS

Considerado o mineral estrategico numero um, o manganês existe no Brasil em importantes reservas, estimadas em varios milhões de toneladas, dando ao nosso país, o posto de terceiro produtor e exportador do mundo, logo após a Russia e o Imperio Britanico.

A produção brasileira de manganês, em 1940, atingiu a 313.397 toneladas, e as nossas remessas para o estrangeiro alcançaram 227.713 toneladas, no valor de 32.311 contos de réis.

Em oito meses de 1941, o Brasil já exportou, segundo informa o Conselho Federal de Comercio Exterior, 250.123 toneladas desse mineral, pelas quais obteve o preço de 44.854 contos, importancia esta, que ultrapassa de 12.543 contos o valor total das nossas exportações de manganês no ano de 1940.

O principal comprador do produto nacional são os os Estados Unidos, com aquisições que somaram, de janeiro a agosto do corrente ano, 94,6% do valor das nossas vendas, sendo que coube o restante, 5,4%, ao segundo e ultimo comprador: o Japão.

O Estado de Minas Gerais é o pricipal produtor no Brasil, tendo, em 1940, sua produção estimada em 300.000 toneladas. Coube ao porto do Rio de Janeiro, registrar, em valor, no correr dos oito meses iniciais de 1941, a maior remessa, ou seja, 95,6%, seguido de Corumbá com 3,0% e de Salvador com 1,4%.

Não será dificil aos nossos exportadores, colocar no mercado norte-americano um total de 600.000 toneladas, visto que este volume está dentro de nossas possibilidades de produção e já é projeto dos tecnicos daquele país adquirir no Brasil o maximo para a satisfação das necessidades belicas dos Estados Unidos.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 23.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	23 ¾	23 ¾
Smoker Plantation Scherta, cts.	23 ½	23 ½

Estado do mercado: hoje, nominal; anterior, nominal.

MERCADO DE CACÃO

[illegible]

MERCADO DE COURO

[illegible]

MERCADO DE TRIGO

[illegible]

ALFANDEGA

[illegible]

AS QUOTAS DO CAFE'

Washington, 23 (U. P.) — O quadro extra-oficial das quotas para o ano cafeeiro de 1941-1942, estabelecido na sessão de hoje da Junta Inter-Americana do Café, é o seguinte:

	Sacas
Brasil	10.223.000
Colombia	3.496.500
Costa Rica	222.000
Cuba	88.800
Rep. Dominicana	133.000
Equador	166.500
S. Salvador	660.000
Guatemala	592.880
Haiti	305.250
Honduras	220.200
Mexico	627.250
Nicaragua	216.450
Perú	27.450
Venezuela	46.200

A resolução que fixa as quotas acima está concebida nos seguintes termos: "Resolve-se ajustar as quotas para o mercado norte-americano a partir de 24 de outubro de 1941, de forma que as quotas para o referido mercado a começar desta data constituam 10 % das quotas basicas".

Recorda-se que ha uma quinzena a United Press predisse que se chegaria a um acordo transacional, mediante o qual o aumento original de 20 % seria reduzido a 10 %.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De São Francisco e escalas, hiate nacional "Platino".

De Baltimore e escalas, vapor norueguês "Taro".

De Aracajú e escalas, paquete nacional "Anibal Benevolo".

De Iquique e escalas, vapor chileno "Antofagasta".

De Buenos Aires e escalas, paquete americano "Uruguai".

De Belém e escalas, vapor nacional "Piratini".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Taquí".

SAIDAS DE ONTEM

Para Santos, vapor sueco "Grascia".

Para Macau e escalas, vapor nacional "Taquari".

Para Rio Grande e escala, vapor inglês "Leighton".

Para Laguna, vapor nacional "Murtinho".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Ararapguá".

Para Belém e escalas, paquete nacional "Siqueira Campos".

Para Mobile, vapor americano "Patricia Skakel".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Caxias".

Para Nova York e escalas, paquete americano "Uruguai".

Para Boston e escalas, vapor americano "City of Flint".

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 246; vitelos, 40; suinos 14.

Rejeitados — Bois, 1.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSÚ

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 52 1|8; vitelos, 8; suinos, 1.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 272; vitelos, 80.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 149; vitelos, 37 24.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$930; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 204; vitelos, 21; suinos, 14.

Rejeitados — Parciais, 421 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$900.

MARÍTIMAS

VAPORES ESPERADOS

Belém "Curitiba"	24
Portos do norte "Campinas"	24
Manáus e esc. "Osório"	24
Nova York "Argentina"	24
Buenos Aires "Delnorte"	24
Nova Orleans "Delmundo"	25
S. Francisco "Tutoia"	25
Buenos Aires "Collamer"	25
Montevidéu "Lesteloide"	26
Cananéia e esc. "Asp. Nascimento"	26

VAPORES A SAIR

Antonina e esc. "São Bento"	24
Santos "Anibal Benevolo"	24
Buenos Aires e esc. "Comercial Trader"	24
Cabedelo e esc. "Itaberá"	24
Cabedelo e esc. "Aratimbó"	24
Porto Alegre e esc. "Jangadeiro"	24
Nova York e esc. "Alurnoca"	24
Porto Alegre e esc. "Itaité"	24
Nova Orleans "Delnorte"	24
Areia Branca e esc. "Taquí"	24
Florianopolis e esc. "Carl Hoepcke"	24
Nova York e esc. "Buarque"	25
Nova Orleans e esc. "Rio Branco"	25
Cabedelo e esc. "Joazeiro"	25
Joinvile e esc. "Cisne Branco"	25
Buenos Aires e esc. "Argentina"	25
Porto Alegre "São Pedro"	25
Buenos Aires e esc. "Delmundo"	25
Rio Grande e esc. "Caxambú"	25
Filadelfia e esc. "Collamer"	25
Santos "Bagé"	26

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados pela Primeira Turma

Esteve ontem em sessão a Primeira Turma de ministros do Supremo Tribunal, sob a presidencia do ministro Laudo de Camargo, sendo julgados os seguintes feitos:

Agravos — Negaram provimento aos agravos n. 9.545, da Baía; 9.811, de São Paulo; 10.045, de Santa Catarina; 10.064, do Espírito Santo e deram provimento nos seguintes: n. 9.700 de São Paulo e 10.054, do Pará.

Apelações civeis — Foi adiado o julgamento da n. 7.247, do Distrito Federal a requerimento do presidente. Tambem foi adiado o julgamento da apelação n. 7.420, por ter pedido vista o ministro Castro Nunes e negaram provimento á apelação n. 7.465, no Distrito Federal.

Recursos extraordinários — Não conheceram dos seguintes recursos: 3.587, do Distrito Federal; 3.725, de São Paulo; 3.742, do Espirito Santo; 4.022, do Distrito Federal; 4.716 do Distrito Federal e 5.169 tambem do Distrito Federal; foi adiado o julgamento do recurso n. 4.699, do Distrito Federal e conheceram, negando provimento, do recurso 4.111 e deram provimento aos recursos 4.220 e 4.414, respetivamente, do Rio Grande do Sul e de Minas.

O PAPEL QUE CABERA' A' AMÉRICA NA RECONSTRUÇÃO DO MUNDO

Um apelo do reitor da Universidade de Buenos Aires

Buenos Aires, 23 (A. P.) — Em discurso que pronunciou na Universidade de Buenos Aires, por ocasião da outorga do grãu de Doutor Honorario ao professor chileno Alejandro Alvares, o ex-ministro das Relações Exteriores, sr. Carlos Saavedra Lamas, Reitor da mesma Universidade, dirigiu um apelo a todas as nações americanas para que se preparem para o desempenho do papel que lhes caberá na reconstrução do mundo depois da Guerra.

Disse o sr. Saavedra Lamas que "há pontos concretos, precisos que devem ser fixados, quer pela consulta reciproca, quer por uma conferência de Neutros, á semelhança do encontro Roosevelt-Churchill".

Refugiados espanhóis esperados do México

Vera Cruz, México, 23 (A. P.) — Sabe-se que, em meiados de novembro próximo, chegarão a este porto, procedentes de Marselha, a bordo do vapor português "Quanza", cerca de 400 refugiados espanhóis.

Figuram entre eles o ex-prefeito de Barcelona, sr. Jaime Aguado, os ex-ministros Fernandez, Bolaños, Gomariz, Casanellas, e Frontera, o general Brendaris, e os ex-juizes da Suprema Côrte, senhores Granados, Iglesias, Del Portal e Aragomez.

O ex-presidente Alcalá Zamora, ao que se sabe, preferiu fixar residência na República Argentina.

As obras da estrada Rio-Petrópolis

O prefeito Henrique Dodsworth, acompanhado dos srs. Jorge Dodsworth, Mario Mello e Edison Passos, secretarios gerais, respectivamente, de Administração, Finanças e de Viação, Trabalho e Obras Públicas, e membros da comissão coordenadora dos planos de urbanização do Distrito Federal, visitou ontem, pela manhã, os trabalhos de construção da variante da Estrada Rio-Petropolis, que se encontram bastante adiantados.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

Antonio Luiz de Castro

(FALECIDO NO MARANHÃO)

30.º DIA

Branca Arôso de Castro e Cecilia (ausentes), Arnaldo Luiz de Castro, profundamente consternados com a perda de seu querido esposo e pai, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia que fazem celebrar hoje, 24 do corrente, (sexta-feira), ás 9 horas no altar-mór da Igreja de São José, confessando-se desde já agradecidos. (55667)

General Nestor Sezefredo dos Passos

O Tte. Lauro Araujo, senhora e filhos, Anna Sophia Arellano dos Passos, Capitão João Passos e Manoel Arellano dos Passos convidam aos seus parentes e ás pessoas de suas relações para assistirem á missa que mandam rezar na Igreja da S. Cruz dos Militares hoje, 24 do corrente, ás 10 horas, e 30, por alma de seu inesquecivel sogro, pai e avô. (Y 9172)

DR. ALVARO DE CASTRO NEVES E ALMEIDA

O Fluminense Football Club fará celebrar missa no altar do Sacramento da Igreja da Candelária, numa homenagem especial á memoria do seu inesquecivel consocio, Dr. ALVARO DE CASTRO NEVES E ALMEIDA, Presidente do Conselho Deliberativo do Clube, amanhã, 25 do corrente, ás 10 horas, e convida todos os seus amigos e socios do clube a comparecerem a esse ato. (Y 4807)

Dr. Augusto Simões Lopes

AGRADECIMENTO

Ildefonso Simões Lopes, senhora e filhos, profundamente, agradecem as manifestações de pesar recebidas pela perda de seu querido irmão AUGUSTO. (Y 4824)

CARLOS MALHEIRO DIAS

A diretoria da Casa de Portugal, profundamente consternada pelo falecimento de seu bom amigo, socio de Honra e Benemerito, CARLOS MALHEIRO DIAS, falecido em Portugal, convida os seus consocios, parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia, que fará celebrar amanhã, sabado, 25 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no Altar de Nossa Senhora das Dôres, na Igreja da Candelaria, confessando-se, antecipadamente, grata aos que comparecerem a esse ato de solidariedade cristã. (Y 4815)

DR. ALVARO DE CASTRO NEVES E ALMEIDA

Sua familia, profundamente sensibilizada pelo seu falecimento, convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, em sufragio de sua bonissima alma, que será celebrada ás 10 horas do dia 25 do corrente, no altar de Nossa Senhora das Dôres, na Igreja da Candelaria.

Antecipa seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato de religião. (Y 4804)

ANTONIO SOUZA BUENO

(1º ANIVERSARIO)

Maria Streva Bueno e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa por alma de seu inesquecivel marido e pai ANTONIO SOUZA BUENO, que mandam celebrar na igreja de S. José, ás 8 1|2 do dia 25 do corrente. Antecipadamente agradecem.

ADELAIDE XAVIER AIROZA

(1º ANIVERSARIO)

Seus filhos, nétos e nóras convidam os demais parentes e amigos para assistir a missa que, por alma de sua saudosa mãe, avó e sogra, ADELAIDE XAVIER AIROZA, fazem rezar amanhã, sabado, 25 do corrente, ás 9 e meia horas, no altar de N. S. das Dôres da Igreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipam seus agradecimentos. (Y 5835)

JOSE' BAPTISTA DO NASCIMENTO

(7º DIA)

José Armando Batista Junior, senhora e filha, Francisco Batista Netto e senhora, Alda Baptista do Val, penhorados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu Pai, sogro e avô, por alma de quem mandam celebrar missa de 7º dia, amanhã, sabado, dia 25, ás 10 horas, no altar-mór da Matriz da Glória, no Largo do Machado. (Y 5795)

CINQUENTENARIO DA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

O Diretor e a Congregação da Faculdade Nacional de Direito mandam rezar missa por alma de todos os professores e funcionarios falecidos, na igreja da Candelaria, amanhã, sabado, ás 11 horas. Para esta missa, incluida no programa das comemorações do meio centenario da Faculdade, pedem o comparecimento das familias e antigos discipulos daqueles saudosos mestres e companheiros. (Y 9175)

AGRADECIMENTOS AO MILAGROSO

FREI FABIANO DE CRISTO agradeço uma grande graça recebida. — ADELAIDE. (Y 4841)

A defesa sanitária do hemisfério ocidental

Washington, 23 (A. P.) — Em prosseguimento á tarefa da Convenção da Associação de Saude da América, reunida em Atlantic City, os delegados de dezenove Republicas americanas resolveram aprovar um programa de dez itens destinado á "defesa sanitária do Hemisfério Ocidental contra as epidemias do após-guerra".

Esse programa, que será proposto á consideração dos diversos governos representados, foi delineado pelo sr. Allende, ministro da Saude Pública do Chile, e é assinado pelos delegados de todas as Repúblicas do hemisfério, com exceção de Costa Rica e Panamá.

Será feito por cheques o pagamento na Central

O major Alencastro Guimarães, determinou que a partir do próximo mês de novembro, o pagamento de uma parte do pessoal da Central do Brasil será feito por meio de cheques, processo que será ampliado, progressivamente, até atingir a totalidade dos empregados.

A chefia do Serviço Regional do Pessoal, tomará as necessárias providencias para adaptar o aparelhamento mecânico ao novo sistema.

Mudando-se para a nova estação D. Pedro II

O diretor da Central do Brasil apressa a mudança de todos os escritórios da antiga para a nova estação D. Pedro II.

Além dos que já se mudaram, passou hoje para o edificio, cuja construção se termina, o arquivo da Diretoria, devendo a agência de D. Pedro II transferir-se para ali, no mais tardar, até 14 do próximo mês de novembro.

A diretoria será a última a mudar-se.

Economia & Finanças

PRODUÇÃO E COMÉRCIO DE MANGANÊS

O manganês constitue um excelente elemento para a manufatura do aço. Existem no Brasil importantes depósitos desse minério, apresentando um teor bem elevado. O nosso país ocupa hoje o terceiro lugar, entre os maiores produtores mundiais de manganês. Suas reservas conhecidas desse metal atingem vários milhões de toneladas.

A jazida do Morro da Mina, em Minas Gerais, é a mais importante do país. Possuia uma reserva de 10 milhões de toneladas, das quais já foram extraidos 3 e meio milhões. O minério é de boa qualidade, contendo elevado teor em manganês e baixa percentagem de fósforo.

No municipo de Corumbá, em Mato Grosso, encontram-se outros importantes mananciais, com reservas estimadas em 30 milhões de toneladas, das quais, no minimo, 15 milhões com cerca de 43 por cento de manganês.

A exportação brasileira de manganês, em 1935, foi apenas de 60.663 toneladas, passando a 136.843, em 1938 e a 189.000, em 1939. Em 1940, somou 222.713 toneladas, no valor de 32.311 contos de réis.

Os Estados Unidos, que nos ultimos anos têm sido o principal mercado para o nosso minério de manganês, compraram, em 1940, cerca de 215.600 toneladas, valendo 31.492 contos. A União Belgo-Luxemburguesa foi o segundo importador, com 7.112 toneladas, equivalentes a 818 contos.

O COMÉRCIO EXTERIOR CHILENO

As exportações chilenas, durante o ano de 1940, foram de 679 milhões e 500 mil pesos, contra 660 milhões e 400 mil, em 1939. As importações somaram, em 1940, 505.900.000 pesos, contra 410.300.000, no ano anterior.

O aumento havido nas exportações no decorrer dos últimos meses de 1940, foi devido ás aquisições de cobre e nitratos por parte dos Estados Unidos.

Quanto ás importações, o aumento se observou principalmente no periodo de agosto a dezembro — quando sobrepujaram as exportações — donde resultou um saldo comercial negativo, em 1940, saldo esse, em parte, coberto por créditos concedidos pelo Banco de Exportação e Importação de Washington.

O ALUMINIO INDUSTRIA DE GUERRA DO CANADÁ

Dentre as indústrias canadenses que mais se têm desenvolvido ultimamente, é de salientar-se a do alumínio.

O volume do alumínio que o Canadá está produzindo, neste momento, excede o de qualquer outro metal (exceto o ferro) e possibilita a execução de um programa de fabricação de mais de 50.000 aviões por ano.

Segundo informa o *Trade & Engineering*, de Londres, o Canadá, antes da guerra, não se achava, em absoluto, preparado para executar todas as manufaturas desse metal e suas ligas, necessárias ás exigências bélicas. Entretanto, a partir de setembro de 1939, as fábricas já existentes naquele país e mais as novas grandes empresas instaladas durante a fase de beligerância, e logo aparelhadas e postas em funcionamento — permitiram á indústria canadense fornecer, em quantidades extraordinárias, todas as modalidades de artefatos de alumínio de que se utilizam as fábricas de aviões de guerra.

A nova fábrica de chapas de aço de 1,10 polegadas, instalada em Ontário, já começou a funcionar, com uma produção calculada em 180.000 toneladas anuais.

Empresta-se especial importância a essa nova usina, pelo concurso eficiente e oportuno que vai dar á execução do vasto programa de construções navais do Canadá.

As fontes de material siderúrgico em geral estão sendo melhor aparelhadas para atender ás crescentes necessidades de aço e ferro gusa do país, cujas indústrias de guerra intensificam, cada vez mais, suas produções.

A VIDA SOCIAL

O burro

Gostei da apologia do burro e lembrei-me, a propósito, do que me dizia a respeito da inteligência dêsse animal o dr. Felicio dos Santos:

"Na conquista da India por Baccho, servindo de clarim e cavalgadura ao bom Sileno, concorreu para a derrota dos nimigos, zurrando com entusiasmo e produzindo um terror de que, modesto como os verdadeiros heróis, deixou as honras e o nome a Pan, seu companheiro. Mereceu mais do que o cavalo de Alexandre Magno que, muitos séculos depois, teve honroso monumento e deu nome à cidade de Bucephalia. O burro de Sileno teve mais a virtude da humildade, envolvendo-se na capa do anonimato.

Na Bíblia, se vemos a êle comparados por David os ateus, por falta de inteligência, rehabilita-o Isaias louvando-o por conhecer a estrebaria de casa, ao passo que o povo hebreu não conhecia o seu Senhor. A burra de Bicam vê mais do que o profeta e dá-lhe uma lição de mestra.

Que dizer do burro do estábulo de Belem, ou da asna na qual entrou montado o Salvador em Jerusalem, seguida do burrinho, tal qual como previra o profeta Zacarias? Haverá honras maiores? Mas já precedera Moisés que ao burro deseja o descanso do sétimo dia; que, em lugar dêle, quando caido, ainda quando pertencesse ao inimigo; que não se o ponha na canga com o boi. Se o Eclesiástico aconselha que se lhe dê carga e varadas, manda também que se lhe não negue a cevada.

Perder o burro é um dos castigos cominados aos pecados do povo. Não levou Jacob a mal no seu sonho profético ser seu filho Isaac apelidado "asno forte" deitado no caminho vendo que o descanso é bom e a terra excelente".

Instrumento providencial para o exterminio dos filisteus, foi uma queixada de burro manejada por Sansão, que assim se vingou de o haverem colocado em lugar da queixa animal, movendo a azenha em Gaza.

Entre os tipos asininos de Lafontaine, são de notar dois bem diversos e ambos respeitaveis: o burro escrupuloso confessando-se culpado de haver tosado um bocado de herva de dentro da cerca de um convento, e por isso aceitando ser imolado para aplacar o céu da peste epidêmica, quando o leão aceitara as razões da raposa desculpando-o da venialidade de comer carneiros e pastores; e o outro entrando na caçada do rei dos animais, pelo berreiro com que assustava a caça a fazê-la correr para junto do leão, que assim a apanhava facilmente."

Lembro-me de que lá assim discorrendo o velho Felicio, quando [illegible] ilustres na palestra com a descrição das manhas e nícas do elogiado, os cupinamentos, o galope final do burro ao afrouxar, a velhacaria do passarinhar voltando nos pés para derribar o cavaleiro, os saltos em tangagem, as colera e pecadas, a covardia contrastando com o ardor do cavalo, a tropeçar propositalmente na estrada, e finalmente, aquela malignidade de correr deixando o cavaleiro a pé, parando a certa distância, para deixá-lo aproximar-se, e correndo de novo quando vai o cavaleiro pondo a mão na rédea. E o saudoso jornalista esclarecia:

— Tudo isso mostra habilidade, astúcia e espirito do ilustre animal, apenas divertindo-se quando poderia vingar-se. Veja a superioridade de sua prudência no [illegible] das mais ladeiras e caminhos escorregadios, o cuidado em que anda pelas beiras de precipícios, cautelosamente, de onde o cavalo o burro tropica quando está andando e cochilando. É estrada plena e boa, e não nas ladeiras íngremes e esburacadas ou pedrentas que o animal assim se descuida.

E concluia a sua lição, digna de figurar entre os "Contos do Padre Silverio", vigário de Paraopeba, pseudônimo de que mais gostava o velho Felicio: "Não sabem vocês o pior defeito do burro? É a manha de não direm andar na frente aos outros. Se os vêem passarem os outros, em vão os dão sos ancas. Espereado, zurra, escouceia, mas não passa sem deixa passarem os outros. Que fazer? Não há outro jeito senão deixar os companheiros e seguir por outra estrada que vá ter ao mesmo ponto final."

Faz-nos tudo isso lembrar a opinião de Affonso Karr sôbre o cão. Quando se chama cão a um homem, há sem dúvida uma injúria... mas é no cão. Aplique-se a sentença ao burro.

Placido de Mello

Para o Album de Mlle...

ROSA MORENA

Casta, a brancura imbecil do gelo
tras no vestido de rendados fôlhos.
Que noite embalsamada seu [illegible] *cabelo,*
que luminosa noite nos seus olhos!

Mello Leite

— O objetivo nazista é criar uma unanime e beligerante Alemanha, sanguissedenta, absolutamente implacavel, resolvida a usar todos os [illegible] e processos, por mais destruidores e monstruosos que sejam. A Alemanha atirar-se-á à luta para conquistar ou destruir o mundo.

H. G. WELLS — *The fate of homo sapiens.*

Diplomáticas

Realiza-se hoje das 18 às 20 horas, na residencia do sr. Itaro Ishii, embaixador do Japão, à Praia de Botafogo, o cocktail-party que s. exc. oferece ao ensejo da partida dos senhores Tadao Kudo, 1.º secretario da embaixada e coronel Yoiti Nakao, adido militar, que regressam ao Japão e para apresentação dos srs. secretario Kojuro Inone e coronel Neokata Utsunomiya.

Almoços

A Associação dos Amigos de Portugal, desejando prestar uma homenagem ao jornalista e escritor português Gastão de Bettencourt, que foi um dos fundadores, em Lisbôa, da Associação dos Amigos do Brasil, resolveu, de acordo com os seus estatutos, promover um almoço, que se realizará às 12 horas de amanhã, no restaurante do Club Ginastico Português.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SEXTA-FEIRA

Almoço

Tomates recheados com sardinhas
Caruru'
Geléia de maçãs

Jantar

Soufflé de couve-flôr com camarões
Haddock à milaneza
Pudim de abacaxi

ALMOÇO

TOMATES RECHEADOS COM SARDINHAS

Escolha tomates grandes, corte na parte superior uma tampinha, retire toda a polpa e sementes e polvilhe com sal fino, deixando-os emborcados para não juntar agua.

A' parte prepare "mayonnaise" bem consistente, junte salsa picada, azeitonas sem caroços, ovos cozidos e picados e 2 latas de sardinhas em conserva de tomates. Misture muito bem, recheie os tomates e arrume-os sobre folhas de alface.

CARURU'

Cozinhe em agua e sal, 1 prato fundo de quiabos cortados em rodelinhas. (Se não desejar que fique com baba, junte gotas de limão).

A' parte faça um bom guizado de camarões, junte os quiabos, ferva um pouco, adicione 1 chicara dagua ou agua das cabeças dos camarões, engrosse o molho com pouca farinha de mandióca, adicione 1 colher de sopa de molho de pimenta e quasi na hora de servir junte 1 colher de sopa de azeite de dendê.

GELÉIA DE MAÇÃS

Descasque 10 maçãs (aproveite as cascas) rale-as e esprema-as num pano. Ferva as cascas com 1|2 litro dagua e depois de 15 minutos de fervura branda, côe e adicione 1|2 quilo de açucar. Leve ao fogo para ferver até tomar consistencia de fio forte.

Adicione então aí maçãs raladas, 1 calice de rhum, 1 colher de chá, rasa, de canela em pó, misture bem e deite em copos para esfriar.

JANTAR

SOUFFLÉ DE COUVE-FLÔR COM CAMARÕES

Faça um guizado de camarões (250 grs.) e reserve.

Cozinhe à parte 1 couve-flôr em agua e sal, reserve-a tambem.

Toste bem 1 colher de manteiga com 1 colher de cebola ralada, junte 2 colheres rasas de farinha de trigo, doure bem e vá aos poucos juntando agua das cabeças dos camarões e leite (partes iguais).

Junte 2 copos de liquido mais ou menos. Misture a couve-flôr bem picada e os camarões (se forem pequenos junte-os inteiros, se forem grandes parta-os em 3 pedaços).

Junte 4 gemas, sal e pimenta e por ultimo adicione as claras em neve. Forno regular.

HADDOCK A' MILANEZA

Ponha de molho, uma hora antes de usar, 1 quilo de haddock, lave-o bem, esfregue-o com cebola ralada e um pouco de mostarda em pó; passe-o em pequenos filés, passe-os em farinha de rosca, ovos batidos e novamente em farinha de rosca e frite-os em azeite.

PUDIM DE ABACAXI

Passe pela maquina de moer carne, 2 abacaxis pequenos ou 1 grande. Esprema o bagaço em um pano e reserve o caldo.

Bata 8 gemas com 2 chicaras de açucar e 1 colher de chá de manteiga. Misture um pouco do caldo do abacaxi com 1 colher de sopa de maizena.

Junte tudo, passe por peneira e deite em fôrma caramelada.

Leve ao forno em banho-Maria.

Comité Britânico de Socorro às Vitimas da Guerra

O chá-bridge-cocktail que realizou-se no Club Paissandu' quarta-feira passada, teve como atração principal um desfile de *Modas de Paris*, organizado pela Casa Almery. Apresentaram os modelos as sras. Hollick, Lynch, Muller e as srtas. Betty Chocker, Mary Frisbee e Doris Junqueira. As *patronesses* do dia foram as sras. Castro Silva, Clark, Annibal Falcão, Ingham, Edmundo Lynch, Lucia Proença, Ridgeway e condessa Zeppelim. Para quarta-feira vindoura, 29, prepara-se o dia da China em beneficio dos *warphans* chineses, crianças desabrigadas, com autorização da Cruz Vermelha Brasileira. E' a primeira festa deste genero e não somente a legação da China como tambem uma comissão numerosa de sras. preparam uma decoração interessante e uma tarde agradavel. As 20 horas será servido um jantar chinês muito original, o cardapio sendo o seguinte: Sopa chinesa de ravioli, frango chow-Mien amendoas, frango e arroz, fruta e chá chinês. Senhoras chinesas em sua indumentaria caracteristica venderão especialidades e objetos de arte etc., da China. Podem-se reservar mesas para bridge, chá e jantar com Mlle. Linch, (Tel. 25-3030), Mme. Ferres, (Tel. 38-5174) e tambem na legação da China (Tel. 26-0437).

Nos Clubs

Club Municipal — Comemorando o *Dia do Funcionario Publico*, no proximo dia 28, o Club Municipal levará a efeito ás 13 horas, um almoço de confraternização entre os funcionarios municipais, e à noite uma festa dansante com inicio marcado para às 22 horas.

Nascimentos

Está em festa o lar do casal sr. Edgar menino que será IBRe(Db4o William Allan-d. Dea Paca William Allan pelo nascimento de um menino, que será batizado com o nome de Paulo Roberto.

Baile do termômetro

O departamento social do Diretorio Academico da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, fará realizar, depois de amanhã, sabado, o seu tradicional *Baile do Termometro*, que será abrilhantado pela orquestra de Napoleão Tavares. O professor Henrique Roxo fará a entrega do termometro a um representante da 5.ª série medica. Os brindes acham-se em exposição em uma vitrine da Lati, gentilmente cedida para esse fim.

Viajantes

Passageiro do *Uruguai*, seguiu ontem para os Estados Unidos o dr. Wlander Noronha, joven engenheiro civil brasileiro e filho do banqueiro coronel Matheus Martins Noronha, que volta àquele país a fim de continuar seus estudos e trabalhos tecnicos nos grandes centros norte-americanos.

— Em um *clipper* da Pan American Airways chegaram, procedentes de Buenos Aires, Phillip Maximilian Reinartz, William Fairlie Nilson, Boris Davidovich, José Rafael Peralta, Francisco Chacon, Eberhard Biederlack, sra. Gertrud Biederlack e Alexander Biederlack; e de Porto Alegre, Americo D'Aguiar.

— Pelo avião da linha mineira da Panair, chegaram, de Belo Horizonte: Mario Martins Lage, Elce Martins Lage, Leopoldo Guimarães da Cunha, Manoel da Cunha Lousada, Floriano Nogueira da Gama, Victor Maia Ladyocat, Americo Lopes Cançado, José Neder e Edgard Faria Soares.

Natalicios

Transcorre hoje o aniversario natalicio de d. Isabel Moitrel Costa, diretora da Escola Municipal Heitor Lira.

— Faz anos, hoje, d. Maria Helena Nunes, esposa do jornalista Vanderlino Nunes.

— Transcorreu ontem mais um aniversario de d. Pedrita Valente, esposa do comandante Valente, da nossa Marinha Mercante. Em sua residencia, a sra. Valente ofereceu um chá às pessoas de suas relações.

— A nova residencia do Professor Annes Dias à Praia do Flamengo, esteve em festa no dia 20 do corrente, por motivo do aniversario natalicio de sua filha srta. Rubinete. (V 4838)

Rotary Club

Sob a presidencia do sr. José da Silva Oliveira, realizar-se-á hoje a reunião semanal do Rotary Club do Rio de Janeiro. O programa da sessão constará de uma palestra do rotariano dr. Ary Miranda, sobre *O problema da tuberculose*. Por indicação do presidente falará sobre a *Semana Anti-Alcoolica*, um dos rotarianos.

Correio Literário

Anuncia-se para o mês proximo o aparecimento de mais um livro de Beatriz de Freitas, focalizando o romance brasileiro, sob os seus multiplos aspectos, desde as suas primeiras manifestações, em principios do seculo XVIII até os dias atuais. Tanto a parte expositiva como a parte critica [illegible] o maior interesse pela clareza e sinceridade dos juizos emitidos, podendo-se ainda acrescentar que os capitulos referentes à gênese do romance no continente europeu [illegible] de maior interesse do publico. O livro trará numerosas ilustrações de Santa Rosa.

Baile em beneficio

A Campanha da Saude, que vem sendo realizada pelo Instituto Carlos Chagas para a instalação de um Instituto de Roentgenfotografia com Dispensarios anexos, vem recebendo numerosas adesões. Ainda agora, num gesto de generosidade, o sr. Alberto Bianchi acaba de pôr à disposição da Campanha o Cassino Atlantico. Ali será realizado, no proximo dia 7 de novembro, um baile que conta com o patrocinio de elementos de nossa melhor sociedade. Informações poderão ser obtidas na séde da Instituição Carlos Chagas — Av. Presidente Wilson, 231, das 14 às 16 horas ou, das 14 às 16 horas na Casa Lohner (Avenida Rio Branco, 133), onde se acha exposto o aparelhamento do Instituto. Nesses pontos poderão, ainda ser reservados lugares para esse baile.

Homenagens

Ministro Juan Batista Ayala — Será homenageado hoje pela Sociedade de Estudos Paraguaios [illegible]

— O general Newton Cavalcanti, diretor geral de Moto-Mecanização do Exercito, por motivo do seu aniversario natalicio, que transcorre amanhã, vai ser homenageado com uma manifestação por parte dos seus camaradas. [illegible]

Beleza e Saude do corpo

A LOÇÃO DIVINA — PARA APÓS O BANHO — é com insistencia recomendada por MADAME JACQUELINE. Essa Loção fortalece, enrija os tecidos, proporcionando ao corpo um bem-estar notável. Refresca a epiderme, amacia a pele e perfuma suavemente o corpo. A sua fragrancia muito persistente, tem o privilegio de identificar-se com o aroma natural próprio, variando assim com cada pessoa. Deve ser igualmente usada ao deitar-se. Frasco 15$ — Perfumarias CARNEIRO. (xxx)

Falecimentos

Faleceu ontem, no Sanatorio de São Geraldo, onde se achava em tratamento, o dr. Sylvio Alvares da Silva, engenheiro do Estado de Minas, que dirigia nesta capital o escritorio da Rede Mineira de Viação. O enterro realizou-se às 17 horas, partindo da matriz da Gloria, onde o corpo estava depositado, para o cemiterio de S. João Batista, onde foi inhumado. Numeroso foi o acompanhamento, vendo-se os representantes do governo mineiro, das repartições publicas federais, empresas particulares, ligadas ao Estado de Minas, parentes, amigos, varias familias mineiras, etc. O falecido, que era natural de Pitangui, solteiro, gozava de merecida confiança do governo de Minas e era geralmente estimado.

Missas

A directora e alunos do Instituto Superior de Preparatorios fazem celebrar hoje, às 10 horas, na igreja de São José, missa de 30.º dia do passamento do joven Genarino Marroni, que foi aluno daquele estabelecimento de ensino.

O prefeito visitará os suburbios, inaugurando alguns melhoramentos

Conforme já informamos, o prefeito Henrique Dodsworth, em companhia dos secretarios gerais, de engenheiros e chefes de serviço, percorrerá hoje pela manhã, diversos trechos dos suburbios, quando terá oportunidade de inaugurar melhoramentos realizados pela Prefeitura. As ruas beneficiadas desta vez são: Quaresma, [illegible] de Novembro, em Ramos; Cardoso, de Itararé e Freguezia, em Jacarépaguá, e calçamentos a paralelepipedos revestidos de betume na rua Cardoso de Morais e Praça 24 de Outubro. Nessa praça que, além de calçada, foi provida com bancos, arvores, canteiros gramados etc., será celebrada missa solene, na matriz, pelo padre Lucas. Para abrilhantamento da cerimonia, os moradores enfeitaram o local com folhas de arvores e bandeiras. Tocará uma banda da Policia Municipal.

CRÉDITOS ABERTOS

Por decretos-leis assinados pelo presidente da Republica, foram abertos os seguintes créditos: pelo Ministério do Exterior, de 2.808:330$000 para atender, no corrente exercicio, às despesas da Comissão Mixta Brasileiro-Boliviana de Petroleo; pelo Ministério da Aeronáutica, de 1.582:000$000 para custear a viagem de 22 oficiais e 12 sargentos que vão aos Estados Unidos constituir as guarnições necessarias à condução de aviões all adquiridos; pelo Ministério do Exterior, de 250:000$000 para aquisição de tres automoveis e pelo Ministério da Educação, de 3:000$000 para atender à despesa de material no Departamento Nacional da Criança.

Na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

Hoje, às 6 horas da tarde, na séde da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres (edificio do "Jornal do Commercio"), sala 423, se reunirá em sessão solene do 2º Congresso das Academias de Letras e Intelectuais em homenagem a Alberto Torres, Salvador Mendonça e Fagundes Varela. Entrada franca.

TRIBUNAL DO JURI

O réu foi condenado

O Tribunal do Juri esteve ontem em sessão, sob a presidencia do juiz Ary Franco, tendo comparecido pelo Ministério Publico o promotor Baldessarini.

Foi chamado a julgamento o réu Denizarth Moreira do Nascimento, acusado de tentativa de morte contra Jubelina Jesus do Nascimento, fato esse ocorrido na rua Conde de Niterol, próximo à D. Ana Neri.

A defesa foi sustentada pelo advogado Juvencio Mendes.

O conselho de sentença, findos os debates orais, condenou o réu a sete meses e quinze dias de prisão, tendo, assim, desclassificado o delito para ferimentos.

A venda do pescado no Entreposto desta capital

O Entreposto de Pesca desta capital vendeu, na semana de 5 a 11 de outubro corrente, 296.455 quilos de peixe por 494:298$721. Esses dados, que foram transmitidos ao Ministério da Agricultura pela sua Divisão de Caça e Pesca, adiantam ainda que, de 1 de janeiro até 11 de outubro do corrente ano, o volume das vendas realizadas no referido Entreposto foi de 14.621.078 quilos, que renderam a importancia de...... 22.240:282$221. Entre as espécies mais vendidas durante a semana referida no inicio da presente nota figuram as seguintes: — xerelete, 64.521 quilos, a $972, no valor de 62:725$100; pescadinha de alto mar, 31.100 quilos, a 1$874, no valor de 58:280$600; garoupa de 2ª, 18.250 quilos, a 2$036, no valor de 37:161$300; camarão verdadeiro médio, 3.881 quilos, a 9$008, no valor de 35:312$950; badejo de alto mar, 7.356 quilos, a 3$872, no valor de 28:484$400.

Embaixada Universitária Médica Brasileira

O ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, receberá hoje, às 4 horas da tarde, em seu gabinete, os membros da Embaixada Universitária Médica Brasileira, sob a chefia do reitor da Universidade do Brasil, professor Raul Leitão da Cunha, que irão cumprimentar s. exa., e ao mesmo tempo apresentar despedidas, antes de sua partida para Buenos Aires, a 28 do corrente, em visita de cordialidade e intercambio cientifico.

BELAS ARTES

Exposição de pintura riograndense — A Sociedade Brasileira de Belas Artes, neste momento, patrocina uma exposição de pintura de alguns artistas riograndenses do sul, que compareceram ao Salão de Belas Artes.

Não são muitos os expositores, nem são muitos os quadros exibidos. Não deve, mesmo, ter havido uma grande preocupação de escolha dos trabalhos. Ao que parece, houve unicamente o desejo de reunir os quadros vindos do Rio Grande para o salão, e aproveitar a oportunidade de formar uma pequena exposição de artistas riograndenses.

Digo artistas e não trabalhos — e digo bem. Porque, se todos os expositores são riograndenses, o mesmo não se pode dizer dos quadros expostos. Haja vista as paisagens de João Francisco, de Ribeiro, creio, as de Gerson de Azeredo Coutinho, cariocas, e o nú, de Leopoldo Gottuzzo, que acredito ter sido pintado aqui.

Há entre esses três nomes, o de João Francisco, que não é conhecido do nosso público. Esse pintor, entretanto, possue qualidades e apresenta-se agradavelmente.

Os outros dois gozam de justa nomeada e fazem parte dos vanguardistas da nossa pintura. Gerson Coutinho sabe escolher e apresentar as suas paisagens, que têm sempre um encanto particular ;e Gottuzzo é um intérprete feliz do nú. Restam, pois, os outros expositores, entre os quais João Fahrion, que não me parece ter sido feliz no retrato enviado. Trata-se de um trabalho sacrificado pela falta de naturalidade da pose do modelo.

Há uma velha ponte, muito explorada por todos os que pintam no Rio Grande, e que serviu para que Angelo Guido mostrasse a sua facilidade no manejo do pincel. Assunto muito pitorico e simpático efeito de colorido. Há tambem, uma boa natureza morta de Rheingantz, e um painel decorativo, vistoso — Tucanos — de Vera Wiltgen.

É o que me parece digno de destaque na exposição. — T.G.

RADIO

ATUALIDADE

A Cruzeiro do Sul vai fazer no proximo dia 28, diretamente do palco do Teatro Municipal, a transmissão do "Carioca Cocktail". Aí está um "broadcast" que vai despertar, por certo, um vivo interesse.

O programa "Radio Revista", da PRB-7, que tem supervisão de Edmundo Lys e é apresentado todas as noite, às 23 horas, por Atila Nunes, anuncia-se para hoje com ampla materia de critica e informação do movimento literario do país.

De Curitiba, chega-nos noticias de Arnaldo Amaral. E que boas noticias! O cantor da PRA-3 está realizando uma temporada de pleno exito, por lá. Mas, mesmo assim, Arnaldo Amaral deverá estar de volta ao Rio, dentro de poucos dias.

Através da PRA-2 do Ministerio da Educação e da PRD-5 Radio Difusora da Prefeitura será irradiado hoje, das 19,30 às 20 horas, mais um programa da Cruzada Nacional de Educação, constante de um recital de canto em que tomarão parte o tenor Eduardo Garcez e o soprano Antonieta Pietrzak. Estará ao piano, o prof. Mario Bruno. I Parte: a cargo do tenor Eduardo Garcez: 1) Armando Paracampo — "Revelação"; 2) Martino — "Plaisir d'amour"; 3) Testi — "Ideale"; 4) Lau Silesu — "Un peu d'amour". II Parte: soprano Antonieta Pietrzak: 1) Respighi — "Stornellatrice"; 2) Pietrzak — "Patria amada"; 3) Testi — "Pour un baiser"; 4) Puccini — "Turandor".

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Tupy — De 18 hs. em diante: Coro dos Apiacás, Jorge Amaral, Claudette Darrieux, Ary Barroso, Jorge Amaral, Sylvino Netto, Morais Netto, Aracy de Almeida, Sylvio Caldas, Fon-Fon e sua Orquestra, e outros.

Radio Club — De 19 hs. em diante: Chiquinho e seu Ritmo, Lycia Maria, "Club do Lero-lero", Sergio Goulart, "Aventuras do Felix" (Lauro Borges, Vasco Ferreira, Olga Nobre, Juvenal Fontes) e recital de Maria do Carmo.

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Edu e sua gaita, Moreira da Silva, Nhô Totico, Oduvaldo Cozzi, Odette Amaral, Xerém e Bentinho, Cyro Monteiro, Lecuona Cuban Boys, Dyrcinha Baptista, "A vida em perguntas e respostas" e "Biblioteca do Ar".

Nacional — De 18 hs. em diante: Rose Lee, Linda Baptista, Irmãos Tapajós, Nuno Roland, Eladyr Porto, Orquestras All Stars e de Concertos, Lamartine Babo, Orquestra de Gaitas, com Almirante, e "A canção antiga".

Ipanema — De 19 hs. em diante: Claudionor Cruz, Orlando Peres, Wilson de Andrade, João Petra de Barros, Emilinha Borba, Nilo Scansetti e outros.

Educadora — De 19 hs. em diante: Albenzio Perrone, Léa de Holanda, Haydée Brasil, "O romance da valsa", e "Galeria dos amigos do Brasil".

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Alma Cunha de Miranda, soprano, e Maria Antonieta, planista.

Ministerio da Educação — A's 21.20: Transmissão, diretamente do Palacio Tiradentes, em combinação com o DIP, da conferencia do sr. Souza Costa, ministro da Fazenda.

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização: a Antonio Pedro, Adelino Rodrigues Chaves, Alvaro de Oliveira Monteiro, José Pinto, José Francisco Alves, Manoel Joaquim Tavares Junqueira, Manoel Rodrigues Ferreira, Manoel Rodrigues e Sylvestre Rodrigues Santana, naturais de Portugal; a Antonio Valente, Braz Nicolau Limongi, José Cadinelli e Ulysses Franco Grillo, naturais da Italia; e a Thomaz Martins Rodrigues, natural da Espanha.

Na pasta da Educação

Aposentando Torquato José do Amaral no cargo de servente, classe D, e Feliciano Antonio no cargo de foguista, classe D.

Na pasta da Agricultura

Nomeando Simião de Aguiar Filho para exercer, interinamente, o cargo de pratico rural, classe D.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Victor Dequech para exercer, interinamente, o cargo de engenheiro de Minas, classe J.

Concedendo dispensa a Jaime Soares de Oliveira, agronomo, classe J, da função de diretor do Aprendizado Agricola "Visconde da Graça, da Superintendencia do Ensino Agricola e Veterinario.

Designando Romeu Cruz Lima, agronomo, classe J, para exercer a função de diretor do Aprendizado Agricola "Visconde da Graça", da Superintendencia do Ensino Agricola e Veterinario.

Na pasta da Fazenda

Autorizando João Fernandes, Walter Leyendecker e a firma Carlos Lamberto & Cia. a comprarem pedras preciosas.

Na pasta das Relações Exteriores

Aposentando, no interesse do serviço publico, Eduardo Porto Osorio Bordini no cargo de diplomata, classe L.

Nomeando: o capitão de mar e Guerra Sylvio de Noronha, o capitão de mar e guerra reformado Salustiano Roberto de Lemos Lessa e o engenheiro Clovis de Macedo Cortes, membros brasileiros da comissão mixta brasileiro-paraguaia encarregada de estudar os problemas de navegação do Rio Paraguai nas aguas jurisdicionais dos países, criada pelo Convenio entre o Brasil e o Paraguiy firmado no Rio de Janeiro, em 14 de junho de 1941; o capitão de corveta Heitor Baptista Coelho e o capitão de longo curso Manoel de Souza Cunha, membros brasileiros da comissão mixta brasileiro-paraguaia encarregada de estudar a criação de uma frota mercante brasileiro-paraguaia, criada pelo convenio entre o Brasil e o Paraguai firmado no Rio de Janeiro, em 14 de junho de 1941.

Na pasta da Marinha

Concedendo as vantagens estipuladas no decreto-lei n. 3.364, de 21 de junho de 1941, extensivas à Marinha de Guerra pelo de n. 3.544, de 22 de agosto do mesmo ano, ao contra almirante, medico, do Corpo de Saude da Armada, dr. Otavio Joaquim Tosta da Silva.

FILMS E "ASTROS"

Diário para o fan

Poucas horas depois da sua chegada de Honolulu, Dorothy Lamour estava com alguns amigos no Hollywood Brown Derby, quando recebeu um bouquet de orquideas. No meio das orquideas havia um grande laço de fita vermelha e dourada e um cartão. Estava assinado por Greg Bautzer e pedia a Dotty que não o esquecesse. E Greg Bautzer tinha acabado de desembarcar junto com Dorothy. Não é preciso ser muito esperto para desconfiar que isso é amor.

E ainda há quem diga que os cavalheiros de Hollywood são indiferentes!... Rara é a semana que George Raft não dá um presente à sensacional Betty Grable. Ultimamente, George tem dado a Betty aneis, braceletes e até cigarreiras. O último presente foi Kay Dione, um cavalo de raça e que está se tornando popular em Hollywood Park. "E eu nunca supuz que algum dia possuiria um cavalo!" — exclama Betty contentissima.

Agora que Mickey Rooney está um pouco afastado dos night clubs, a sua ex-pequena, Sheila Ryan, está sendo o par constante de dois cavalheiros Hollywoodenses: Bill Orr e Bob Sterling — informa um colunista de Hollywood, que, por signal, não fez a costumeira referencia a Linda Darnell...

Bette Davis, sim, Bette Davis que a gente, em geral, pensa que não faz parte dos "gossips" hollywoodenses, tambem foi há umas duas semanas, o assunto do dia .. Mas, Bette e seu marido, Arthur Fansworth, puzeram fim a todos os rumores de divórcio, fazendo juntos uma das suas raras aparições num night-club. E terminaram no Scheerazade, ouvindo Dick Smart cantar.

Uma notícia de Bob Taylor, de quem não se tem falado muito, ultimamente. Diz um colunista: Bob anda entusiasmadíssimo com a idéia de fazer novos *westerns*, desde que apareceu em "Billy the Kid". E está tentando convencer o estudio de que ele é muito mais interessante sobre um selim do que em dramas granfinos. E ele é capaz de acabar sendo o Gene Autry da Metro...

Do "Silver Screen" de outubro: Houve grande alvoroço no *set* de "Navy Blues" quando Ann Sheridan teve a sua sáia de palha arrancada por um ventilador, durante o ensaio de uma dansa de Honolulu...

Michele Morgan, a estrela francesa em quem a RKO está depositando tanta esperança (espera-se que ela se torne uma das grandes estrelas de Hollywood), recebeu o seu pseudônimo meio americanizado de uma forma interessante. Michele, que se chama, realmente, Simone Roussell, achou que devia adotar um pseudônimo que lhe fosse favoravel na conquista da fama. E, depois de encontrar um dia num jornal americano, o nome "J. P. Morgan", achou que o "Morgan" servia como sobrenome. Depois continuou a ler e achou "Mike". Desconfiou que "Mike" devia ser um nome muito popular na America. E ficou sendo "Mike Morgan". E só mais tarde, o seu agente convenceu-a de que devia mudar o "Mike" para "Michele"...

O "DIA DO FUNCIONARIO"

Um almoço a que comparecerá o chefe do governo

Em todos os Estados como nesta capital, preparam-se solenidades para a comemoração do "Dia do Funcionário Público", que transcorre a 28 do corrente.

No Rio, entre outros atos, terá lugar um grande almoço de confraternização da numerosa classe dos servidores da União, a que comparecerá o presidente Getulio Vargas. Estarão ainda presentes ao ágape que será no Automovel Clube, figuras de maior relevo da administração.

Em Niterói haverá uma festa esportiva no Estadio Caio Martins. Será disputada a Taça Ernani do Amaral Peixoto em partidas de *football* organizadas por funcionários federais, estaduais e municipais. Será oferecido pelo interventor federal um grande churrasco naquele estadio, ao funcionalismo. O comandante Amaral Peixoto comparecerá à festividade, acompanhado de todos os secretários do seu governo.

O EMBARQUE E DESEMBARQUE EM FRANCISCO SA'

Conforme determinou a chefia da Divisão Auxiliar da Central do Brasil, a partir de amanhã, o embarque de passageiros na estação de Francisco Sá será feito exclusivamente pela plataforma n. 2 (do centro) servida pelas linhas C e D.

Para o desembarque de passageiros serão usadas as plataformas ns. 1 e 3 (laterais) servidas pelas linhas A, B, F e G nas quais não será permitido o embarque.

As composições dos trens chegados deverão ficar vasias, não sendo permitida a continuação ou permanência de passageiros que pretenderem viajar de regresso nas mesmas.

Toma posse hoje o novo diretor de Rendas Diversas

Hoje, à 1 hora da tarde, perante o secretário geral de Finanças, sr. Mario Melo, de chefes de serviços e de vários funcionários municipais, o sr. Carlos da Rocha Guimarães tomará posse do cargo de diretor de Rendas Diversas, para o qual foi nomeado recentemente, pelo prefeito, em substituição ao sr. Morrot, que, por motivo de saude, solicitou demissão.

CORREIO MUSICAL

O "SARAU BOCCHERINI", PELO DR. RODOLPHO JOSETTI, NA CASA D'ITÁLIA — Jamais biografado foi tratado com tanto carinho e intenções de elevá-lo na admiração dos pósteros como Luigia Boccherini, pela voz autorizada do conferencista de ante-ontem, à noite, na Casa d'Itália, o dr. Rodolpho Josetti, artista e homem de ciência.

Depois de algumas palavras do professor Vincenzo Spinelli, — não para apresentá-lo ao público, mas antes para saudá-lo — o eminente diretor da Cultura Artística deu inicio ao seu *estudo* sôbre "Luigi Boccherini", prendendo a atenção dos ouvintes com a narração, os conceitos, as observações e a apreciação acêrca do herói "boccheriniano" e da sua obra, que absorviam, naquela noite, o espirito ambiente de toda a Casa d'Itália.

Infelizmente, a mingua de espaço não nos permite acompanhar o conferencista nas minúcias da sua brilhante palestra que ultrapassou os limites da biografia, sendo também um estudo comparativo do meio e da época, e mesmo, muito fóra da época, atingiu os nossos tempos, fazendo verdadeiro requisitório contra o confusionismo caótico moderno que vem minando, à moda dos termitas mais destruidores, todas as fontes da cultura, da pureza, do progresso e da beleza artística. Esta alusão foi acolhida com estrondosa salva de palmas.

Aliás, o conferencista foi sempre muito aplaudido.

Seguiu-se o programa musical: "Sonata", em lá maior, para violoncelo e piano; "Quartetto", em sol menor; "Concerto", em si bemol, para violoncelo e orquestra de câmara; "Rondó", para violoncelo, com acompanhamento de quintetto de cordas, tendo tomado parte no mesmo, como solista, o violoncelista patricio Mario Camerini, o maestro George Hering (regente, acompanhador ao piano e violinista) o viola Heinrich von Wiser e o próprio conferencista dr. Rodolpho Josetti, como segundo violino no "Quartetto", opus 27, n. 2, e outros artistas.

O ilustrado embaixador Ugo Sola prestigiou com a sua presença a festa recordativa de Boccherini. — *JIC*

O PRÓXIMO RECITAL DA CANTORA LILIA NUNES — Não são muitas as nossas cantoras que estão em condições de cultivar êsse gênero de produções que se denomina — *música de câmara* — tão nobre, sutil e de dificil exteriorização.

Por isso, as poucas artistas que se dedicam ao mesmo, com sucesso, podem ser tidas como exceções e contadas como os mais apreciáveis valores no nosso meio.

Está nessas condições a cantora Lilia Nunes, que apresentará breve, no salão da Escola Nacional de Música, com a colaboração do maestro Francisco Mignone ao piano, um programa artístico de alto interêsse, no qual figuram um "Minuetto" do Século XVIII, um "Poema" e uma "Ode" chineses, transcritos por Albert Rousseau: uma *Complainte* de São Nicolau e uma "Lenda" do século XII, canções populares francesas e canadenses, etc. Não pode haver nada mais sugestivo e pitoresco. — *J.*

ASSOCIAÇÃO MUSICAL PRÓ-JUVENTUDE — Comemorando o seu primeiro aniversário, a Associação Musical Pró-Juventude realizará no próximo domingo, dia 26, um concêrto a cargo da pianista patrícia Sylvia de Figueiredo Mafra. O programa constará de peças de Rameau, Couperin, Grétry, Gossec, Henrique Oswald, J. Itiberê da Cunha, Francisco Braga, Ignaz Friedman e Strauss-Grunfeld. Além da parte musical, haverá pequenas preleções sôbre a origem do piano, pelo nosso confrade Sylvio Moreaux. A professora Magdala de Souza Pinto, secretária da A.M.P.J., fará as apresentações, tendo a festa lugar no Auditório da A. B. I., às 4 horas da tarde.

CONCÊRTO DA CULTURA ARTÍSTICA — Segunda-feira próxima, às 5 horas da tarde, no Teatro Municipal, realiza-se mais um Sarau desta prestigiosa sociedade, dedicado à música de João Sebastião Bach e de Villa Lobos, com uma orquestra de violoncelos, sob a regência do maestro Eduardo de Guarnieri.

No programa, em transcrições do autor do "Vidapura", "Preludios e Fugas", de Bach, e o n. 1, das "Bachianas Brasileiras", para orquestra de violoncelos, primeira parte da obra já famosa de Villa Lobos, feita sob o signo da arte de Bach.

AUDIÇÃO DE ALUNOS DA PROFESSORA YOLANDA FERREIRA — A exímia pianista patrícia e professora Yolanda Ferreira vai apresentar na próxima quarta-feira, às 4 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Música, alguns dos seus alunos dos cursos fundamental, geral e superior. — *J.*

RECITAL DE PIANO DE ROSINA DE ASSIS — Realiza-se a 29 do corrente, às 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música, o recital da pianista Rosina de Assis, cujo programa daremos oportunamente.

CONSERVATÓRIO DO DISTRITO FEDERAL — Quinta-feira, 30 do corrente, no salão da Escola Nacional de Música, efetuar-se-á mais uma audição de alunos das classes superiores de instrumento e canto.

SOCIEDADE DE CONCÊRTOS SINFÔNICOS — O primeiro festival da série deste ano da veterana Sociedade de Concêrtos Sinfônicos do Rio de Janeiro, inclue no seu programa o célebre "Carnaval dos Animais", de Saint-Saens (primeira audição). A orquestra será regida pelo professor Carlos V. de Almeida, estando os dois planos a cargo dos apreciados virtuoses Arnaldo Rebello e Mario de Azevedo.

NOVO CONCÊRTO DE JOSÉ VIEIRA BRANDÃO — Está marcado para 13 de novembro próximo, às 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Música, um novo e belíssimo recital de José Vieira Brandão.

Esperemos que não haja mais coincidência de outros concêrtos... de interêsse público! porque os outros podem ser suprimidos.

O aplaudida artista patrício, um dos mais valorosos da sua geração, e especialista *villalobeano*, apresentará obras dêsse genial patrício, desde sua primeira fase até os dias de hoje.

Não pode haver nada mais interessante. — *JIC*

DOMINGO, À TARDE, NO MUNICIPAL, TITO SCHIPA — Um Divo: Tito Schipa. Programa... sem programa. O público fará os pedidos. E a balburdia, de certo, atingirá às raias do inconcebivel e do entusiasmo... Tanto, melhor! — *J.*

ZIZINHO RECEBENDO OS 500$000

Conforme fôra anunciado, o Elixir de Inhame Goulart, saboroso purificador do sangue, ofereceu um cheque de 500$000 ao jogador que fizesse o 1.º "goal" do Fla-Flu. A sorte coube a Zizinho (Thomaz Soares da Silva), do Flamengo, que aparece na fotografia acima recebendo o cheque das mãos de Ary Barroso, na presença do sr. Francisco Rizzini, Diretor Comercial da Radio Tupi, em cujo studio foi feita a entrega, do sr. João Caspary, de Waldyr Leite de Campos, tambem jogador do Flamengo e dos representantes dos Laboratorios Goulart. (57199)

CONFERENCIAS

O conceito do belo na arquitetura — Promovido pelo Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, realizou-se ontem, à tarde, no salão dessa Academia, a conferência do professor Wladimir Alves de Souza sobre "O conceito do belo na arquitetura".

A palestra foi interessante. Constituiu mais uma demonstração da cultura do orador, que dissertou com felicidade sobre problemas de estetica.

Dado o carater de pura difusão da conferência, o professor Wladimir Alves de Souza se cingiu a considerações gerais evitando emitir conceitos profundos, que só teriam cabimento perante um público especializado.

O que foi dito, entretanto, bastou para que a assistência tivesse momentos de prazer espiritual, com o ouvir observações judiciosas sobre o sentido artístico da arquitetura.

A vida e a obra do padre José Mauricio — A Secção de Niterói do Instituto Nacional de Ciência Politica, marcou para quarta-feira próxima, dia 29, às 9 horas da noite, na Faculdade de Direito, a conferência do notavel historiador e poeta Luiz Edmundo sobre o título "A vida e a morte do padre José Mauricio". O segundo orador da noite é o dr. Pio Benedito Ottoni, juiz do Ministério do Trabalho, que discorrerá sobre "A justiça trabalhista criação do Estado Nacional". A entrada é franca.

Infecção focal — Na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, realizar-se-á hoje, às 9 horas da noite, a conferência da dra. Lily Lages, livre docente da Faculdade de Medicina, sobre "Infecção focal em Oto-rino-laringologia". Este trabalho faz parte da série de conferências que ora se promove no curso de especialização para médicos, sob os auspicios daquela sociedade.

Desenhos das crianças de 3 a 7 anos — A conferência que sobre desenhos de crianças de 3 a 7 anos fará a professora Heloisa Marinho do Instituto de Educação, terá lugar não na quinta, mas hoje, sexta-feira, dia 24, às 5,30 horas da tarde, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, ao lado da galeria do Museu, em que se encontra aberta ao público, a exposição de desenhos infantis britanicos. A conferência da professora Heloisa Marinho será acompanhada de projeções de trabalhos brasileiros e ingleses. A entrada é franca às pessoas interessadas.

Curso sobre diabete — Sob o patrocinio da diretoria da Faculdade de Medicina, e à maneira do que vem fazendo todos os anos, o professor Annes Dias, com a colaboração de seus assistentes realizará no próximo mês de novembro um curso sobre diabete, dedicado exclusivamente a médicos e sextanistas de medicina. Nesse curso, que constará de aulas teoricas e práticas, serão abordados os mais diferentes problemas referentes às questões do metabolismo.

Quando Roma era o mundo — A conferência histórica e apologética da condessa Josepppina Paci, sobre o tema "Quando Roma era o mundo", abrangendo antes e depois de Cristo, e "Roma antiga e moderna e as grandes obras do Vaticano", acompanhada de projeções luminosas será realizada no dia 12 de novembro próximo, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

ASSOCIAÇÕES

Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e São Cosme do Valle — Passando amanhã o aniversário do falecimento dos seus patronos conde de São Salvador de Mattosinhos e conde de São Cosme do Valle, a Associação Beneficente portuguêsa acima manda celebrar missa no altar de sua padroeira, na sua séde social, à rua Buenos Aires n. 314, seguindo-se distribuição de vestuarios e donativos aos órfãos, filhos de associados.

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Associação Brasileira de Farmacêuticos — Realiza-se hoje, na sua séde social, à avenida Rio Branco n. 181, 16º andar, edificio Cinema Trianon, às 8,30 da noite, a 12ª sessão ordinária do corrente ano da Associação Brasileira de Farmacêuticos sob a presidência do farmacêutico dr. Antenor Rangel Filho, constando da ordem do dia o seguinte:

I — Expediente; II — Emprego dos indicadores universais — professor Donaldson Medina Quintella; III — O óleo de sucupira e seu valor terapêutico — professor Heitor Luz.

Por motivo da ida da caravana de farmacêuticos a Cantagalo amanhã, não foi convocada a assembléia geral da Caixa Beneficente.

Sociedade Médica de São Lucas — Realiza-se hoje, às 8,30 da noite, a sessão de honra da Sociedade Médica de São Lucas, no Circulo Católico, à rua Rodrigo Silva n. 3. Pelo presidente, professor H. Tanner de Abreu será feito o discurso oficial e pelo secretário geral, professor J. Moreira da Fonseca será apresentado o relatório dos trabalhos sociais.

A entrada é franca.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81-83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração - Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.410
Ano XLI

Debatida na Camara dos Comuns a questão do auxílio á Rússia

(Continuação da 1.ª pagina)

tal de quinze horas. Meus colegas, general McFarlane e sir Archibald Rowlands, e outros da embaixada britânica, trabalharam sem cessar de dia e de noite. O chefe do governo soviético preparou uma declaração para nós e quando a mesma nos foi entregue, tive a satisfação de ver que estava redigida em inglês. Era uma declaração de que as três potências estavam animadas do desejo de render apoio ao povo da União Soviética contra a tirania hitlerista, de cuja vitória está a depender a independência das nações agora escravizadas. Acrescentou a declaração que a conferência realizara com êxito os seus trabalhos, manifestando a perfeita unanimidade e estreita cooperação das três potências no seu esforço comum para conseguir a vitória sobre o seu inimigo. Em seguida ele nos forneceu a lista de matérias primas que a Russia poderia mandar á Grã Bretanha — tudo o que necessitávamos estava nela contido, com exceção de apenas três, e nas quantidades que desejávamos. A lista incluia crômio, potássio, madeira e outros materiais. A conferência terminou e iniciamos o nosso regresso. Mas, o trabalho não estava concluído. Imaginai a minha alegria quando recebi, a bordo do navio, o seguinte telegrama do primeiro ministro: "Não perdemos uma só hora em fazer o que recomendastes". O primeiro ministro acrescentou que enviara um telegrama a Stalin no qual demonstrava sua satisfação pelo êxito da Conferência Tripartite de Moscou. Seguia-se então a longa lista de materiais que estavam sendo embarcados e pormenores em torno das medidas tomadas para o envio dos materiais de guerra.

Tudo o que prometemos á Russia para o mês de outubro estava sendo rapidamente embarcado e enviado, o que ocorreu mesmo antes que eu regressasse á Inglaterra.

Ao telegrama do primeiro ministro a Stalin seguiu-se a ação, ação das mais determinadas. Enfrentávamos as grandes dificuldades do transporte, mas o primeiro ministro já ordenara o envio de material necessário ao reequipamento das estradas de ferro da Persia, para as quais sob a direção de um membro do Ministério do Abastecimento, foram enviadas locomotivas suplementares e outros materiais necessários á locomoção.

De uma conferência em Londres resultaram outras resoluções por meio das quais foram incluidas na lista de material para a Russia uma qualidade especial de aço, peças de máquinas, botas e roupas para o exército e grandes quantidades de trigo. Os navios tambem passaram a transportar grandes quantidades de açucar, segundo resolução do ministro da Alimentação.

Voltando a nossa atenção para os Estados Unidos, quero salientar que o envio de abastecimentos daquele país tambem está se processando. Recebi comunicação do sr. Taylor, presidente da Comissão de Compras Britânica, em Washington, na qual o mesmo afirmou que "as promessas dos Estados Unidos estão sendo cumpridas integralmente."

Esta foi uma breve e simples mensagem. Tudo tem sido feito e tudo se fará com o fim de dar a maior assistência aos russos na sua campanha. Mas, seria um erro se eu não declarasse á Câmara que a sobrecarga na nossa produção está muito pesada. Temos dado muito mais, talvez, do que muitos aprovariam. Desejo realizar um programa que não nos deixe inteiramente desamparados aqui. Mas, desejo reafirmar que a sobrecarga é pesada. Essa sobrecarga tambem se faz sentir no Ministério da Produção Aérea do coronel Moore Brabazon. Ele deve aumentar de muito a sua produção. Tudo está a depender dos operários mas eu sei que os operários cumprirão as suas promessas. Desejo dizer, contudo, ao povo que trabalha, que quando prometemos tanques e aviões a nossa tarefa não terminou aí. Porque mais alguma coisa, do que tanques e aviões, é tambem de necessidade imediata. Temos que providenciar tudo aquilo que faz parte dos tanques e aviões e por isso quero que todas as fábricas do país estão envolvidas na tarefa geral, até o máximo de seu esforço. Os aviões precisam de metralhadoras, rádio e outros equipamentos e os tanques tambem necessitam de máquinas internas. A tarefa para satisfazermos estas necessidades pode ser realizada integralmente. Possuimos na Grã Bretanha as matérias primas necessárias a esse fim. Enquanto estivemos a pique de perecer, há dezoito meses, por falta de matérias primas, agora contamos com excesso das mesmas.

Precisamos, todavia, tratar de substituir as nossas próprias peças e máquinas. A nossa produção satisfaz essas exigências internas e ainda recebemos material idêntico dos Estados Unidos. O sr. Bevin é o responsavel por esta produção. E um ministro no qual deposito a maior confiança e que, tenho certeza, realizará totalmente aquilo de que necessitamos.

Embora a nossa sobrecarga seja pesada e nossas tarefas enormes, julgo que as cumpriremos integralmente. O trabalho é ainda deficiente. A produção de máquinas deve ser aumentada, e para isso é necessário que se intensifique ao máximo a manufatura de peças para as mesmas na Grã Bretanha.

Não temos o direito de pedir aos Estados Unidos qualquer grande remessa desse material no futuro. Aquele país tem a Russia, que precisa ser satisfeita, e possue tambem as suas próprias necessidades. Sei que a indústria da máquina, neste país, desenvolverá sua capacidade até um grau considerável. Quando a tarefa estiver terminada, quando possuirmos o estoque de munições necessário, quando contarmos com os canhões, então o povo deste país deve estar preparado para pegar nas armas que produziram para a defesa da nação. Quando o ataque se voltar contra a Inglaterra, como certamente acontecerá, toda a população deve entrar em ação da mesma forma por que a população de Moscou está participando da defesa da sua capital.

Devemos estar preparados para a invasão deste agora, porque quando aquele monstro de terror tiver restringido a Russia á uma extensão na qual as forças soviéticas continuarão lutando sempre para reconquistar a parte do território que está temporariamente sob o seu poder, e quando os seus esforços na defesa se transformarem em perspectivas para o ataque contra o inimigo, então podeis estar certos de que os alemães se voltarão contra nós. Tenho confiança em nossa aliada, acredito na sua defesa, mas, mesmo que o inimigo seja contido naquele país, os horrores da sua ação se voltarão inevitavelmente contra o nosso povo."

NÃO SE TRATA DE AUXILIAR A RUSSIA MAS DE TRABALHAR PARA A VITORIA COMUM

Londres, 23 (Reuters) — O senhor Anthony Eden, titular do Foreign Office, replicando nos debates travados hoje na Camara dos Comuns sobre a situação da guerra, declarou: "Quando me pedem para aliviar as ansiedades dos membros da Câmara, dizendo-lhes alguma coisa sobre as nossas intenções, simpatiso com esse desejo, mas tornar os nos planos conhecidos seria aumentar o seus riscos.

Perguntaram-me igualmente se eu podia garantir que o governo não discutiria qualquer proposta favoravel com Hitler. Posso dar essa garantia da maneira mais formal. O governo não tenciona, agora ou no futuro, negociar com Hitler. Posso dar essa garantia da maneira mais formal. O governo não tenciona, agora ou no futuro, negociar com Hitler ou com os seus associados sobre qualquer assunto. — "E com Mussolini?" — perguntou um dos membros da Câmara.

"Aí está um nome que nem vale a pena mencionar" — respondeu o sr. Eden, que prosseguiu: — "Perdemos cerca de mil canhões na França, um total muito elevado para os nossos recursos de então, e o número dos canhões que nos ficaram depois daquele acontecimento era de muito inferior áqueles mil. E não havia no mesmo tempo neste país, naquele verão, nem siquer uma divisão treinada e equipada. A nossa defesa não estava virtualmente e as nossas forças do Oriente Médio não possuiam praticamente nenhum equipamento moderno.

Tinhamos de equipar o exército aqui e, a qualquer custo, enviar canhões, tanques e aeroplanos para o Oriente Médio numa época em que nos [illegible] mo antes de algumas divisões do exército regular estarem inteiramente equipadas. Andamos acertadamente assumindo esse risco, que permitiu ao general Wavell obter a sua vitória e nos permitiu auxiliar a Grecia, em certa medida.

Foi a remessa daquelas tropas para a Grecia e o golpe de estado que, sem a menor dúvida, de acordo com as provas que agora possuimos, retardaram de seis semanas o ataque contra a Russia.

Não me agrada muito a frase "auxilio á Russia", acentuou o sr. Eden. Não me parece ser essa a maneira por que devemos encarar o problema (aclamações). É auxilio para a vitória comum. Não há senão uma causa e é com essa causa que devemos abordar o problema".

Fóra desse espirito que os primeiros [illegible] tinham sido enviados desde o primeiro momento do ataque contra a Russia, frisou o ministro. Fôra exatamente com a mesma concepção que, a partir daquele momento, tinha se pensado em estabelecer comunicações através da Persia para que, uma vez chegado o inverno, estivessem abertas rotas alternativas para os primeiros [illegible] auxilio direto fornecido á União Soviética pela R. A. F. e pela esquadra britânica, disse o sr. Eden que seria muito [illegible] enviar para lá centenas de aviões [illegible] completos, e acentuou que as materias primas figuravam entre os primeiros suprimentos remetidos para a Rusia.

"O governo, prosseguiu, foi igualmente acusado de ter se deixado levar por prevenções na sua atitude em relação á União Soviética. Rebato essa acusação de maneira absoluta. Não há, nela, uma única palavra de verdade.

As sugestões multiplicam-se. Algumas são boas, outras muito boas e, outras ainda, sofriveis. Seja como fôr, entretanto, todos têm liberdade para apresentá-las e discuti-las. Mas qual é o dever do governo numa época como esta? É usar de seu julgamento para estabelecer os seus planos e conservar as suas opiniões. Quais são os fundamentos da situação que ora enfrentamos? A Russia passa por uma terrivel provação, e enfrenta-a com coragem. Não há um único membro do governo que não deseje vivamente fazer todo o possivel para auxiliar aquele país nesta luta. Por pior que seria [illegible] os nossos proprios interesses não procederemos assim. Que aconteceria a esta nação, se a Russia não conseguir resistir? Sabemos quais são as oportunidades que o ataque germânico contra a Russia nos oferece. Mas nem os senhores nem a Câmara [illegible] me perguntar quais são os resultados [illegible] reflexão que estamos dispensando á questão. Isso seria nos entregar ás mãos do inimigo.

"Posso apenas fazer uma promessa á Câmara, promessa que, asseguro, o governo está determinado a honrar — dar á Russia todo o auxilio que estiver em nosso poder, por todos os meios ao nosso alcance. Se a Câmara quiser aceitá-la e conceder-nos confiança [illegible] que executam essa politica, se ela mostrar essa confiança, não por meio de acrimonia e suspeita entre os seus membros, mas por uma verdadeira união no esforço nacional, será essa a melhor maneira de auxiliarmos a Russia. Será essa a melhor maneira de auxiliarmos a atingir a vitória final."

ATAQUES DA LUFTWAFFE CONTRA O PAIS DE GALLES E MERSEYSIDE

O ULTIMO BOMBARDEIO CONTRA NAPOLES FOI DOS MAIS VIOLENTOS SOFRIDOS POR AQUELA CIDADE

Londres, 23 (Reuters) — Um comunicado distribuido pelo Ministério do Ar, informa:

"Durante a primeira parte da noite de ontem, um reduzido número de aparelhos inimigos sobrevôou o território britânico. Foram arremessadas algumas bombas sobre pontos diversos, principalmente no norte do País de Gales e em Merseyside. Os danos causados foram reduzidos. Registraram-se algumas vítimas, inclusive um certo número de mortos. Três aparelhos inimigos foram destruidos."

O ATAQUE A NAPOLES

Londres, 23 (Reuters) — O ataque de 5 horas e meia que a aviação inglesa ontem realizou contra Napoles foi um dos maiores já efetuados no Mediterrâneo Central e duas vezes mais violento que o ataque do que foi objeto a mesma cidade cinco noites antes.

Foram despejadas várias toneladas de explosivos de alto poder e muitas bombas incendiárias. Num raio de 400 metros em volta do alvo, levantaram-se chamas a 300 metros de altura e as colunas de fumaça a 400 metros.

"Desta vez não confundimos o Vesuvio com o alvo" — declarou um piloto. Várias bombas de duas toneladas cada foram arremessadas pelos aviões que tomaram parte no ataque e que chegavam sôbre o alvo com uma regularidade cronométrica. Esta classe de bombas causou destroços formidáveis. Edificios inteiros foram atirados para o ar, desabando no lugar de explosão da bomba. A explosão de uma destas bombas foi presenciada a 25 quilômetros de distância por um piloto que participou do ataque. Bombas mais ligeiras incendiaram a estação e demoliram outros edificios. Nem um dos aviões foi atingido pelo fogo anti-aéreo, e ao regressarem, os mesmos aviões atacaram ainda o aeródromo de Catania.

13.381 MORTOS E 13182 FERIDOS

Londres, 23 (Reuters) — As vitimas dos raides aéreos sôbre a Grã-Bretanha durante o ano em curso eleva-se a 13.381 mortos e 13.182 feridos. O totais relativos ao mesmo periodo no ano passado foram de 88.181 mortos e 10.468 feridos.

O QUE INFORMA O COMANDO ALEMÃO

Quartel General do Fuehrer, 23 (U.P.) — Do comunicado do Estado-Maior:

"Nossos submarinos afundaram quatro navios inimigos cujo deslocamento total monta a 32.000 toneladas.

O transporte de tropas britânicas "Aurania" de 14 toneladas que navegava em velos comboio pesadamente escoltado, foi afundado. Os aviões de bombardeio afundaram um navio de carga de 15.000 toneladas e avariaram um grande barco mercante. A aviação dirigiu seus ataques noturnos contra o porto de Birkenhead. A visibilidade era boa. Provocaram-se violentas explosões e irromperam incêndios nas instalações de importância militar. Outros bombardeiros atacaram a zona portuária de Great Yarmouth, fazendo impacto diretos.

Ontem á noite o inimigo lançou bombas explosivas e incendiárias em vários lugares do oeste da Alemanha. Não houve vítimas entre a população civil. Só se registraram danos insignificantes. A artilharia anti-aérea derrubou três bombardeiros ingleses. A aviação inimiga perdeu entre os dias 15 e 21 de outubro 59 aviões. Durante o mesmo periodo perdemos 8 aparelhos na luta contra a Grã-Bretanha."

NA AUSTRALIA

Melbourne, 23 (Reuters) — Depois da reunião do Conselho de Guerra australiano, hoje realizada, o primeiro ministro, sr. Curtin, declarou que foram aprovadas todas as medidas de defesa promovidas nas duas últimas reuniões do Gabinete de Guerra.

As discussões, das quais participaram o ministro das Finanças e das Alfandegas, da Nova Zelândia, e os membros do Gabinete de Guerra do mesmo país, demonstraram o mais absoluto acordo entre a Austrália e a Nova Zelândia.

O lider oposicionista, sr. Fadden declarou que os membros do Conselho de Guerra que não fazem parte do Partido Trabalhista, concordaram completamente com as recentes decisões do governo.

FUSÃO DOS SISTEMAS ECONOMICOS ITALO-ALEMÃES

Roma, 23 (A. P.) — O doutor Walther Funk, ministro da Economia do Reich e presidente do Reichsbank, indicou que a Itália e a Alemanha fundiram, virtualmente, os seus sistemas economicos.

"As negociações de Roma resolveram todas as questões economicas mais importantes para fins de guerra, e as do futuro, criando as bases para um desenvolvimento ainda maior das relações economicas reciprocas — disse o dr. Funk. As economias italiana e alemã devem ser consideradas como uma unidade."

Sabe-se que o dr. Walther Funk esboçou, juntamente com o dr. Raffoello Reccardi, perito italiano em economia, planos para a eventual exploração das possibilidades, em cereais e em minerais, da Ucraina, afim de abastecer a Itália e a Alemanha de alimentos e de armas para a guerra.

OFENSIVA DE PAZ

Washington, 23 (Reuters) — A revista semanal "Diplomatic Correspondence" comenta os rumores sobre uma "ofensiva de paz", projetada, segundo diz, pelo Fuehrer, para quando os exércitos do Reich tiverem alcançado seus objetivos na campanha da Russia.

A aludida revista, dizendo-se baseada em "informações fidedignas, colhidas nesta capital", sustenta que o sr. Hitler procura desenvolver um trabalho preparatorio, junto aos Estados Unidos, cujas disposições tenta "apalpar" por intermedio de agentes seus.

Na propria Europa, funcionarios norte-americanos têm recebido visitas desses emissarios, que acenam ao presidente Roosevelt com a possibilidade de passar á história como "um dos maiores apóstolos da paz, em todos os tempos".

Hitler, de acordo com essa versão, estaria mesmo ansioso por entregar a chancelaria ás altas patentes militares, retendo em suas mãos apenas a presidencia do Reich; hipótese que chegou a ser ventilada numa conferencia havida na semana passada, em Berlim, entre o chefe de Policia e o da Gestapo, que examinaram as probabilidades de sua aceitação pelo povo germânico.

EM NANTES E BORDEUS

Cem vidas serão extintas esta madrugada

Vichi, 24 (Sexta-feira) — (A. P.) — A segunda leva de cinquenta refens franceses será fuzilada na madrugada de hoje, em represalia ao assassinio do comandante nazista da Gendarmeria de Nantes, por cuja morte os alemães arrebatam, assim, as vidas de cem cidadãos franceses diante dos pelotões de fuzilamento.

Além desses cem em Nantes, mais cinquenta refens serão fuzilados sumariamente em Bordeus, provavelmente na manhã de hoje, e ainda outros cinquenta, tambem em Bordeus, mais tarde, a não ser que os autores da morte de um oficial alemão naquela cidade sejam entregues, até a meia noite de domingo, ás autoridades nazistas de ocupação.

O QUE ANUNCIAM OS JORNAIS DE PARIS

Vichi 23 (U. P.) — Os jornais da manhã, de Paris, publicaram uma nota do general Stulpnagel, na qual se anuncia a prisão dos mandantes e dos assassinos dos alemães em Nantes e Bordeus, respectivamente.

REUNIDO O CONSELHO DE MINISTROS EM VICHI

Vichi, 23 (H. T.) — Realizou-se hoje á tarde uma reunião interministerial á qual não assistiram sinão os membros mais importantes do governo. O almirante Darlan, que tinha partido ante-ontem para Paris e que regressou a Vichi ás 3 horas da tarde de hoje, presidiu á reunião. Vários aspectos da situação interna e externa foram examinados á luz das informações trazidas da zona ocupada pelo vice-presidente do Conselho.

Sob o aspecto de politica interna, a questão dominante é ainda o problema afilitivo dos recentes atentados contra dois oficiais das tropas de ocupação e as represões dolorosas que são sua consequência. Cinquenta refens já foram fuzilados. Cinquenta outros sê-lo-ão amanhã se os culpados não forem denunciados ou descobertos até á meia-noite do dia 26. A impressão causada no país é profunda. O "Journal des Debats" fala com infinita piedade daqueles que sacrificaram sua vida, não em combate, mas na terrivel engrenagem da repressão. Esses incidentes produziram-se no momento em que o aniversário de Montoire traz para a atualidade o problema das relações franco-alemãs. Acredita-se que as autoridades francesas fazem todos os esforços para que as represálias sejam limitadas o mais possivel. Sob o ponto de vista diplomático, nada indica, porém, que os atentados de Nantes e de Bordéus tivessem repercussão reais sobre as conversações habituais entre os diversos Departamentos franceses e as autoridades alemãs correspondentes. Quanto ao encontro do sr. De Brinon com von Ribbentrop, os meios autorizados franceses declaram que foi em carater particular que o embaixador da França, que se acha atualmente na Alemanha, foi recebido pelo ministro de Estrangeiros do Reich.

BERLIM CONSIDERA MEDIDAS EXTREMAS

Berlim, 23 (A.P.) — Os circulos autorizados desta capital declararam que a execução dos primeiros refens em Nantes e a prisão dos outros na mesma cidade e em Bordéus são medidas extremas que a Alemanha deve tomar afim de conter os distúrbios provocados na França, sob instigação da Inglaterra.

"Nenhum país em guerra, com fôrças de ocupação em terra inimiga toleraria o assassinio de seus oficiais" — declarou um porta-voz alemão. Esse mesmo informante afirmou que o oficial nazista de Bordéus foi morto em consequência de agitação dirigida de Londres.

Os jornais ocupam-se, de seu lado, não apenas dos acontecimentos da França mas dos que veem tendo como teatro outros paises ocupados. Assim a "Deutsche Zeitung" anunciou que o tcheco Franz Frolik e vários outros cidadãos, inclusive cinco judeus, foram condenados á morte pela Côrte Marcial alemã de Praga, sob a acusação de sabotagem econômica. A "Bruessler Zeitung", que se publica na capital belga, informou que Leon Challier e Armand Furand, belgas, da Ortho, foram sentenciados á morte pela Côrte Marcial alemã, sob a acusação de auxiliarem os pilotos aéreos britânicos, dando-lhes a possibilidade de fugirem, quando caidos em poder dos alemães.

— Em Paris, mais um cidadão acusado de porte ilegal de armas, de nome Hubert Tuffery, foi executado.

UM AVISO DAS AUTORIDADES DE OCUPAÇÃO

Paris, 23 (H. T.) — As autoridades alemãs publicaram o seguinte aviso:

"Ao cair da tarde do dia 21 do corrente, um dia depois do crime cometido em Nantes, cobardes assassinos mataram a tiros e á traição um oficial da administração alemã de Bordéus. Os assassinos conseguiram fugir, e os criminosos de Nantes tambem não estão ainda em nossas mãos. Como primeira medida de represália pelo novo crime, ordenei fossem fuzilados mais cinquenta refens. Se os assassinos não forem presos até o dia 26 do corrente, á meia-noite, mais cinquenta refens serão executados.

Ofereço uma recompensa no valor total de 15.000.000 de francos aos habitantes da França que contribuirem para descobrir os culpados.

Qualquer informação util pode ser comunicada aos postos de policia alemã ou francesa.

Essas informações serão guardadas confidencialmente, se isso nos fôr pedido.

Paris, 23 de outubro de 1941. O chefe das tropas de ocupação em França. (a.) Von Stulpnagel, general de infantaria".

UM CRÉDITO DE QUASI SEIS BILIÕES DE DOLARES

Washington, 23 (A. P.) — O Senado aprovou o texto da lei autorizando a abertura de créditos na importância de 5.980.000.000 de dólares, para fins de execução do programa de empréstimo e arrendamento, por uma votação de 59 votos contra 13.

O projeto de lei foi devolvido á Câmara dos Representantes para que esta vote as emendas introduzidas pelo Senado e que proibem que qualquer parcela desse crédito seja usada para compra de produtos alimentares no exterior.

PRISÕES NA NORUEGA

Londres, 23 (Reuters) — A Agência Telegráfica Norueguesa anuncia que prossegue a onda de prisões na Noruega, não obstante ter sido levantado formalmente, o estado de emergência. Entre os que foram, recentemente presos, figuram os srs. Arne Bjoern Hansen, presidente da Associação de Armadores e o capitão Briseid, que comandou anteriormente o destroier norueguês "Olav Tryggvason".

INDECISOS AINDA OS "LEADERS" DO CONGRESSO DOS EE. UU.

Nada resolvido sobre a sugestão do sr. Willkie para a revogação da Lei de Neutralidade

Washington, 23 (A. White, da Associated Press) — Os lideres no Congresso ainda não chegaram a qualquer decisão em relação á sugestão feita pelo chefe republicano Wendell Willkie no sentido da revogação pura e simples da Lei de Neutralidade. Ao que parece, prevaleceria entre eles a opinião de que algumas das clausulas da lei devem ser ainda mantadas.

Entre as estipulações cuja manutenção é considerada aconselhavel pelos lideres politicos figuram a da proibição do uso da bandeira dos Estados Unidos por navios estrangeiros e o direito do governo ao controle completo das exportações de munição.

Interpelado sobre o que julga mais viavel e mais prático se incluir em um unico projeto as duas principais alterações previstas para a Lei de Neutralidade, no Senado, — a autorização para o armamento dos navios mercantes, já aprovada pela Camara, e a revogação da proibição de entrada dos navios norte-americanos nas zonas de guerra, ou se separá-las em projetos distintos, o senador Connaly, presidente da comissão de relações exteriores opinou pela primeira modalidade.

O sr. Andrew May, presidente da comissão de assuntos militares da Camara dos Representantes, tratando de fato correlato com as necessidades de defesa dos Estados Unidos, chamou a atenção do Congresso "para a situação de Cuba". Frisou o deputado que Cuba está a apenas duas horas de vôo dos Estados Unidos, constituindo assim "um ponto de partida ideal para qualquer nação agressora que pretenda tentar a invasão dos Estados Unidos."

"No momento em que construimos bases nas ilhas que cercam o nosso hemisfério, disse o senhor May, é um erro esquecermos Cuba, onde só encontramos mãos amigas e a mais cordeal cooperação."

DECLARAÇÕES DO SENHOR STIMSON

Washington, 23 (A. P.) — O secretario da Guerra, sr. Henry Stimson, anunciou em conferencia com os representantes da imprensa, que o Departamento da Guerra efetuou preparativos para ampliar a força aérea do exército, a quatrocentos mil homens, entre pilotos e guarnições de terra, até junho de 1942 — triplicando quasi o seu atual poderio.

"Há possibilidade de uma ulterior expansão, até cerca de quinhentos mil homens, depois dessa data" acrescentou o sr. Stimson. A presente organização das forças aéreas norte-americanas baseia-se em 54 grupos de combate, e o programa de ampliação prevê 84 desses grupos, cada qual composto de diversas esquadrilhas.

Segundo as declarações do titular da Guerra, a formação dos 54 grupos "acha-se em bom andamento", mas, ainda não foi concluida. O Congresso foi informado de que o programa original previa uma aviação composta de 25 mil aparelhos, mas, o senhor Stimson declinou de dizer quantos destes se achavam em serviço, ou qual o numero previsto no programa ampliado.

"Este novo plano significa que chegamos atualmente a um ponto em que a expansão das nossas forças aéreas progride rapidamente", prosseguiu o secretario da Guerra. Simultaneamente, o sr. Stimson anunciou a instalação em Fort Benning, Georgia, de um triplice curso de extensão para oficiais, de armas leves e pesadas e trabalho de companhia. O curso em questão será iniciado por volta de 1 de janeiro, e terá uma capacidade para 3.600 oficiais-alunos.

O secretario da Guerra revelou ainda que cerca de trinta pilotos chineses, e tambem alguns mecanicos, chegaram aos Estados Unidos para instrução especial, e acrescentou que seis pilotos britanicos da Royal Air Force, com recente experiencia de guerra, foram adidos á força aérea do exercito, para troca de informações sobre problemas de combate.

SERIAM NECESSÁRIOS OITO MILHÕES PARA A INVASÃO A INVASÃO

Washington, 23 (U. P.) — O ex-embaixador dos Estados Unidos na Bélgica, sr. John Cudahy, declarou hoje, perante a Comissão das Relações Exteriores do Senado, que seria necessário uma força expedicionária de oito milhões de homens para invadir com êxito a Alemanha.

Com essa declaração, ficaram encerrados os trabalhos da mencionada Comissão, em cujo transcurso os oposicionistas expuzeram seus pontos de vista contrários ao projeto de artilhamento dos navios da frota mercante americana, já aprovado pela Câmara dos Representantes.

O sr. Cudahy qualificou o projeto de outro passo "para levar-nos á guerra".

Antes de formular suas declarações perante a comissão, o ex-embaixador conversou com os jornalistas, e citou as declarações de Lord Ironside, ex-chefe do estado maior imperial britânico na Russia, durante a grande guerra, no sentido de que a atual guerra "não pode ser ganha sinão com a invasão da Alemanha". Segundo o sr. Cudahy, o artilhamento dos navios mercantes norte-americanos é "subterfugio", e assegurou que na realidade estão em jogo, com essa medida, a guerra e a paz. "Advogo, terminou dizendo, que os governos, seguindo os preceitos democráticos, apresente ao Congresso e exponha perante o povo norte-americano a questão de se havemos de travar guerra com a Europa, ou não".

O SR. BULLIT DIVERGE

Filadélfia, 23 (A. P.) — O sr. William Bullitt, ex-embaixador americano na França, pediu, em discurso, a imediata declaração de guerra á Alemanha, criticando o presidente Roosevelt por não ter sabido enfrentar as agressões de Hitler.

"Os nossos preparativos de guerra, por um periodo de anos, foram tão ineficientes, que ainda não estamos prontos. Os "tanks" que deveriam estar em linha de batalha não estão produzidos, nem mesmo pela metade produzidos".

O ex-embaixador prognosticou um "ataque japonês" antes do fim do ano, mas não disse contra quem se dirigiria esse ataque.

OUTRO NAVIO NORTE-AMERICANO AFUNDADO

Nova York, 23 (U. P.) — Anuncia-se, sem confirmação, que o navio-tanque "W. C. Teagle", de 9.552 toneladas, foi afundado, na semana passada, quando realizava sua primeira viagem para a Inglaterra sob a bandeira britânica.

Este barco era de propriedade da "Panamá Transport Co.", subsidiária da "Standard Oil" de Nova Jersey. A companhia informou que a noticia sobre o afundamento deste petroleiro, que navegava em comboio, circula já há vários dias.

O PROXIMO DISCURSO DE ROOSEVELT

Será irradiado para todo o mundo

Washington, 23 (Reuters) — O discurso que o presidente Roosevelt proferirá na próxima segunda-feira, pelo transcurso do dia da Marinha, será irradiado para a Grã Bretanha, assim como para os Estados Unidos. Será tambem vertido para outras línguas, inclusive francês, polonês, servio-croata, português e espanhol para a irradiação em todo o mundo. As gravações que forem feitas servirão para irradiá-lo por meio de algumas estações na mesma noite ou na manhã do dia seguinte.

Apoia o nazismo

Cidade do Cabo (União Sul-Africana), 23 (U. P.) — O ex-primeiro ministro, general Hertzog, leader do Partido Popular Africano, declarou, hoje, que apoia o nazismo, "como uma tradição nacional africana".

A GUERRA NA FRENTE ORIENTAL

As primeiras tormentas de neve

Estocolmo, 23 (De Constance Smith, correspondente especial da Reuters) — O inverno fez sua aparição na frente oriental e as primeiras tormentas de neve começaram a desabar sôbre as planicies russas — escreve o correspondente em Berlim do "Svenka Dagbladet", jornal sueco.

Os "placards" dos jornais berlinenses revelam ao público as provações que experimentam os soldados alemães nas nevadas estepes russas. Esta-se realizando o levantamento de quarteis de inverno em toda a frente, ao mesmo tempo que se acelera o envio de roupas de agasalho e se fornecem peles ao maior número de soldados.

Não há virtualmente nenhuma noticia sôbre operações militares. Segundo informações enviadas de Berlim, o correspondente de outro jornal sueco, o "Dagens Nyheter", diz que os alemães reconhecem que a maioria da guarnição russa escapou de Odessa.

Mas ainda não é o inverno

Londres, 23 (Reuters) — Segundo os últimos comunicados de guerra, os combates foram reiniciados com violência ao longo de toda a frente oriental. O comunicado alemão anuncia um avanço na frente de Moscou numa profundidade de 38 milhas, em alguns pontos. Acrescenta que de oeste a sudoeste da capital russa a frente soviética foi rompida numa ampla zona e que as pontas de lança chegaram a uma distância de 60 milhas de Moscou. Admite ao mesmo tempo que o tempo se mostra desfavorável e que a resistência russa é forte.

O boletim russo, por seu lado, refere-se a uma luta violenta em tedas as frentes. Mas o rádio de Moscou informa que os alemães conseguiram lançar tropas frescas na luta e que por isso conseguiram avançar. Refere-se tambem ás chuvas e ás quédas de neve em todo o país. Não se pode, entretanto, dizer que o inverno russo tenha começado verdadeiramente.

No sul, os russos anunciam ter detido a arrancada germânica para leste partindo de Taganrog e não admitem a perda de Stalino. Os alemães não chegaram ás proximidades de Rostov e Karkov. Renovaram, entretanto, os ataques contra a Criméia. Suas fôrças avançadas fizeram alguns avanços através do Istmo de Perekop tendo alcançado Yushum. Sebastopol é uma fortaleza importante e não muito vulneravel aos ataques pelo ar.

Perdas aereas

Moscou, 23. (A.P.) — A rádio difusora desta capital anunciou que foram abatidos ontem 37 aviões alemães, tendo os russos perdido onze aparelhos. A emissora informou ainda que, de acôrdo com dados mais precisos só agora obtidos, foi de 24 e não de 16 o número de aviões da Luftwaffe derrubados nas proximidades de Moscou no decorrer do dia de ontem, quarta-feira.

Moscou, 23 (A.P.) — A rádio de Moscou informou esta noite que quatro aviões alemães foram abatidos hoje perto da capital. As informações acrescentavam que ontem, dia 22 de outubro, as formações aéreas soviéticas destruiram 100 tanques e mais de 250 caminhões inimigos, estes últimos carregados de tropas de infantaria e equipamentos militares. Os aviões russos destruiram, além disso, um batalhão da infantaria germânica — concluiu a emissora moscovita.

Hitler não iria além dos Urais

Berlim, 23 (U.P.) — O jornal "Brusseler Zeitung" publica um editorial no qual expressa que para converter a Europa num "ouriço com seus espinhos voltados para fora" a Alemanha provavelmente não realizará avanços em maior escala, mais além dos Urais.

Na criação da unidade européia — diz — chegar-se-á até certo ponto de saturação. Alguns chefes brichevistas falam continuamente numa ofensiva alemã sôbre a Índia e para além dos Urais. É verdade. Nossos aviões deverão efetuar vôos de patrulhamento e impedir o estabelecimento de grandes nucleos de conspiração. Serão organizadas expedições punitivas. Mas não é necessário repelir Stalin de Omak Otmak para estabelecer uma fronteira. A Europa encontrará sua fronteira no leste. De um lado da fronteira reinarão a ordem e o trabalho e no outro o caus.

A Europa terá tempo bastante para se organizar desde a costa do Atlântico até os Urais, na base das dificuldades comuns e ficará unida por muito tempo na guerra da defesa.

Acrescenta o editorial: "Ninguem no Reich julga que na Europa do futuro poderão prevalecer métodos coloniais".

Silencio sobre Timoshenko

Kuibyshev, 23 (A. P.) — Somente hoje foi conhecido nesta cidade o texto integral do decreto, publicado pelo govêrno, em Moscou, domingo último, dividindo as defesas de Moscou em dois comandos, e atribuindo o das imediações da capital ao general Zukhov e o das guarnições de dentro da cidade ao general Artemiev. Não se citando no decreto nenhum posto para o marechal Timoshenko, os circulos estrangeiros daqui ficaram na dúvida sôbre se o referido chefe militar foi substituido pelo general Zukhov ou se seu comando é independente do das imediações de Moscou, compreendendo, aliás, mais que este, pois constando da totalidade do "front" naquele setor.

Capturado um general russo

Zurich, 23 (Reuters) — Despachos de Berlim anunciam ter sido capturado, durante as últimas operações de limpeza, na frente central, o general Vishinevski, comandante de um destacamento de tropas russas em operações nessa região.

O preço de Odessa

Moscou, 23 (Reuters) — Segundo a emissora desta capital, a captura de Odessa custou aos rumenos dois duzentos aviões, cem carros de assalto e milhares de fuzis e metralhadoras, além de 250 mil homens mortos, feridos ou prisioneiros.

"De 11 a 16 de outubro — acrescenta a emissora — quando se processou a evacuação, o inimigo não demonstrou qualquer atividade aérea. Na manhã de 15 começou o embarque das principais fôrças russas, tarefa que exigiu cêrca de dezesseis horas. A retaguarda permaneceu no porto até quatro horas da manhã, quando embarcou, em seguida. Ás cinco horas o comandante informou: — "A evacuação terminou sem a menor perda de homens e material".

Antes da retirada as tropas russas destruiram os pontos militares importantes. Aparentemente, os comandos alemão e rumeno só vieram a notar que as tropas soviéticas tinham-se retirado ás 9 horas do dia 16. Perceberam então os rumenos que a cidade estava deserta. Somente ao meio dia as primeiras patrulhas inimigas chegaram aos suburbios de Odessa."

A DEVASTAÇÃO DE MATAS NO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA

Providencias postas em pratica pelo interventor Amaral Peixoto

O *Correio da Manhã* tem tratado, por varias vezes, da questão das derrubadas de matas no Parque do Itatiaia, chamando a atenção das autoridades para o fato. Ontem, num encontro que tivemos como o interventor federal no Estado do Rio, abordámos o assunto. O comandante Ernani do Amaral Peixoto começou por agradecer a oportunidade que lhe oferecíamos de fazer algumas declarações sobre o caso, de certa maneira momentoso. E disse:

— Verifiquei, *in loco*, que, realmente, estava sendo feita uma grande devastação nas florestas daquele parque. Logo que apurei o facto, procurei entender-me com as autoridades federais, interessando-me, antes de tudo, pela suspensão imediata de todas as licenças para derrubadas, mesmo as requeridas dentro da lei, até que o governo federal, resolva ou a desapropriação da área delineada pelo decreto-lei que criou o Parque Nacional do Itatiaia, ou sua declaração como reserva florestal, preservando de qualquer modo a região.

O governo federal constrói no momento uma estrada de turismo que é uma verdadeira maravilha naquela zona. Partindo de Registo, ponto limite do Estado do Rio com o de Minas Gerais, na altitude de 1.670 metros, essa rodovia atravessa o taboleiro do Itatiaia a mais de 2.400 metros e vai sair em Campo Belo, completando um circuito que é sem favor um dos mais empolgantes e lindos do mundo. Aproveitando-se dessa estrada, proprietarios, sem escrupulos e pessoas outras estão praticando, impatrioticamente a devastação de mata em terreno que, pela sua formação, não permitirá a obtenção de novas arvores sinão em algumas dezenas de anos. É um crime e é tambem um atentado contra a beleza do panorama que a nova rodovia oferece. Se continuassem ali as devastações, essa estrada acabaria perdendo muito do seu encanto, e, por outro lado, prejudicado ficaria o clima da região, com a ausencia das florestas.

Nessas condições, determinei algumas providencias no sentido de evitar mal maior. Preliminarmente mandei incluir o engenheiro residente, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, entre os membros componentes do Conselho Florestal do municipio de Rezende. Conhecedor de todas aquelas paragens, ali passando a maior parte do seu tempo, será um bom fiscal. Ordenei, em seguida, até ulterior deliberação do governo federal, que fossem suspensas todas as licenças em andamento para novas derrubadas na região. Uma rigorosa investigação será feita para apurar se o que foi derrubado teve o replantio correspondente, na fórma da lei.

Visando remediar, no possivel, o mal já efetuado, novos recursos serão dados ao agronomo regional, afim de poder intensificar o reflorestamento. Para isso, Resende já possue um grande viveiro por mim criado há dois anos e que agora será ainda mais desenvolvido.

Como uma grande extensão do Parque está situada no Estado de Minas Gerais, vou entender-me com o governador daquele Estado para que adote providencias semelhantes ás que pus em prática, com o objetivo de acautelar as riquezas florestais de uma das mais belas regiões do país.

Nas minhas constantes viagens pelo interior fluminense, tenho determinado sempre aos Conselhos Florestais providencias no sentido de ser posto um paradeiro ás derrubadas clandestinas e criminosas, que neste momento de crise do carvão tomam vulto ainda maior.

A Delegacia de Ordem Politica e Social tem ordens severas a respeito dos devastadores de nossas matas, e não são poucos os que já sofreram ou continuam sofrendo as penas da lei, pelo procedimento criminoso em cuja prática foram apanhados, concluiu o interventor Amaral Peixoto.

Encontro entre o sr. Ribbentrop e o embaixador francez

Berlim, 23 (U. P.) — Em um despacho datado "No Este", a agência noticiosa oficial D.N.B. anuncia: "O ministro das Relações Exteriores, barão Joachim von Ribbentrop, recebeu quinta-feira, o embaixador francês, conde Fernand de Brinon, o qual atualmente se encontra na Alemanha."

Não se forneceram detalhes da entrevista.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — Baile na Opera, com Martha Harell.
Cineac Gloria — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Major Barbará e Complementos.
Metro — Somos Todos Irmãos, com Spencer Tracy e Mickey Rooney.
Odeon — A Volta do Fantasma, com Joan Blondel.
Pathé — Comando Negro, com John Wayne.
Plaza — Paixão Fatal, com Marlene Dietrich.
Rex — Tentação de Zanzibar, com Bing Crosby.

CENTRO

Centenário — Morro dos Ventos Uivantes e Contra o Rei.
Cineac Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colonial — Na téla: Sedução do Garimpo e no palco: Genésio Arruda.
Eldorado — Uma Noite no Rio e Complementos.
D. Pedro — Capitão Aventureiro e Casa das 7 Torres.
Floriano — Aves Sem Ninho e Piratas do Ar.
Guarani — Uma Garota Ruidosa e Os Gregos Eram Assim.
Ideal — Sonho de Musica e Scotland Yard.
Iris — O Mascara de Fogo e Musica Maestro.
Lapa — O Corcunda da Notre Dame e Complmentos.
Mem de Sá — As Tres Noites de Eva e Código de Honra.
Metropole — Um Tiro Nas Trevas e A Vida É Uma Comédia.
Opera — Os Anjos no Castelo Misterioso, Os Dinamicos e Palco.
Parisiense — Uma Hora de Vida e Melodia Trágica.
Popular — O Diabo e a Mulher, O Despertar do Mundo e Um Drama no Ar.
Primor — Ele, Ela e Eu e O Patriota.
Rio Branco — Kity Foye e Noites Argentinas.
São José — Vinte e Quatro Horas de Sonho.

BAIRROS

Alfa — Em Face do Destino e Capitão Cauteloso.
América — Dois Contra Uma Cidade Inteira.
Americano — Morro dos Ventos Uivantes e Cinco Pimentinhas & Cia.
Apolo — Palácio das Gargalhadas e Piratas de Estrada.
Avenida — Lady Hamilton e Complementos.
Bandeira — O Filho de Monte Cristo e Complementos.
Beija-Flor — Dois Bicudos Não se Beijam e Ferradura Fatal.
Carioca — Alô America, com Alice Faye.
Catumbi — Serenata Tropical e Complementos.
Coliseu — O Criminoso e O Homem dos Olhos Esbugalhados.
Edison — O Filho de Monte Cristo e Complementos.
Estácio de Sá — O Renegado e Rumo ao Rio Grande.
Fluminense — O Homem Que se Vendeu e Paixão e Vingança.
Grajaú — Os Quatro Filhos de Adão e Complementos.
Guanabara — Eduardo VII e Complementos.
Haddock Lobo — Corações Humanos e Ladrões de Terras.
Ipanema — A Volta do Fantasma, com Joan Blondell.
Jovial — Uma Noite no Rio e Complementos.
Madureira — O Ladrão de Bagdad e Complementos.
Maracanã — Uma Noite no Rio e Complementos.
Mascote — Ultimatum, Os Anjos no Castelo Misterioso e Palco.
Meier — Galante Aventureiro e Complementos.
Metro-Tijuca — O Marido da Solteira, com Myrna Loy.
Modelo — Ouro do Céu e Piratas do Ar.
Moderno — Conquistadores e O Rapto das Estrelas.
Nacional — Meu Reino por Um Amor e Os Desmascarados.
Natal — Serenata Tropical e Complementos.
Olinda — Tragedia na Mina, Caçadores de Noticias e Palco.
Oriente — Serenata Tropical e Legião do Zorro (série).
Paraiso — Ao Sul de Pago-Pago e A Volta do Besouro Verde (série).
Paratodos — Servidores da Lei e Levanta-te Meu Amor.
Penha — Varanda dos Rouxinoes e A Volta do Bezouro Verde (série).
Piedade — E o Circo Chegou e Cartucho Acusador.
Pirajá — Scotland Yard e Complementos.
Politeama — Lady Hamilton e complementos.
Quintino — Ouro do Céo e Piratas de Estradas.
Ramos — O Gorila Matador e Trem Ciclone (série).
Real — Si Fosse Eu e Mania do Divorcio.
Ritz — Matrimonio Invertido e Uma Hora de Vida.
Rosário — Canção do Milagre e Complementos.
Roxi — Dois Contra Uma Cidade Inteira.
Santa Cecilia — A Mulher Invisivel e Trem Ciclone (série).
São Cristovão — As Tres Noites de Eva e Segredos da Armada.
São Luiz — Alô America, com Alice Faye.
Tijuca — Conquistadores e Casei-me com a Aventura.
Varietá — Ele, Ela e Eu e Zamboanga.
Vaz Lobo — O Corajoso dr. Cristian e O Prisioneiro de Zenda.
Velo — Mascara de Fogo e Tres Mascarados.
Vila Isabel — O Ladrão de Bagdad e Complementos.

NITEROI

Eden — Aves Sem Ninho e Torpedo Sem Rumo.
Imperial — Uma Noite no Rio e Segredos da Armada.
Odeon — Os Quatros Filhos de Adão.
Paratodos — A Vida é Uma Canção e A Volta de Dracula.
Rio Branco — Quando Macacos se Juntam e Mania do Divorcio.
São José — A Estrela Luminosa e Safari.

PETRÓPOLIS

Cine Corrêas — Na Antiga Nova-York e Az Drumond (série).
Capitólio — Serenata Tropical e Complementos.
Glória — Virginia Romantica e Código de Honra.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — O Ebrio, com Vicente Celestino.
João Caetano — Cia. Alda Garrido — Chave de Ouro, com Jararaca, Ratinho e Pedro Dias.
Recreio — A Cabrocha Não é Sôpa, com Aracy Cortes e Oscarito.
Regina — Sinfonia Inacabada, com Dulcina e Odilon.
Rival — Cia. Eva Tudor em Sol de Primavera.
Serrador — Cia. Procopio — "Pão Duro", com Procopio e Bibi.